









# TOMOU POSSE ONTEM O NOVO MINISTRO DA AGRICULTURA

PRONUNCIOU O SR. FERNANDO COSTA, POR OCASIÃO DA CERIMONIA, IMPORTANTE DISCURSO

A homenagem prestada pelos funcionarios do Ministerio ao sr. Odilon Braga



A posse do sr. Fernando Costa. Ao lado do novo ministro, o seu antecessor, sr. Odilon Braga

Realizou-se ontem, ás 11 horas da manhã, a cerimonia da posse do novo ministro da Agricultura, sr. Fernando Costa.

As actas, que se effectuou no Ministerio da Agricultura, compareceram numerosas personalidades do destacamento do governo, achando-se presentes o representante do presidente da Republica, general Francisco José Pinto, os ministros da Justiça e da Fazenda, sr. Francisco Campos e Souza Costa, o prefeito Henrique Dodsworth, representantes dos demais ministros de Estado, o general Waldomiro Lima, os srs. Cincinato Braga, Baptista Lusar, Arthur Torres Filho, Duarte Lima, diretores de serviço, funcionarios da pasta da Agricultura e muitas outras pessoas.

## FALA O ANTIPO TITULAR

O sr. Odilon Braga, transmitindo a pasta, pronunciou um discurso, em que, primeiramente, pôs em rapido historico a sua passagem pelo Ministerio da Agricultura, passando em seguida a enaltecer a proficiencia e a dedicacao com que se houveram os seus auxiliares durante o desempenho de suas funcoes. Terminando a sua oração, o sr. Odilon Braga fez o elogio do seu successor, que não só por occasião em que participou do governo do Sr. Paulo, como por igual na gestão do antigo cargo, que acabava de deixar, deu mostras de ser um profundo conhecedor dos nossos problemas economicos.

## COMO FALOU O SR. FERNANDO COSTA

Saudando por todos os presentes por prolongada salva de palmas, respondendo ao discurso do sr. Odilon Braga, o sr. Fernando Costa, pronunciou as seguintes palavras:

"Senhores ministros. Meus senhores: — Ao assumir a gestão deste Ministerio, um dos mais importantes departamentos da administração publica, e de onde se desdobram as actividades da vida nacional ligadas á produção de riqueza, agradeço profundamente a sensibilidade, as palavras generosas com que acclamam a minha posse pelo meu illustre antecessor.

Distinguido pela generosidade do exmo. sr. dr. presidente da Republica para participar do seu governo nesta pasta, que, no dizer de Calogeras, é a que requer de seu titular os mais variados conhecimentos para o satisfactorio desempenho de suas complexas funcoes e multiplicas atribuições, sinto bem a responsabilidade dos encargos, que assumo, recebendo-os das mãos de v. ex., sr. dr. Odilon Braga, que, com grande talento administrativo e real proveito para a prosperidade da nação, superintendeu, durante longos annos, os negocios da Agricultura.

## GOVERNO FORTE

Cabe-me a insignia honra de tão grande dignidade, do tão alta missão, justamente neste momento de transformação das nossas leis basicas, inaugurando de um regime novo, cheio de esperanças para a vida politica, social e economica do país, ditados como foram, para um governo forte, capaz de solucionar com rapidez e segurança os problemas nacionais.

A machina governamental continuamente é movida em seus movimentos. Cumpro que o encarecimento de sua direcção, além de uma energia precisa, possua uma força dinamica que se transmita a seus auxiliares, disponha de meios e de poderes suficientes e próprios, para poder realizar, com brevidade e certeza, os elevados objectivos a que se propõe.

## LIBERDADE DE ACÇÃO

Para governar é preciso que se disponha de uma relativa liberdade de acção; que esta seja rapida e eficaz e nunca tolhida pela burocracia, em suas realizações benéficas.

Geralmente, o povo tem a acção official, porque, ao invés de encorajar e impulsionar, perturba e atrapalha a actividade individual.

Esperamos, que, com as directivas traçadas pela Constituição, ora em vigor, surja uma nova era, impulsionadora de maiores realizações, fecundas e benéficas para a grandeza da Nação.

## DYNAMISMO

Para isso, entretanto, mister se faz uma direcção dinamica para a acção, em todos os sectores os elementos formadores de riquezas, synthese da prosperidade nacional.

A vastidão de nossa terra, contrastando com a escassez de sua população quasi sem iniciativa, esperando o auxilio e o apoio official pede, portanto, maior rapidez na execução dos actos, comandados deste Ministerio.

Temos terras para todas as culturas, donde, a necessidade de

um programma de acção que estimule, em cada espaço geográfico de terreno, culturas adequadas e intensificadas na tecnica de nossos dias.

É preciso que se estimule o intercambio entre os Estados; pois, as grandes actividades se formam nas relações commerciaes. Assim, poderemos intensificar, cada vez mais, a integridade da Patria.

## NOVOS RUMOS

Já passamos o período da cultura extensiva; devemos, agora, nos empenhar para a cultura intensiva, com a applicação dos processos racionais.

Derivadas as florestas e estopadas das terras por plantações successivas ou empobrecidas pelas enxurradas nas encostas das montanhas, necessitamos da tecnica moderna, que concede ao agricultor a possibilidade de rendimento.

Não podemos continuar, mais com os processos primitivos de cultura, derrubando matas e lançando as sementes no solo requeimado, onde tudo produz com exaurimento, onde todo produtor com exaurimento, onde todo produtor com exaurimento.

Hoje, o agricultor precisa conhecer a terra que cultiva, e os seus elementos componentes para prover-lhes das que faltam, lavrá-la mecanicamente para que sua produção atinja o máximo, em quantidade e qualidade, para que possa enfrentar a concorrência mundial e lhe ser compensadora.

Batemos na época dos agromônios, da agricultura por todos os recantos do país, na cruzada santa de fazer a terra produzir o quanto a Nação necessita para restaurar suas finanças, para poder aumentar seu Exército e a sua Armada, para abastecer a sua população com generosos bens e baratos, para melhorar a raça criando uma geração de homens saudáveis e fortes, hygienicos e esportivos, para preparar a terra para a agricultura e extração de seus minérios.

Necessitamos, de conhecer bem o nosso solo e sub-solo para que possamos explorar convenientemente as suas riquezas.

Não é admittivel, meus senhores, num país como o nosso, a falta de uma commissão geologica devidamente aparelhada para estudar todas essas riquezas ainda desconhecidas e que, exploradas, poderiam trazer o nosso engrandecimento.

Dizia eu sempre, quando secretario da Agricultura do Sr. Paulo, que para estudar as nossas riquezas, no Brasil, milhares de bacharéis e para estudar as riquezas do nosso solo e sub-solo, possuíamos, apenas, meia dúzia de geologos.

E é, entretanto, da terra que saem todas as riquezas que a industria transforma e o commercio colhe.

Com esta multiplicidade de climas e de solo não conseguimos ainda produzir, em quantidade, o necessário para o nosso consumo; pois, continuamos ainda a importar generos, para nossa alimentação, num valor superior a um milhão de contos de réis.

A produção de um pão mixto, aproveitando o trigo, o centeio, a mandioca e o milho, muito comestível e a economia nacional.

O centeio, que cresce com a mesma pujança do arroz, poderia ser cultivado no Sul, prestado ao Rio Grande do Sul, paulista e para o fabrico do pão chamusado, alimento de primeira ordem, para nosso consumo.

Com o aproveitamento desses productos poderíamos conseguir uma economia superior a 500 mil contos.

## RIQUEZA A APROVEITAR

O Brasil, com seus rios caudalosos e abundantes em peixes de todas as variedades, e com sua costa imensa impõe anualmente milhares de contos de balcão e outros peixes, quando se fizessemos a racionalização da pesca, poderíamos conseguir mais do que o necessário para o nosso consumo.

Cumpro-me, ainda para a vida dos praias, criando organizações de pesca, ensinando-os a cultivar as terras marginaes, educando-os sanitariamente para que possam a resistir a febre malarica, a sua pesada miséria, e, enfim, as instruções necessárias para obter, de sua profissão, resultados compensadores.

A pecuaria, de horizonte tão amplo, seria uma outra fonte de imensa riqueza.

Basta dizer-vos, meus senhores, que a produção de carne e mel nos Estados Unidos, em 1919, não me engano, attingiu uma importância quasi igual, em valor,

à da produção do café no Brasil.

## GRANDES PROBLEMAS

O problema da irrigação é também de summa importância para a nossa vida agricola. As terras nas relações commerciaes, o agricultor, substituindo o elemento meteorologico, quando se sedio.

Não cuidamos convenientemente do reforestamento.

Urgue resolver, igualmente, o problema da adubação. O rendimento maximo economico por unidade de superficie deve merecer toda a atenção dos lavradores, pois é sabido que, por exemplo, se numa superficie de um alqueire de terra, colheamos 40 e 50 arrobas de algodão, essa produção é anti-economica, porque se a adubamos adequadamente, de acordo com as necessidades do terreno, a colheita se elevará a 300 arrobas.

Em São Paulo, em uma mesma área que produz 200 milhetes de milho, poder-se-á com a adubação, duplicar essa quantidade. O aumento de produção de produto, é a evidencia que a adubação é essencial para a vida agricola.

Além deste problema, cumpre-nos estudar os métodos de seleção das sementes, estandardizando os tipos de productos para poderem ser exportados.

Parceiro inerte mal é a verdade. Assim, se quisermos fazer uma exportação de milho, no Estado de São Paulo, não conseguiremos por falta de estandardização do tipo.

O estudo da genetica, complexo mas de grandes finalidades na produção economica, é completamente desconhecido e por isso mesmo inaproveitado pelos nossos agricultores.

## METHODIZAÇÃO

Precisamos entrar no regimen da methodização do trabalho e da divulgação dos conhecimentos racionais da Agricultura, fazendo propaganda entre os camponeses e não nos elatando a realização da cultura.

Cuidar dos que lavram e cultivam a terra, incutindo-lhes os conhecimentos da modernização agricola é um dos deveres imprescindíveis deste Ministerio.

Estive, ha pouco tempo, no Nordeste brasileiro. As suas terras, a perder de vista, oferecem um campo vastissimo para realizações praticas, em beneficio de sua população, que luta com factores adversos e pede aos poderes competentes auxilios para vencer.

Seria longo enumerar, neste momento, todos os trabalhos comestíveis a este Ministerio e que demandam a atenção de seus dirigentes.

## IMPULSIONADOR DA ECONOMIA

A complexidade dos assumptos e a diversidade das produções reclamam técnicas especializadas, que estudem racionalmente todas as questões, de forma que este Ministerio seja, de facto, o impulsionador de tudo quanto possa concorrer para a prosperidade economica do país.

Acabo de deixar a presidencia do D. N. C., tendo a felicidade de fazer justamente no momento em que essa instituição retira de suas funcoes o controle do mercado e o commercio cafeeiro entra em plena liberdade, competindo a este Ministerio a tarefa de auxiliar essa liberdade, por muito tempo, o estado da nossa situação economica.

Reconhecendo o governo a necessidade da retirada dos seus braços do commercio da preciosa rubrica, que fez a grandeza e a prosperidade do Brasil, eu me sinto feliz por se ter operado na vigencia de minha presidencia a realização desse acto benéfico.

Terminando, declaro que procurarei, na medida de minhas forças, corresponder á particular confiança do exmo. sr. dr. presidente da Republica, trabalhando com sinceridade, com amor e sem desfalchamentos, pela Republica e pelo Brasil.

Em seguida ao discurso proferido pelo sr. Fernando Costa, foram alda diversos oradores, todos saudando o antigo e o novo ministro.

A HOMENAGEM AO SENHOR ODILON BRAGA

# O encerramento do anno lectivo na Escola Superior de Commercio

Como transcorreu a sollemnidade

Foi muito expressiva a sollemnidade civica realizada, ontem, ás 20 horas, pela Escola Superior de Commercio por occasião do encerramento do anno lectivo, com a presença do representante do sr. presidente da Republica e das principais autoridades federaes e associações culturais.

A cerimonia foi presidida pelo sr. dr. Paulo Moreira, director da Escola, que dissertou sobre o novo regimen e a actuação do presidente da Republica a quem, foi prestada significativa homenagem.

Interpreto os sentimentos do Corpo Docente e professor Mill José Soares Junior e em nome do Corpo Discente falaram a aluna Helena Pires Fernandes e o alumnos João Baptista Cascio e Imar Dias da Silva, sendo este ultimo em nome dos seus collegas da Escola de Administração e Finanças.

Terminou a sollemnidade com o autor patriótico demonstrado por todos os presentes que entoaram o Hymno Nacional.

Foi feita uma colecta "pro-construção do navio de guerra". Foram distribuidos premios aos principais alumnos do Estabelecimento.

# A TUBERCULOSE E' CURAVEL

Além de casos de cura obtidos em praxas da corporação, trata-se exclusivamente com as "PILULAS TOYNA" e "FONOLACTOL", tendo outros em parentesco de cura, cujo tratamento é de 15 dias.

Do parecer de outubro de 1936, do dr. Carlos da Mota Rezende.

## Transferecia de officias de administração

Foram transferidos os seguintes officias de administração:

2º tenente Raymundo Franklin, da 1ª para a 2ª B. C. para a 1ª B. C.

2º tenente Jayme Muceli Moreira, do 13º B. C. para a 1ª B. C.

(xxx)

## CUMPRIMENTO AO NOVO GOVERNO

Afim de cumprimentar o interventor federal esteve ontem no palacio do Itaipá a directoria do Syndicato dos Distribuidores de Jornales e Revistas, sendo recebido pelo dr. Alfredo Neves, secretario da interventoria, visto a sua ausência o interventor.

Em seguida, também para apresentar cumprimentos, os dirigentes do referido Syndicato foram á Secretaria do Interior e Justiça, sendo recebidos pelo respectivo titular dr. Horacio de Carvalho Junior.

## OS PREFEITOS FLUMINENSES CONTINUAM ATE' ULTERIOR DELIBERAÇÃO

O interventor federal dirigiu uma circular aos prefeitos municipais solicitando que se conservassem nos cargos até ulterior deliberação, em virtude da falta de Nictchery que foi substituído internamente e o de Macaré, dr. Ivair Nogueira Itagiba, por ter sido nomeado para o cargo de procurador geral do Estado.

## ADIADA A AUDIENCIA DO INTERVENTOR AOS JORNALISTAS FLUMINENSES

Em virtude de ter o comandante Amaral Peixoto, interventor federal no Estado ido assistir a posse do dr. Henrique Dodsworth no cargo de prefeito do Estado, a audiência com os jornalistas que deveria ocorrer hoje, ás 11 horas, aos directores dos jornales de Nictchery e representantes dos jornales do Rio, foi transferida para terça-feira, ás 12 horas.

## A "LYRA DE APOLLO", DE CAMPOS, VISITARA NICTCHERY

Atendendo a um gentil convite feito pelo Departamento de Estatística e Publicidade do Estado do Rio, a Sociedade Musical Lyra de Apolo, de Campos, que se encontra na Capital Fluminense, visitará amanhã, segunda-feira, a capital do Estado, onde deverá chegar ás 8.30.

Depois de visitar as autoridades, as redacções dos jornales e as sociedades de imprensa, a tradicional corporação musical dará uma audição no Jardim de Icarahy, executando numeros de autores brasileiros.

Passando pela praça da Republica os musicos campistas, num bello gesto de elevado patriotismo depositarão, junto ao monumento, que ali se ergue, um bellissimo apanhado de flores.

## O ASSISTENTE MILITAR DO SECRETARIO DA JUSTICA

Foi designado para servir como assistente militar do secretario do Interior e Justiça, o tenente "Coracy de Souza Ferreira, official da Força Militar.

## CENSURA A IMPRENSA FLUMINENSE

O secretario do Interventor federal no Estado do Rio, dr. Alfredo Neves, deliberou que o Serviço de Censura Imprensa, devesse á organização actual, até que possa dar orientação definitiva sobre o assumpto.

## NOMEAÇÕES E EXONERAÇÕES DE AUTORIDADES POLICIAES

O interventor federal no Estado do Rio, comandante Ernani Amaral Peixoto, assignou as seguintes actas:

— Nomeando o bacharel José Barbosa Ramos, delegado da 1ª Região de Friburgo.

— Exonerando Waldemar Camello Torres e Helio Barreto, cargos do delegado de policia e 1º supplente, respectivamente, do municipio de Miracema.

— Nomeando o bacharel Julio Tostes Machado, delegado de policia de Miracema.

— Exonerando José Cesarão d'Alvim Silva, Julio Gonçalves da Silva, Oscar Pinto e Nabor Alvim Silva, cargos de sub-delegado, 1º, 2º e 3º suplentes, respectivamente, do 3º districto de Miracema.

— Exonerando Ignacio de Souza Ramos, João Paschoa, Henrique Guilherme da Silva e Luiz Colombo, dos cargos de delegado de policia, 1º, 2º e 3º suplentes, respectivamente, do 2º districto de Miracema.

— Exonerando Antonio Duarte Correa (a pedido), José Camello Correa e Nilton Mendes, cargos de sub-delegado de policia, 1º, 2º e 3º suplentes, respectivamente, do 1º districto de Miracema.

— Designando o 1º tenente da Força Militar, Ernani Mendonça Monteiro, do cargo de delegado de policia, especial, em commissão, da 1ª Região Policial, em Angra dos Reis.

— Exonerando os bacharéis João Travassos Chermont e Paulo Lobo de Moraes, dos cargos de delegados das 5ª e 6ª Regiões Policiaes, com sede em Friburgo á Petropolis, respectivamente.

— Nomeando Norival Dionysio

# O novo governo fluminense

Transcorrendo amanhã o 48º anniversario da Proclamação da Republica, data que, em todo o territorio nacional terá festiva comemoração, o interventor federal do Estado do Rio, comandante Ernani Amaral Peixoto, determinou que em todas as escolas publicas do Estado fosse festejado esse evento.

De accordo com essas determinações do Departamento de Educação, que communicou com as directorias dos principaes estabelecimentos de ensino desta capital no sentido de que fossem dadas as providencias necessarias para a realização de cada escola, fosse feita uma allocução por uma professora exaltando as virtudes varonis de militar e estadista que foi o marechal Deodoro da Fonseca e os beneficios resultantes para o país com a implantação do regimen Republicano Federativo.

Além dessa allocução seria realizado numero de canto e declamação civica pelos alumnos sobre a data de fundação dos alumnos por entoarem o Hymno da Republica e o Hymno Nacional.

O interventor federal acompanhando do secretario do Interior e Justiça, dr. Horacio de Carvalho Junior e altas autoridades visitou as principaes escolas publicas desta cidade, tendo ficado estabelecido o seguinte programma: A's 8 horas da manhã, na Escola do Trabalho, Lyceu de Humanidades e Escola Normal "Nilo Pecanha"; e no Grupo Escolar "Balthazar Bernardino". A's 12 horas, na Escola Profissional "Aureliano Leal" e Grupo Escolar "Aldano Almeida". A's 14 horas, no Grupo Escolar "Pinto Lima".

O director de Educação dirigiu aos inspectores regionaes de ensino um edital recomendoando que a data de 15 de novembro seja comemorada sollemnemente com a presença dos alumnos das escolas e das populações locais.

## DEVERÃO REGRESSAR AOS SEUS LOGARES

O interventor federal no Estado do Rio, comandante Ernani Amaral Peixoto, tendo em vista a decisão do Tribunal de Appellação proferida no dia 3 do corrente, resolveu reintegrar o bacharel Amaral Farah, no cargo de delegado regional de 1ª classe, com exercicio na 6ª Região Policial, com sede em Petropolis.

## UM DELEGADO REGIONAL REINTEGRADO

O interventor federal no Estado do Rio, comandante Ernani Amaral Peixoto, tendo em vista a decisão do Tribunal de Appellação proferida no dia 3 do corrente, resolveu reintegrar o bacharel Amaral Farah, no cargo de delegado regional de 1ª classe, com exercicio na 6ª Região Policial, com sede em Petropolis.

## QUER SABER QUANTOS FUNCIONARIOS TEM A SECRETARIA DAS FINANÇAS

O secretario das Finanças do Estado do Rio, determinou o urgente levantamento do quadro geral dos funcionarios de sua Secretaria, a repartição dependente, com indicação dos funcionarios e empregados que se acham afastados dos seus cargos, de modo quando data o afastamento e por onde vem percebendo.

## SUSPENSAS AS ORDENS DE PAGAMENTO

O secretario das Finanças do Estado do Rio determinou ao director geral do Departamento do Tesouro que designasse tres grupos de funcionarios para procederem á immediata balanço e inspecção nas Collectorias, que para esse effeito, deveriam ser divididas em tres zonas: norte, central e sul.

O secretario das Finanças do Estado do Rio determinou ao director geral do Departamento do Tesouro que designasse tres grupos de funcionarios para procederem á immediata balanço e inspecção nas Collectorias, que para esse effeito, deveriam ser divididas em tres zonas: norte, central e sul.

O secretario das Finanças do Estado do Rio determinou ao director geral do Departamento do Tesouro que designasse tres grupos de funcionarios para procederem á immediata balanço e inspecção nas Collectorias, que para esse effeito, deveriam ser divididas em tres zonas: norte, central e sul.

## BALANÇO E INSPECÇÃO EM TODAS AS COLLECTORIAS FLUMINENSES

O secretario das Finanças do Estado do Rio determinou ao director geral do Departamento do Tesouro que designasse tres grupos de funcionarios para procederem á immediata balanço e inspecção nas Collectorias, que para esse effeito, deveriam ser divididas em tres zonas: norte, central e sul.

## UM BALANÇO NO ERARIO FLUMINENSE

O secretario das Finanças do Estado do Rio, baixou uma portaria ao director geral do Departamento do Tesouro, comunicando que resolveria designar, para procederem á immediata balanço e inspecção nas Collectorias, que para esse effeito, deveriam ser divididas em tres zonas: norte, central e sul.

## OS PRIMEIROS PREFEITOS NOMEADOS

O interventor fluminense, comandante Ernani Amaral Peixoto, nomeou ontem para exercer o cargo de prefeito de Nova Friburgo, o sr. Duarte Laginha e de Santa Anna de Japuhiba, o sr. Julio Gonçalves Maia.

## DESEMBARGADORES FLUMINENSES ATINGIDOS PELA COMPULSORIA

Na Corte de Appellação do Estado do Rio não são desembargadores atingidos pela apostentação compulsoria. São elles os desembargadores José Maria Nunes Perestelo, Henrique Jorge Rodrigues e Alvaro Grahl.

## Vinho Moscatel "CRUZEIRO"

A cremação do corpo do sr. MacDonald

## PARA UM LEPROSARIO NO PARA' PEDIDA A CESSAÇÃO DE UM TERRENO PERTENCENTE Á E. F. BRAGAÇA

O ministro da Viação submeteu ao seu collega da Fazenda o pedido feito pelo da Educação e Saude, no sentido de lhe ser cedido, para a construção de um novo leprosario, o terreno que mencionara, da propriedade da E. F. Bragaça, isto em Marituba, no Estado do Pará.

## AS ACTIVIDADES DO COMUNISMO

Paris, 13 — (Por via aerea) — G. C. P. D. P. — Accentua-se, por necessidade do serviço, o papel das actividades do comunismo em todas as grandes cidades contra as actividades dissolutivas da III Internacional. A Frente Unica Anti-Komintern está registrando uma serie de victorias diplomaticas, na Europa, cujo valor ultrapassam todas as expectativas. A attitudão do governo brasileiro pondo em pratica medidas radicais contra o comunismo, repercutiu aqui favoravelmente.

Entre outros estadistas, que a respeito oprimiram sua opinião, está o sr. André Tardieu, leader do Partido Radical Socialista e ex-presidente do Conselho de Ministros da França. Falando no sentido de que a Europa não se deixaria levar a Britanno World's News assim se referiu o sr. André Tardieu ao momento politico brasileiro.

O sr. Getulio Vargas, presidente da Republica dos Estados Unidos do Brasil, acaba de fazer a opinião publica mundial uma prova individual de ser, talvez, o unico chefe de governo que hoje compreende a derrocada da Europa, e que não impedia, do velho parlamentarismo, que estava deformando a capacidade productiva da vida politica interna do Brasil, assim como está seriamente prejudicando os supere

## O afundamento de um navio grego

Nova York, 13 (U. P.) — O Radio "Mackay" annunciou que o vapor grego "Tenny Chandris", afundou ás 4 horas da madrugada, nas proximidades dos baixios de "Diamond", no largo do Cabo Hatteras.

## Succo de Uva "CRUZEIRO"

PARA UM LEPROSARIO NO PARA' PEDIDA A CESSAÇÃO DE UM TERRENO PERTENCENTE Á E. F. BRAGAÇA

O ministro da Viação submeteu ao seu collega da Fazenda o pedido feito pelo da Educação e Saude, no sentido de lhe ser cedido, para a construção de um novo leprosario, o terreno que mencionara, da propriedade da E. F. Bragaça, isto em Marituba, no Estado do Pará.

## AS ACTIVIDADES DO COMUNISMO

Paris, 13 — (Por via aerea) — G. C. P. D. P. — Accentua-se, por necessidade do serviço, o papel das actividades do comunismo em todas as grandes cidades contra as actividades dissolutivas da III Internacional. A Frente Unica Anti-Komintern está registrando uma serie de victorias diplomaticas, na Europa, cujo valor ultrapassam todas as expectativas. A attitudão do governo brasileiro pondo em pratica medidas radicais contra o comunismo, repercutiu aqui favoravelmente.

Entre outros estadistas, que a respeito oprimiram sua opinião, está o sr. André Tardieu, leader do Partido Radical Socialista e ex-presidente do Conselho de Ministros da França. Falando no sentido de que a Europa não se deixaria levar a Britanno World's News assim se referiu o sr. André Tardieu ao momento politico brasileiro.

O sr. Getulio Vargas, presidente da Republica dos Estados Unidos do Brasil, acaba de fazer a opinião publica mundial uma prova individual de ser, talvez, o unico chefe de governo que hoje compreende a derrocada da Europa, e que não impedia, do velho parlamentarismo, que estava deformando a capacidade productiva da vida politica interna do Brasil, assim como está seriamente prejudicando os supere

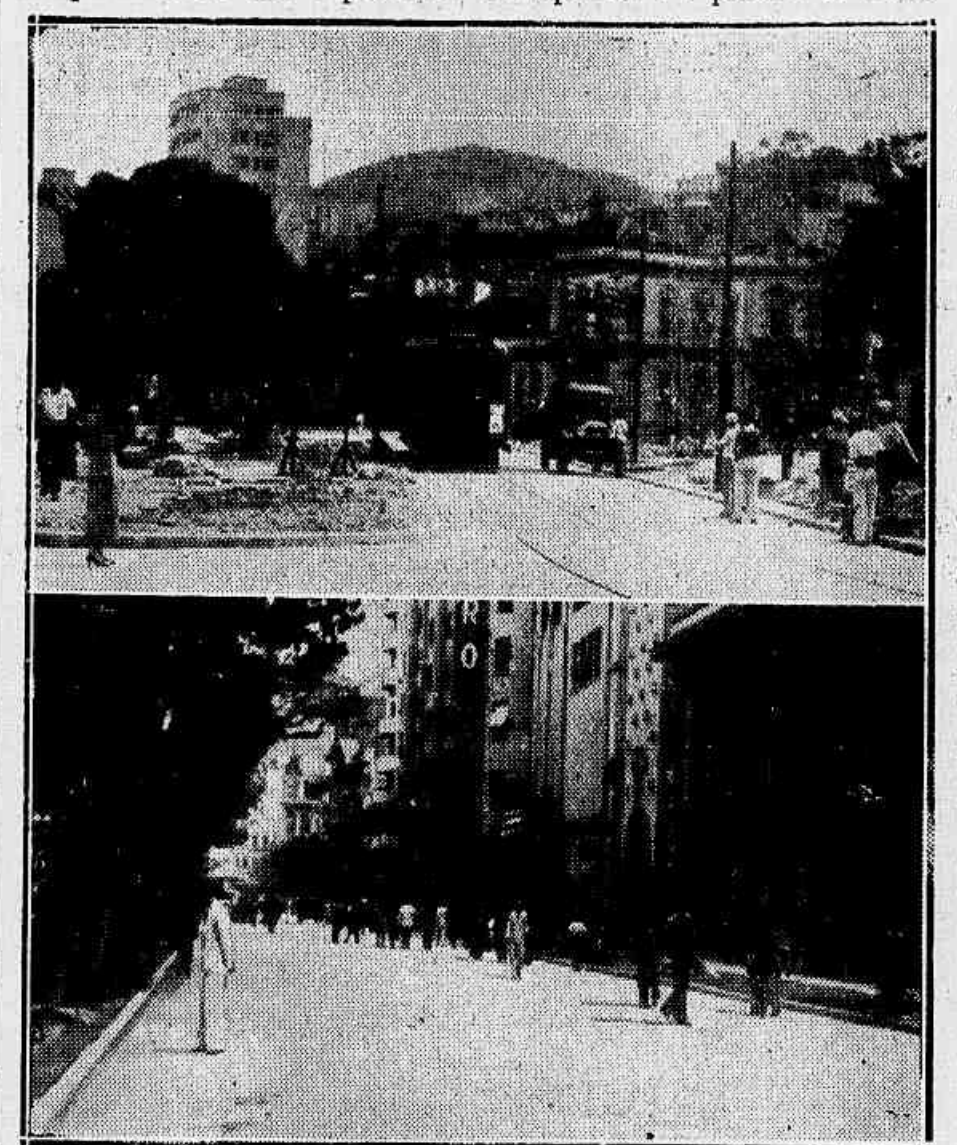
## Vermouth "CRUZEIRO"

Do 14º para o 5º B. C. o 2º tenente convocado, Francisco Munk Pontes; e

Do 12º B. C. para a 1ª Cia. do 12º B. C. os primeiros tenentes José Custodio da Costa Cruz e Pedro de Moraes Botelho; e do 11º B. C. para a 1ª Cia. do 11º B. C. o 2º tenente convocado, José Martins de Almeida.

# A INAUGURAÇÃO DAS OBRAS DO PASSEIO PUBLICO

Comparecerão ao acto o presidente da Republica e o prefeito da cidade



Um bonde entrando no novo itinerario e uma vista da rua do Passeio, depois de alargada

Está marcada para amanhã a inauguração das obras do Passeio Publico. O acto deverá realizar-se depois de inaugurada a estatua do marechal Deodoro, sollemnidade que terá lugar ás 9 horas da manhã.

Os melhoramentos que amanhã entrarão officialmente no gozo publico resolvem satisfactoriamente o congestionamento do trafego local, problema que vinha preocupando ha muito tempo as autoridades municipais.

O sr. Henrique Dodsworth, encerrando o assumpto com o interesse que merecia, e agindo com energica disposição de resolver o com







# Informações do Exterior

## A guerra civil na Espanha

O PLANO DE LONDRES E O GOVERNO REPUBLICANO

Paris, 13 (United Press). — O governo republicano espanhol decidiu não aceitar nem rejeitar o plano de Londres da Comissão de Intervenção para retirar os voluntários estrangeiros das fileiras do exército republicano, mas sim responder a Londres dentro dos próximos dias nas condições da diferença entre os voluntários estrangeiros que combatem nas fileiras do exército republicano e as unidades estrangeiras combatentes.

A United Press sobre os círculos mais íntimos do governo de Paris que Barcelona envia instruções por telefone a embaixadas espanholas em Londres para comunicar aos seus plenipotenciários o pensamento do governo republicano. Enquanto isso, despachos de Salamanca confirmam a intenção do general Franco de aceitar o plano de Londres com a condição de que Barcelona o aceite integralmente.

Se as duas respostas chegarem a comissão plenária até terça-feira ao meio-dia é provável que a sub-comissão de relações favoráveis à aprovação do plano pelos dois governos mais diretamente envolvidos e deixe a decisão da sua aplicação à comissão plenária do N.º 1.

Os governos da França e da Grã-Bretanha estiveram nestes últimos tempos aconselhando o governo de Barcelona a evitar a tática de delongas e reconhecer o plano como um acordo. Ao contrário, a Rússia aconselha Barcelona que se mantenha pela imediata retirada de todas as tropas regulares estrangeiras em serviço destacado na Espanha e a retirada de todos os voluntários de ambos os lados.

A esperança dos franceses é que as missões neutras estejam em condições de partir para a Espanha antes do fim de dezembro, completando a contagem das tropas estrangeiras antes do Natal, de modo que a retirada dos estrangeiros sob o controle das missões neutras tenha início antes do começo do ano vindouro.

De acordo com informações chegadas a Paris procedentes da fronteira já teve início do lado nacionalista a retirada dos soldados não-espanhóis das linhas de frente.

O jornal "L'Humanité" publica uma acusação de que os aviões alemães estão usando o porto francês de Marsella como campo de emergência entre as suas bases na Alemanha e a Espanha nacionalista. O mesmo órgão acusa o sr. Mussolini de estar "vendendo" ao general Franco "considerável número de lanchas-motoras providas de dois tubos lançadores de torpedos, desmontando a velocidade, a ainda dotadas de duas metralhadoras e um canhão de 75 milímetros. Os comunistas afirmam que essas unidades estão ancoradas em Marsella e que ainda estão na Itália, aguardando ordem de entrega. Asseguram ainda os comunistas que um dos apoiadores financeiros do general Franco, sr. Juan March, que esteve recentemente em Marsella, levou para ali a incumbência de obter a transferência para a Espanha nacionalista de dois destróieres que estão sendo construídos nos estaleiros italianos a troco de direitos sobre o território hispanol. Até agora, no entanto, ainda não se obteve confirmação de nenhuma dessas acusações comunistas.

O mais importante acontecimento político foi a entrevista de uma hora de duração, tida em uma casa espanhola, entre os srs. Companys Osorio e Elio Labonne, esse último novo embaixador francês que seguiu para a Espanha para fazer uma visita antes de partir para Barcelona antes do fim do mês afim de apresentar suas credenciais. O sr. Companys passou em revista a situação hispanol e os seus pontos de vista sobre a situação e as intenções do governo republicano, e insistiu na dificuldade da fase da guerra no presente momento, para a Catalunha, onde ainda, em consequência da transferência da sede do governo de Valencia, a ordem pública está agora rigorosamente assegurada pelas tropas policiais do próprio governo. O sr. Labonne insistiu com o sr. Companys insistindo na absoluta necessidade de um acordo entre a França e a Espanha, para a qual a situação está perfeitamente controlada pelas autoridades centrais.

Sabe-se que o sr. Companys assinou que a política do gabinete republicano se baseia firmemente na forma republicana constitucional, aceitando apenas a colaboração da FAI, do CNT, do POUM e do resto dos grupos montados dentro das limitações constitucionais.

Após a entrevista, o sr. Companys Osorio levou ao túmulo do Soldado Desconhecido uma coroa de flores, na qual estavam enfiadas com as cores catalãs e não com as da bandeira espanhola.

Concluindo com a proclamação oficial de Washington que o sr. E. Chagnon, antigo chefe dos Estados Unidos em Bilbao, foi a Salamanca como embaixador diplomático, o governo de Barcelona, o governo de Madrid, o governo de Valência e o governo de Sevilha exercem pressão para a embaixada americana para voltar a exercer as suas funções na Espanha, oferecendo-lhe um edifício provisório para a embaixada em Barcelona e todas as garantias possíveis.

A missão nacionalista em Paris declarou hoje que o general Franco recebeu asseguração de que o governo nacionalista não violaria as condições reunidas no fim de novembro, seguindo-se logo o reconhecimento do governo de Portugal, havendo mesmo a possibilidade de que os dois reconhecimentos sejam feitos simultaneamente.

A CHUVA IMPEDIRÁ NOVOS PROGRESSOS NO ALTO ARAGÃO

Saragosa, frente aragonesa 13 (U. P.). — O frio e as chuvas estão impedindo os novos progressos das forças nacionalistas no Alto Aragão, mas em outros pontos da frente aragonesa, onde o terreno se mostra menos inclemente, os fuzis nacionalistas conservam-se em silêncio, aguardando a ordem de iniciar a ação que é esperada como o último ato da guerra civil.

Informa-se que a par dos fatos, os republicanos continuam apanhando trabalhos extraordinários de fortificação em toda a frente, na esperança de se manter nas suas posições e não serem expulsos por uma violenta ofensiva das forças nacionalistas, que já se encontram em movimento para o sul.

Informa-se que o presidente Trujillo, de São Paulo, recebeu os bons ofícios oferecidos pelos Estados Unidos, em contraste com a atitude mantida anteriormente por aquele país, que insistia em que o problema não deveria ser assumido pelo caráter internacional, tendo sido apenas um incidente interno que se poderia considerar encerrado.

De Cuba chegam despachos informando que o governo desse país aceitou o convite do presidente Vincent e que o presidente Vincent, por sua vez, ao presidente Trujillo oferecendo os bons ofícios de Cuba. Acrescentam as informações que enquanto não se conhecer a resposta de São Domingos não haverá a assinatura do tratado de amizade, mas a situação não parece ser de natureza a impedir a cooperação do México e de Cuba.

Informa-se que o presidente Trujillo, de São Paulo, recebeu os bons ofícios oferecidos pelos Estados Unidos, em contraste com a atitude mantida anteriormente por aquele país, que insistia em que o problema não deveria ser assumido pelo caráter internacional, tendo sido apenas um incidente interno que se poderia considerar encerrado.

De Cuba chegam despachos informando que o governo desse país aceitou o convite do presidente Vincent e que o presidente Vincent, por sua vez, ao presidente Trujillo oferecendo os bons ofícios de Cuba. Acrescentam as informações que enquanto não se conhecer a resposta de São Domingos não haverá a assinatura do tratado de amizade, mas a situação não parece ser de natureza a impedir a cooperação do México e de Cuba.

Informa-se que o presidente Trujillo, de São Paulo, recebeu os bons ofícios oferecidos pelos Estados Unidos, em contraste com a atitude mantida anteriormente por aquele país, que insistia em que o problema não deveria ser assumido pelo caráter internacional, tendo sido apenas um incidente interno que se poderia considerar encerrado.

De Cuba chegam despachos informando que o governo desse país aceitou o convite do presidente Vincent e que o presidente Vincent, por sua vez, ao presidente Trujillo oferecendo os bons ofícios de Cuba. Acrescentam as informações que enquanto não se conhecer a resposta de São Domingos não haverá a assinatura do tratado de amizade, mas a situação não parece ser de natureza a impedir a cooperação do México e de Cuba.

Informa-se que o presidente Trujillo, de São Paulo, recebeu os bons ofícios oferecidos pelos Estados Unidos, em contraste com a atitude mantida anteriormente por aquele país, que insistia em que o problema não deveria ser assumido pelo caráter internacional, tendo sido apenas um incidente interno que se poderia considerar encerrado.

De Cuba chegam despachos informando que o governo desse país aceitou o convite do presidente Vincent e que o presidente Vincent, por sua vez, ao presidente Trujillo oferecendo os bons ofícios de Cuba. Acrescentam as informações que enquanto não se conhecer a resposta de São Domingos não haverá a assinatura do tratado de amizade, mas a situação não parece ser de natureza a impedir a cooperação do México e de Cuba.

Informa-se que o presidente Trujillo, de São Paulo, recebeu os bons ofícios oferecidos pelos Estados Unidos, em contraste com a atitude mantida anteriormente por aquele país, que insistia em que o problema não deveria ser assumido pelo caráter internacional, tendo sido apenas um incidente interno que se poderia considerar encerrado.

De Cuba chegam despachos informando que o governo desse país aceitou o convite do presidente Vincent e que o presidente Vincent, por sua vez, ao presidente Trujillo oferecendo os bons ofícios de Cuba. Acrescentam as informações que enquanto não se conhecer a resposta de São Domingos não haverá a assinatura do tratado de amizade, mas a situação não parece ser de natureza a impedir a cooperação do México e de Cuba.

Informa-se que o presidente Trujillo, de São Paulo, recebeu os bons ofícios oferecidos pelos Estados Unidos, em contraste com a atitude mantida anteriormente por aquele país, que insistia em que o problema não deveria ser assumido pelo caráter internacional, tendo sido apenas um incidente interno que se poderia considerar encerrado.

De Cuba chegam despachos informando que o governo desse país aceitou o convite do presidente Vincent e que o presidente Vincent, por sua vez, ao presidente Trujillo oferecendo os bons ofícios de Cuba. Acrescentam as informações que enquanto não se conhecer a resposta de São Domingos não haverá a assinatura do tratado de amizade, mas a situação não parece ser de natureza a impedir a cooperação do México e de Cuba.

Informa-se que o presidente Trujillo, de São Paulo, recebeu os bons ofícios oferecidos pelos Estados Unidos, em contraste com a atitude mantida anteriormente por aquele país, que insistia em que o problema não deveria ser assumido pelo caráter internacional, tendo sido apenas um incidente interno que se poderia considerar encerrado.

De Cuba chegam despachos informando que o governo desse país aceitou o convite do presidente Vincent e que o presidente Vincent, por sua vez, ao presidente Trujillo oferecendo os bons ofícios de Cuba. Acrescentam as informações que enquanto não se conhecer a resposta de São Domingos não haverá a assinatura do tratado de amizade, mas a situação não parece ser de natureza a impedir a cooperação do México e de Cuba.

Informa-se que o presidente Trujillo, de São Paulo, recebeu os bons ofícios oferecidos pelos Estados Unidos, em contraste com a atitude mantida anteriormente por aquele país, que insistia em que o problema não deveria ser assumido pelo caráter internacional, tendo sido apenas um incidente interno que se poderia considerar encerrado.

De Cuba chegam despachos informando que o governo desse país aceitou o convite do presidente Vincent e que o presidente Vincent, por sua vez, ao presidente Trujillo oferecendo os bons ofícios de Cuba. Acrescentam as informações que enquanto não se conhecer a resposta de São Domingos não haverá a assinatura do tratado de amizade, mas a situação não parece ser de natureza a impedir a cooperação do México e de Cuba.

Informa-se que o presidente Trujillo, de São Paulo, recebeu os bons ofícios oferecidos pelos Estados Unidos, em contraste com a atitude mantida anteriormente por aquele país, que insistia em que o problema não deveria ser assumido pelo caráter internacional, tendo sido apenas um incidente interno que se poderia considerar encerrado.

De Cuba chegam despachos informando que o governo desse país aceitou o convite do presidente Vincent e que o presidente Vincent, por sua vez, ao presidente Trujillo oferecendo os bons ofícios de Cuba. Acrescentam as informações que enquanto não se conhecer a resposta de São Domingos não haverá a assinatura do tratado de amizade, mas a situação não parece ser de natureza a impedir a cooperação do México e de Cuba.

Informa-se que o presidente Trujillo, de São Paulo, recebeu os bons ofícios oferecidos pelos Estados Unidos, em contraste com a atitude mantida anteriormente por aquele país, que insistia em que o problema não deveria ser assumido pelo caráter internacional, tendo sido apenas um incidente interno que se poderia considerar encerrado.

De Cuba chegam despachos informando que o governo desse país aceitou o convite do presidente Vincent e que o presidente Vincent, por sua vez, ao presidente Trujillo oferecendo os bons ofícios de Cuba. Acrescentam as informações que enquanto não se conhecer a resposta de São Domingos não haverá a assinatura do tratado de amizade, mas a situação não parece ser de natureza a impedir a cooperação do México e de Cuba.

Informa-se que o presidente Trujillo, de São Paulo, recebeu os bons ofícios oferecidos pelos Estados Unidos, em contraste com a atitude mantida anteriormente por aquele país, que insistia em que o problema não deveria ser assumido pelo caráter internacional, tendo sido apenas um incidente interno que se poderia considerar encerrado.

De Cuba chegam despachos informando que o governo desse país aceitou o convite do presidente Vincent e que o presidente Vincent, por sua vez, ao presidente Trujillo oferecendo os bons ofícios de Cuba. Acrescentam as informações que enquanto não se conhecer a resposta de São Domingos não haverá a assinatura do tratado de amizade, mas a situação não parece ser de natureza a impedir a cooperação do México e de Cuba.

Informa-se que o presidente Trujillo, de São Paulo, recebeu os bons ofícios oferecidos pelos Estados Unidos, em contraste com a atitude mantida anteriormente por aquele país, que insistia em que o problema não deveria ser assumido pelo caráter internacional, tendo sido apenas um incidente interno que se poderia considerar encerrado.

De Cuba chegam despachos informando que o governo desse país aceitou o convite do presidente Vincent e que o presidente Vincent, por sua vez, ao presidente Trujillo oferecendo os bons ofícios de Cuba. Acrescentam as informações que enquanto não se conhecer a resposta de São Domingos não haverá a assinatura do tratado de amizade, mas a situação não parece ser de natureza a impedir a cooperação do México e de Cuba.

Informa-se que o presidente Trujillo, de São Paulo, recebeu os bons ofícios oferecidos pelos Estados Unidos, em contraste com a atitude mantida anteriormente por aquele país, que insistia em que o problema não deveria ser assumido pelo caráter internacional, tendo sido apenas um incidente interno que se poderia considerar encerrado.

De Cuba chegam despachos informando que o governo desse país aceitou o convite do presidente Vincent e que o presidente Vincent, por sua vez, ao presidente Trujillo oferecendo os bons ofícios de Cuba. Acrescentam as informações que enquanto não se conhecer a resposta de São Domingos não haverá a assinatura do tratado de amizade, mas a situação não parece ser de natureza a impedir a cooperação do México e de Cuba.

# Exterior

## Mancira agradável de tomar o Oleo de Fígado de Bacalhau no verão

Preencha suas faces e obtenha bonitas formas.

Milhares de mulheres se julgam felizes quando tomam o Oleo de Fígado de Bacalhau. Este produto, que em verdade não possui nenhuma propriedade mágica, mas sim a de proporcionar uma boa alimentação, é muito mais saudável do que as dietas de jejum. O Oleo de Fígado de Bacalhau, que é muito mais saudável do que as dietas de jejum, é muito mais saudável do que as dietas de jejum.

Salamanca, 13 (U. P.). — Os milicianos vermelhos aprisionaram ontem na frente de Aragão afirmaram unanimemente que em Baastro, durante os últimos dias, registraram-se sublevações contra os chefes marxistas, das quais resultaram numerosas mortes.

SUBLEVACOES CONTRA CHEFES MARXISTAS

Salamanca, 13 (U. P.). — Os milicianos vermelhos aprisionaram ontem na frente de Aragão afirmaram unanimemente que em Baastro, durante os últimos dias, registraram-se sublevações contra os chefes marxistas, das quais resultaram numerosas mortes.

SUBLEVACOES CONTRA CHEFES MARXISTAS

Salamanca, 13 (U. P.). — Os milicianos vermelhos aprisionaram ontem na frente de Aragão afirmaram unanimemente que em Baastro, durante os últimos dias, registraram-se sublevações contra os chefes marxistas, das quais resultaram numerosas mortes.

SUBLEVACOES CONTRA CHEFES MARXISTAS

Salamanca, 13 (U. P.). — Os milicianos vermelhos aprisionaram ontem na frente de Aragão afirmaram unanimemente que em Baastro, durante os últimos dias, registraram-se sublevações contra os chefes marxistas, das quais resultaram numerosas mortes.

SUBLEVACOES CONTRA CHEFES MARXISTAS

Salamanca, 13 (U. P.). — Os milicianos vermelhos aprisionaram ontem na frente de Aragão afirmaram unanimemente que em Baastro, durante os últimos dias, registraram-se sublevações contra os chefes marxistas, das quais resultaram numerosas mortes.

SUBLEVACOES CONTRA CHEFES MARXISTAS

Salamanca, 13 (U. P.). — Os milicianos vermelhos aprisionaram ontem na frente de Aragão afirmaram unanimemente que em Baastro, durante os últimos dias, registraram-se sublevações contra os chefes marxistas, das quais resultaram numerosas mortes.

SUBLEVACOES CONTRA CHEFES MARXISTAS

Salamanca, 13 (U. P.). — Os milicianos vermelhos aprisionaram ontem na frente de Aragão afirmaram unanimemente que em Baastro, durante os últimos dias, registraram-se sublevações contra os chefes marxistas, das quais resultaram numerosas mortes.

SUBLEVACOES CONTRA CHEFES MARXISTAS

Salamanca, 13 (U. P.). — Os milicianos vermelhos aprisionaram ontem na frente de Aragão afirmaram unanimemente que em Baastro, durante os últimos dias, registraram-se sublevações contra os chefes marxistas, das quais resultaram numerosas mortes.

SUBLEVACOES CONTRA CHEFES MARXISTAS

Salamanca, 13 (U. P.). — Os milicianos vermelhos aprisionaram ontem na frente de Aragão afirmaram unanimemente que em Baastro, durante os últimos dias, registraram-se sublevações contra os chefes marxistas, das quais resultaram numerosas mortes.

SUBLEVACOES CONTRA CHEFES MARXISTAS

Salamanca, 13 (U. P.). — Os milicianos vermelhos aprisionaram ontem na frente de Aragão afirmaram unanimemente que em Baastro, durante os últimos dias, registraram-se sublevações contra os chefes marxistas, das quais resultaram numerosas mortes.

SUBLEVACOES CONTRA CHEFES MARXISTAS

Salamanca, 13 (U. P.). — Os milicianos vermelhos aprisionaram ontem na frente de Aragão afirmaram unanimemente que em Baastro, durante os últimos dias, registraram-se sublevações contra os chefes marxistas, das quais resultaram numerosas mortes.

SUBLEVACOES CONTRA CHEFES MARXISTAS

Salamanca, 13 (U. P.). — Os milicianos vermelhos aprisionaram ontem na frente de Aragão afirmaram unanimemente que em Baastro, durante os últimos dias, registraram-se sublevações contra os chefes marxistas, das quais resultaram numerosas mortes.

SUBLEVACOES CONTRA CHEFES MARXISTAS

Salamanca, 13 (U. P.). — Os milicianos vermelhos aprisionaram ontem na frente de Aragão afirmaram unanimemente que em Baastro, durante os últimos dias, registraram-se sublevações contra os chefes marxistas, das quais resultaram numerosas mortes.

SUBLEVACOES CONTRA CHEFES MARXISTAS

Salamanca, 13 (U. P.). — Os milicianos vermelhos aprisionaram ontem na frente de Aragão afirmaram unanimemente que em Baastro, durante os últimos dias, registraram-se sublevações contra os chefes marxistas, das quais resultaram numerosas mortes.

SUBLEVACOES CONTRA CHEFES MARXISTAS

Salamanca, 13 (U. P.). — Os milicianos vermelhos aprisionaram ontem na frente de Aragão afirmaram unanimemente que em Baastro, durante os últimos dias, registraram-se sublevações contra os chefes marxistas, das quais resultaram numerosas mortes.

SUBLEVACOES CONTRA CHEFES MARXISTAS

Salamanca, 13 (U. P.). — Os milicianos vermelhos aprisionaram ontem na frente de Aragão afirmaram unanimemente que em Baastro, durante os últimos dias, registraram-se sublevações contra os chefes marxistas, das quais resultaram numerosas mortes.

SUBLEVACOES CONTRA CHEFES MARXISTAS

Salamanca, 13 (U. P.). — Os milicianos vermelhos aprisionaram ontem na frente de Aragão afirmaram unanimemente que em Baastro, durante os últimos dias, registraram-se sublevações contra os chefes marxistas, das quais resultaram numerosas mortes.

SUBLEVACOES CONTRA CHEFES MARXISTAS

Salamanca, 13 (U. P.). — Os milicianos vermelhos aprisionaram ontem na frente de Aragão afirmaram unanimemente que em Baastro, durante os últimos dias, registraram-se sublevações contra os chefes marxistas, das quais resultaram numerosas mortes.

SUBLEVACOES CONTRA CHEFES MARXISTAS

Salamanca, 13 (U. P.). — Os milicianos vermelhos aprisionaram ontem na frente de Aragão afirmaram unanimemente que em Baastro, durante os últimos dias, registraram-se sublevações contra os chefes marxistas, das quais resultaram numerosas mortes.

SUBLEVACOES CONTRA CHEFES MARXISTAS

Salamanca, 13 (U. P.). — Os milicianos vermelhos aprisionaram ontem na frente de Aragão afirmaram unanimemente que em Baastro, durante os últimos dias, registraram-se sublevações contra os chefes marxistas, das quais resultaram numerosas mortes.

SUBLEVACOES CONTRA CHEFES MARXISTAS

Salamanca, 13 (U. P.). — Os milicianos vermelhos aprisionaram ontem na frente de Aragão afirmaram unanimemente que em Baastro, durante os últimos dias, registraram-se sublevações contra os chefes marxistas, das quais resultaram numerosas mortes.

SUBLEVACOES CONTRA CHEFES MARXISTAS

Salamanca, 13 (U. P.). — Os milicianos vermelhos aprisionaram ontem na frente de Aragão afirmaram unanimemente que em Baastro, durante os últimos dias, registraram-se sublevações contra os chefes marxistas, das quais resultaram numerosas mortes.

SUBLEVACOES CONTRA CHEFES MARXISTAS

Salamanca, 13 (U. P.). — Os milicianos vermelhos aprisionaram ontem na frente de Aragão afirmaram unanimemente que em Baastro, durante os últimos dias, registraram-se sublevações contra os chefes marxistas, das quais resultaram numerosas mortes.

SUBLEVACOES CONTRA CHEFES MARXISTAS

Salamanca, 13 (U. P.). — Os milicianos vermelhos aprisionaram ontem na frente de Aragão afirmaram unanimemente que em Baastro, durante os últimos dias, registraram-se sublevações contra os chefes marxistas, das quais resultaram numerosas mortes.

SUBLEVACOES CONTRA CHEFES MARXISTAS

Salamanca, 13 (U. P.). — Os milicianos vermelhos aprisionaram ontem na frente de Aragão afirmaram unanimemente que em Baastro, durante os últimos dias, registraram-se sublevações contra os chefes marxistas, das quais resultaram numerosas mortes.

SUBLEVACOES CONTRA CHEFES MARXISTAS

Salamanca, 13 (U. P.). — Os milicianos vermelhos aprisionaram ontem na frente de Aragão afirmaram unanimemente que em Baastro, durante os últimos dias, registraram-se sublevações contra os chefes marxistas, das quais resultaram numerosas mortes.

SUBLEVACOES CONTRA CHEFES MARXISTAS

Salamanca, 13 (U. P.). — Os milicianos vermelhos aprisionaram ontem na frente de Aragão afirmaram unanimemente que em Baastro, durante os últimos dias, registraram-se sublevações contra os chefes marxistas, das quais resultaram numerosas mortes.

SUBLEVACOES CONTRA CHEFES MARXISTAS

Salamanca, 13 (U. P.). — Os milicianos vermelhos aprisionaram ontem na frente de Aragão afirmaram unanimemente que em Baastro, durante os últimos dias, registraram-se sublevações contra os chefes marxistas, das quais resultaram numerosas mortes.

SUBLEVACOES CONTRA CHEFES MARXISTAS

Salamanca, 13 (U. P.). — Os milicianos vermelhos aprisionaram ontem na frente de Aragão afirmaram unanimemente que em Baastro, durante os últimos dias, registraram-se sublevações contra os chefes marxistas, das quais resultaram numerosas mortes.

SUBLEVACOES CONTRA CHEFES MARXISTAS

Salamanca, 13 (U. P.). — Os milicianos vermelhos aprisionaram ontem na frente de Aragão afirmaram unanimemente que em Baastro, durante os últimos dias, registraram-se sublevações contra os chefes marxistas, das quais resultaram numerosas mortes.

SUBLEVACOES CONTRA CHEFES MARXISTAS

# A SOLENNIDADE DE HONTEM NO MUNICIPAL

## O ENCERRAMENTO DO ANNO LECTIVO NAS ESCOLAS SECUNDARIAS MUNICIPAES

Com a presença de altas autoridades municipais, realizou-se ontem, no teatro Municipal, a solenidade de encerramento do anno lectivo nas escolas secundarias da Prefeitura.

A festa teve inicio ás 4 horas da tarde, correndo brilhantemente e deixando inesquecíveis impressões em quantos a assistiram.

A solenidade foi aberta com o hino nacional.

Pelo maestro Villa Lobos, superintendente de Educação Municipal e Artística da Prefeitura, foi

encerrado o ano lectivo das escolas secundarias da Prefeitura.

A festa teve inicio ás 4 horas da tarde, correndo brilhantemente e deixando inesquecíveis impressões em quantos a assistiram.

A solenidade foi aberta com o hino nacional.

Pelo maestro Villa Lobos, superintendente de Educação Municipal e Artística da Prefeitura, foi

encerrado o ano lectivo das escolas secundarias da Prefeitura.

A festa teve inicio ás 4 horas da tarde, correndo brilhantemente e deixando inesquecíveis impressões em quantos a assistiram.

A solenidade foi aberta com o hino nacional.

Pelo maestro Villa Lobos, superintendente de Educação Municipal e Artística da Prefeitura, foi

encerrado o ano lectivo das escolas secundarias da Prefeitura.

A festa teve inicio ás 4 horas da tarde, correndo brilhantemente e deixando inesquecíveis impressões em quantos a assistiram.

A solenidade foi aberta com o hino nacional.

Pelo maestro Villa Lobos, superintendente de Educação Municipal e Artística da Prefeitura, foi

encerrado o ano lectivo das escolas secundarias da Prefeitura.

A festa teve inicio ás 4 horas da tarde, correndo brilhantemente e deixando inesquecíveis impressões em quantos a assistiram.

A solenidade foi aberta com o hino nacional.

Pelo maestro Villa Lobos, superintendente de Educação Municipal e Artística da Prefeitura, foi

encerrado o ano lectivo das escolas secundarias da Prefeitura.

A festa teve inicio ás 4 horas da tarde, correndo brilhantemente e deixando inesquecíveis impressões em quantos a assistiram.

A solenidade foi aberta com o hino nacional.

Pelo maestro Villa Lobos, superintendente de Educação Municipal e Artística da Prefeitura, foi

encerrado o ano lectivo das escolas secundarias da Prefeitura.

A festa teve inicio ás 4 horas da tarde, correndo brilhantemente e deixando inesquecíveis impressões em quantos a assistiram.

A solenidade foi aberta com o hino nacional.

Pelo maestro Villa Lobos, superintendente de Educação Municipal e Artística da Prefeitura, foi

encerrado o ano lectivo das escolas secundarias da Prefeitura.

A festa teve inicio ás 4 horas da tarde, correndo brilhantemente e deixando inesquecíveis impressões em quantos a assistiram.

A solenidade foi aberta com o hino nacional.

Pelo maestro Villa Lobos, superintendente de Educação Municipal e Artística da Prefeitura, foi

encerrado o ano lectivo das escolas secundarias da Prefeitura.

A festa teve inicio ás 4 horas da tarde, correndo brilhantemente e deixando inesquecíveis impressões em quantos a assistiram.

A solenidade foi aberta com o hino nacional.

Pelo maestro Villa Lobos, superintendente de Educação Municipal e Artística da Prefeitura, foi

encerrado o ano lectivo das escolas secundarias da Prefeitura.

A festa teve inicio ás 4 horas da tarde, correndo brilhantemente e deixando inesquecíveis impressões em quantos a assistiram.

A solenidade foi aberta com o hino nacional.

Pelo maestro Villa Lobos, superintendente de Educação Municipal e Artística da Prefeitura, foi

encerrado o ano lectivo das escolas secundarias da Prefeitura.

A festa teve inicio ás 4 horas da tarde, correndo brilhantemente e deixando inesquecíveis impressões em quantos a assistiram.

A solenidade foi aberta com o hino nacional.

Pelo maestro Villa Lobos, superintendente de Educação Municipal e Artística da Prefeitura, foi

encerrado o ano lectivo das escolas secundarias da Prefeitura.

A festa teve inicio ás 4 horas da tarde, correndo brilhantemente e deixando inesquecíveis impressões em quantos a assistiram.

A solenidade foi aberta com o hino nacional.







## FORTE E DE RODAR MACIO

...Graças ao desenho científico...



A combinação científica nos pneus ATLAS, das unidades da banda de rodagem com dimensões diversas, elimina o ruído enfadonho. Seu contacto maior com o solo determina paradas mais rápidas, evitando o sibilante arrastar do pneu. ATLAS é o pneu silencioso, por excelência. Procure certificar-se dessa vantagem, usando pneus ATLAS no seu carro. Peça pneus ATLAS no posto em que se abastece de Essoleno ou Esolube.

ATLAS

Usado, vendido e distribuído pela

STANDARD OIL COMPANY OF BRAZIL

## OFFERECIMENTO A. A. B. I.

A Associação Brasileira de Imprensa recebeu do Centro Carioca o seguinte ofício:

"O Centro Carioca, tendo firmado contrato com a Cruzada

Brasileira Contra Tuberculose e Leprosia, presidida pelo dr. Carlos Motta Resende, para tratamento de associados deste Centro e de doentes pobres, especialmente de tuberculose e lepra, vem pelo presente oferecer à Associação Brasileira de Imprensa os serviços do seu Departamento

Médico, antecipando a segurança da nossa melhor assistência e eficiente assistência a todos os envolvidos por essa prestigiosa instituição. Sirva-me do ensino para reter-lhe os protestos de nossa consideração e subido apreço. — (Ass.) Aristio Berno, 1º secretário.

## COM A FORTUNA NO BOLSO SEM O SABER!

Como um advogado paulista se viu contemplado com meio bilhete da extração dos mil contos, de sábado ultimo — O 11.023, da Loteria Federal, vendido em São Paulo, em duas partes — A surpresa alvargreira pelo radio

S. PAULO, 12 (Da Succursall "A Noticia") — Positivamente, São Paulo está em sua fase mais intensa de sorte com relação aos prêmios máximos que a Loteria Federal vem fazendo extrair nestes últimos tempos.

Ao acontecerem que, redondo no pagamento dos dois mil contos de réis a sr. Theresza Moro Bruck e ao sr. Vicente Moro, seu pai, portadores do bilhete 8.931, repetiu-se facto quasi identico, pois, para a Pauliceia vieram os mil contos de réis da extração de sábado ultimo, contemplando o bilhete 11.023, vendido pela "Preferida", em sua "Roda da Sorte", estabelecida à rua Direita, 2.

O 11.023 foi dividido em duas partes, ignorando-se ainda quem seja o possuidor da outra metade. Entretanto, com relação ao primeiro portador, que hoje se apresentou para receber a "bolsa" que lhe tocou, correspondente a 500.000.000, ocorreu um caso deveras interessante, que bem merece o registro da letra de fôrma.

## UM CAUSIDICO DE SORTE

O dr. Demetrio Justo Seabra é um antigo advogado do nosso foro, bastante conhecido nesta capital.

Tem elle o seu escriptorio no largo do Theatro, 21.

Sabado ultimo, como de costume, nas grandes extrações, a ultima hora, lembrou-se o dr. Demetrio de adquirir um bilhete dos mil contos.

Entrou na "Preferida". Esta

vez que esgotada a emissão, só havia mais bilhetes, em envelopes fechados, girando na classica "Roda", que já se tornou popular.

JARDIM ZOOLOGICO

Facultado ingresso ás creanças

Hoje, de 1 ás 6 horas da tarde, brilhante festival no Jardim Zoologico, em beneficio dos pobres mantidos pela A. S. Vicente de Paula, realizando-se variadas di-

O advogado comprou meio bilhete. Foi-a no bolso e foi tratar de seus afazeres.

## A ODYSSEA DO 11.023

Passaram-se as horas. E, com isso, esqueceu-se o advogado do meio bilhete que adquirira.

Correu a loteria. E o 11.023 foi afortunado com os mil contos de réis. Jornais, radio, annunciaram o facto, profusamente divulgado pela "Preferida". Mas, por uma dessas coincidencias curiosissimas, o dr. Demetrio Justo Seabra não ligou importancia ao acontecimento.

Continuou, assim, o meio bilhete, em seu envelope, no bolso do advogado.

Jantou socadamente. Foi, á noite, ao cinema com sua familia.

No dia seguinte, domingo, reproduziu-se identico acontecimento.

Descansou tranquillamente. Á noite, novamente, o cinema, um "footing" pela cidade, com passagem pela "Preferida", onde, em lotes garrafes, se convidava o felle dono do bilhete a vir receber a dinheirama.

Nada disso impressionou o dr. Demetrio, não lhe inspirando, sequer, a menor curiosidade.

Na mesma calma, regressou ao seu lar, longe de suspeitar a fortuna se encontrava em seu bolso.

## A SURPRESA ALVARGREIRA PELO RADIO

Hoje, finalmente, quando almoçava, o dr. Demetrio Justo Seabra, ouviu, novamente, pelo radio, o convite da "Preferida". Recordou-se, então, do bilhete.

verões, pesca milagrosa, barrquinhas servidas por graciosas senhoritas vestidas a caracter, banda de musica militar e o afamado Jazz band americano.

Amanhã, 15. — Feriado, festival infantil com distribuição de "Kolyos" e outros pequenos brindes e sortido de valiosos brindes para creanças menores de 11 annos, que chegarem até ás 3 1/2 horas.

te. E, despreocupadamente, resolveu abrir o envelope.

Que surpresa lhe reservava o destino: era o 11.023!

## O PAGAMENTO

Reflexo da agradável emoção, ante a alegria geral dos seus terminou o advogado a sua refeição e ramou para a rua Direita, onde, momentos após, entrava na posse de 500.000.000.

Os representantes da imprensa que o abordaram no momento, o dr. Demetrio Justo Seabra, relatei singelamente o que acima narramos.

Sorrido e satisfeito, sem demonstrar nervosismo, contou elle a historia do meio bilhete, que andou consigo tres dias, seguindo-lhe os passos, mundo, anônimo, desperdiçado como uma inutilidade.

E' assim a sorte.

O dr. Demetrio, como assinalamos no principio, é um velho advogado na Pauliceia, muito conhecido nos meios forenses e sociais.

Possue elle um patrimonio formado á custa de seu longo e persistente trabalho. Não é um homem millionario, na accepção do vocabulo.

Entretanto, 500.000.000 é uma outra fortuna capaz de contendas, com o malhe. E este motivo de seu contentamento nessa historia interessante do bilhete n° 11.023, que acompanhava fielmente o seu possuidor, através de tantas peripetias, sem que elle se apercebesse de que estava com a fortuna no bolso.

A sorte é assim mesmo.

Proceder-se-á ao sortido ás 2 1/2 horas.

As 4 1/2, alimentação, das fôrmas, começando pelos filhotes de Jaguar, seguindo-se os pumas, jaguatirica, civet, os lobos e finalmente as hyenas.

Os menores de 11 annos, portadores do annuncio, que publicamos em outro local, terão ingresso gratis no Zoologico, hoje e amanhã.

**ECONOMISE OS SEUS PASSOS COM O A STEP**

Vendas com direitoto a sortido pelo Systema "CARP"

SAVA STEP, um dos 32 novos aperfeiçoamentos que apresenta o novo refrigerador STEWART WARNER, consiste em uma engenhosa prateleira removível, com a qual são poupados os passos ao arrumar-se quotidianamente, um refrigerador.

Além disso, evitará que o mesmo conserve-se aberto com mais frequência e tempo, cooperando desta forma para melhor conservação dos alimentos. SAVA STEP é um dos novos aperfeiçoamentos. Procure conhecer os demais afins de certificar-se da maravilha que consiste um dos

REFRIGERADORES STEWART-WARNER

Exposição e vendas: CIA. PROPAC Avenida Oswaldo Cruz, 95

EXAMINE E DECIDA-SE!

## Apresentado a policia o autor de um roubo no Q. G. da Quarta Região

Pelas autoridades militares, foi mandado apresentar á policia o autor de um roubo de material bellico ocorrido no Q. G. da 4ª região, em Juiz de Fora.

## Nomeações de officiaes para a Escola de Armas

Em virtude de proposta, foram nomeados os officiaes abaixo, para enveremem na Escola das Armas, os cargos seguintes: Instructor-chefe do curso de cavalharia, internamente, o capitão Ladário Pereira Telles e adjun-

to do mesmo curso, o capitão Anacleto Santos Vargaz; Instructor-chefe do curso de artilharia, o major Paulo Joaquim Lopes e adjunto, o capitão Orlando Gelsel; Instructor-chefe do curso de Engenharia, o major Benjamin Rodrigues Galhardo; e director do curso especial da Transmissão, o capitão Hermogenio Rodrigues Pelozo.

## A palidez do seu filho é o reflexo de sua fraqueza. Torne-o forte com calcio e ferro, dando-lhe todos os dias Tônico de Calcio Ferro Fosforado

Um consagrado producto dos Laboratorios de DEFARIA & Cia. Rua São José, 74 - Phone: 22-2247 - Vidro, pelo Correo - 58000 (46351)

## PROPOSTAS ACCEITAS

Por proposta aceita pelo ministro da Guerra, foram nomeados, para fazer parte da Comissão de Melhoramentos da Vila Militar, em prejuizo da suas funções actuaes, na Escola Te-

chnica do Exército, o major João Luiz Monteiro de Barros; chefe de instrucção physica do Colégio Militar de Porto Alegre, o capitão Arnaldo Lopes Pontonelle Bizerri; construtor da secção de Equipação do Colégio Militar do Rio de Janeiro, o 1º tenente de cav. Oscar de Araujo Corrêa Filho.

## TURBINAS STOLTZ HYDRAULICAS

de todos os sistemas, da menor até a maior: GARANTIAS E ECONOMICAS! PREÇO DO NOVO CATALO 121

HERM. STOLTZ & CO. R. RIO DE JANEIRO AV. RIO BRANCO, 60-74

## Estamez APOLICES DE PERNAMBUCO

600 CONTOS de REIS POR 15

CIA. AUREA AVENIDA 112

## Dispensados os fiscaes das casas de jogos de Nictheroy

Tendo sido fechada no dia 31 de outubro ultimo, os boliches de jogo de vipsora da capital fluminense, e encarregado do expediente da Prefeitura, sr. Paulino Netto, baixou uma portaria dispondo, a partir de 1 do corrente, os fiscaes Armando Schar Vieira, Francisco de Paula Henri, Arthur Gonçalves Bogado, Ruben Tramon, José de Aguiar Basto, Odson Corrêa de Moraes, revisão de classificação.

## O capitão Sardenberg vae ao Paraná

Por ter sido dissolvido o Congresso, apresentou-se ao Departamento do Pessoal o capitão Edmundo Sardenberg, ex-deputado pelo Estado do Paraná, para onde se dirigiu, por ordem superior, devendo aguardar em Curitiba a sua revisão de classificação.

## Um acto inconstitucional do sr. Flores da Cunha

Porto Alegre, 13 (A. N.). — O procurador fiscal do Estado deu parecer achando inconstitucional o acto do sr. Flores da Cunha de suspender a Recolha de Alcool e Aguardante de Inimidade a recolher nos cofres do Estado a importância de 253 contos, correspondente anuais taxas.

Aguardante de taxas para a recolha de 223.693 litros do Alcool. O ex-governador deu tal despacho da véspera da seguir para Montevideo. A Sociedade de Alcool e Aguardante foi intimada a recolher nos cofres do Estado a importância de 253 contos, correspondente anuais taxas.

Aguardante de taxas para a recolha de 223.693 litros do Alcool. O ex-governador deu tal despacho da véspera da seguir para Montevideo. A Sociedade de Alcool e Aguardante foi intimada a recolher nos cofres do Estado a importância de 253 contos, correspondente anuais taxas.

Aguardante de taxas para a recolha de 223.693 litros do Alcool. O ex-governador deu tal despacho da véspera da seguir para Montevideo. A Sociedade de Alcool e Aguardante foi intimada a recolher nos cofres do Estado a importância de 253 contos, correspondente anuais taxas.

Aguardante de taxas para a recolha de 223.693 litros do Alcool. O ex-governador deu tal despacho da véspera da seguir para Montevideo. A Sociedade de Alcool e Aguardante foi intimada a recolher nos cofres do Estado a importância de 253 contos, correspondente anuais taxas.

Aguardante de taxas para a recolha de 223.693 litros do Alcool. O ex-governador deu tal despacho da véspera da seguir para Montevideo. A Sociedade de Alcool e Aguardante foi intimada a recolher nos cofres do Estado a importância de 253 contos, correspondente anuais taxas.

Aguardante de taxas para a recolha de 223.693 litros do Alcool. O ex-governador deu tal despacho da véspera da seguir para Montevideo. A Sociedade de Alcool e Aguardante foi intimada a recolher nos cofres do Estado a importância de 253 contos, correspondente anuais taxas.

Aguardante de taxas para a recolha de 223.693 litros do Alcool. O ex-governador deu tal despacho da véspera da seguir para Montevideo. A Sociedade de Alcool e Aguardante foi intimada a recolher nos cofres do Estado a importância de 253 contos, correspondente anuais taxas.

Aguardante de taxas para a recolha de 223.693 litros do Alcool. O ex-governador deu tal despacho da véspera da seguir para Montevideo. A Sociedade de Alcool e Aguardante foi intimada a recolher nos cofres do Estado a importância de 253 contos, correspondente anuais taxas.

Aguardante de taxas para a recolha de 223.693 litros do Alcool. O ex-governador deu tal despacho da véspera da seguir para Montevideo. A Sociedade de Alcool e Aguardante foi intimada a recolher nos cofres do Estado a importância de 253 contos, correspondente anuais taxas.

Aguardante de taxas para a recolha de 223.693 litros do Alcool. O ex-governador deu tal despacho da véspera da seguir para Montevideo. A Sociedade de Alcool e Aguardante foi intimada a recolher nos cofres do Estado a importância de 253 contos, correspondente anuais taxas.

Aguardante de taxas para a recolha de 223.693 litros do Alcool. O ex-governador deu tal despacho da véspera da seguir para Montevideo. A Sociedade de Alcool e Aguardante foi intimada a recolher nos cofres do Estado a importância de 253 contos, correspondente anuais taxas.

Aguardante de taxas para a recolha de 223.693 litros do Alcool. O ex-governador deu tal despacho da véspera da seguir para Montevideo. A Sociedade de Alcool e Aguardante foi intimada a recolher nos cofres do Estado a importância de 253 contos, correspondente anuais taxas.

Aguardante de taxas para a recolha de 223.693 litros do Alcool. O ex-governador deu tal despacho da véspera da seguir para Montevideo. A Sociedade de Alcool e Aguardante foi intimada a recolher nos cofres do Estado a importância de 253 contos, correspondente anuais taxas.

Aguardante de taxas para a recolha de 223.693 litros do Alcool. O ex-governador deu tal despacho da véspera da seguir para Montevideo. A Sociedade de Alcool e Aguardante foi intimada a recolher nos cofres do Estado a importância de 253 contos, correspondente anuais taxas.

Aguardante de taxas para a recolha de 223.693 litros do Alcool. O ex-governador deu tal despacho da véspera da seguir para Montevideo. A Sociedade de Alcool e Aguardante foi intimada a recolher nos cofres do Estado a importância de 253 contos, correspondente anuais taxas.

Aguardante de taxas para a recolha de 223.693 litros do Alcool. O ex-governador deu tal despacho da véspera da seguir para Montevideo. A Sociedade de Alcool e Aguardante foi intimada a recolher nos cofres do Estado a importância de 253 contos, correspondente anuais taxas.

Aguardante de taxas para a recolha de 223.693 litros do Alcool. O ex-governador deu tal despacho da véspera da seguir para Montevideo. A Sociedade de Alcool e Aguardante foi intimada a recolher nos cofres do Estado a importância de 253 contos, correspondente anuais taxas.

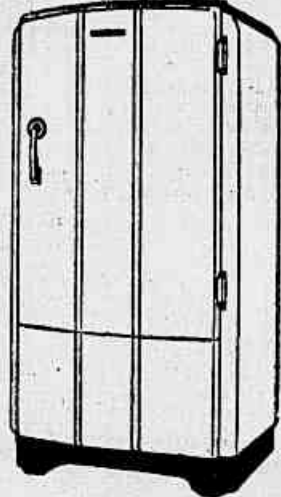
## TENHO TEMPO PARA TUDO

desde que compramos um refrigerador G. E.



"É verdade, minha amiga, agora é meu plano deixou de ser 'o plano silencioso', como você chamava... É que agora o meu tempo rende mais. Você sabe; com um refrigerador G. E. estas coisas acontecem. As compras, que antes eu tinha de fazer diariamente, faço só de semana em semana; o alimento é preparado em maiores quantidades, podendo ser guardado perfeito... enfim, não adianta enumerar tudo isto; você também possui um G. E. e sabe tanto quanto eu como elle nos poupa trabalho e tempo — o tempo que eu agora aproveito para tocar piano... e conversar com vocês..."

Um premio que pode ser seu! Peça-nos informações sobre o nosso plano de sortidos mensaes



REFRIGERADORES

GENERAL ELECTRIC

## Com rumo a Matto Grosso

Afim de assumir as suas funções teve ordem de embarque para Matto Grosso, o coronel Sebastião Rabello Leite, que por esse motivo foi designado do D. P. B.

## Instructor para o Colégio Militar

Foi nomeado auxiliar do instructor de equitação do Colégio Militar do Rio de Janeiro, o 1º tenente Oscar de Araujo Fonseca Filho.

## Classificação de capitães de infantaria

Foram classificados, nos corpos abaixo, os seguintes capitães: sr. dr. R. L. I. Liberato de Carvalho; no 15º B. C., Felix Valente de Araujo; e no 16º B. C., Asdrubal Gwer de Azevedo.

## lica foi doação do Banco Hypothecario e Africano de Minas Geraes, e o grupo escolar doação do Banco Commercial de Minas Geraes.

A construção do Pavilhão Central está sendo auxiliada pelo governo da Republica.

Usará da palavra, em nome da cidade Ozanam, o sr. J. Xavier.

## dos das 10 ás 11 e das 8 ás 4 horas da tarde.

Despachante — Das 9 ás 10 da manhã, e das 4 ás 5 horas da tarde.

Cooperativa de Seguros — Sala 908, Tel. 23-0160.

Dr. Luciano Martins Junior, de 9 ao meio dia e das 2 ás 3 horas da tarde.

## ESMALTE PACHA'

Não quebra.

Não mancha.

Não descora.

## NAS PROXIMIDADES DE BELLO HORIZONTE

A construção da cidade de Ozanam

Bello Horizonte, 13 (A. N.). — Cidade Ozanam, ora em construção

ção nas proximidades da capital, é uma instituição que honra a nossa civilização e os nossos sentimentos.

Com o ser uma iniciativa de alta profeção humana é ainda uma realização intelligente, completa em todos os seus detalhes, tornando-se uma das curiosidades da capital, amanhã, domingo, dia 14, estará em festas a cidade Ozanam porque o go-

verno e o povo lá comparecerão ás 10 horas, para importantes actos de inauguração. E assim que serão lançadas ás pedras fundametaes do theatro (que será a sede da Acção Social Catholica) e da capella-mór do futuro santuario de São Vicente de Paulo e inauguradas as cumeleiras do Pavilhão Central e do grupo escolar.

A sede da Acção Social Catho-

lica foi doação do Banco Hypothecario e Africano de Minas Geraes, e o grupo escolar doação do Banco Commercial de Minas Geraes.

A construção do Pavilhão Central está sendo auxiliada pelo governo da Republica.

Usará da palavra, em nome da cidade Ozanam, o sr. J. Xavier.

Realiza-se na proxima terça-feira, dia 16, a cerimonia da posse do dr. José de Freitas Bastos, no cargo de presidente do Syndicato dos Lojistas, recentemente chegado da Europa onde esteve em férias.

A directoria se reunirá especialmente para este fim.

Qual a maneira mais facil de fazer economia?

PLANO-MONERO

É um conjunto de uma ou mais applicaões de valor nominal, com sortido de milhares de contos de prêmios em dinheiro.

CASA BANCARIA MONERO — AVENIDA RIO BRANCO, 40

APOLICES

É dinheiro em caixa que rende juros.

É um título negociavel a qualquer momento.

É um bilhete que nunca fica branco.

É a chance de se conhecer a felicidade.

Apolice Municipal de Recife, sortida em 13/11/37.

1º Premio N° 123.733 — 2º — 126.703.

3º Premio N° 126.069 — 4º — 146.575 — 5º — 131.262.

Ativamos os nossos clientes que estam pagando todos os prêmios vendidos por nós em apolices, A VISTA e A PRESTADO.

JA' TEMOS OS NOVOS PLANOS COM AS APOLICES DE RECIFE E MINAS, 2ª SERIE 9%.

(46784)

## BANCO FINANCIAL NOVO MUNDO

CONTA LIMITADA 4%

ORDEM 3%

6 MESES 6%

12 " 7%

RUA DO CARMO, 65

(xxx)

## Syndicato dos Lojistas do Rio de Janeiro

Sede — Avenida Rio Branco, 111 — 4º, salas 402/403.

Telephone da Direcção — 23-4132.

Secretaria e Serviços Technicos — Tel. 23-3682.

Directoria — Reuniões ás terças-feiras, ás 8 horas da noite.

Presidente — Dr. José de Freitas Bastos.

Presidente em exercicio — J. Palm Camara.

Director da semana — Arthur Reis Filho.

Audiencias — A's terças, quintas e sabados das 10 ás 11 horas da manhã.

Secretaria Geral — A. de Souza Carvalho, das 9 ás 11 e das 2 ás 3 horas da tarde.

Serviços Technicos — Advoca-

(xxx)

(xxx)

(xxx)

(xxx)

(xxx)







# THEATROS - CINEMAS - RADIO - MUSICA

**AMANHÃ NO ODEON**

**"ALEGRE E FELIZ"**

Irene Dunne em **com Randolph Scott**

Dorothy Lamour - Akim Tamiroff - Raymond Walburn

Ben Blue - William Fraxley - Charles Bickford

Ben Blue - William Fraxley - Charles Bickford

Oscar estas lindas canções:

"Can I Forget You?"

"The Folks Who Live On The Hill"

"High, Wide and Handsome"

"Allegretto Al"

"The Things I Want"

"Marie"

Temperatura amena proporciona de ar condicionado

**AMANHÃ NO PATHE PALACE**

Um exemplo de coragem e dedicação. Um film que foi apreciado e será ainda mais, na sua nova exibição na Cinelandia.

**Marujo Intrepido**

Freddie Bartholomew

Spencer Tracy

Lionel Barrymore

Melvyn Douglas

**METRO HOJE**

PARSEIO, 62 - TEL. 22-6490 e 6141

O unico cinema no Rio, dotado de poltronas estofadas e aparelhamento de ar condicionado.

**MEIO DIA**

2 30 - 5 00

7 30 e 10 Hs.

**PREPARE SEUS NERVOS PARA ESTE FILM VIGOROSO UNICO...**

**Differente!**

**ROBERT MONTGOMERY**

**ROSALIND RUSSELL**

**A NOITE tudo ENCOBRE...**

(NIGHT MUST FALL)

DAME MAY WHITTY - ALAN MARSHAL

MERLE TOTTENHAM - KATHLEEN HARRISON

(IMPROPRIO PA MENORES ATE 18 ANOS)

Nenhum film estreado no "Metro" será exibido em outros Cinemas do Rio antes de passados 60 dias de suas exhibições neste Cinema.

**O CANCIONEIRO NAVAL**

6 NOVISSIMAS CANÇÕES DE WARREN & DUBIN!

CHOREOGRAPHIA de BUSBY BERKELLY

Direcção de RAY ENRIGHT com

**DICK POWELL**

**HUGH DORIS**

**HERBERT WESTON**

**Allen Jenkins - Lee Dixon**

**AMANHÃ PLAZA**

O MAIS BELLO E SUMPTUOSO ESPECTACULO MUSICAL DA WARNER EM 1937!

pitul, do interior do Estado, de outros pontos do país e do exterior.

11.45 - Discos.

12.15 - Homilia, falando o revmo. padre Alvaro Negromonte, em segundia Hora Operaria.

1 hs. - Hora Pilot.

5 hs. - Discos.

6 hs. - Angelus, falando monsenhor Leão Medeiros Leite. Em segundia discos.

6.15 - Hora do Fazendeiro.

6.45 - Discos.

8 hs. - Jornal falado completo.

8.30 - Programma especial de músicas para dançar, simultaneamente com gravações e o Jazz do Restaurante da Feira de Amostras, actuando artistas da PRI-3.

**Estações - Ondas em kilocyclos e metros:**

Ministerio da Educação - PRA

**Musica**

**DISCOS**

**VIOLÕES**

**VIOLINOS**

**e seus acompanhados**

**CASA CARLOS GOMES**

**OUVIDOR 153**

(46729)

"Marcha": Chopin, "2 Estudos"; List "Polonaise". - JIG

**TEMPORADA LYRICA NACIONAL**

Hoje, em "Vespéral Vargas", representa-se novamente o "Rigoletto", com Maria Clara Tattil Jacome, Joaquim Villa no protagonista, Salvarezza, Dina Rolfo, João Athos, além de outros interpretes.

Dirigida a Orchestra o maestro José Torre.

**UM TENOR JAPONES**

Comunicam-nos: "Depois de grandes successos na Italia, em Paris e em Buenos Aires, onde alcançou grande exito, principalmente na "Bohemia" de Fucelli, chegou a São Paulo o famoso tenor Fujiwara, o maior cantor do Japão, que está actuando, com applauso geral da critica e da platá, no teatro Municipal.

Seu programma é o seguinte: Bach, "Preludio e Fuga"; Beethoven, "32. Variações"; F. Mignone, "Lenda Sertaneja"; Villa Lobos, "Garibaldi foi a Missa"; "A Maré encheu"; "Saúdas das Selvas Brasileenses"; Lorenzo Fernandez, "Tres Estudos em forma de Sonatina"; Rachmaninoff, "Preludio"; Prokofieff,

esta reflexão. Anna Candida vai dar o seu recital terça-feira, 23 do corrente, ás 9 horas da noite, no teatro Municipal, e rotulou-o apenas: "Concerto de Piano, de Anna Candida".

Está perfeitamente dentro dos nossos usos e costumes.

Não precisaremos dizer quem é... Anna Candida. Mesmo com estes dois simples nomes de baptismo não ha quem não saiba quem é uma artista de talento comprovado.

Seu programma é o seguinte: Bach, "Preludio e Fuga"; Beethoven, "32. Variações"; F. Mignone, "Lenda Sertaneja"; Villa Lobos, "Garibaldi foi a Missa"; "A Maré encheu"; "Saúdas das Selvas Brasileenses"; Lorenzo Fernandez, "Tres Estudos em forma de Sonatina"; Rachmaninoff, "Preludio"; Prokofieff,

Na terça-feira, 23 do corrente, ás 9 horas da noite, será realizado mais um dos Concertos Culturales do Conservatorio Brasileiro de Musica.

O programma foi confiado a jovem e brilhante pianista Yara Coutinho Camarinha, destacando-se do mesmo o "Preludio", Coral e Fuga, de Cesar Franck e os 24 "Preludios", de Chopin.

Os convites para essa audição, que se effectuará na Escola Nacional de Musica, encontram-se na sede do Conservatorio.

**RECITAL DE CANTO DA PROFESSORA AMALIA FERNANDES CONDE**

Promette lindo exito e concerto

## EPILEPSIA

Resolvida definitivamente sua cura com o emprego do afamado específico: **ANTIPILEPTICO BARASCH**



Prof. Dr. Eduardo Villela.

Dr. Eduardo Villela, especialista em molestias nervosas que attesta ter conseguido curar com o específico

**Antiepileptico Barasch**

os irmãos Hugo e Rubens de Souza Pinto, filhos do despachante Carlos de Souza Pinto e da professora Publica, D. Edith de Carvalho Pinto, conforme sua observação clinica confirmada pelos paes dos menores. Os irmãos Hugo e Rubens tinham ataques epilepticos diariamente.

O **ANTIPILEPTICO BARASCH**, é vendido em todas as farmacias e drogarias em vidros grandes e pequenos.

**ULTIMAS SPORTIVAS**

O football em Bello Horizonte

Bello Horizonte, 13 (A. N.) - O extremo esquerda Pipi será possivelmente effectivado na equipa de profissionais da America.

Bello Horizonte, 13 (A. N.) - Ingressou na Palestra Italia de São Paulo o atacante Barrilotti que já pertencera ao quadro do America desta capital.

Bello Horizonte, 13 (A. N.) - Para dirigir o match de amanhã entre o Villa Nova e Retiro foi convidado o sr. Julio Mello.

Procopio venceu Zappa, no campeonato argentino de tennis

(Press) - O tennista brasileiro Alcides Procopio venceu Augusto Zappa por 6-2, 6-4, 2-6 e 6-4, na sexta jornada do 10º Campeonato Argentino de Tennis, do qual participam os melhores tennistas argentinos bem como o chileno Salvador Delik.

Amãnhã, Procopio bater-se-á com o argentino Alejo Russell.

**As lutas de hontem**

As lutas da hontem, á noite, no Estadio Brasil, offereceram os seguintes resultados:

**1ª LUTA**

João Fernandes x Fernandes Omeno - 3 rounds, lutas de 4 onças.

Venceu João Fernandes, aos pontos.

**2ª LUTA**

Adolpho Viera x Ivan - 3 rounds, lutas de 4 onças.

Luta equilibrada. Venceu Ivan.

**PROFISSIONALES**

**1ª LUTA**

Antolin Rodrigo x Loffredinho - 4 rounds, lutas de 5 minutos, lutas de 4 onças.

Luta bem movimentada. Venceu Loffredinho aos pontos.

**SEMI-FINAL**

Bussoni x Attilio Loffredinho - 8 rounds, lutas de 4 onças.

Venceu Bussoni, aos pontos. A victoria foi justa, pois Loffredinho, applicou muitos "golts".

**FINAL**

**JIU-JITSU**

George Grace x Naoto Ono - 6 rounds de 10 minutos com 3 de descanso.

Nãoite levou vantagem nos tres rounds iniciais, tendo George empatado o quarto para conseguir, em seguida, alguma vantagem no 5º e 6º assaltos.

Assim, seria de justiça a victoria do japonês.

Os jurados, entretanto, proclamaram a victoria de George Grace aos pontos. O publico vaiou a decisão, evidentemente injusta.

**Academias & Escolas**

O CENTENARIO DE COUTO DE MAGALHÃES NO INSTITUTO LA-FAYETTE

O Instituto La-Fayette realizou, a 30 deste, impossibilitado de effectuada, aos corpos docente e discente do departamento feminino do Instituto La-Fayette, foliada de Magalhães. Tomou a palavra, para a homenagem referida, por nomeação da directoria, o professor doutorado, Rev. Cidade

Eil-o de volta, vivendo uma historia adoravel para todas as edades!

**BOBBY BREEN**

**BASIL RATHBONE**

**"MUSICA DO CORAÇÃO"**

MUSICAS DE STRAUSS

**MARION CLAIRE**

HENRY ARMETTA - RALPH FORBES

LEON ERROL - DONALD MEEK

HERBERT RAWLINSON - LEONID KINSKEY

**AMANHÃ REX**

## MUSICA

**RECITAL DE PIANO DE ANNA CANDIDA**

A simples differença de rotulagem com os nomes pôde servir de nórma psychologica para caracterizar um povo, definindo-lhe as tendencias e até mesmo a propria indole. No Brasil - terra essencialmente intima - tudo é camaráda. Enquanto nos outros países é usado de preferencia, e mais cerimoniosamente, o nome de familia, seja para o que for, mas especialmente em arte, e é assim que dizemos: Liszt, Chopin, Rubinstein, Debussy, Albeniz, Falla, etc., aqui, entre nós, empregamos usualmente os nomes de baptismo, seja tambem para o que for, e dizemos: Desodor, Floriano, Hermes, Getulio, Anna Carolina, Anna Candida, etc.

E, justamente, a proposito desta ultima artista que nos velu

esta reflexão. Anna Candida vai dar o seu recital terça-feira, 23 do corrente, ás 9 horas da noite, no teatro Municipal, e rotulou-o apenas: "Concerto de Piano, de Anna Candida".

Está perfeitamente dentro dos nossos usos e costumes.

Não precisaremos dizer quem é... Anna Candida. Mesmo com estes dois simples nomes de baptismo não ha quem não saiba quem é uma artista de talento comprovado.

Seu programma é o seguinte: Bach, "Preludio e Fuga"; Beethoven, "32. Variações"; F. Mignone, "Lenda Sertaneja"; Villa Lobos, "Garibaldi foi a Missa"; "A Maré encheu"; "Saúdas das Selvas Brasileenses"; Lorenzo Fernandez, "Tres Estudos em forma de Sonatina"; Rachmaninoff, "Preludio"; Prokofieff,

Na terça-feira, 23 do corrente, ás 9 horas da noite, será realizado mais um dos Concertos Culturales do Conservatorio Brasileiro de Musica.

O programma foi confiado a jovem e brilhante pianista Yara Coutinho Camarinha, destacando-se do mesmo o "Preludio", Coral e Fuga, de Cesar Franck e os 24 "Preludios", de Chopin.

Os convites para essa audição, que se effectuará na Escola Nacional de Musica, encontram-se na sede do Conservatorio.

**RECITAL DE CANTO DA PROFESSORA AMALIA FERNANDES CONDE**

Promette lindo exito e concerto

(46721)

**QUINZENA DAS MEIAS**

Meias, muitas meias, artigos de primeira qualidade e em saldos a preços abaixo do custo, na CASA CAVANELAS, Ouvidor, 178

(46721)



# Martha Eggerth

MARTHA EGGERTH como as "fans" a adoram: amorosa, elegante e cantando cada vez melhor!

CANÇÃO DA LEMBRANÇA narra alegremente o episódio brejeiro e algo escandaloso de uma encantadora jovem que foi ter a um pequeno principado afim de desvendar o "mysterio" do seu proprio nascimento. (Disco Odeon 3233-a)

## Canção da Lembrança

no PALACIO



### PUBLICAÇÕES A PEDIDO

#### AO COMMERCIO

É dever de humanidade avisar o que não faça nem reforme seus seguros nas seguintes companhias:  
INTEGRIDADE — NOVO MUNDO — SAGRES — YORKSHIRE — PREVIDENTE — UNIAO COMMERCIAL DOS VAREJISTAS e ADRIATICA  
sem examinar com toda atenção os autos da acção que movi as referidas companhias pela 3ª Vara Cível, afim de constatar nos documentos officiaes o aldrabado proceder das seguradoras. Tenho a certeza que depois da leitura destes autos se tornará agradecido.  
ABELARDO DE LAMARE Rua S. Bento, 10. (R. 64104)

### A CONFERENCIA DAS NOVE POTENCIAS

#### O FIM DA PRIMEIRA PHASE DOS TRABALHOS

##### O TEXTO DA DECLARAÇÃO DA CONFERENCIA

Bruxelas, 13 (J. P.). — O texto da declaração da Conferencia das Nove Potencias, tal como se achava redigido, hoje à noite, após a primeira leitura, é o seguinte:  
"Os representantes reunidos em Bruxelas, tendo tomado conhecimento da resposta do governo japonês de 12 de novembro de 1937, à comunicação enviada no ultimo, em 7 de novembro de 1937, observam, com pesar, que o governo japonês ainda sustenta que o conflito entre o Japão e a China está fora da alçada do Tratado das Nove Potencias e do novo se recusa a iniciar a troca de pontos de vista, para o fim de serem empregados esforços no sentido de conseguir uma solução pacifica para o conflito.  
Está claro que o conceito dos japoneses a respeito das consequências sobre os interesses em jogo no conflito em referenda, são inteiramente diferentes dos conceitos da maior parte das outras nações e governos do mundo.  
O governo japonês insiste que como o conflito é entre o Japão e a China, o mesmo somente diz respeito a esses dois países.  
Contra isto, os representantes dos Estados reunidos em Bruxelas, considerando que este conflito diz respeito por lei a todos os países que fazem parte do Tratado das Nove Potencias de Washington de 1922, e a todos os países que participaram do Pacto de Paris de 1928, e diz respeito, de facto, a todos os países membros da família das nações.  
Não se pode negar que no Tratado das Nove Potencias, os participantes do mesmo affirmaram ser seu desejo adoptar a politica especificada, destinada a estabelecer as condições no Extremo Oriente e concordaram em aplicar certos principios especificamente:

relação entre dois países do Extremo Oriente, mas em termos de lei, de processos ordinários, da segurança do mundo e da paz mundial.

O governo japonês affirmou que ao fazer uso de suas forças armadas na China se encontra animado pelo desejo de levar o governo daquelle país a alterar a sua politica.

Os representantes reunidos em Bruxelas salientam que não existe disposição na lei que preveja a intervenção por forças armadas de um país em assumptos internos de outro país para esse fim, e que qualquer presumpção desse direito inevitavelmente levaria a conflitos continuos.

O governo japonês sustenta que o Japão devia ser deixado a por elle mesmo encontrar uma solução com a China, sozinhos. Não se pôde acreditar que uma solução encontrada por um tal accordo pudesse ser justa e duradoura.

As forças armadas japonesas estão presentes em enorme numero sobre o solo chinês e a descomparar extensas e impopuladas áreas. As autoridades japonesas declararam em substancia que o objectivo do Japão é destruir a capacidade da China de resistir às exigências e à vontade do Japão. O governo japonês affirmou que a China cuja attitudde e acções estão em contravenção do tratado sino-japonês, emquanto o que, a China está empenhada em discussões com outras potencias sobre o assumpto, o que lhe é prohibido pelo referido tratado.

As autoridades dos Estados reunidos em Bruxelas consideram que, se a China está empenhada em discussões com outras potencias sobre o assumpto, o que lhe é prohibido pelo referido tratado, a China está em contravenção do tratado sino-japonês, emquanto o que, a China está empenhada em discussões com outras potencias sobre o assumpto, o que lhe é prohibido pelo referido tratado.

Nessas circunstancias não há base para qualquer solução futura que possa ser promissa do paz, caso o Japão e a China-aojam entregues a si mesmos para as negociações, nem de segurança para os direitos estabelecidos e interesses ligados a estabilidade politica e economica do Extremo Oriente. Ao contrario, há sobra das razões para acreditar que se o accordo de desarmamento de inimizade, de odio e de perturbação para todo o mundo.

O governo do Japão, no seu ultimo comunicado, convida as potencias presentes em Bruxelas a dar uma contribuição para a estabilidade da Asia Oriental de accordo com a realidade da situação. Não pensar dos representantes dos Estados reunidos em Bruxelas as realidades essenciais da situação são aquellas para as quaes chamaram a attenção acima. Os representantes dos Estados reunidos em Bruxelas acordam firmemente que, pela razão dada acima, não se pôde esperar uma solução duradoura de negociações directas entre as duas partes. E' por isso que, em communicação dirigida ao governo japonês, convidam esse governo para conferenciar com elles ou com representantes

**CONSTANCE CUMMINGS**  
**HUGH SINCLAIR**  
**NOAH BEERY**

Uma novella sensacional de  
**EDGAR WALLACE**

*Amanhã no* **BROADWAY**

**ENTRANHA EM**  
**LUAS DE MEL**

**BROADWAY PROGRAMMA**

**A NOIVA, NA HORA "H" - TROCOU O NOIVO POR UM DESCONHECIDO!**  
... e ficaram sem... vi ntem para a lua de mel - Humorismo!  
Emoção! Imprevisto!

### Terrenos e Predios

em prestações, longo prazo e isento dos impostos municipaes.  
Rua da Tijua — Informações com o sr. Mario, a Rua  
Ferdinando Laboriau, 61.  
Maria da Graça e Italo — Informações nos bairros e no escriptorio da

#### Companhia Imobiliaria Nacional

Rua da Quitanda 143 — Phone 22-2101.

casos em relação com a China, e a China em relação com os demais participantes, o que no Pacto de Paris as partes concordaram que: "O accordo ou solução sobre todas as disputas ou conflitos, de qualquer natureza ou origem que forem, não possam surgir entre elles, nunca deve ser procurado senão por meios pacificos".

Não se pôde negar que as presentes hostilidades entre o Japão e a China, affectam profundamente não somente os direitos de todas as nações, mas os interesses materiaes de todas as nações. Estas hostilidades ocasionaram a ubidos de terceiros países: vultas destruições; as communicações internacionais, vastos rompimentos; ao commercio internacional; disturbios e perdas; aos povos de todas as nações, um sentimento de horror e indignação; a todo o mundo, um sentimento de incerteza e apprehensão sobre a paz.  
Os representantes reunidos em Bruxelas, por esse motivo, consideram estas hostilidades e a situação, da qual são partes, como assumpto que é inevitavelmente diz respeito aos países que representam e a toda a humanidade. Para elles o problema apparece não em termos simplesmente de

#### Hydrocele

— Tratamento, sem operação, pelo Dr. Leonidio Ribeiro. Trav. Ovidor, 36 — Rio. (43836)

de Estados em pequeno numero a serem escolhidas com esse proposito, no esperança, que um tal troca de vistas possa levar a acolhimento dos seus bons officios e assim auxiliar as negociações para que culminem em uma solução satisfactoria. Esses Estados acreditam ainda que se as partes do conflito concordassem na cessação das hostilidades afim de dar oportunidade a aquellos emendamentos, chegar-se-ia a bom termo. A delegação chinesa chegou a Conferencia a sua disposição a acceder a esses entendimentos. Os representantes dos Estados reunidos em Bruxelas encontram difficuldade em compreender a persistente recusa do Japão em discutir esse methodo. Comquanto esperando que o Japão não mantenha essa recusa, os Estados representados em Bruxelas devem considerar qual será sua attitudde commum em face da situação em que uma parte de um tratado, internacional mantem-se contra as vontades de todas as outras, qual iniciativa tomará fora dos fins do tratado, e protestam pela satisfação das clausulas desse tratado, que as outras partes sustentam ser adequadas às circunstancias presentes.

#### FALOU O DELEGADO DOS ESTADOS UNIDOS

Bruxelas, 13 (J. Wallace Carroll correspondente da U. P.) — A guerra sino-japonesa veio collocar em foco a questão, si o mundo será o'rdavante governado pela força ou pela lei, segundo, assegurou hoje na Conferencia de Bruxelas o delegado dos Estados

Unidos, sr. Norman Davis, ao enunciar em discussão a recusa japonesa.

Accentuou o sr. Norman Davis, que o Japão recusára dois convites: um feito pela Belgica, e outro pela Conferencia. Não articulou ameaça, chegando mesmo a expressar a esperança de que o Japão ainda pudesse decidir-se a cooperar. Acrescentou textualmente: "A questão que subsiste é, analyse final, é si as relações internacionais serão doravante reguladas pela arbitrariedade da força ou pela lei do respeito aos tratados. Parece-me que se encontra uma solução justa e equitativa para o conflito sino-japonês. Do ponto de vista da letra e do espirito dos tratados sob as quaes elle voluntariamente escreveu o

seu nome: do ponto de vista dos seus proprios interesses materiaes e do ponto de vista da paz mundial e do progresso da boa vontade internacional, existem sem duvida razões preponderantes para que o Japão coopere com a nossa tarefa.

Reitero que sobre nenhuma outra base poderá ser encontrada uma solução justa e equitativa para o conflito sino-japonês. Do ponto de vista da letra e do espirito dos tratados sob as quaes elle voluntariamente escreveu o

### JARDIM ZOOLOGICO

Aberto diariamente das 8 horas em diante

Acabam de chegar do Norte, numerosos exemplares de Aves, mamíferos e reptis, notando-se nella centena de GUARAS VERMELHOS (Ibis rubra); COLHEREIROS (Spatulas); Mergulhões, CARARAS (ploceus anhangas); JACAMIS de 3 variedades (Paophia), Araras, anidés, macão e a rarissima "ARARA UNA", toda azul, ferrete, lindas JANDALAS, varios monos Coatis (Ateles) Berriguados (lagotris), vendos Maitoi e Campesivores, coatis, serpentes "Boias" e surnis. Chco "PUARAUQUES" ou "Peixe electrico".

Exhibe-se a rarissima "Freguila UNO", do Amazonas, aqui vista pela primeira vez. A UNO (bradypus didactylus) é mais robusta que a b. tridactylus.

Hoje e amanhã — Festivas das 13 às 18 horas

Amanhã — Sorteio de brindes, às 15,45 — Ração às 16,15.

N. B. — Menor de 11 annos, ingressa gratis, nos dois dias, com este annuncio.

(R. 08177)

### THEATRO RECREIO

EMPRESA PINTO — Grand e Companhia de Revistas LUIS IGLESIAS - FREIRE JUNIOR



HOJE — A'S 15 HORAS — HOJE  
1ª MATINEE CHIC e deliciada às senhoras  
A' Noite duas sessões às 20 e 22 Horas  
A Maravilhosa Peça de Costumes Carlicas de — FREIRE JUNIOR, que marcou o Maior Sucesso Theatral de 1937!!!

#### A MENINA DE OURO

— Tendo como Protagonista a genial e encantadora  
ISA RODRIGUES  
"A GAROTA PRODIGIO!"  
Formidavel Sucesso de OSCARITO no papel da sua criação  
de "JOAO NINGUEM!"  
BRILHANTE ACTUAÇÃO DE TODO O EXPLENDIDO  
BIENCO DA COMPANHIA!!!  
UMA REPRISE QUE TODA A CIDADE AGUARDAVA!!!

AMANHã — FERIADO NACIONAL — MATINEE DE GALA A'S 16 HORAS  
A' NOITE — DUAS SESSÕES — A'S 20 e 22 HORAS — com a linda peça:  
"A MENINA DE OURO"

SENTA-FEIRA, 13 — PRIMEIRAS REPRESENTAÇÕES da formidavel Peça Imitação do  
Filme do mesmo nome de FREIRE JUNIOR  
"3 PEQUENAS DO BARULHO"  
Sucesso de ISA RODRIGUES — OSCARITO e de toda a Companhia. I ! I

### O MAIOR E MELHOR PROGRAMMA DE TODOS OS TEMPOS COM:

## ZIBRAL

O RIVAL DE CHEVALIER  
**LÉO MARJANE**

A Alma da Canção Franceza  
**PAUL BERNNY**

O REI DO TENNIS  
**JIMMY e CHARLIE,**

**SUZETTE e CAISSER, DOLY**

**FLOR e o BALLET FRADAY**

EM NOVOS NUMEROS NO

## Casino ATLANTICO

HOJE -- Matinée com ZIBRAL  
**PAUL BERNNY e LÉO MARJANE**

RESERVEN SUAS MESAS PELO TEL. 27-5335  
PARA EVITAR DISSABORES

### INFORMAÇÕES UTEIS

#### LEILÕES

Realizações de antiguidades:  
CASA GONTHIER (matris) — Penhores, no dia 19 do corrente, às 13 horas, a rua 7 de Setembro n. 100.

CASA TROP D'AFRIQUE — Jato de Alib. e Cia. — Penhores, no dia 20 do corrente, a rua D. Manoel, 170.

CASA DIAS & MOTES — Penhores, no dia 18 do corrente, às 12 horas, a rua Imperatriz Leopoldina n. 14.

A MUTUANTE S. A. — Penhores, no dia 18 de novembro, a rua 7 de Setembro 170.

R. MOREIRA & CIA. LTDA. — Penhores, no dia 17 de novembro de 1937, a rua Luis de Camões, 42.

PAGAMENTOS  
NO THEATRO NACIONAL — Na Pagadoria de Theatros serão pagas as seguintes folhas do decimo quarto mês:

Montepio da Educação, da A. a Z. e Montepio da Vigor, da A. a B.

Na PRESTIPIVA — Menos pagas 3 folhas proximas, dia 16, as seguintes folhas:

2ª seção — pessoal operario, a tração e contratado — Livros de 101 a 133.

Nota — Os eventuarios que não retribuem suas contribuições de accordo com o annuncio são serão attendidos no dia proprio do pagamento do mes immediato.

#### POLICIA MILITAR

##### ASSISTENCIA DO PESSOAL

Servico para hoje:  
Uniforme 4.º (kakhi).

Superior do dia, maior Policia: officiaes do dia 1.º tenente Dr. Norberto de Almeida, 1.º tenente Dr. Martin; pharmaceutico do dia, 2.º tenente Coutinho; dentista do dia, 2.º tenente Coutinho.

Guarda da Policia Central 3.º B.I. — 2.º tenente J. Goulart; auxiliar do dia, 2.º tenente J. Goulart; pharmaceutico do dia, 2.º tenente J. Goulart; dentista do dia, 2.º tenente J. Goulart.

Guarda da Policia Central 4.º B.I. — 2.º tenente J. Goulart; auxiliar do dia, 2.º tenente J. Goulart; pharmaceutico do dia, 2.º tenente J. Goulart; dentista do dia, 2.º tenente J. Goulart.

Guarda da Policia Central 5.º B.I. — 2.º tenente J. Goulart; auxiliar do dia, 2.º tenente J. Goulart; pharmaceutico do dia, 2.º tenente J. Goulart; dentista do dia, 2.º tenente J. Goulart.

Guarda da Policia Central 6.º B.I. — 2.º tenente J. Goulart; auxiliar do dia, 2.º tenente J. Goulart; pharmaceutico do dia, 2.º tenente J. Goulart; dentista do dia, 2.º tenente J. Goulart.

Guarda da Policia Central 7.º B.I. — 2.º tenente J. Goulart; auxiliar do dia, 2.º tenente J. Goulart; pharmaceutico do dia, 2.º tenente J. Goulart; dentista do dia, 2.º tenente J. Goulart.

Guarda da Policia Central 8.º B.I. — 2.º tenente J. Goulart; auxiliar do dia, 2.º tenente J. Goulart; pharmaceutico do dia, 2.º tenente J. Goulart; dentista do dia, 2.º tenente J. Goulart.

Guarda da Policia Central 9.º B.I. — 2.º tenente J. Goulart; auxiliar do dia, 2.º tenente J. Goulart; pharmaceutico do dia, 2.º tenente J. Goulart; dentista do dia, 2.º tenente J. Goulart.

Guarda da Policia Central 10.º B.I. — 2.º tenente J. Goulart; auxiliar do dia, 2.º tenente J. Goulart; pharmaceutico do dia, 2.º tenente J. Goulart; dentista do dia, 2.º tenente J. Goulart.

Guarda da Policia Central 11.º B.I. — 2.º tenente J. Goulart; auxiliar do dia, 2.º tenente J. Goulart; pharmaceutico do dia, 2.º tenente J. Goulart; dentista do dia, 2.º tenente J. Goulart.

Guarda da Policia Central 12.º B.I. — 2.º tenente J. Goulart; auxiliar do dia, 2.º tenente J. Goulart; pharmaceutico do dia, 2.º tenente J. Goulart; dentista do dia, 2.º tenente J. Goulart.

Guarda da Policia Central 13.º B.I. — 2.º tenente J. Goulart; auxiliar do dia, 2.º tenente J. Goulart; pharmaceutico do dia, 2.º tenente J. Goulart; dentista do dia, 2.º tenente J. Goulart.

Guarda da Policia Central 14.º B.I. — 2.º tenente J. Goulart; auxiliar do dia, 2.º tenente J. Goulart; pharmaceutico do dia, 2.º tenente J. Goulart; dentista do dia, 2.º tenente J. Goulart.

Guarda da Policia Central 15.º B.I. — 2.º tenente J. Goulart; auxiliar do dia, 2.º tenente J. Goulart; pharmaceutico do dia, 2.º tenente J. Goulart; dentista do dia, 2.º tenente J. Goulart.

Guarda da Policia Central 16.º B.I. — 2.º tenente J. Goulart; auxiliar do dia, 2.º tenente J. Goulart; pharmaceutico do dia, 2.º tenente J. Goulart; dentista do dia, 2.º tenente J. Goulart.

Guarda da Policia Central 17.º B.I. — 2.º tenente J. Goulart; auxiliar do dia, 2.º tenente J. Goulart; pharmaceutico do dia, 2.º tenente J. Goulart; dentista do dia, 2.º tenente J. Goulart.

Guarda da Policia Central 18.º B.I. — 2.º tenente J. Goulart; auxiliar do dia, 2.º tenente J. Goulart; pharmaceutico do dia, 2.º tenente J. Goulart; dentista do dia, 2.º tenente J. Goulart.

### SERVIÇO POSTAL

A Directoria Regional dos Correios do Distrito Federal expedirá malas postaes seguintes vapores:

Hein:  
"Amazonas", para Bahia, Recife, V. Viçosa, Madeira e Europa; recebe impressos até às 10 horas; objectos para registrar até 8 horas da tarde de ontem; cartas para o interior da Republica até 4 horas da tarde.

"Duque de Caxias", para Bahia, Recife, V. Viçosa, Madeira e Europa; recebe impressos até às 10 horas; objectos para registrar até 8 horas da tarde de ontem; cartas para o interior da Republica até 4 horas da tarde.

"Itaipua", para Caxias e escalas; recebe impressos até 5 horas da tarde; cartas para o interior da Republica até 4 horas da tarde.

"Itaboraí", para Porto Alegre e escalas; recebe impressos até 5 horas da tarde; cartas para o interior da Republica até 4 horas da tarde.

"Itaboraí", para Porto Alegre e escalas; recebe impressos até 5 horas da tarde; cartas para o interior da Republica até 4 horas da tarde.

"Itaboraí", para Porto Alegre e escalas; recebe impressos até 5 horas da tarde; cartas para o interior da Republica até 4 horas da tarde.

"Itaboraí", para Porto Alegre e escalas; recebe impressos até 5 horas da tarde; cartas para o interior da Republica até 4 horas da tarde.

"Itaboraí", para Porto Alegre e escalas; recebe impressos até 5 horas da tarde; cartas para o interior da Republica até 4 horas da tarde.

"Itaboraí", para Porto Alegre e escalas; recebe impressos até 5 horas da tarde; cartas para o interior da Republica até 4 horas da tarde.

"Itaboraí", para Porto Alegre e escalas; recebe impressos até 5 horas da tarde; cartas para o interior da Republica até 4 horas da tarde.

"Itaboraí", para Porto Alegre e escalas; recebe impressos até 5 horas da tarde; cartas para o interior da Republica até 4 horas da tarde.

"Itaboraí", para Porto Alegre e escalas; recebe impressos até 5 horas da tarde; cartas para o interior da Republica até 4 horas da tarde.

"Itaboraí", para Porto Alegre e escalas; recebe impressos até 5 horas da tarde; cartas para o interior da Republica até 4 horas da tarde.

"Itaboraí", para Porto Alegre e escalas; recebe impressos até 5 horas da tarde; cartas para o interior da Republica até 4 horas da tarde.

"Itaboraí", para Porto Alegre e escalas; recebe impressos até 5 horas da tarde; cartas para o interior da Republica até 4 horas da tarde.

"Itaboraí", para Porto Alegre e escalas; recebe impressos até 5 horas da tarde; cartas para o interior da Republica até 4 horas da tarde.

"Itaboraí", para Porto Alegre e escalas; recebe impressos até 5 horas da tarde; cartas para o interior da Republica até 4 horas da tarde.

"Itaboraí", para Porto Alegre e escalas; recebe impressos até 5 horas da tarde; cartas para o interior da Republica até 4 horas da tarde.

"Itaboraí", para Porto Alegre e escalas; recebe impressos até 5 horas da tarde; cartas para o interior da Republica até 4 horas da tarde.

"Itaboraí", para Porto Alegre e escalas; recebe impressos até 5 horas da tarde; cartas para o interior da Republica até 4 horas da tarde.

"Itaboraí", para Porto Alegre e escalas; recebe impressos até 5 horas da tarde; cartas para o interior da Republica até 4 horas da tarde.

"Itaboraí", para Porto Alegre e escalas; recebe impressos até 5 horas da tarde; cartas para o interior da Republica até 4 horas da tarde.

"Itaboraí", para Porto Alegre e escalas; recebe impressos até 5 horas da tarde; cartas para o interior da Republica até 4 horas da tarde.

"Itaboraí", para Porto Alegre e escalas; recebe impressos até 5 horas da tarde; cartas para o interior da Republica até 4 horas da tarde.

"Itaboraí", para Porto Alegre e escalas; recebe impressos até 5 horas da tarde; cartas para o interior da Republica até 4 horas da tarde.

"Itaboraí", para Porto Alegre e escalas; recebe impressos até 5 horas da tarde; cartas para o interior da Republica até 4 horas da tarde.

"Itaboraí", para Porto Alegre e escalas; recebe impressos até 5 horas da tarde; cartas para o interior da Republica até 4 horas da tarde.

"Itaboraí", para Porto Alegre e escalas; recebe impressos até 5 horas da tarde; cartas para o interior da Republica até 4 horas da tarde.

"Itaboraí", para Porto Alegre e escalas; recebe impressos até 5 horas da tarde; cartas para o interior da Republica até 4 horas da tarde.











## A sua popularidade aumentará

Com o uso do  
Creme Dental  
**ROYAL BRIAR**  
Que  
*Evita o Mau Halito*



UMA boca perfumada aumenta o seu encanto, ao passo que o mau halito arreda as melhores amizades. O mau halito, nos climas tropicais, é quase sempre causado pela rápida fermentação dos restos de alimentos deixados nos interstícios dos dentes. Da fermentação advém não só o mau halito, mas também a cárie e outras afecções da boca. Evite o mau halito, usando Royal Briar, o creme dental fabricado especialmente para o nosso clima quente, de acordo

com a fórmula aprovada por 660 dentistas. De ação anti-ácida e bactericida energética, Royal Briar é, no entanto, agradável ao paladar e muito refrescante. As crianças gostam do Creme Dental Royal Briar.



**ATKINSONS**

© A tempo, grande sucesso o tubo de pé e o creme sempre perto do escritório de saúde.

## Procurando a sepultura da tetravó do rei da Itália

Viena, 13 (Associated Press) — Estão sendo levadas a efeito rigorosas e penosas pesquisas, em todos os numerosos cemitérios antigos desta capital, em procura do local em que deve estar enterrado o corpo da princesa Maria Christina do Montenegro, que foi a tetravó do atual rei Victor Manuel da Itália.

Sabe-se que o corpo da princesa foi enterrado há um século, mas não há qualquer registro conhecido sobre o local escolhido para a inumação. Ainda hontem foi aberto o túmulo da princesa Guilhermina de Montenegro, morta em 1896, e em cujo túmulo admitiu-se que também estivera o corpo de Maria Christina, o que não se verificou. A princesa Guilhermina, filha de Maria Christina, foi casada em primeiras núpcias com o príncipe Carlos de Sabóia, daí provindo a atual Casa Real da Itália.

O professor Vol Zecchini, especialmente designado pelo governo italiano, assistiu a essa inútil exumação.

## CREANÇAS SADIAS?

De-lhes VITAMINAS A, D, E, K, CONCENTRADAS EM



**BONOLEO**  
PASTILHAS DE OLEO DE FÍGADO DE BACALHAU

## DISCURSO SOBRE O METHODO

A quinta palestra do dr. Ivan Lins

Realiza-se, na próxima quarta-feira, dia 17, a 17 h 15 horas a quinta palestra do curso do professor Ivan Lins.

Essa palestra, que é pública, e

## UM FILTRO AFAMADO EM TODO BRASIL



Água rigorosamente pura e sempre fresca.

A venda em todas as casas do gênero

Fabrica: R. Figueira n. 237, RIO — Tel. 29-0241

Visite o nosso "stand" na Feira de Amoras

A vida de Mussolini correu risco na última terça-feira

Roma, 13 (U. P.) — Fontes mercedoras de crédito informam que o sr. Bruno Mussolini, por pouco escapou legalista, cruzando no aeroporto de Majorca, próximo

## PERMUTADORA PAN-AMERICANA, L. DA

RUA 1: DE MARÇO, 88

TELS. 23-3997 - 23-1044 - 43-6743

UNICA REPRESENTANTE

SERVEL INC. Compressores para refrigeração  
GILFILLAN BROS. Geladeiras domésticas  
COROZONE CO. Condicionadores de ar  
ROTO BEAM AIR CIRC. Circuladores de ar  
ANDREA CORPORATION. Rádios para o Brasil

MATERIAL DA MELHOR QUALIDADE

PREÇOS MODICOS

## O desaparecimento de Rosalia Zemlyachka, chefe bolchevista

Moscou, 13 (Associated Press) — Com as notícias conflitantes sobre novos "perseguidos" no seio do alto funcionalismo soviético, começaram a circular apprehensões de insistentes boatos sobre o desaparecimento de Rosalia Samoilovna Zemlyachka, figura de destaque do partido, e que não mais tem sido vista em público.

A senhora Zemlyachka, que conta 51 anos de idade, é uma das principais chefes dos bolchevistas e há quarenta annos pertence ao partido comunista, já tendo feito parte do Comité de Controle, que deixou para exercer o cargo de assistente do Comissário de Transportes.

Assassinio de Ignácio Reiss, agente em Lausanne da G. P. U. polonesa, ocorrido a 4 de setembro, e também sobre o roubo da parte do arquivo do mesmo Trotsky em Paris.

Insieste elle na necessidade de ser interrogado o sr. Jacques T. Duclos, vice-presidente da Câmara dos Deputados da França e agente da G. P. U., ao menos como testemunha.

Trotsky exige inquerito sobre o assassinio do agente em Lausanne

Cidade do México, 13 (U. P.) — O sr. Trotsky telegraphou ao sr. Chautemps, presidente do Conselho de Ministros, surgindo um inquerito sobre o alegado as-

assinio de Ignácio Reiss, agente em Lausanne da G. P. U. polonesa, ocorrido a 4 de setembro, e também sobre o roubo da parte do arquivo do mesmo Trotsky em Paris.

Insieste elle na necessidade de ser interrogado o sr. Jacques T. Duclos, vice-presidente da Câmara dos Deputados da França e agente da G. P. U., ao menos como testemunha.

Trotsky exige inquerito sobre o assassinio do agente em Lausanne

Cidade do México, 13 (U. P.) — O sr. Trotsky telegraphou ao sr. Chautemps, presidente do Conselho de Ministros, surgindo um inquerito sobre o alegado as-

assinio de Ignácio Reiss, agente em Lausanne da G. P. U. polonesa, ocorrido a 4 de setembro, e também sobre o roubo da parte do arquivo do mesmo Trotsky em Paris.

Insieste elle na necessidade de ser interrogado o sr. Jacques T. Duclos, vice-presidente da Câmara dos Deputados da França e agente da G. P. U., ao menos como testemunha.

Trotsky exige inquerito sobre o assassinio do agente em Lausanne

Cidade do México, 13 (U. P.) — O sr. Trotsky telegraphou ao sr. Chautemps, presidente do Conselho de Ministros, surgindo um inquerito sobre o alegado as-

assinio de Ignácio Reiss, agente em Lausanne da G. P. U. polonesa, ocorrido a 4 de setembro, e também sobre o roubo da parte do arquivo do mesmo Trotsky em Paris.

## PHOSPHOROS USEM DAS MARCAS SOL E YPIRANGA

DA COMP. BRASILEIRA DE PHOSPHOROS SÃO OS MELHORES E POR TODOS PREFERIDOS

mo a entrada do hangar, onde elle conversava com um grupo de aviadores italianos.

Noticia-se que uma bomba caiu a pequena distancia do grupo e que a deslocação de ar produzida pela explosão atirou os aviadores ao solo. O sr. Bruno não foi ferido; mas o comandante da es-

quadilha, coronel Attilio Bisco foi lançado contra a parede e deslucou o hombro direito.

Sabe-se que, desde a chegada do sr. Bruno a Majorca, os aviadores governistas intensificaram os bombardeios sobre aquella base, cujo aeroporto, segundo conta, ficou impréstevel.

## GRANDE DESCOBERTA PARA A MULHER

**FLUXO SEDATINA**  
(O REGULADOR VIEIRA)  
A MULHER NÃO SOFFRERÁ DORES ALIVIA AS COLICAS UTEREFFRERA DORES

Emprega-se com vantagem para combater as Flóres Brancas, Colicas Uterinas, Menstruaes e após o parto. Hemorrhagias e dores nos ovarios. E' poderoso calmante e Regulador por excellencia. FLUXO SEDATINA pela sua comprovada efflencia é recetada por 10.000 medicos.

FLUXO SEDATINA encontra-se em toda a parte.

**FALAM AS CELEBRIDADES MEDICAS**  
Colicas Uterinas  
Utero, Ovarios, Colicas  
PARTOS

Declaro que tenho empregado FLUXO SEDATINA nos casos de colica menstrual e post-partum, obtendo sempre resultados satisfactorios. Rio, 8 de Outubro de 1917. Dr. José de Carvalho, medico da Maternidade do Rio de Janeiro.

agradecimentos ao presidente da Republica pela assignatura do decreto referente a commemoracao de 15 annos da fundacao do instituto de ensino secundario.

Tambem esteve em palacio o sr. Abreu Filho, secretario da comissao revisora, que em nome do respectivo presidente, o ministro Bento de Faria, fez entrega ao director da Secretaria da Presidencia, do relatório da referida comissao, dirigida ao presidente da Republica.

**NO PALACIO DO CATETE**  
Estava no Palacio do Catete, hontem, o professor da Faculdade de Direito, da qual é presidente da Congregação do Collegio Pedro II, foi deixar os seus

agradecimentos ao presidente da Republica pela assignatura do decreto referente a commemoracao de 15 annos da fundacao do instituto de ensino secundario.

Tambem esteve em palacio o sr. Abreu Filho, secretario da comissao revisora, que em nome do respectivo presidente, o ministro Bento de Faria, fez entrega ao director da Secretaria da Presidencia, do relatório da referida comissao, dirigida ao presidente da Republica.

agradecimentos ao presidente da Republica pela assignatura do decreto referente a commemoracao de 15 annos da fundacao do instituto de ensino secundario.

Tambem esteve em palacio o sr. Abreu Filho, secretario da comissao revisora, que em nome do respectivo presidente, o ministro Bento de Faria, fez entrega ao director da Secretaria da Presidencia, do relatório da referida comissao, dirigida ao presidente da Republica.

agradecimentos ao presidente da Republica pela assignatura do decreto referente a commemoracao de 15 annos da fundacao do instituto de ensino secundario.

Tambem esteve em palacio o sr. Abreu Filho, secretario da comissao revisora, que em nome do respectivo presidente, o ministro Bento de Faria, fez entrega ao director da Secretaria da Presidencia, do relatório da referida comissao, dirigida ao presidente da Republica.

agradecimentos ao presidente da Republica pela assignatura do decreto referente a commemoracao de 15 annos da fundacao do instituto de ensino secundario.

Tambem esteve em palacio o sr. Abreu Filho, secretario da comissao revisora, que em nome do respectivo presidente, o ministro Bento de Faria, fez entrega ao director da Secretaria da Presidencia, do relatório da referida comissao, dirigida ao presidente da Republica.

agradecimentos ao presidente da Republica pela assignatura do decreto referente a commemoracao de 15 annos da fundacao do instituto de ensino secundario.

Tambem esteve em palacio o sr. Abreu Filho, secretario da comissao revisora, que em nome do respectivo presidente, o ministro Bento de Faria, fez entrega ao director da Secretaria da Presidencia, do relatório da referida comissao, dirigida ao presidente da Republica.

agradecimentos ao presidente da Republica pela assignatura do decreto referente a commemoracao de 15 annos da fundacao do instituto de ensino secundario.

Tambem esteve em palacio o sr. Abreu Filho, secretario da comissao revisora, que em nome do respectivo presidente, o ministro Bento de Faria, fez entrega ao director da Secretaria da Presidencia, do relatório da referida comissao, dirigida ao presidente da Republica.

agradecimentos ao presidente da Republica pela assignatura do decreto referente a commemoracao de 15 annos da fundacao do instituto de ensino secundario.

Tambem esteve em palacio o sr. Abreu Filho, secretario da comissao revisora, que em nome do respectivo presidente, o ministro Bento de Faria, fez entrega ao director da Secretaria da Presidencia, do relatório da referida comissao, dirigida ao presidente da Republica.

agradecimentos ao presidente da Republica pela assignatura do decreto referente a commemoracao de 15 annos da fundacao do instituto de ensino secundario.

Tambem esteve em palacio o sr. Abreu Filho, secretario da comissao revisora, que em nome do respectivo presidente, o ministro Bento de Faria, fez entrega ao director da Secretaria da Presidencia, do relatório da referida comissao, dirigida ao presidente da Republica.

agradecimentos ao presidente da Republica pela assignatura do decreto referente a commemoracao de 15 annos da fundacao do instituto de ensino secundario.

Tambem esteve em palacio o sr. Abreu Filho, secretario da comissao revisora, que em nome do respectivo presidente, o ministro Bento de Faria, fez entrega ao director da Secretaria da Presidencia, do relatório da referida comissao, dirigida ao presidente da Republica.

agradecimentos ao presidente da Republica pela assignatura do decreto referente a commemoracao de 15 annos da fundacao do instituto de ensino secundario.

Tambem esteve em palacio o sr. Abreu Filho, secretario da comissao revisora, que em nome do respectivo presidente, o ministro Bento de Faria, fez entrega ao director da Secretaria da Presidencia, do relatório da referida comissao, dirigida ao presidente da Republica.

agradecimentos ao presidente da Republica pela assignatura do decreto referente a commemoracao de 15 annos da fundacao do instituto de ensino secundario.



## COLGATE SATISFAZ... ou o seu dinheiro é devolvido!

COMPRA um tubo de tamanho grande de Creme Dental Colgate. Use metade delle. Depois, caso verifique que Colgate não deixa seus dentes mais limpos, mais brilhantes; suas gengivas mais firmes, mais saudáveis, e o seu halito perfumado, devolva-nos a parte restante do tubo, e nós lhe restituiremos seu dinheiro.

PARA TER UM SORRISO LINDO E ATTRAENTE

Faça isto! Pela manhã e à noite, usando Colgate, escove os dentes superiores da gengiva para baixo e os inferiores da gengiva para cima. Enxague a boca. Depois, ponha na lingua um centimetro de Creme Dental Colgate e dissolva-o com um sorbo de agua. Bocheche com este liquido, fazendo-o passar entre os dentes. Torne a enxaguar a boca. Além de evitar o mau halito, Colgate limpa e afiora os dentes, dando-lhes um brilho maravilhoso — conserva as gengivas rosadas e firmes, e deixa na boca uma deliciosa sensação de frescura.

COLGATE — Rua Mayrink Veiga, 28-4.º andar — RIO



2\$800  
Tubo Grande

cebeu do sr. Stenio Vincent, presidente da Republica haitiana, um pedido no sentido de que os Estados Unidos offerecessem os seus officios, juntamente com Cuba e Mexico, para effeito da solucao do litigio existente entre Haiti e a Republica Dominicana.

será feita, como as demais, no salão da Academia Brasileira de Letras, obedecendo ao seguinte programma: Exame das "Meditações", de Descartes original no *Copito, ergo sum?* Santo Agostinho, Cícero, Plínio e Parmênides. O principio de não se aceitar, como cerchidões, "as coisas que se conhecem sem clara e distincta evidencia." Descartes, Simplicio e Epi-

curio. O espiritismo de Descartes e o materialismo de Gassendi. Razão de ser da frequência de trabalhos recentes sobre Descartes: Labrousse e Jacques Maritain. Bergson e um conceito de Faguet de "Tratado do Mundo" e as grandes leis da natureza segundo Descartes: Os — Turbidos. O megalomania cartesiana. Influência da condenação de Gellius sobre o sistema de Descartes.

DOIS DECRETOS NA PASTA DA GUERRA

O presidente da Republica assinou decretos, na pasta da Guerra, transferindo, na cavalaria, o major Oscar Mascarenhas do 4.º

regimento independente para o 1.º regimento também independente, e mandando continuar na situação de convocado para o serviço activo o 2.º tenente da 1.ª classe da reserva de 1.ª linha Edson de Motta Cordeiro, visto ter comido o motivo de seu licenciamento.

regimento independente para o 1.º regimento também independente, e mandando continuar na situação de convocado para o serviço activo o 2.º tenente da 1.ª classe da reserva de 1.ª linha Edson de Motta Cordeiro, visto ter comido o motivo de seu licenciamento.

regimento independente para o 1.º regimento também independente, e mandando continuar na situação de convocado para o serviço activo o 2.º tenente da 1.ª classe da reserva de 1.ª linha Edson de Motta Cordeiro, visto ter comido o motivo de seu licenciamento.

regimento independente para o 1.º regimento também independente, e mandando continuar na situação de convocado para o serviço activo o 2.º tenente da 1.ª classe da reserva de 1.ª linha Edson de Motta Cordeiro, visto ter comido o motivo de seu licenciamento.

regimento independente para o 1.º regimento também independente, e mandando continuar na situação de convocado para o serviço activo o 2.º tenente da 1.ª classe da reserva de 1.ª linha Edson de Motta Cordeiro, visto ter comido o motivo de seu licenciamento.

regimento independente para o 1.º regimento também independente, e mandando continuar na situação de convocado para o serviço activo o 2.º tenente da 1.ª classe da reserva de 1.ª linha Edson de Motta Cordeiro, visto ter comido o motivo de seu licenciamento.

regimento independente para o 1.º regimento também independente, e mandando continuar na situação de convocado para o serviço activo o 2.º tenente da 1.ª classe da reserva de 1.ª linha Edson de Motta Cordeiro, visto ter comido o motivo de seu licenciamento.

regimento independente para o 1.º regimento também independente, e mandando continuar na situação de convocado para o serviço activo o 2.º tenente da 1.ª classe da reserva de 1.ª linha Edson de Motta Cordeiro, visto ter comido o motivo de seu licenciamento.

regimento independente para o 1.º regimento também independente, e mandando continuar na situação de convocado para o serviço activo o 2.º tenente da 1.ª classe da reserva de 1.ª linha Edson de Motta Cordeiro, visto ter comido o motivo de seu licenciamento.

regimento independente para o 1.º regimento também independente, e mandando continuar na situação de convocado para o serviço activo o 2.º tenente da 1.ª classe da reserva de 1.ª linha Edson de Motta Cordeiro, visto ter comido o motivo de seu licenciamento.

regimento independente para o 1.º regimento também independente, e mandando continuar na situação de convocado para o serviço activo o 2.º tenente da 1.ª classe da reserva de 1.ª linha Edson de Motta Cordeiro, visto ter comido o motivo de seu licenciamento.

regimento independente para o 1.º regimento também independente, e mandando continuar na situação de convocado para o serviço activo o 2.º tenente da 1.ª classe da reserva de 1.ª linha Edson de Motta Cordeiro, visto ter comido o motivo de seu licenciamento.

regimento independente para o 1.º regimento também independente, e mandando continuar na situação de convocado para o serviço activo o 2.º tenente da 1.ª classe da reserva de 1.ª linha Edson de Motta Cordeiro, visto ter comido o motivo de seu licenciamento.

regimento independente para o 1.º regimento também independente, e mandando continuar na situação de convocado para o serviço activo o 2.º tenente da 1.ª classe da reserva de 1.ª linha Edson de Motta Cordeiro, visto ter comido o motivo de seu licenciamento.

## O novo governo rumeno

Bucarest, Rumania, 13 (Associated Press) — O rei Carol II confiou ao sr. Mihailache a for-

mação do novo governo rumeno sob a condição de que elle cooperasse com a Frente Rumena, Partido Nacionalista do sr. Valda-Voevod.

mação do novo governo rumeno sob a condição de que elle cooperasse com a Frente Rumena, Partido Nacionalista do sr. Valda-Voevod.

mação do novo governo rumeno sob a condição de que elle cooperasse com a Frente Rumena, Partido Nacionalista do sr. Valda-Voevod.

mação do novo governo rumeno sob a condição de que elle cooperasse com a Frente Rumena, Partido Nacionalista do sr. Valda-Voevod.

mação do novo governo rumeno sob a condição de que elle cooperasse com a Frente Rumena, Partido Nacionalista do sr. Valda-Voevod.

mação do novo governo rumeno sob a condição de que elle cooperasse com a Frente Rumena, Partido Nacionalista do sr. Valda-Voevod.

mação do novo governo rumeno sob a condição de que elle cooperasse com a Frente Rumena, Partido Nacionalista do sr. Valda-Voevod.

mação do novo governo rumeno sob a condição de que elle cooperasse com a Frente Rumena, Partido Nacionalista do sr. Valda-Voevod.

mação do novo governo rumeno sob a condição de que elle cooperasse com a Frente Rumena, Partido Nacionalista do sr. Valda-Voevod.

mação do novo governo rumeno sob a condição de que elle cooperasse com a Frente Rumena, Partido Nacionalista do sr. Valda-Voevod.

mação do novo governo rumeno sob a condição de que elle cooperasse com a Frente Rumena, Partido Nacionalista do sr. Valda-Voevod.

mação do novo governo rumeno sob a condição de que elle cooperasse com a Frente Rumena, Partido Nacionalista do sr. Valda-Voevod.

mação do novo governo rumeno sob a condição de que elle cooperasse com a Frente Rumena, Partido Nacionalista do sr. Valda-Voevod.

mação do novo governo rumeno sob a condição de que elle cooperasse com a Frente Rumena, Partido Nacionalista do sr. Valda-Voevod.

mação do novo governo rumeno sob a condição de que elle cooperasse com a Frente Rumena, Partido Nacionalista do sr. Valda-Voevod.

mação do novo governo rumeno sob a condição de que elle cooperasse com a Frente Rumena, Partido Nacionalista do sr. Valda-Voevod.

mação do novo governo rumeno sob a condição de que elle cooperasse com a Frente Rumena, Partido Nacionalista do sr. Valda-Voevod.

mação do novo governo rumeno sob a condição de que elle cooperasse com a Frente Rumena, Partido Nacionalista do sr. Valda-Voevod.

## Para solucionar o litigio entre o Haiti e a Republica Dominicana

Washington, 13 (Associated Press) — O Departamento de Estado acaba de anunciar que re-

solução do litigio existente entre Haiti e a Republica Dominicana.

solução do litigio existente entre Haiti e a Republica Dominicana.

solução do litigio existente entre Haiti e a Republica Dominicana.

solução do litigio existente entre Haiti e a Republica Dominicana.

solução do litigio existente entre Haiti e a Republica Dominicana.

solução do litigio existente entre Haiti e a Republica Dominicana.

solução do litigio existente entre Haiti e a Republica Dominicana.

solução do litigio existente entre Haiti e a Republica Dominicana.

solução do litigio existente entre Haiti e a Republica Dominicana.

solução do litigio existente entre Haiti e a Republica Dominicana.

solução do litigio existente entre Haiti e a Republica Dominicana.

solução do litigio existente entre Haiti e a Republica Dominicana.

solução do litigio existente entre Haiti e a Republica Dominicana.

solução do litigio existente entre Haiti e a Republica Dominicana.

solução do litigio existente entre Haiti e a Republica Dominicana.

solução do litigio existente entre Haiti e a Republica Dominicana.

solução do litigio existente entre Haiti e a Republica Dominicana.

solução do litigio existente entre Haiti e a Republica Dominicana.

## ESSENCIAS

(NO GÊNERO E' A MELHOR DO BRASIL)  
Vendas a varejo e atacado, de maravilhosos e purissimos Essencias para Agua de Colonia, Loções, Extractos, Brilhos, etc. Mandamos pelo Correio para qualquer parte do Brasil. Queriam solicitar catalogos com formulas, dirigidos

APARICIO TORRES DE LIMA  
RUA ALCIDIO GUANABARA, 28-A — RIO DE JANEIRO

regimento independente para o 1.º regimento também independente, e mandando continuar na situação de convocado para o serviço activo o 2.º tenente da 1.ª classe da reserva de 1.ª linha Edson de Motta Cordeiro, visto ter comido o motivo de seu licenciamento.

regimento independente para o 1.º regimento também independente, e mandando continuar na situação de convocado para o serviço activo o 2.º tenente da 1.ª classe da reserva de 1.ª linha Edson de Motta Cordeiro, visto ter comido o motivo de seu licenciamento.

regimento independente para o 1.º regimento também independente, e mandando continuar na situação de convocado para o serviço activo o 2.º tenente da 1.ª classe da reserva de 1.ª linha Edson de Motta Cordeiro, visto ter comido o motivo de seu licenciamento.

regimento independente para o 1.º regimento também independente, e mandando continuar na situação de convocado para o serviço activo o 2.º tenente da 1.ª classe da reserva de 1.ª linha Edson de Motta Cordeiro, visto ter comido o motivo de seu licenciamento.

regimento independente para o 1.º regimento também independente, e mandando continuar na situação de convocado para o serviço activo o 2.º tenente da 1.ª classe da reserva de 1.ª linha Edson de Motta Cordeiro, visto ter comido o motivo de seu licenciamento.

regimento independente para o 1.º regimento também independente, e mandando continuar na situação de convocado para o serviço activo o 2.º tenente da 1.ª classe da reserva de 1.ª linha Edson de Motta Cordeiro, visto ter comido o motivo de seu licenciamento.

regimento independente para o 1.º regimento também independente, e mandando continuar na situação de convocado para o serviço activo o 2.º tenente da 1.ª classe da reserva de 1.ª linha Edson de Motta Cordeiro, visto ter comido o motivo de seu licenciamento.

regimento independente para o 1.º regimento também independente, e mandando continuar na situação de convocado para o serviço activo o 2.º tenente da 1.ª classe da reserva de 1.ª linha Edson de Motta Cordeiro, visto ter comido o motivo de seu licenciamento.

regimento independente para o 1.º regimento também independente, e mandando continuar na situação de convocado para o serviço activo o 2.º tenente da 1.ª classe da reserva de 1.ª linha Edson de Motta Cordeiro, visto ter comido o motivo de seu licenciamento.

regimento independente para o 1.º regimento também independente, e mandando continuar na situação de convocado para o serviço activo o 2.º tenente da











**Org. NELMAC**  
Projectos, loteação, administração e venda de grandes e

pequenas áreas de terra, para o Estado do Rio.

**COMPRA e VENDA:**

Predios e terrenos; laranjeiras formadas, terra para laranjeiras e sítios de recreio nas melhores zonas, à vista ou prazo.

Hypothecas e administração dos bens, nas melhores condições.

A Org. NELMAO pela sua experiencia e organização eficiente, facilita as melhores condições e garante os melhores negocios, dentro do principio

**SERVIR BEM PARA SERVIR SEMPRE.**

Procure hoje mesmo

**NELSON, MACEDO, Ltda.**

Rua da Quitanda, 47-4º andar.

Tel. 23-0404 — (perto da Rua 7 Setembro).

**VENDEDORES**

**Rádios CAPITOL — Geladeiras DAYTON**

Unicos Importadores, S. A. Cass Dale, rua S. José, 16.

Prezamos de tres para fiscalização e collocação directa no assumido-a preços e condições excepcionaes — Fixo 3000000 e commissões. Apresentar-se com referencia das 8 ás 10 horas. E' favor abster-se quem não estiver em condições. (R 65155)

---

**CHACARA EM PORTO ALEGRE**

R. G. DO SUL

**Convalescentes dos pulmões**

Vende-se murada, ajardinada e toda arborizada, com melhores fructas a preço, Lindo palacete colonial, vista deslumbrante, piscina de veriente propria, a 10 minutos do centro - logar alto, faixa de cimento quasi na porta. Unico, logar em Porto Alegre proprio para convalescentes dos pulmões curtado por corrente de ar seco, vindo do Sul! Preço? To do. Tratar com Mel. Martins, a Rua Uruguanayana 154, 30-brando, das 15 ás 17 horas. (R 65533)

**TRABALHE POR CONTA PRÓPRIA**  
E GANHE UM GRANDE SALÁRIO!  
Nós lhe fornecemos os artigos mais vendáveis, em pequenas porções pelos menores preços e nas melhores condições. Remetia-nos hoje, no campo pelo Correio 50000 que receberá com satisfação algumas amostras, e instruções para o início de negócio. Juntando este anúncio na resposta para A. Pereira, Rua General Casatielo, 362, Niterói.

(R. 081)

**Venda de imóveis**

Quer vender o seu predio ou o seu terreno rapidamente pelo melhor preço, sem aborrecimentos de certidões e sem outros inconvenientes? Procure F. Poncé de Léon, á rua Uruguayana n. 86, 5.º andar, sala 518. Edifício Ouvidor (R 05434)

**Ross & English Courses**  
dirigidos por Mr. Frank D. Ross, da Universidade de Londres, diplomado pelo Instituto de Banqueiros, Londres e a conhecida professora Mrs. Lillian D. Ross, Methodo directo — Turmas pequenas — Aulas particulares, Das 9 às 22 horas.  
Curso especial durante as férias, Lg. da Carlosen 5 (Ed. Carlsen), Sala 120, Tel. 42-7791. (R 05013)

**Garganta, nariz e arrugas**

**DR. VERISSIMO DE MELLO**  
29, 42 e 66, das 5 horas. R. José  
85 - 4. Sala 401. — Tel. 22-6545 R. J.

**DR. MILTON DE CARVALHO**  
OUVIDOS, NARIZ e GARGANTA  
Medico-assistente do Serviço  
de PAULO BRANCO, 11, S. C.  
S. Fco. de Assis. L. Carlos, 5  
and. (Edif. Carioca). Tel. 22-0202

**DR. EDONIO LEAO VELLOSO**

**Dr. João de Alcântara**  
Medicina, Mol. de Senhoras—Vian  
Rua 14—Edif. Rex.—8 h.  
Tel.: 42-0815 — de 14 h. a 18 h.

**Prof. Arnaldo de Moraes**  
Medicinas e operações de Senhoras e  
Meninos. Edifício Radial, 5º andar, (Re-  
ta) 14—8 h. a 18 h.

**Dr. CARNEIRO DE SOUZA**  
A's 2 h. S. José, 85-48. Ret. 28-038

**Cirurgia esthetica**

**DR. DIBES** Correção de r

**AL. ALVES MORAES REGO**  
 AL. F. PAUL. e da Pl. Botafogo.  
 Nifomex (Esp. Castelo), 8º,  
 913, 3. ba. Ts. 28-9738 e 27-4103.

**Dr. Pedro de Vasconcelos**  
 Cirurgião da Anist. Publica, Moete-  
 ra, senhoras, Partos, Cnca. Alvaro  
 m. m. 24-28 e 24-2851; 3ª, 5ª e subb.  
 24-2851 e 24-2851.

**DR. MIGUEL JOAQUIM**

**GRUBER** Cura dos pelos do rosto  
 Tratamento da pele e cabelo  
 P. Floriano, 55-66. — T. 28-0428

**Dr. FAUSTO CAMPOS**  
 CIRURGIA PLÁSTICA E ESTÉTICA  
 TRATAMENTO DE DOENÇAS DE PELOS  
 22-A ASSEMBLEIA 22-A

**Dentistas**

**CONSULTAS 10\$000**  
Exames Internas, Senhoras. V. urinarías,  
4.º e 6.º, das 4 h a 6.º. Ret. 22-1337.

**Dr. A. Alvares Maciel**  
Clínica de Senhoras. Exames  
saúde - Secções internas. Assen-  
sa, 98 e 2.º andar. Phone 42-3443. Das  
19 horas. Residência: 22-1546.

**DR. OCTAVIO S. GONÇALVES**

**DR. A. F. DA COSTA JUNIOR**  
 Especialista - Chefe da Clínica da Fac.  
 - DIUM e RAIOS X NO CANCER.  
 Rodrigo Silva, 34-A - 2ª - 22-1587.

**DR. R. JOAQUIM MOTTA**  
 Ac. Medicina. Felle, Syphilis,  
 psiotherapy, Raios X, Pedriso  
 759, 34-A - Tel. 22-1158.

**hos, garganta, nariz e ouvidos**

Dr. Raul David Sanches — S. São José, 43, das 3 às 6, 23-3708.

Dr. Joaquim de Azevedo Bastos — República do Peru, 70-35.

Res: 23-26563 — 3 das 7 horas.

**Dr. Gasparino de Andrade**

**LIHOS - GARGANTA, RARIZ E OVIDUOS**  
Rio Branco, 127 - 1º - 2 às 6 h.  
**Dr. Aristides Guaraná F.**  
Olhos, Oviduos, Rariz e Garg.  
2 às 8 h. - Tel.: 23-3332.  
- avessa Oviduo n. 5.

**DR. ALVARO COSTA**  
Rua 7 de Setembro, 58 - 3º, das

**Dr. Chaves de Freitas**  
**CLINICA DENTARIA**  
 GARGANTA, NARIZ  
 E OUVIDOS  
 Ovuidor, 16.º, 1.º, 4.º e 3.º bornas.











Construímos lindos prédios de dois pavimentos, estilo colonial, normando ou moderno, com sala de visitas, sala de almoço, sala de jantar, três dormitórios, dois banheiros, senão um em meia côr, varandas, terraço, etc., por 48.000\$000.

Os materiais empregados nestas construções são todos de primeira qualidade e o acabamento esmerado, conforme poderão verificar os srs. pretendentes em prédios já terminados, os quais teremos prazer em mostrar, sem compromisso.

Construímos apartamentos para renda a partir de Rs. 25.000\$000 cada. Nossos materiais são comprados exclusivamente a dinheiro e em grandes quantidades, podendo os srs. proprietários, não obstante, fornecer quaisquer delles, durante o pe-

## ARCHITECTURA E CONSTRUÇÕES

**Por 48.000\$000 apenas**

**J. C. MONTENEGRO**  
ENG.º CIVIL

riodo da construção, caso em que o respectivo montante será descontado do preço ajustado.

O pagamento das obras poderá ser feito quando da entrega das chaves, mediante os juros de 10 % aa, sobre as prestações vencidas.

Financiamento de 80 %, tabella "Price". Hypothecas de prédios, a juros de 10% aa e a longo prazo, somente superiores a Rs. 100.000\$000. Compra e venda de terrenos e casas por conta de clientes. Fazemos ofertas, na base de 70 a 100.000\$000, para prédios bem localizados.

AV. NILO PEÇANHA 155 — 6.º ANDAR — SALAS 617 E 618 — ED. NILOMEX — ESPLANADA DO CASTELLO — TEL. 22-1168. (R 08260)

## JARDIM GUANABARA

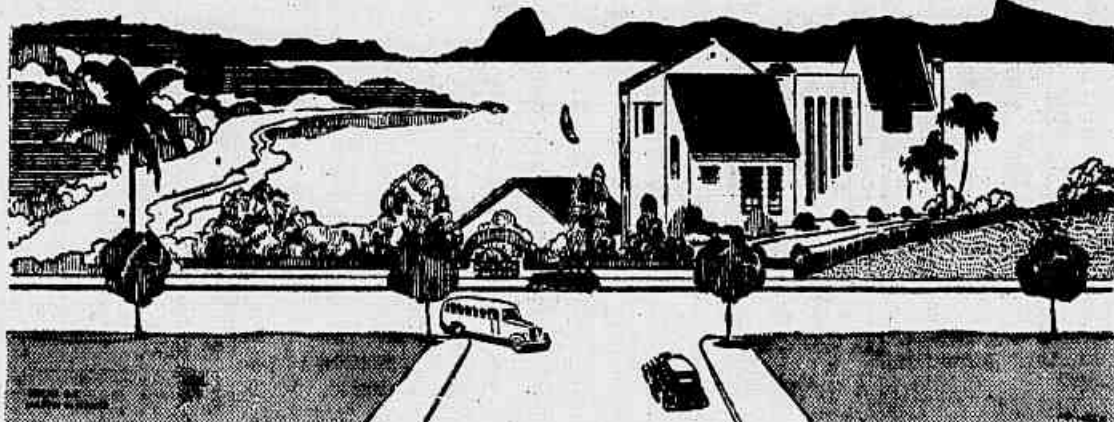
(Ilha do Governador)

O MAIS LINDO RECANTO DA CIDADE! AS MAIS LINDAS PRAIAS DO RIO!

Com a construção da ponte ligando a Ilha a esta Capital, os terrenos do JARDIM GUANABARA, que são os melhores da Ilha, passarão a valer tanto quanto os terrenos de COPACABANA, IPANEMA e LEBLON!

Vendas a longo prazo — Modicas prestações, sem juros!

Prospectos e informações á JARDIM GUANABARA, AV. RIO BRANCO, 138, 1.º ANDAR — Phones: 22-6719 e 22-6752 — RIO DE JANEIRO.



## MOVEIS DE AÇO

PARA VA-

RANDAS

JARDINS

BALANÇOS COM COBER-

TURA DE LONA

de estamino com franja de lã - nro 48000

TOLDOS DE LONA

de estamino com franja de lã - nro 48000

de estamino com franja de lã - nro 48000

de estamino com franja de lã - nro 48000

de estamino com franja de lã - nro 48000

de estamino com franja de lã - nro 48000

de estamino com franja de lã - nro 48000

de estamino com franja de lã - nro 48000

de estamino com franja de lã - nro 48000

de estamino com franja de lã - nro 48000

de estamino com franja de lã - nro 48000

de estamino com franja de lã - nro 48000

de estamino com franja de lã - nro 48000

de estamino com franja de lã - nro 48000

de estamino com franja de lã - nro 48000

de estamino com franja de lã - nro 48000

de estamino com franja de lã - nro 48000

de estamino com franja de lã - nro 48000

de estamino com franja de lã - nro 48000

de estamino com franja de lã - nro 48000

de estamino com franja de lã - nro 48000

de estamino com franja de lã - nro 48000

de estamino com franja de lã - nro 48000

de estamino com franja de lã - nro 48000

de estamino com franja de lã - nro 48000

de estamino com franja de lã - nro 48000

de estamino com franja de lã - nro 48000

de estamino com franja de lã - nro 48000

de estamino com franja de lã - nro 48000

de estamino com franja de lã - nro 48000

de estamino com franja de lã - nro 48000

de estamino com franja de lã - nro 48000

de estamino com franja de lã - nro 48000

de estamino com franja de lã - nro 48000

de estamino com franja de lã - nro 48000

de estamino com franja de lã - nro 48000

de estamino com franja de lã - nro 48000

de estamino com franja de lã - nro 48000

de estamino com franja de lã - nro 48000

de estamino com franja de lã - nro 48000

de estamino com franja de lã - nro 48000

de estamino com franja de lã - nro 48000

de estamino com franja de lã - nro 48000

de estamino com franja de lã - nro 48000

de estamino com franja de lã - nro 48000

de estamino com franja de lã - nro 48000

de estamino com franja de lã - nro 48000

de estamino com franja de lã - nro 48000

de estamino com franja de lã - nro 48000

de estamino com franja de lã - nro 48000

de estamino com franja de lã - nro 48000

de estamino com franja de lã - nro 48000

de estamino com franja de lã - nro 48000

de estamino com franja de lã - nro 48000

de estamino com franja de lã - nro 48000

## Mercado de Feiras Livres

Tabella de preços máximos a vig. ovar de 15 de novembro em diante

GENÉROS DIVERSOS

Arroz agulha especial . . . . . 18700

Arroz agulha de 1.ª qualidade . . . . . 18500

Arroz agulha de 2.ª qualidade . . . . . 18300

Arroz agulha de 3.ª qualidade . . . . . 18100

Arroz japonês especial . . . . . 18900

Arroz japonês de 1.ª qualidade . . . . . 18700

Arroz japonês de 2.ª qualidade . . . . . 18500

Arroz japonês de 3.ª qualidade . . . . . 18300

Arroz japonês de 4.ª qualidade . . . . . 18100

Arroz japonês de 5.ª qualidade . . . . . 17900

Arroz japonês de 6.ª qualidade . . . . . 17700

Arroz japonês de 7.ª qualidade . . . . . 17500

Arroz japonês de 8.ª qualidade . . . . . 17300

Arroz japonês de 9.ª qualidade . . . . . 17100

Arroz japonês de 10.ª qualidade . . . . . 16900

Arroz japonês de 11.ª qualidade . . . . . 16700

Arroz japonês de 12.ª qualidade . . . . . 16500

Arroz japonês de 13.ª qualidade . . . . . 16300

Arroz japonês de 14.ª qualidade . . . . . 16100

Arroz japonês de 15.ª qualidade . . . . . 15900

Arroz japonês de 16.ª qualidade . . . . . 15700

Arroz japonês de 17.ª qualidade . . . . . 15500

Arroz japonês de 18.ª qualidade . . . . . 15300

Arroz japonês de 19.ª qualidade . . . . . 15100

Arroz japonês de 20.ª qualidade . . . . . 14900

Arroz japonês de 21.ª qualidade . . . . . 14700

Arroz japonês de 22.ª qualidade . . . . . 14500

Arroz japonês de 23.ª qualidade . . . . . 14300

Arroz japonês de 24.ª qualidade . . . . . 14100

Arroz japonês de 25.ª qualidade . . . . . 13900

Arroz japonês de 26.ª qualidade . . . . . 13700

Arroz japonês de 27.ª qualidade . . . . . 13500

Arroz japonês de 28.ª qualidade . . . . . 13300

Arroz japonês de 29.ª qualidade . . . . . 13100

Arroz japonês de 30.ª qualidade . . . . . 12900

Arroz japonês de 31.ª qualidade . . . . . 12700

Arroz japonês de 32.ª qualidade . . . . . 12500

Arroz japonês de 33.ª qualidade . . . . . 12300

Arroz japonês de 34.ª qualidade . . . . . 12100

Arroz japonês de 35.ª qualidade . . . . . 11900

Arroz japonês de 36.ª qualidade . . . . . 11700

Arroz japonês de 37.ª qualidade . . . . . 11500

Arroz japonês de 38.ª qualidade . . . . . 11300

Arroz japonês de 39.ª qualidade . . . . . 11100

Arroz japonês de 40.ª qualidade . . . . . 10900

Arroz japonês de 41.ª qualidade . . . . . 10700

Arroz japonês de 42.ª qualidade . . . . . 10500

Arroz japonês de 43.ª qualidade . . . . . 10300

Arroz japonês de 44.ª qualidade . . . . . 10100

Arroz japonês de 45.ª qualidade . . . . . 9900

Arroz japonês de 46.ª qualidade . . . . . 9700

Arroz japonês de 47.ª qualidade . . . . . 9500

Arroz japonês de 48.ª qualidade . . . . . 9300

Arroz japonês de 49.ª qualidade . . . . . 9100

Arroz japonês de 50.ª qualidade . . . . . 8900

Arroz japonês de 51.ª qualidade . . . . . 8700

Arroz japonês de 52.ª qualidade . . . . . 8500

Arroz japonês de 53.ª qualidade . . . . . 8300

Arroz japonês de 54.ª qualidade . . . . . 8100

Arroz japonês de 55.ª qualidade . . . . . 7900

Arroz japonês de 56.ª qualidade . . . . . 7700

Arroz japonês de 57.ª qualidade . . . . . 7500

Arroz japonês de 58.ª qualidade . . . . . 7300

Arroz japonês de 59.ª qualidade . . . . . 7100

Arroz japonês de 60.ª qualidade . . . . . 6900

Arroz japonês de 61.ª qualidade . . . . . 6700

Arroz japonês de 62.ª qualidade . . . . . 6500

Arroz japonês de 63.ª qualidade . . . . . 6300

Arroz japonês de 64.ª qualidade . . . . . 6100

Arroz japonês de 65.ª qualidade . . . . . 5900

Arroz japonês de 66.ª qualidade . . . . . 5700

Arroz japonês de 67.ª qualidade . . . . . 5500

Arroz japonês de 68.ª qualidade . . . . . 5300

Arroz japonês de 69.ª qualidade . . . . . 5100

Arroz japonês de 70.ª qualidade . . . . . 4900

Arroz japonês de 71.ª qualidade . . . . . 4700

Arroz japonês de 72.ª qualidade . . . . . 4500

Arroz japonês de 73.ª qualidade . . . . . 4300

Arroz japonês de 74.ª qualidade . . . . . 4100

Arroz japonês de 75.ª qualidade . . . . . 3900

Arroz japonês de 76.ª qualidade . . . . . 3700

Arroz japonês de 77.ª qualidade . . . . . 3500

Arroz japonês de 78.ª qualidade . . . . . 3300

Arroz japonês de 79.ª qualidade . . . . . 3100

Arroz japonês de 80.ª qualidade . . . . . 2900

Arroz japonês de 81.ª qualidade . . . . . 2700

Arroz japonês de 82.ª qualidade . . . . . 2500

Arroz japonês de 83.ª qualidade . . . . . 2300

Arroz japonês de 84.ª qualidade . . . . . 2100

Arroz japonês de 85.ª qualidade . . . . . 1900

Arroz japonês de 86.ª qualidade . . . . . 1700

Arroz japonês de 87.ª qualidade . . . . . 1500

Arroz japonês de 88.ª qualidade . . . . . 1300

Arroz japonês de 89.ª qualidade . . . . . 1100

Arroz japonês de 90.ª qualidade . . . . . 900

Arroz japonês de 91.ª qualidade . . . . . 700

Arroz japonês de 92.ª qualidade . . . . . 500

Arroz japonês de 93.ª qualidade . . . . . 300

Arroz japonês de 94.ª qualidade . . . . . 100

Arroz japonês de 95.ª qualidade . . . . . 0

Arroz japonês de 96.ª qualidade . . . . . 0

Arroz japonês de 97.ª qualidade . . . . . 0

Arroz japonês de 98.ª qualidade . . . . . 0

Arroz japonês de 99.ª qualidade . . . . . 0

Arroz japonês de 100.ª qualidade . . . . . 0

Arroz japonês de 101.ª qualidade . . . . . 0

Arroz japonês de 102.ª qualidade . . . . . 0

Arroz japonês de 103.ª qualidade . . . . . 0

Arroz japonês de 104.ª qualidade . . . . . 0

Arroz japonês de 105.ª qualidade . . . . . 0

Arroz japonês de 106.ª qualidade . . . . . 0

Arroz japonês de 107.ª qualidade . . . . . 0

Arroz japonês de 108.ª qualidade . . . . . 0

Arroz japonês de 109.ª qualidade . . . . . 0

Arroz japonês de 110.ª qualidade . . . . . 0

Arroz japonês de 111.ª qualidade . . . . . 0

Arroz japonês de 112.ª qualidade . . . . . 0

Arroz japonês de 113.ª qualidade . . . . . 0

Arroz japonês de 114.ª qualidade . . . . . 0

Arroz japonês de 115.ª qualidade . . . . . 0

Arroz japonês de 116.ª qualidade . . . . . 0

Arroz japonês de 117.ª qualidade . . . . . 0

Arroz japonês de 118.ª qualidade . . . . . 0

Arroz japonês de 119.ª qualidade . . . . . 0

Arroz japonês de 120.ª qualidade . . . . . 0

Arroz japonês de 121.ª qualidade . . . . . 0

Arroz japonês de 122.ª qualidade . . . . . 0

Arroz japonês de 123.ª qualidade . . . . . 0

Arroz japonês de 124.ª qualidade . . . . . 0

Arroz japonês de 125.ª qualidade . . . . . 0

Arroz



## LEILÕES

## LEILÃO DE PENHORES

Em 19 de Novembro de 1937

A 13 HORAS

## CASA CONTHIER

MATRIZ:

HENRY, FILHO &amp; CIA.

RUA LUIZ DE CAMÕES, 45 e 47

Fazem leilão de penhores de

casas e móveis, e de outros

resguardados em suas caixas até

a venda do leilão.

O leilão de 20 de Novembro de 1937

SALA 1.ª - 1.ª - 1.ª - 1.ª - 1.ª

SALA 2.ª - 2.ª - 2.ª - 2.ª - 2.ª

SALA 3.ª - 3.ª - 3.ª - 3.ª - 3.ª

SALA 4.ª - 4.ª - 4.ª - 4.ª - 4.ª

SALA 5.ª - 5.ª - 5.ª - 5.ª - 5.ª

SALA 6.ª - 6.ª - 6.ª - 6.ª - 6.ª

SALA 7.ª - 7.ª - 7.ª - 7.ª - 7.ª

SALA 8.ª - 8.ª - 8.ª - 8.ª - 8.ª

SALA 9.ª - 9.ª - 9.ª - 9.ª - 9.ª

SALA 10.ª - 10.ª - 10.ª - 10.ª - 10.ª

SALA 11.ª - 11.ª - 11.ª - 11.ª - 11.ª

SALA 12.ª - 12.ª - 12.ª - 12.ª - 12.ª

SALA 13.ª - 13.ª - 13.ª - 13.ª - 13.ª

SALA 14.ª - 14.ª - 14.ª - 14.ª - 14.ª

SALA 15.ª - 15.ª - 15.ª - 15.ª - 15.ª

SALA 16.ª - 16.ª - 16.ª - 16.ª - 16.ª

SALA 17.ª - 17.ª - 17.ª - 17.ª - 17.ª

SALA 18.ª - 18.ª - 18.ª - 18.ª - 18.ª

SALA 19.ª - 19.ª - 19.ª - 19.ª - 19.ª

SALA 20.ª - 20.ª - 20.ª - 20.ª - 20.ª

SALA 21.ª - 21.ª - 21.ª - 21.ª - 21.ª

SALA 22.ª - 22.ª - 22.ª - 22.ª - 22.ª

SALA 23.ª - 23.ª - 23.ª - 23.ª - 23.ª

SALA 24.ª - 24.ª - 24.ª - 24.ª - 24.ª

SALA 25.ª - 25.ª - 25.ª - 25.ª - 25.ª

SALA 26.ª - 26.ª - 26.ª - 26.ª - 26.ª

SALA 27.ª - 27.ª - 27.ª - 27.ª - 27.ª

SALA 28.ª - 28.ª - 28.ª - 28.ª - 28.ª

SALA 29.ª - 29.ª - 29.ª - 29.ª - 29.ª

SALA 30.ª - 30.ª - 30.ª - 30.ª - 30.ª

SALA 31.ª - 31.ª - 31.ª - 31.ª - 31.ª

SALA 32.ª - 32.ª - 32.ª - 32.ª - 32.ª

SALA 33.ª - 33.ª - 33.ª - 33.ª - 33.ª

SALA 34.ª - 34.ª - 34.ª - 34.ª - 34.ª

SALA 35.ª - 35.ª - 35.ª - 35.ª - 35.ª

SALA 36.ª - 36.ª - 36.ª - 36.ª - 36.ª

SALA 37.ª - 37.ª - 37.ª - 37.ª - 37.ª

SALA 38.ª - 38.ª - 38.ª - 38.ª - 38.ª

SALA 39.ª - 39.ª - 39.ª - 39.ª - 39.ª

SALA 40.ª - 40.ª - 40.ª - 40.ª - 40.ª

SALA 41.ª - 41.ª - 41.ª - 41.ª - 41.ª

SALA 42.ª - 42.ª - 42.ª - 42.ª - 42.ª

SALA 43.ª - 43.ª - 43.ª - 43.ª - 43.ª

SALA 44.ª - 44.ª - 44.ª - 44.ª - 44.ª

SALA 45.ª - 45.ª - 45.ª - 45.ª - 45.ª

SALA 46.ª - 46.ª - 46.ª - 46.ª - 46.ª

SALA 47.ª - 47.ª - 47.ª - 47.ª - 47.ª

SALA 48.ª - 48.ª - 48.ª - 48.ª - 48.ª

SALA 49.ª - 49.ª - 49.ª - 49.ª - 49.ª

SALA 50.ª - 50.ª - 50.ª - 50.ª - 50.ª

SALA 51.ª - 51.ª - 51.ª - 51.ª - 51.ª

SALA 52.ª - 52.ª - 52.ª - 52.ª - 52.ª

SALA 53.ª - 53.ª - 53.ª - 53.ª - 53.ª

SALA 54.ª - 54.ª - 54.ª - 54.ª - 54.ª

SALA 55.ª - 55.ª - 55.ª - 55.ª - 55.ª

SALA 56.ª - 56.ª - 56.ª - 56.ª - 56.ª

SALA 57.ª - 57.ª - 57.ª - 57.ª - 57.ª

SALA 58.ª - 58.ª - 58.ª - 58.ª - 58.ª

SALA 59.ª - 59.ª - 59.ª - 59.ª - 59.ª

SALA 60.ª - 60.ª - 60.ª - 60.ª - 60.ª

SALA 61.ª - 61.ª - 61.ª - 61.ª - 61.ª

SALA 62.ª - 62.ª - 62.ª - 62.ª - 62.ª

SALA 63.ª - 63.ª - 63.ª - 63.ª - 63.ª

SALA 64.ª - 64.ª - 64.ª - 64.ª - 64.ª

SALA 65.ª - 65.ª - 65.ª - 65.ª - 65.ª

SALA 66.ª - 66.ª - 66.ª - 66.ª - 66.ª

SALA 67.ª - 67.ª - 67.ª - 67.ª - 67.ª

SALA 68.ª - 68.ª - 68.ª - 68.ª - 68.ª

SALA 69.ª - 69.ª - 69.ª - 69.ª - 69.ª

SALA 70.ª - 70.ª - 70.ª - 70.ª - 70.ª

SALA 71.ª - 71.ª - 71.ª - 71.ª - 71.ª

SALA 72.ª - 72.ª - 72.ª - 72.ª - 72.ª

SALA 73.ª - 73.ª - 73.ª - 73.ª - 73.ª

SALA 74.ª - 74.ª - 74.ª - 74.ª - 74.ª

SALA 75.ª - 75.ª - 75.ª - 75.ª - 75.ª

SALA 76.ª - 76.ª - 76.ª - 76.ª - 76.ª

SALA 77.ª - 77.ª - 77.ª - 77.ª - 77.ª

SALA 78.ª - 78.ª - 78.ª - 78.ª - 78.ª

SALA 79.ª - 79.ª - 79.ª - 79.ª - 79.ª

SALA 80.ª - 80.ª - 80.ª - 80.ª - 80.ª

SALA 81.ª - 81.ª - 81.ª - 81.ª - 81.ª

SALA 82.ª - 82.ª - 82.ª - 82.ª - 82.ª

SALA 83.ª - 83.ª - 83.ª - 83.ª - 83.ª

SALA 84.ª - 84.ª - 84.ª - 84.ª - 84.ª

SALA 85.ª - 85.ª - 85.ª - 85.ª - 85.ª

SALA 86.ª - 86.ª - 86.ª - 86.ª - 86.ª

SALA 87.ª - 87.ª - 87.ª - 87.ª - 87.ª

SALA 88.ª - 88.ª - 88.ª - 88.ª - 88.ª

SALA 89.ª - 89.ª - 89.ª - 89.ª - 89.ª

SALA 90.ª - 90.ª - 90.ª - 90.ª - 90.ª

SALA 91.ª - 91.ª - 91.ª - 91.ª - 91.ª

SALA 92.ª - 92.ª - 92.ª - 92.ª - 92.ª

SALA 93.ª - 93.ª - 93.ª - 93.ª - 93.ª

SALA 94.ª - 94.ª - 94.ª - 94.ª - 94.ª

SALA 95.ª - 95.ª - 95.ª - 95.ª - 95.ª

SALA 96.ª - 96.ª - 96.ª - 96.ª - 96.ª

SALA 97.ª - 97.ª - 97.ª - 97.ª - 97.ª

SALA 98.ª - 98.ª - 98.ª - 98.ª - 98.ª

SALA 99.ª - 99.ª - 99.ª - 99.ª - 99.ª

SALA 100.ª - 100.ª - 100.ª - 100.ª - 100.ª

## Casas e commodos

## no centro

## ALUGAM-SE os con-

fortaveis aparta-

mentos novos no Edifício

Ibiá, à Av. Henrique

Valladares n. 148-C.

(R 08143) 1

## ALUGA-se um aparta-

mento do Edifício

Possolo a rua Tenente

Possolo n. 24-A.

(R 08143) 1

## DUAS DAS MARECAS N. 21

AV - Otimos quartos com

lavatório, agua corrente e telepho-

no para soiteiros. (150) 1

## EDIFICIO MARAJÓ - Rua

L. Senador Dantas n. 29 - Alu-

gum-se 40 apartamentos peque-

nos, com maximo conforto e es-

merado acabamento. Tratar:

"Bastos de Oliveira" S. A.; rua

Ovidor n. 59. (150) 1

## A PARTAMENTOS MODERNOS

A PEQUENOS - Rua Santa

Cruz n. 27, proximo da Estação

de trem, para aluguel ou canal

financ. - aluguel: \$800 até \$400.

"Bastos de Oliveira" S. A.; rua

Ovidor, 59. (150) 1

## RUA GONÇALVES

DIAS, 64 - Alugam-

se, neste novo edificio,

amplos pavimentos, com

instalações modernas -

Tratar: "Bastos de Oliveira"

S. A.; rua Ovidor,

59. (150) 1

## EDIFICIO SÃO SEBAS-

TIAO - Aluga-se um

apartamento no Edifício

Avenida Ruy Barbosa n. 208,

finação da Praia do

Flamengo, os apartamentos

finamente acabados, com

dois grandes quartos, duas

salas, banheiro de luxo, co-

zinha e quarto de emprega-

do, garagem, amplo terraço,

com deslumbrante vista so-

bre a baía de Guanabara.

Logar socegado perto de to-

das as linhas de omnibus e

bondes da zona sul. Tratar:

F. R. DE AQUINO &amp; CIA.

LTD.A. Av. Rio Branco, 91,

6.º, salas 1, 3, 5 e 7. Tele-

phone 23-1830. (49686) 1

## PARTAMENTO - 2008, Transpa-

rento de um apartamento

no Edifício "A" de Rua

Alfândega, 81-A. Tratar:

F. R. DE AQUINO &amp; CIA.

LTD.A. Av. Rio Branco, 91,

6.º, salas 1, 3, 5 e 7. Tele-

phone 23-1830. (49686) 1

## SALA - Aluga-se no primeiro

andar do Edifício "A" de Rua

Alfândega, 81-A. Tratar:

F. R. DE AQUINO &amp; CIA.

LTD.A. Av. Rio Branco, 91,

6.º, salas 1, 3, 5 e 7. Tele-

phone 23-1830. (49686) 1

## RUA MONTEVIDEO FILHO, 21 - Con-

fortaveis aparta-

mentos, com duas salas,

banheiro, cozinha, quarto

de empregado e sala de

receber. Chaves no 248. Est. Imp.

Largo da Gloria, 12. (R 09042) 2

## RUA PEREIRA NUNES, 246 - Com

dois quartos, sala, ban-

heiro, cozinha, quarto

de empregado e sala de

receber. Chaves no 248. Est. Imp.

Largo da Gloria, 12. (R 09042) 2

## RUA PEREIRA NUNES, 246 - Com

dois quartos, sala, ban-

heiro, cozinha, quarto

de empregado e sala de

receber. Chaves no 248. Est. Imp.

Largo da Gloria, 12. (R 09042) 2

## RUA PEREIRA NUNES, 246 - Com

dois quartos, sala, ban-

heiro, cozinha, quarto

de empregado e sala de

receber. Chaves no 248. Est. Imp.

Largo da Gloria, 12. (R 09042) 2

## RUA PEREIRA NUNES, 246 - Com

dois quartos, sala, ban-

heiro, cozinha, quarto

de empregado e sala de

receber. Chaves no 248. Est. Imp.

Largo da Gloria, 12. (R 09042) 2

RUA PEREIRA NUNES, 246 - Com

dois quartos, sala, ban-

heiro, cozinha, quarto

de empregado e sala de

receber. Chaves no 248. Est. Imp.

Largo da Gloria, 12. (R 09042) 2

RUA PEREIRA NUNES, 246 - Com

dois quartos, sala, ban-

heiro, cozinha, quarto

de empregado e sala de

receber. Chaves no 248. Est. Imp.

Largo da Gloria, 12. (R 09042) 2

RUA PEREIRA NUNES, 246 - Com

dois quartos, sala, ban-

heiro, cozinha, quarto

de empregado e sala de

receber. Chaves no 248. Est. Imp.

Largo da Gloria, 12. (R 09042) 2

RUA PEREIRA NUNES, 246 - Com

dois quartos, sala, ban-

heiro, cozinha, quarto

de empregado e sala de

receber. Chaves no 248. Est. Imp.

Largo da Gloria, 12. (R 09042) 2

RUA PEREIRA NUNES, 246 - Com

dois quartos, sala, ban-

heiro, cozinha, quarto

de empregado e sala de

receber. Chaves no 248. Est. Imp.

Largo da Gloria, 12. (R 09042) 2

RUA PEREIRA NUNES, 246 - Com

dois quartos, sala, ban-

heiro, cozinha, quarto

de empregado e sala de

receber. Chaves no 248. Est. Imp.

Largo da Gloria, 12. (R 09042) 2

RUA PEREIRA NUNES, 246 - Com

dois quartos, sala, ban-

heiro, cozinha, quarto

de empregado e sala de

receber. Chaves no 248.



## Venda e compra de predios e terrenos

**VENDE-SE** por 65 contos, terreno de 12,50x29, junto à Av. Delphim Moreira, na Av. Visconde de Albuquerque, lado da sombra. — **MATTOS PIMENTA** — "Edifício Carioca" - Lg. Carioca 5, 7.º andar.

**VENDE-SE**, por 550 contos, sumptuoso e amplo palacete à rua Paysandu — **MATTOS PIMENTA** — "Edifício Carioca" - Lg. Carioca 5, 7.º andar.

**VENDE-SE**, por 150 contos, ampla e muito confortável casa no Cosme Velho. **MATTOS PIMENTA** — "Edifício Carioca" - Lg. Carioca 5, 7.º andar.

## EXCEPCIONAL TERRENO NO FLAMENGO

Vende-se, por 1.500 contos, um terreno de 70,20x85, área de 5.967 metros quadrados, situado do lado da sombra, em uma das melhores ruas transversais da Praia do Flamengo e muito próximo a esta. — **MATTOS PIMENTA**, "Edifício Carioca" - Lg. Carioca 5, 7.º andar.

**VENDE-SE** por 80 contos, um lote de 13x25, Av. Epitácio Pessoa. — **MATTOS PIMENTA**, "Edifício Carioca" - Lg. Carioca 5, 7.º andar.

**VENDE-SE**, por 110 contos, nova, moderna e ampla residência na Tijuca, centro de terreno de 12x100, garagem e o máximo conforto. — **MATTOS PIMENTA**, "Edifício Carioca" - Lg. Carioca 5, 7.º andar.

**VENDE-SE** por 62 contos, ótimo lote à Av. Epitácio Pessoa de 10x25. **MATTOS PIMENTA**, "Edifício Carioca" - Lg. Carioca 5, 7.º andar.

**VENDE-SE**, por 320 contos, um lote à Av. Atlântica, 12x26, com duas frentes. **MATTOS PIMENTA** — "Edifício Carioca" - Lg. Carioca 5, 7.º andar.

**VENDE-SE**, por 220 contos, um lote de 13x85, lado da sombra, à rua Paysandu — **MATTOS PIMENTA** — "Edifício Carioca" - Lg. Carioca 5, 7.º andar.

## GRANDE TERRENO NO CENTRO

Vende-se, urgente, no centro, por 840 contos, ou sejam 200\$ o metro quadrado, uma área de 4.200 metros quadrados, rigorosamente plana e no próximo ao Largo da Lapa, própria para grande construção de apartamentos, garagem, casa de diversões, exposição de automóveis, etc. — **MATTOS PIMENTA**, "Edifício Carioca" - Lg. Carioca 5, 7.º andar.

**VENDE-SE**, por 650 contos, moderno edifício de apartamentos, nas Laranjeiras, rendendo 93.360\$ anuais com contrato. — **MATTOS PIMENTA** — "Edifício Carioca" - Lg. Carioca 5, 7.º andar.

**VENDE-SE**, por 190 contos, moderna e luxuosa casa no Leblon, 2 banheiros de côr e garagem. — **MATTOS PIMENTA** — "Edifício Carioca" - Lg. Carioca 5, 7.º andar.

**VENDE-SE**, por 260 contos, magnífico lote na Esplanada do Castelo, duas frentes, com 15x18,70 — **MATTOS PIMENTA** — "Edifício Carioca" - Lg. Carioca 5, 7.º andar.

## Venda e compra de predios e terrenos

**VENDE-SE**, por 370 contos, lote de 18,50x41, à rua Corrêa Dutra, junto à Praia do Flamengo. — **MATTOS PIMENTA** — "Edifício Carioca" - Lg. Carioca 5, 7.º andar.

**VENDE-SE**, por 260 contos moderníssima, confortável e ampla casa, em Ipanema, terreno de 18x21. — **MATTOS PIMENTA** — "Edifício Carioca" - Lg. Carioca 5, 7.º andar.

**VENDE-SE**, por 330 contos, boa e ampla casa, à rua dos Troleiros, com terreno de 18x200 — **MATTOS PIMENTA** — "Edifício Carioca" - Lg. Carioca 5, 7.º andar.

**VENDE-SE** por 50 contos, um lote de 12x52, lado da sombra, da rua Andrade Neves. **MATTOS PIMENTA**, "Edifício Carioca" - Lg. Carioca 5, 7.º andar.

**VENDE-SE**, por 150 contos, ampla e confortável residência, muito próximo à rua Hadock Lobo, em centro de terreno de 19x157, fartamente arborizada, tendo 4 salas, 10 quartos, 3 banheiros, sendo um completo. — **MATTOS PIMENTA**, "Edifício Carioca" - Lg. Carioca 5, 7.º andar.

**VENDE-SE**, por 250 contos luxuosa e confortável casa à rua Miguel Pereira. **MATTOS PIMENTA** — "Edifício Carioca" - Lg. Carioca 5, 7.º andar.

**VENDE-SE**, em Botafogo, 3 palacetes modernos, do maior conforto e luxo, por 500 contos, 550 contos e 600 contos. — **MATTOS PIMENTA** — "Edifício Carioca" - Lg. Carioca 5, 7.º andar.

**VENDE-SE**, por 180 contos, grande terreno com frente para 3 ruas, em Santa Thereza, tendo 80 de frente e área de 1.000 metros quadrados. — **MATTOS PIMENTA** — "Edifício Carioca" - Lg. Carioca 5, 7.º andar.

**VENDE-SE**, por 165 contos, bela e confortável residência, à rua Annibal de Mendonça, próximo à Av. Vieira Souto. — **MATTOS PIMENTA** — "Edifício Carioca" - Lg. Carioca 5, 7.º andar.

**VENDE-SE** por 90 contos, duas boas casas, junto à Praça da Bandeira, rendendo 10.800\$000 anuais. — **MATTOS PIMENTA** — "Edifício Carioca" - Lg. Carioca 5, 7.º andar.

**VENDE-SE**, em Copacabana, por 340 contos, uma esquina de 40x18, sombra dos dois lados, muito bem situada. **MATTOS PIMENTA**, "Edifício Carioca" - Lg. Carioca 5, 7.º andar.

**VENDE-SE**, por 60 contos, um lote de 12x35 do lado da sombra, da rua Almirante Cockrane. **MATTOS PIMENTA**, "Edifício Carioca" - Lg. Carioca 5, 7.º andar.

**VENDE-SE**, por 58 contos, um lote de 12x20 a 30 metros na Avenida Pasteur. — **MATTOS PIMENTA** — "Edifício Carioca" - Lg. Carioca 5, 7.º andar.

**VENDE-SE**, por 240 contos, uma esquina de 30x20, à Av. Pasteur. **MATTOS PIMENTA**, "Edifício Carioca" - Lg. Carioca 5, 7.º andar.

## Venda e compra de predios e terrenos

**VENDE-SE**, na Fonte da Saudade, entre a rua Jardim Botânico e a Pequena Cruzada, os seguintes terrenos: 15x30, por 85 contos; 10x20 esquina, por 53 contos; 20,80x20, esquina, por 110 contos; 10x20,80 por 42 contos; e mais outros de menor preço à rua Carvalho Azevedo. — **MATTOS PIMENTA**, "Edifício Carioca" - Lg. Carioca 5, 7.º andar.

**VENDE-SE**, por 150 contos, bela e confortável residência, à rua Pinheiro Guimarães com terreno de 22x50. — **MATTOS PIMENTA**, "Edifício Carioca" - Lg. Carioca 5, 7.º andar.

**VENDE-SE** por 150 contos, ótima terreno à Av. Oswaldo Cruz, lado da sombra, junto à praia do Flamengo, à razão de 18 contos o metro de frente com 26 de fundos — **MATTOS PIMENTA** — "Edifício Carioca" - Lg. Carioca 5, 7.º andar.

**VENDE-SE** por 330 contos, um terreno no melhor ponto da Avenida Atlântica, com duas frentes, tendo ainda predios novos, rendendo 30 contos anuais. **MATTOS PIMENTA**, "Edifício Carioca" - Lg. Carioca 5, 7.º andar.

**VENDE-SE**, por 120 contos, facilitando-se o pagamento, um lote de 20x29, junto à rua das Laranjeiras — **MATTOS PIMENTA** — "Edifício Carioca" - Lg. Carioca 5, 7.º andar.

**VENDE-SE**, por 200 contos, grande lote de 15x280, à rua das Laranjeiras, lado da sombra. **MATTOS PIMENTA**, "Edifício Carioca" - Lg. Carioca 5, 7.º andar.

**VENDE-SE**, por 180 contos, grande terreno com frente para 3 ruas, em Santa Thereza, tendo 80 de frente e área de 1.000 metros quadrados. — **MATTOS PIMENTA** — "Edifício Carioca" - Lg. Carioca 5, 7.º andar.

**VENDE-SE**, por 165 contos, bela e confortável residência, à rua Annibal de Mendonça, próximo à Av. Vieira Souto. — **MATTOS PIMENTA** — "Edifício Carioca" - Lg. Carioca 5, 7.º andar.

**VENDE-SE**, em Copacabana, por 340 contos, uma esquina de 40x18, sombra dos dois lados, muito bem situada. **MATTOS PIMENTA**, "Edifício Carioca" - Lg. Carioca 5, 7.º andar.

**VENDE-SE**, por 60 contos, um lote de 12x35 do lado da sombra, da rua Almirante Cockrane. **MATTOS PIMENTA**, "Edifício Carioca" - Lg. Carioca 5, 7.º andar.

**VENDE-SE**, por 58 contos, um lote de 12x20 a 30 metros na Avenida Pasteur. — **MATTOS PIMENTA** — "Edifício Carioca" - Lg. Carioca 5, 7.º andar.

**VENDE-SE**, por 240 contos, uma esquina de 30x20, à Av. Pasteur. **MATTOS PIMENTA**, "Edifício Carioca" - Lg. Carioca 5, 7.º andar.

**VENDE-SE**, por 240 contos, uma esquina de 30x20, à Av. Pasteur. **MATTOS PIMENTA**, "Edifício Carioca" - Lg. Carioca 5, 7.º andar.

**VENDE-SE**, por 240 contos, uma esquina de 30x20, à Av. Pasteur. **MATTOS PIMENTA**, "Edifício Carioca" - Lg. Carioca 5, 7.º andar.

## Venda e compra de predios e terrenos

**VENDE-SE**, por 190 contos, uma casa à Av. Oswaldo Cruz (Av. da Ligação) com terreno de 10x50 — **MATTOS PIMENTA** — "Edifício Carioca" - Lg. Carioca 5, 7.º andar.

**VENDE-SE**, por 150 contos, boa e ampla residência, em Sta. Thereza, junto ao Largo do Guimarães — **MATTOS PIMENTA** — "Edifício Carioca" - Lg. Carioca 5, 7.º andar.

**VENDE-SE**, por 140 contos, um terreno de 20x41, no Posto 6, lado da sombra longe do mar. **MATTOS PIMENTA**, "Edifício Carioca" - Lg. Carioca 5, 7.º andar.

**VENDE-SE**, por 140 contos, um terreno de 20x41, no Posto 6, lado da sombra longe do mar. **MATTOS PIMENTA**, "Edifício Carioca" - Lg. Carioca 5, 7.º andar.

**VENDE-SE**, por 120 contos, duas esquinas com 10x41 em Ipanema. **MATTOS PIMENTA**, "Edifício Carioca" - Lg. Carioca 5, 7.º andar.

**VENDE-SE**, por 320 contos, belo, novo e confortável palacete, no Posto 6. — **MATTOS PIMENTA** — "Edifício Carioca" - Lg. Carioca 5, 7.º andar.

**VENDE-SE**, por 230 contos, nova e bela residência na Av. Epitácio Pessoa (Ipanema), com 5 dormitórios, garagem e quarto de criado, banheiro de luxo, escada de serviço — **MATTOS PIMENTA** — "Edifício Carioca" - Lg. Carioca 5, 7.º andar.

**VENDE-SE**, por 83 contos, boa e confortável casa em Ipanema, de um pavimento centro de terreno, com garagem, duas salas, 3 quartos, copa, cozinha e quarto de criado. — **MATTOS PIMENTA** — "Edifício Carioca" - Lg. Carioca 5, 7.º andar.

**VENDE-SE**, na primeira zona da Urca, por 80 contos, um terreno de 15x20, lado da sombra, junto ao mar. **MATTOS PIMENTA** — "Edifício Carioca" - Lg. Carioca 5, 7.º andar.

**VENDE-SE**, à rua Mariz e Barros, por 140 contos, boa casa de 2 pavimentos e garagem, com 6 quartos, 2 banheiros completos, 4 salas e demais dependências. — **MATTOS PIMENTA**, "Edifício Carioca" - Lg. Carioca 5, 7.º andar.

**VENDE-SE** por 63 contos, um lote de 18x32, à rua Saint Roman. — **MATTOS PIMENTA**, "Edifício Carioca" - Lg. Carioca 5, 7.º andar.

**VENDE-SE**, à rua Paysandu, por 420 contos, 2 predios antigos, com terreno de 26x85 — **MATTOS PIMENTA**, "Edifício Carioca" - Lg. Carioca 5, 7.º andar.

**VENDE-SE**, por 300 contos, ampla, moderna, luxuosa e aprazível residência com o máximo conforto moderno, no bairro da Tijuca. — **MATTOS PIMENTA**, "Edifício Carioca" - Lg. Carioca 5, 7.º andar.

**VENDE-SE**, por 240 contos, confortável e ampla residência em Laranjeiras construção de Freire e Sodré — **MATTOS PIMENTA**, "Edifício Carioca" - Lg. Carioca 5, 7.º andar.

## Venda e compra de predios e terrenos

**VENDE-SE**, por 350 contos, amplo e confortável palacete, junto à Praia de Botafogo — **MATTOS PIMENTA**, "Edifício Carioca" - Lg. Carioca 5, 7.º andar.

**VENDE-SE**, por 142 contos, lote de 23x25, à Av. Epitácio Pessoa, entre a Pequena Cruzada e o Sacopan. — **MATTOS PIMENTA**, "Edifício Carioca" - Lg. Carioca 5, 7.º andar.

**VENDE-SE**, por 400 contos, grande terreno, à rua das Laranjeiras, com 40x140, e grande residência. **MATTOS PIMENTA**, "Edifício Carioca" - Lg. Carioca 5, 7.º andar.

**VENDE-SE**, por 260 contos, amplo predio, à rua Domingos Ferreira, lado da sombra, com terreno de 14x47. — **MATTOS PIMENTA**, "Edifício Carioca" - Lg. Carioca 5, 7.º andar.

**VENDE-SE**, por 120 contos, duas esquinas com 10x41 em Ipanema. **MATTOS PIMENTA**, "Edifício Carioca" - Lg. Carioca 5, 7.º andar.

**VENDE-SE**, por 320 contos, belo, novo e confortável palacete, no Posto 6. — **MATTOS PIMENTA** — "Edifício Carioca" - Lg. Carioca 5, 7.º andar.

**VENDE-SE**, por 230 contos, nova e bela residência na Av. Epitácio Pessoa (Ipanema), com 5 dormitórios, garagem e quarto de criado, banheiro de luxo, escada de serviço — **MATTOS PIMENTA** — "Edifício Carioca" - Lg. Carioca 5, 7.º andar.

**VENDE-SE**, por 83 contos, boa e confortável casa em Ipanema, de um pavimento centro de terreno, com garagem, duas salas, 3 quartos, copa, cozinha e quarto de criado. — **MATTOS PIMENTA** — "Edifício Carioca" - Lg. Carioca 5, 7.º andar.

**VENDE-SE**, na primeira zona da Urca, por 80 contos, um terreno de 15x20, lado da sombra, junto ao mar. **MATTOS PIMENTA** — "Edifício Carioca" - Lg. Carioca 5, 7.º andar.

**VENDE-SE**, à rua Mariz e Barros, por 140 contos, boa casa de 2 pavimentos e garagem, com 6 quartos, 2 banheiros completos, 4 salas e demais dependências. — **MATTOS PIMENTA**, "Edifício Carioca" - Lg. Carioca 5, 7.º andar.

**VENDE-SE** por 63 contos, um lote de 18x32, à rua Saint Roman. — **MATTOS PIMENTA**, "Edifício Carioca" - Lg. Carioca 5, 7.º andar.

**VENDE-SE**, à rua Paysandu, por 420 contos, 2 predios antigos, com terreno de 26x85 — **MATTOS PIMENTA**, "Edifício Carioca" - Lg. Carioca 5, 7.º andar.

**VENDE-SE**, por 300 contos, ampla, moderna, luxuosa e aprazível residência com o máximo conforto moderno, no bairro da Tijuca. — **MATTOS PIMENTA**, "Edifício Carioca" - Lg. Carioca 5, 7.º andar.

**VENDE-SE**, por 240 contos, confortável e ampla residência em Laranjeiras construção de Freire e Sodré — **MATTOS PIMENTA**, "Edifício Carioca" - Lg. Carioca 5, 7.º andar.

## Venda e compra de predios e terrenos

**VENDE-SE** excelente moradia à Avenida Elisabeth, com 4 salas, 4 quartos, 4 terraços, 3 banheiros, toda cercada de jardim, garagem e 3 quartos para empregados. — Tratar à Avenida Elisabeth 219, Copacabana.

**VENDE-SE** o predio da rua Leopoldo n.º 240; trata-se no local, com o proprietário; está construído em centro de terreno que mede 12,90 x 47,00 metros e tem entrada para automovel. O bonde Andarahy passa em frente.

**VENDE-SE**, na Rua João Lyra, por 90 contos, um lote de 20x30 bem situado a 70 metros da praia do lado da sombra. Avenida Rio Branco 35-A. — 1.º — Telephone 23-1938.

**CAMPOS SALLES**, vende-se, em frente à Praça Afonso Pena, grande e ótima residência, para família de tratamento. Terreno 11 x 40. Garagem para 2 carros. Negocio de ocasião. ESCRITORIO TECNICO "IDONEUS". Quitanda 83-A. — (R. 08236) 91

**COPACABANA** — Vendo 399 da rua Barata Ribeiro, com 3 quartos, 2 salas, 3 banheiros, sendo um de côr, e entrada para auto. Preço: 145 contos, ver no local, das 10 às 18 horas.

**TASSO BARBOSA** TRAVESSA DO OUIVIDOR 23 (48978) 91

**GAVEA** — Vendo na Rua Borges, dois ótimos lotes sendo um de 21 x 15 e o outro de esquina, 51 x 12, e 32 contos cada um.

**TASSO BARBOSA** TRAVESSA DO OUIVIDOR 23 (48978) 91

**GAVEA** — Vendo na Rua Marques S. Vicente, superior lote de 37 x 46 e dois outros de 13 x 30.

**TASSO BARBOSA** TRAVESSA DO OUIVIDOR 23 (48978) 91

**IPANEMA** — Vendo 399 da rua Barata Ribeiro, com 3 quartos, 2 salas, 3 banheiros, sendo um de côr, e entrada para auto. Preço: 145 contos, ver no local, das 10 às 18 horas.

**TASSO BARBOSA** TRAVESSA DO OUIVIDOR 23 (48978) 91

**TIJUCA** — Vendo por 135 contos, 3 predios, no qual se pode converter em um, na rua Conde de Bonfim, 827, e 927-A. Ver no local, das 10 às 18 horas, hoje e amanhã.

**TASSO BARBOSA** TRAVESSA DO OUIVIDOR 23 (48978) 91

## Venda e compra de predios e terrenos

**PREDIOS DE RESIDENCIA** — Compre-se em Botafogo, Laranjeiras, Urca ou Gavea, um ou mais predios de 80 a 120 contos.

**URCA** — Vendem-se alguns dos melhores predios e terrenos, tanto na 1.ª como na 2.ª zona.

**RUA PAYSANDU** — Vendem-se dois dos melhores palacetes e lotes de terreno.

**PETROPOLIS** — Vende-se a partir de 36 contos, excelentes predios e sitios na cidade, em Correias, Nogueira e Itaipava. Preços de ocasião.

**PREDIOS** — Compre-se de qualquer preço, no Centro Commercial e bairros Catete, Lapa, Senador Euzébio, Visconde de Itana, Visconde Rio Branco e imediações, sendo ocupados por negocio.

**PREDIOS RESIDENCIAIS** — Vendem-se nos principais bairros, desde 60 até 2.200 contos. — Informações detalhadas, a pretendentes idoneos.

**HYPOTHECAS** — Empresta-se qualquer quantia, a juros de 9 e 10 %, sob garantia de terrenos e predios bem situados, ainda que em construção.

**Informações detalhadas a pretendentes idoneos — EDUARDO RAMOS FILHO**, Candelaria 4, 2.º andar.

**VENDE-SE** belo, luxuoso e moderno palacete, à rua das Laranjeiras, 2 pavimentos, 6 quartos, 3 banheiros, 4 terraços, 3 varandas, 2 piscinas, 2 churrascos e demais dependências. Terreno de 20 x 60. Preço: 1.200 contos. — **NELSON MACEDO LIMA**, Rua da Quitanda, 47-A, andar.

**VENDE-SE** magnífico predio à rua Marques de São Vicente, perto da Praça Arthur Lacerda, dois pavimentos, 6 quartos, 3 banheiros, 4 terraços, 3 varandas, 2 piscinas, 2 churrascos e demais dependências. Terreno de 20 x 60. Preço: 1.200 contos. — **NELSON MACEDO LIMA**, Rua da Quitanda, 47-A, andar.

**VENDE-SE** predio recentemente construído, à rua Antonio Pereira, dois pavimentos, 6 quartos, 3 banheiros, 4 terraços, 3 varandas, 2 piscinas, 2 churrascos e demais dependências. Terreno de 20 x 60. Preço: 1.200 contos. — **NELSON MACEDO LIMA**, Rua da Quitanda, 47-A, andar.

**VENDE-SE** predio recentemente construído, à rua Antonio Pereira, dois pavimentos, 6 quartos, 3 banheiros, 4 terraços, 3 varandas, 2 piscinas, 2 churrascos e demais dependências. Terreno de 20 x 60. Preço: 1.200 contos. — **NELSON MACEDO LIMA**, Rua da Quitanda, 47-A, andar.

**VENDE-SE** predio recentemente construído, à rua Antonio Pereira, dois pavimentos, 6 quartos, 3 banheiros, 4 terraços, 3 varandas, 2 piscinas, 2 churrascos e demais dependências. Terreno de 20 x 60. Preço: 1.200 contos. — **NELSON MACEDO LIMA**, Rua da Quitanda, 47-A, andar.

**VENDE-SE** predio recentemente construído, à rua Antonio Pereira, dois pavimentos, 6 quartos, 3 banheiros, 4 terraços, 3 varandas, 2 piscinas, 2 churrascos e demais dependências. Terreno de 20 x 60. Preço: 1.200 contos. — **NELSON MACEDO LIMA**, Rua da Quitanda, 47-A, andar.

## Venda e compra de predios e terrenos

**PARTEAMENTO** — COPACABANA — Vendo 3 na rua Copacabana, com 1 quarto, 2 salas, 2 banheiros, 2 terraços, 2 varandas, 2 piscinas, 2 churrascos e demais dependências. Terreno de 20 x 60. Preço: 1.200 contos. — **NELSON MACEDO LIMA**, Rua da Quitanda, 47-A, andar.

**PARTEAMENTO** — Vendo 3 na rua Copacabana, com 1 quarto, 2 salas, 2 banheiros, 2 terraços, 2 varandas, 2 piscinas, 2 churrascos e demais dependências. Terreno de 20 x 60. Preço: 1.200 contos. — **NELSON MACEDO LIMA**, Rua da Quitanda, 47-A, andar.

**PARTEAMENTO** — Vendo 3 na rua Copacabana, com 1 quarto, 2 salas, 2 banheiros, 2 terraços, 2 varandas, 2 piscinas, 2 churrascos e demais dependências. Terreno de 20 x 60. Preço: 1.200 contos. — **NELSON MACEDO LIMA**, Rua da Quitanda, 47-A, andar.

**PARTEAMENTO** — Vendo 3 na rua Copacabana, com 1 quarto, 2 salas, 2 banheiros, 2 terraços, 2 varandas, 2 piscinas, 2 churrascos e demais dependências. Terreno de 20 x 60. Preço: 1.200 contos. — **NELSON MACEDO LIMA**, Rua da Quitanda, 47-A, andar.

**PARTEAMENTO** — Vendo 3 na rua Copacabana, com 1 quarto, 2 salas, 2 banheiros, 2 terraços, 2 varandas, 2 piscinas, 2 churrascos e demais dependências. Terreno de 20 x 60. Preço: 1.200 contos. — **NELSON MACEDO LIMA**, Rua da Quitanda, 47-A, andar.

**PARTEAMENTO** — Vendo 3 na rua Copacabana, com 1 quarto, 2 salas, 2 banheiros, 2 terraços, 2 varandas, 2 piscinas, 2 churrascos e demais dependências. Terreno de 20 x 60. Preço: 1.200 contos. — **NELSON MACEDO LIMA**, Rua da Quitanda, 47-A, andar.

**PARTEAMENTO** — Vendo 3 na rua Copacabana, com 1 quarto, 2 salas, 2 banheiros, 2 terraços, 2 varandas, 2 piscinas, 2 churrascos e demais dependências. Terreno de 20 x 60. Preço: 1.200 contos. — **NELSON MACEDO LIMA**, Rua da Quitanda, 47-A, andar.

**PARTEAMENTO** — Vendo 3 na rua Copacabana, com 1 quarto, 2 salas, 2 banheiros, 2 terraços, 2 varandas, 2 piscinas, 2 churrascos e demais dependências. Terreno de 20 x 60. Preço: 1.200 contos. — **NELSON MACEDO LIMA**, Rua da Quitanda, 47-A, andar.

**PARTEAMENTO** — Vendo 3 na rua Copacabana, com 1 quarto, 2 salas, 2 banheiros, 2 terraços, 2 varandas, 2 piscinas, 2 churrascos e demais dependências. Terreno de 20 x 60. Preço: 1.200 contos. — **NELSON MACEDO LIMA**, Rua da Quitanda, 47-A, andar.

**PARTEAMENTO** — Vendo 3 na rua Copacabana, com 1 quarto, 2 salas, 2 banheiros, 2 terraços, 2 varandas, 2 piscinas, 2 churrascos e demais dependências. Terreno de 20 x 60. Preço: 1.200 contos. — **NELSON MACEDO LIMA**, Rua da Quitanda, 47-A, andar.

**PARTEAMENTO** — Vendo







**CADEIRINHAS COM RODAS PARA BEBÊ.**  
Resistentes - Comodas - Bonitas,  
desde 50\$ -- Grande variedade de cores e modelos.



## "FUTURISTA"

6 peças por 150\$000

1 sofá e 2 poltronas  
1 cadeira de balanço  
1 mesa de centro  
1 cesta para papéis.

85\$000  
33\$000  
25\$000  
7\$000

## CASA FLOR



RIO — Praça Tiradentes, 50 -- Phone: 22-3703

— Av. 28 de Setembro, 19 - Tel. 48-3614

SÃO PAULO — R. LIBERO BADARÓ, 683

A MAIOR FABRICA DE MOVEIS DE VIME, JUNCO E CESTAS PARA TODOS OS FINES.

NÃO CONFUNDIR A CONCEITUADA CASA FLOR; E' 50' NO 50, DA PRAÇA TIRADENTES. - (DIRECTAMENTE DA FABRICA AO FREQUEZ).

Carrinhos para bebê desde 100\$000.

Confortáveis, silenciosos e leves -- O maior sortimento no genero.

(46512)

## DUARTE AMARAL & CONSIGLIO

"PRODUTOS NAVAL"

PRODUTOS PARA

INDUSTRIAS,

IMPORTAÇÃO E

EXPORTAÇÃO

Rua Hippodromo N. 833

Tel. 9-1975

— SÃO PAULO —

Marca Registrada

Distribuidores exclusivos da

"KENABER MOTOR OILS"

Oleos e graxas para automoveis, industria, etc.

FABRICANTES de Asfalto para Parques, Naftalina

em "bolinhas" e escama, graxa preta para carroça

marcas "Leão". Desinfetantes em geral. Oleo de ricino

industrial. Oleos sulfonados para cortumes e tecido.

Oleos de Mocotó. Oleo de linhaça cozido para

cortumes. Oleo de Peixe, etc.

DEPOSITARIOS de Oleo consistente e fluida para

sabões.

IMPORTADORES de Oleo de linhaça genuino, Zarcão

Alémão, Água ras, Gesso, etc.

TINTA NAVAL. Poderoso impermeabilizante e preser-

rador de ferros e madeiras em geral.

(xxx)

(xxx)

(xxx)

(xxx)

(xxx)

(xxx)

(xxx)

(xxx)

(xxx)

(xxx)

(xxx)

(xxx)

(xxx)

(xxx)

(xxx)

(xxx)

(xxx)

(xxx)

(xxx)

(xxx)

(xxx)

(xxx)

(xxx)

(xxx)

(xxx)

(xxx)

(xxx)

(xxx)

(xxx)

(xxx)

(xxx)

(xxx)

(xxx)

(xxx)

(xxx)

(xxx)

(xxx)

(xxx)

(xxx)

(xxx)

(xxx)

(xxx)

(xxx)

(xxx)

(xxx)

(xxx)

(xxx)

(xxx)

(xxx)

(xxx)

(xxx)

(xxx)

(xxx)

(xxx)

(xxx)

(xxx)

(xxx)

(xxx)

(xxx)

(xxx)

(xxx)

(xxx)

(xxx)

(xxx)

(xxx)

(xxx)

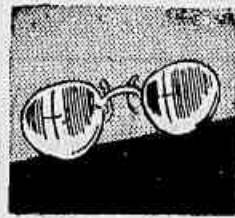
(xxx)

(xxx)

(xxx)

(xxx)

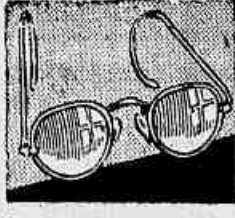
(xxx)



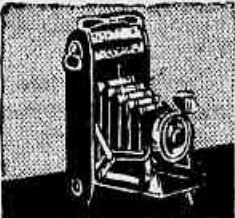
Pince-nez "Combination", uma oferta excepcional. As lentes que prendem no nariz são de ouro 14 kts; as demais partes, em chapão fino inoxidável.



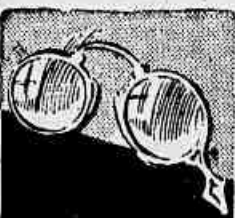
Cine Siemens: maravilha de engenharia que funciona com uma única bateria.



Oculos para crianças, forma anatômica, não deformam o nariz; lentes e fortes: metal resistente, com imitação tortoise.



Camera Kodak, com lente luminosa, 2 visores, com obturador para poses e instantâneos.



Lorgnons de harmonicas finas e adaptação perfeita; vestissimos sortimento em todos os estilos e cores.



Algodão, ataduras e gases, bem como todos os artigos para a higiene são encontrados em nossos casos por verdadeiros preços de reclamação.



## MILHARES DE RECEITAS DE OCULISTAS PASSARAM POR NOSSAS MÃOS!

— A quem confiar esta receita para uma interpretação exacta?

— A Lutz Ferrando, naturalmente!

Milhares de vezes esta reflexão passou pela cabeça de clientes e, como consequência, foi preferida nossa casa, na certeza de obter oculos calibrados matematicamente segundo a prescrição medica.

Este "ambiente de confiança" não se improvisa nem se faz com retórica, é criado pelo tempo no fim de 59 annos de efficiencia tecnica.

Temos experiencia; temos capacidade; temos preferencia unanime; lembre-se disto antes de comprar!

## Lutz, Ferrando & Cia. Ltda.

OUVIDOR, 88 — GONÇALVES DIAS, 40  
AVENIDA RIO BRANCO, 142

(44889)

## ESPELHOS MARAVILHOSOS

Só com o processo moderno **ALBION** (couro chimicamente preparado)

Limpa rapido, sem esforço e conserva polido por muito tempo.

**ESPELHOS, VIDROS, VITRINES, VIDRAÇAS e CRYSTALS.**

Não arranha porque não é pó, não mancha porque não é liquido, não é sabão, nem é pomada.

De durabilidade superior a um anno, por maior que sejam os objectos a limpar diariamente.

E' rapido, Economico, Asseado e Moderno **PREÇO — 5\$000.**

A' Venda: Bazar Murilho, Rua 24 de Maio, 889 — Ganhá Pouco, Rua São Januario, 4 — Garage Baptista, Tijuca — Pharmacia Castor, Rua Riachuelo, 205 — Lojas Americanas, Rua do Ouvidor, 177 — Lojas Victor, Rua Urugayana, 80 — Portugal & Carvalho Ltda., Avenida 28 de Setembro, 148/A — Despensa Tijuca, Praça Saens Pena — Castro Lebrão & Cia., Rua Urugayana, 79 — Freitas Couto & Cia., Rua Miguel Couto, 23 (Ourives).

Distribuidor Geral: — **A. GUIMARÃES & IRMÃO**

RUA DA ALFANDEGA, 193 — Telephone 43-0353

(118)

## SENHORAS, VELHOS E JOVENS

## USAI GLYGLAN

IMPOTENCIA - FRIEZA INTIMA - NERVOSISMO - VELHICE PRECOCE - OBESIDADE

A' venda nas drogarias Sol Americana — V. Silva — Pacheco — etc.

(R. 05576)

## MOINHOS DE VENTO



Para sítios, chácarras, fazendas, salinas, etc., a conhecida marca "Hollandez". O representante da fabrica fornece e instala oito tamanhos diferentes. — Se faltar agua, construa-se moinhos marcando as nascentes subterraneas com Pendulo Hydraulico Infalivel. Mais informos, tel: 22-0556, com o senhor Ernesto.

Cartas para RUA ORIENTE, 66 - RIO.



## S. PEDRO DISSE!

Chaves Yale, tipo Yale e para automoveis, fazem-se em 5 minutos. Outros tipos, 60 minutos. Temos chaves para todos os modelos de automoveis. Especialistas em concertos de fechaduras. Abram-se cofres, RUA DA CARIOCA, 1, CAPE' DA ORDEM. Atendemos a domicilio. Telephone 43-3264. Officinas CASA DAS CHAVES — Rua S. Pedro, 180.

(xxx)

## Feridas? Ulceras? Queimaduras?

Algumas applicações da

## POMADA ALPHA

são bastantes para operar a sua cicatrizaçao.

Formula anti-infecciosa e cicatrizante.

A POMADA ALPHA é uma preparaçao consagrada dos Laboratorios de De Faria & Comp.

Rua São José, 74. — Archias Cordette, 248

Phone: 22-2247.

(xxx)

## SERVIDORES DO ESTADO, AMPARAE VOSSAS FAMILIAS

NO MONTEPIO GERAL DE ECONOMIA DOS SERVIDORES DO ESTADO, que completou 100 annos de existencia a 10 de Janeiro de 1935, podeis instituir uma pensão VITALICIA para vossa esposa, filhos ou entes que vos são caros, prolongando a vida vossa, a proteçao que lhes deveis.

As tabeellas do MONTEPIO são medicas e actuarialmente calculadas.

O seu patrimonio é de Rs. 23.917.251\$000.

As suas reservas technicas são de Rs. 9.448.708\$000.

Em 100 annos soccorreu a viúvas e orphãos de seus ex-associados com a importância de Rs. 50.061.194\$000, além de Rs. 491.244\$700 em bonificações ás pequenas pensões. Para comemorar o seu 1° centenario concedeu uma dadiua no valor global de Rs. 300.000\$000, ás suas pensionistas. Actualmente as pensões annuaes attingem a Rs. 742.603\$800, distribuidas por 2.789 pensionistas.

O MONTEPIO está em dia com todos os seus compromissos.

Podem ser associados do MONTEPIO:

1 — Os funcionarios publicos federaes, civis e militares, e bem assim os funcionarios estaduais e municipais.

2 — Os membros dos Poderes Executivo e Legislativo durante o prazo dos seus mandatos, quer federaes, estaduais ou municipais.

3 — Os administradores e empregados de empresas ou bancos subvencionados ou administrados pelo Governo da União.

4 — Os membros de associações scientificas que recebem auxilio do Governo Federal.

A pensão não póde soffrer arresto nem penhora e é paga até o ultimo dia de vida da pensionista.

## "A PREVIDENCIA ADIADA E' MAIS CRIMINOSA QUE A IMPREVIDENCIA".

A Secretaria do MONTEPIO (Travessa Bellas Artes, 15 — junto ao Thesouro Nacional) vos prestará todas as informações e vos remetterá prospectos e folhetos com as precisas instruções (telephone 22-6363).

Nos Estados sereis igualmente informados nas respectivas DELEGACIAS FISCAES.

**FUNCIONARIOS PUBLICOS, INSCREVEI-VOS SEM DEMORA COMO SOCIOS DO MONTEPIO GERAL DE ECONOMIA DOS SERVIDORES DO ESTADO.**

(xxx)

## Disturbios Renaes

Por menor que seja o disturbio de que soffreis os vossos rins, e NATUREZA não tardará a vos fazer sentir um doloroso sinal de alarme. Em alguns casos de alarme. Em geral este aviso é dado sob a forma de uma dor nas costas, surdo e minas. Si desprezardes o symptoma dentro em pouco toda a vossa vida se transformará num martirio infernal. A vossa aptidão para o trabalho desaparecerá e as noites passadas sem dormir não farão senão acelerar o vosso enfraquecimento.



## EIS AQUI O REMEDIO DE QUE CARECEIS

O reumatismo, as juntas inchadas, quentes e inflamadas appareçam para frisar com mais insistencia ainda que os vossos rins estão chamando por alivio.

Os vossos rins, envenenados por um resíduo de urina, são violentamente atacados a excessos de trabalho em virtude de alimentação impropria, deixam de cumprir a sua missão de filtros do organismo. Não só se acham elles obstruidos e sobrecarregados por substancias insuportaveis como tambem não conseguem eliminar o acido urico, as bacterias e outras impurezas, o que redundará numa intoxicação progressiva do vosso organismo. Este estado de coisas irá de mal a peor si não se der remedio á situação.

Não podéis esperar alivio para os pediculos que vos atormentam antes que os vossos rins voltem a funcionar normalmente, por o que é preciso que delles sejam removidas todas as substancias indesejadas que impedem o seu trabalho de filtração.

**Suspeitos de Disturbios Renaes em caso de:**

**DÓRES NAS COSTAS LUMBAGO**

**DÓRES NAS JUNTAS OYSTITE**

**RHEUMATISMO DÓR SCIATICA**

**NOITES AGITADAS**

**ou quaisquer**

**IRREGULARIDADES URINARIAS**

O meio mais inoffensivo, seguro e rapido de conseguir o resultado acima é o de começar a tomar as Pilulas De Witt para os Rins e Bexiga que actuam directamente sobre os rins. Iniciam ellas a sua accão salutar reduzindo a inflamação renal e tonificando os rins de maneira a restituir o funcionamento perfeito. Cesam as dores nas costas, declinam os terribes pediculos e á medida que as Pilulas De Witt forem successivamente limpando e fortalecendo os vossos rins reaparecerão a vossa saúde e o vosso bem-estar. O alivio produzido pelas Pilulas De Witt é duradouro porque ellas removem a causa dos vossos males. Duas ou tres pilulas vos trarão alivio immediato e um rapido tratamento fará desaparecer os disturbios de modo permanente. Portanto, si vos assalham as torturas de que padecem os que soffreis dos rins, comprae uma caixa de Pilulas De Witt ainda hoje. Tomae duas pilulas esta noite e amanhã de manhã adquirireis a certeza de que ellas vos estão fazendo bem.

## Pilulas De WITT

PARA OS RINS E A BEXIGA

## Rádios - Pianos - Refrigeradores - Motocicletas - Bicycletas

DOS MELHORES FABRICANTES. VALVULAS ETC. Não comprei sem verificar nossos preços; a vista e a longo prazo. Casa Garçon, R. URUGUAYANA, 109.

## A UNIAO COMMERCIAL — A Casa que Mais Barato Vende

Ferragens, Cutelarias, Tintas e tudo mais para uso domestico — Louças, Crystaes e Artigos para presentes. — Serviços para jantar, chá e café. — Entrega a domicilio.

21, RUA DA CARIOCA, 21 — Phones: 22-3336 e 22-3433 — NEVES, GONÇALVES & CIA. — RIO.

## FABRICA — de — Papellão Ondulado

OSVALDO DE LAMARE

Papellão ondulado em bobinas, cartuchos, folhas, capas para garrafas e vidros, e qualquer typo de caixa. Papel gommado em bobinas de todas as dimensões.

**RUA COSTA LOBO, 54**

**Tel. 28 - 2569**

(xxx)

(xxx)

(xxx)

(xxx)

(xxx)

(xxx)

(xxx)

(xxx)

(xxx)

(xxx)

(xxx)

(xxx)

(xxx)

(xxx)

(xxx)

(xxx)

## Ondulação permanente desde 35\$

Serviço absolutamente garantido

Unasista MME. JANEITE, participa á sua clientela que se encontra á disposição neste salão.

**FRANZ, cabeleireiro**

URUGUAYANA N. 22 — 1.º andar.

Tel. 22-0911. (Tem elevador).

(xxx)

(xxx)

(xxx)



# NÃO HA NENHUMA AMEAÇA AO FUNCIONALISMO PÚBLICO

partições justamente in-  
tranquilos quanto à perma-  
nência nos cargos que ocu-  
pam.

A justiça federal, os ser-  
viços eleitorais do Distri-  
to, a justiça local, sofre-  
ram alterações profundas.

Ouvimos hontem a pala-  
bra do ministro da Justiça

obre o assumpto. Declarou-  
os o sr. Francisco Campos  
que o governo não cogita,  
em absoluto, de dispensar o  
pessoal effectivo das repa-

ções extintas. Os que possuem seus cargos regularmente criados por lei, nada têm a receiar.

Com relação aos funcionários do Senado e da Câmara, sabe-se que eles sa-

O ministro da Viação, sr. Marques dos Reis, dirigiu ás repartições subordinadas os seguintes apontamentos:

"No momento em que o gover-

Constituição da República, que possibilite a organização política e administrativa do país, quero dirigir-me a todos os funcionários do Ministério da Viação e Obras Públicas, para lhes falar de nacionalismo; ha apenas o proposito de possibilitar o seleccionamento dos bons elementos, apurando os quadros da administração publica. O conhecimento que tenho de funcionarios, desde os mais

Publicas, concitando-os a que continuem, como até agora, a prestar á administração publica

... e me dá a certeza de que vos  
colaboração eficiente não falt

destinos do Brasil. Saudações.  
Marques dos Reis, ministro

...justo, pois, que conte com o auxílio e a dedicada colaboração de Viação."

Antonio Gonçalves Mattos; de  
Dores da Boa Esperança, dr. Jo-  
aquim Villela; de Formiga, o ba-  
Bernardes Filho, João Sampa-  
Raul Medeiros e José Ataliba Le-  
nel.

Por mais de duas horas delibera-  
ram os proceres do P. R. Y  
que naquele momento, decidida  
a posição do partido nas actua-

sonçalves; de Ibiá o dr. Getulio Portela; de Itanhandu, o dr. Delim Pinho Filho, de Itauna, o dr. ...

de João Pinheiro o sr. Antonio Perreira Andrade; de La-

...ras, o sr. Pedro Sales; de Mariana, o sr. Josafá Macedo; de Mathias Barbosa, o sr. Olívio Albuquerque Castro; de Minas

ras, o dr. Francisco Badaró Junior; de Mirahy o dr. Henrique Alves Pereira; de Nova Lima, o dr. Archangelo Manuel Escobar. Logo

O sr. João Sampaio apparece do á porta nesse momento, pcede a leitura do telegramma.

**Mantidos todos prefeito paulistas**

São Paulo, 13 (A. N.) — O  
Cardoso de Mello Netto assigna

de Rio Casca, o dr. João Camillo  
Felix de Faria, de Rio Pardo,  
Odilio Torres Costa; de Rio Preto,  
o dr. Djalma Genti Baralho. Pista-

de Sabará, o dr. Homero Macha-  
do Coelho; de Sabinópolis, o sr. Se-  
bastião Araujo Abreu; de Santa-

...da, o bacharel Elio Moreira Santos; de Santa Luzia, o sr. Emílio Bernardes Zeymer; de São Gothardo, o sr. Bento Ferreira San-

respectivos cargos, até ulterior  
liberação, os actuaes prefeitos  
capital e de todos os municí-  
pios.

Reuniu-se o P. R. P.

**São Paulo, 13 (A. N.)** — Reuniu-se, hoje, em sessão secreta, a Comissão Directora do P. R.

**presidente**  
São Paulo, 18 (A. N.) — No

Participaram da sessão, além do sr. Heitor Penteado, que a presidiu, os srs. Cesar Vergueiro,

Comissão Directora, o que m  
to provavelmente se dará al  
hoje.

# CARTAZ

**CINEMAS** | **PLAZA** — Prometto Pa

**ALHAMBRA** — Maria —  
Prog. Euzora — Camille Horn

**BROADWAY — Dominado-**  
**res do Espaço — Ufa — Appa-**

**GLORIA — A Cruz dos An-**  
**nos — Paramount — Victor**

**IMPERIO — Conheci-o em**  
Paris Paramount Clay

**Nos baianos:**

**METRO** — A Noite tudo en-  
cobre — Metro — Robert  
Montgomery e Rosalind Rus-  
**IPANEMA** — Stella Da  
— Complementos.

**ODEON — Gigante de Londres — United — Edward G.**

**OPERA** — Têla: Terra dos Deuses e Palco: Variedades.

**PALACIO —** Garota de Sor-  
te — Paramount — Jean Ar-  
thur e Edmund Arnold

**PARISIENSE — A Legião Negra e O Brilhante Azul**

**PATHE' PALACE** — O Grande Motim — Metro — Clark Gable e Charles Laughton.

\_\_\_\_\_



# Correio da Manhã

Rio de Janeiro, 14 de Novembro de 1897

SUPPLEMENTO

Não pôde ser vendido separadamente

## DEODORO



**E**STAMOS em 1891, nos dias sombrios do golpe de Estado. Com a dissolução violenta do Congresso, o descontentamento lavrou, espalhando-se por todo o país, muito embora o velho Deodoro apenas executasse um acto concebido por outrem.

Recordemos, pois, a seguinte passagem: No gabinete presidencial — dependência do palácio Itamaraty — o Marechal medita.

A barba branca espalha-se no largo peito forrado pela farda gloriosa de quarenta e muitos annos de leaes serviços à Nação.

Os dias de ansiedade e angustia, que se seguiram ao golpe de Estado, perturbam-lhe a paz da consciencia. No gabinete solitário, apenas animado pelo balanço cadenciado de uma pendula secular, olhos parados num ponto invisível do espaço, o busto athletico apoiado no espaldar da cadeira, o velho soldado recorda a sua vida agitada, o seu passado de lutas, esquecendo-se do presente doloroso e incerto.

Pouco a pouco, vão tomando corpo na mente do glorioso lutador, as scenas de um preferito longinquo; e a imaginação, dominada pela melancolia, ressuscita, reminiscencias animadas pela guerra. São os campos paraguayos que surgem nimbados pelo fogo das batalhas. A saudade segreda-lhe o nome estremecido dos companheiros mortos. O semblante ros amigos, um a um, illuminados pela dor de uma longa separação, apresentam-se-lhe vagamente, tomam vulto, crescem. Vem um, mais outro, outro... todos mortos!...

Este tombou em Tuyuty, aquelle em Estero Bellaco, fulano em Humaytá, e quantos em Curupaity...

Irmãos meus, quatro fragmentos do meu ser, que a metralha varreu, mas que a saudade, revive. Sombras queridas, onde estaes?... e a ronda dolorosa continua a passar na imaginação candente do velho marechal. Recorda a sua mocidade ardente que se escoára, quasi toda, nos campos de batalha.

A luta diária, as surpresas do inimigo, a vigilância tenaz, as arrancadas noturnas... Tantos annos! Oh! o dever sagrado da defesa da Patria, o cumprimento inflexível das ordens dos chefes... Osorio, Caxias, Porto Alegre.

Certa manhã — lembra-se — o silencio dormia o acampamento; e o nevoeiro adensava-se. A vigilância redobra. Os bandados

ao longe, a todo o galope, o poncho ao vento, seguido de outros cavalleiros. E' Osorio, o paladino da victoria.

O canhão rebôa soturno: é a artilheria Mallet que desperta. A luta se empenha, tremenda.

As ordens de ataque do general chegam aos seus ouvidos. Os clarins do commando em chefe ordenam a carga.

Os seus soldados avançam de arma calada. Lembra-se dos companheiros que vão caíndo, um a um. A espada em riste, á frente do seu batalhão, elle choca resolute o flanco da columna paraguaya, que refluxo. O inimigo volta e reage.

Subito o seu olhar se turva, cõe-lhe a espada das mãos. Desperta numa barraca; fôra ferido... Mas a victoria é nossa.

E o Marechal sonha. Ao longe, através dum rasgão do panno da barraca, o pavilhão auri-verde fluctua altaneiro no parapeito inimigo.

O silencio, é completo no velho Itamaraty.

Um ajudante de ordens, afastando cautelosamente o reposteiro, contempla no presidente que dormita, um sorriso heroico pousando-lhe nos labios.

— Dá licença, Marechal?

— O velho sonho. O sonho esvae-se e a realidade volta.

— Uma commissão de officiaes procura v. ex. diz o ajudante de ordens. — Quer recebe-la?

— Mande entrar, responde Deodoro.

Muitos officiaes, commandantes de corpos, de fortaleza, officiaes de Marinha, entram formando um arco de circulo. O Marechal levanta-se.

— Senhor presidente — diz um d'elles — os officiaes aqui presentes trazem a v. ex. o apoio incondicional de sua solidariedade. Todos nós, animados pelo mais sagrado sentimento de respeito e veneração á figura de v. ex. a quem aprendemos a admirar nos

carpos de batalha, aqui estamos para hypotecar o nosso apolo nesta hora angustiosa porque vem passando a Republica... E assim continua o orador.

Fala Deodoro:

— Não, meus amigos. Agradeço esta prova de sincero affecto. Já pensei. Não quero que se derrame, por minha causa, uma gota de sangue brasileiro. Aqui está o que acabo de escrever, e vou dirigir á Nação. Ella aqui a minha ultima vontade como presidente: (Lê):

### BRASILEIROS

Ao sol de 15 de novembro de 1889, dei-vos com meus companheiros de arma, uma patria livre e descorri-lhe novos e grandiosos horizontes, dignificando-a e engrandecendo-a aos olhos dos povos todos do mundo. Esse acontecimento de elevadissimo quilate patriótico, applaudido pela Nação, fazendo-a entrar em nova phase na altura de seus destinos historicos, é para mim e será sempre motivo de mais nobre e justo orgulho.

Circunstancias extraordinarias, para as quaes não concordi, perante Deus o declaro, encaminharam os factos a uma situação excepcional e não prevista. Julguei conjurar tão temerosa crise pela dissolução do Congresso, medida que muito me custou a mim, mas de cuja responsabilidade não me eximo.

Pensei encetar a governação do Estado por via segura e no sentido de salvar tão anomala situação. As condições em que, nestes ultimos dias, porém, se acha o país, a ingratitude daquelles por quem mais me sacrificuei, e o desejo de não atelar a guerra civil em minha cara patria, aconselham-me a resignar o poder nas mãos do funcionario a quem incumbi substituir-me.

E' fazendo-o, despeço-me dos meus bons companheiros e amigos, que sempre se me conservaram fieis, e dedicados, e dirijo os meus votos ao Todo-Poderoso pela perpetua prosperidade e sempre crescente florescimento do meu amado Brasil.

Capital Federal, em 23 de novembro de 1891.

(a) Manoel Deodoro da Fonseca.

Em seguida o Marechal leu o seu Acto de Renuncia.

"O generalissimo Manoel Deodoro da Fonseca, presidente da Republica dos Estados Unidos do Brasil:

Atendendo ao interesse da Nação, resolve resignar, nas mãos do seu substituto legal, o cargo de presidente da Republica.

23 de novembro de 1891.

Manoel Deodoro da Fonseca".

A historia, juiz implacavel, saberá julgar este acto heroico de tão magnanimo varão, e registrará indelevel o feito civico do ardoroso guerreiro que, acostumado á luta, soube no momento opportuno esquecer-se de si e lembrar-se do Brasil.

Esse gesto de abnegação e civismo passará ás gerações porvindouras revelando a grandeza da alma do soldado brasileiro.

Resignando o poder para o qual fôra legalmente eleito, afim de poupar o choque entre irmãos e companheiros de sua amada classe, o Marechal Deodoro traçou imortemente o seu perfil historico com esse gesto de nobre desprendimento, gesto que deve ser eternamente lembrado e para sempre guardado no coração de todos os brasileiros.

MAJOR E. NICOLL



pestilencias, onde as barracas se enfileiram, desaparecem na penumbra do amanhecer. De repente, o clarim soa: alarme! As cornetas mais proximas repetem o signal de ataque do inimigo.

E' a surpresa.

Toma da espada, dá ordens de commando. Os soldados cruzam baioneta e carregam. E' o inimigo audaz, o guarany valente, que ataca a vanguarda do Exercito. A arma branca trabalha; o entrevero forma-se. Tremendos momentos...

Lembra-se que avança de espada em punho, levando seus soldados para a frente. Ouyem-se toques; a divisão brasileira toma posição de combate. Um cavallero passa,



Projecto de Bandeira Nacional apresentado ao Marechal Deodoro da Fonseca, chefe do Primeiro Governo Provisorio da Republica, em 20 de novembro de 1889, pelo dr. Enes de Souza, director da Casa da Moeda.



# UM DISCURSO QUE FLORIANO PEIXOTO NÃO CHEGOU A PRONUNCIAR

por GARCIA JUNIOR

NOME excepcional dentro da nossa história republicana, Floriano Peixoto, é dessas figuras para quem se não faz ainda suficiente a serenidade dos homens que não de lhe escrever a biografia. Sou mesmo dos que acreditam, que só através de alguns annos mais, quando já não subistirem remanescentes da sua agitada geração, é que o historiador frio a maneira de Maculay, poderá recolher do ensanguentado período que foi o seu governo, o material necessário ao estudo da sua vida e quicá de sua obra. Antes disso será talvez, como revolver um mundo de paizões ainda não de todo adormecidos, com a agravante ou de se cair no exagero dos panegyristas incondicionaes, para quem communmente homens de tal estirpe não se resentem de falhas, ou descaembrem numa análise talvez irreverente, que pode redundar quem sabe, na mais tremenda das injustiças, que já se fez a um grande homem publico. Contudo isto, torem uma feição particular resulta a primeira vista, quando se estuda a figura do grande general: é que Floriano Peixoto longe de ser aquelle homem taciturno e desconfiado, dominado interiormente por uma vontade de ferro, como pintam-no seus proprios contemporaneos, foi um homem excepcional dentro do seu tempo. Tendo que enfrentar uma luta cujos prodromos, disse-se, se fixam em 3 de novembro de 1891, quando o marechal Deodoro resolve dissolver o Congresso, e de que resultaria a reação armada de 23 do mesmo mez, com a rebelião da esquadra sob o commando do almirante Custodio José de Mello, vê-se Floriano Peixoto inopinadamente guirgido a curul governamental do paiz, dada a renuncia do proclamação da Republica. Entrementes como já se havia infectado o organismo politico da nação de um mal sem cura, e esse iria ter a sua eclosão mais tarde, mesmo a despeito da sã orientação que Floriano promettia seguir consoante o seu famoso manifesto politico. Mão grado mesmo a sua toberante visão, a rebelião como tem inicio pelo Amazonas, e logo ella se estendendo ao Pará, ao Maranhão até chegar ao Rio Grande do Sul. Da progressão do mal é que viriamos sem duvida a chegar a revolta de setembro de 1893, cujo epilogo tragico foi a morte de Saldanha da Gama em Campo Osorio. Entretanto que papel representou Floriano Peixoto nesta luta? Excepcional. Não ha setor em que elle não esteja prestigiado, como uma figura destemerosa. Nas proprias escaramuças, que se travam entre a esquadra rebelde e as tropas fiéis ao governo, no Rio de Janeiro, esse homem extraordinario, por vezes assumo o aspecto de uma figura de lenda, sombrio, a passear por altas horas da noite, em S. Christovam, no Pharoux, no Castello, em S. João auscultando aqui a op-

pinhão de uns, espionando ali a acção de outros, tão despreocupado, como se fora o mais humilde, o mais ignorado, o ultimo dos cidadãos do paiz. E dizer-se que tudo isto elle o faz, menos por elle que pela victoria de um ideal, cuja chamma é preciso que se não extinga porque representa a aspiração de uma geração - a Republica. De resto liberal de convicções, Floriano Peixoto, ama acima de tudo, o respeito a lei, a Constituição. Faz-se como seu vanguardeiro, e pela conservação das suas prerrogativas, é que combate o inimigo, é que morre. Suas proprias palavras escriptas, pouco antes de morrer e que deveriam pronunciar-as no proprio dia 29 de junho de 1895 em Divisa, no Estado do Rio, em agradecimento a visita que lhe faz uma commissão de brasileiros, seus partidarios, traem a sua verdadeira natureza de homem, para quem mais que tudo fazia-se respeito a lei. Para mantel-a intangivel, Floriano teve que arcar com as responsabilidades da mais tremenda guerra civil que já tivemos. E já victorioso davam-lhe o epitheto de Consolidador da Republica. Entretanto elle o homem integro, digno, probo, quando já sentia lhe tocarem talvez as mãos frias da morte, quando, como se despedia de todas as vaidades terrenas escrevia: "A mim me chamam de consolidador da Republica. Consolidador da obra grandiosa de Benjamin Constant e Deodoro, não o exército nacional e uma parte da armada, que a lei e as instituições se conservaram fiéis. Consolidador da Republica é a Guarda Nacional, são os corpos da policia da capital e do Estado do Rio, batendo-se com inextinguivel heroismo e sellando com seu sangue as instituições proclamadas pela revolução de 15 de Novembro. Consolidador da Republica é a mocidade das escolas civis e militares derramando o seu sangue generoso para com elle escrever a pagina mais brilhante da historia das nossas lutas. Consolidador da Republica, finalmente, é o grande e glorioso partido republicano, que tomando a forma de batalhões patrióticos praticou taes e tantos feitos de bravura, que serão cuvidos sempre com admiração e respeito pelas gerações por vir. São esses os heroes para os quaes a Patria deve volver os seus olhos agradecida". A si Floriano como reservou apenas o papel de conductor dessas ventadas. "A frente de elementos tão valiosos — escreve elle — não duvidei um momento sequer do nosso triumpho, e pedindo conselho a inspiração e a experiencia, e procurando amparo no sentimento da grande responsabilidade que trazia sobre os hombros, tive a felicidade de poder guiar os nossos no caminho da victoria. Foi esse o meu papel".

Valam como um ensinamento aos posterios as palavras desse homem simples, que não tendo

nada mais que representar para a theatralidade das coisas do mundo, apelado como já estava do poder, sem nenhuma expressão politica mais, elle que fora o DL. ctador, o todo poderoso do Brasil da revolta de 1893 — escrevia em meia duzia de laudas de papel, já as portas da morte, como o mais bello testamento que poderia legar aos seus compatriotas, qualquer grande cidadão digno da estirpe dos Lincoln ou dos Bolivar.

Ainda em instante tão grave Floriano Peixoto, queria viver apenas. Mal sabia que a morte o esperava e que readquirindo a saúde perdida em prol da luta pela Patria e pelas instituições lhe fosse permitido pelo Creador retomar o rythmo da vida para "cuidar da educação dos filhos que elle reputava orphãos a um lucto dos seus cuidados paternos" e ter o prazer de contemplar victoriosa a Republica que tinha sido também a razão unica de ser de todo o seu empenho e do seu ideal.

Assim porem não quiz o destino impiedoso, antes quiz, foi que as suas palavras derradeiras, aquellas que synthetizaram todo o seu pensamento ante o Brasil daquelles dias, nos fossem legadas, como a unica coisa digna de figurar no seu tumulo, elle que bem merecia ter figurado entre os heroes que passaram sob a pena de Carlyle.

(4) Deve-se ao dr. Arthur Peixoto, á haver se salvo as tiras de papel em que o marechal escreveu o discurso que deveria pronunciar horas depois, no mesmo dia em que falleceu. Está incluso ao livro — Floriano Peixoto — vida e governo — Rio — 1925, da autoria daquelle illustre brasileiro e Francolino Camen.

**Louças e alumínio**  
Comprem no  
**O DRAGÃO**  
Rei dos Barateiros  
RUA LARGA, 193  
EM FRENTE A' LIGHT  
Entrega á domicilio

## Sorte

Não ha nada para se enriquecer depressa como a ignorancia. Belisario vai a uma casa de bilhetes de loteria e compra um, terminado em 51. A tarde anda a roda e o homenzinho tira a sorte grande.

Um amigo lhe pergunta porque foi que escolheu a terminação 51. — Ora, foi muito simples — responde Belisario — Eu sonhei com os numeros 7 e 9.

— Mas... dahí? — E então? 7 vezes 9 não fazem 51?

# Curiosidades de toda parte

## Cruel indecisão

Certo cavalheiro, muito zeloso pela sua saúde, foi suprehendido com um pequeno tumor de natureza desconhecida, em um dedo da mão. Procurou um clinico. Este, depois de examinar bem o tumor, disse ao paciente:

— O sr. vae primeiramente tirar uma radiographia. Depois, mande fazer exame de sangue e de urina. Consulte um dentista e um especialista da garganta. Volte ao meu consultorio e então eu lhe direi porque tem esse tumor no dedo. Conhecendo a natureza do tumor, dar-lhe-ei um remedio, que resolverá tudo.

O doente, não satisfeito com a complicação do clinico, procura um cirurgião muito afamado:

— Meu amigo, se quer salvar o dedo, vamos com elle ao canivete.

## OPTICA HOLLANDEZA



Oculos, Pincez e Lorgnons.  
Aviámos receitas dos  
Srs. medicos oculistas.  
36-Av. Marechal Floriano-38  
Antiga Rua Larga

## Curiosa coincidência

Cada ser humano tem em sua vida uma data que se poderia chamar principal. Um dos exemplares mais notaveis desse phenomeno inexplicavel verifica-se na vida, de Carlos V, para quem o 24 de fevereiro era de uma extraordinaria importancia.

Nasceu em 24 de fevereiro de 1500. Subiu ao throno de Pastella em 24 de fevereiro de 1518. Ganhou a batalha de Pavia em 24 de fevereiro de 1525. Foi coroado imperador da Alemanha em 24 de fevereiro de 1529. Suffocou a conspiração de Gant em 24 de fevereiro de 1540. Abdicou em 24 de fevereiro de 1556. E em 24 de fevereiro de 1567 entrou para o convento de Yust.

## Historias de bufalos

Devido ao desaparecimento, quasi completo, em toda a America do Norte, dos bufalos, o governo dos Estados Unidos reservou grandes prados onde está terminantemente prohibida a caça desta preciosa especie animal. Mas os bufalos se reproduziram tanto que o administrador geral daquellas florestas teve que autorizar ali, ultimamente, uma batida, que durou cerca de um mez. Morreram cerca de 1.500 bufalos... protegidos do Estado. O governo do Canada comprou 738 bufalos para repovoar seus bosques (de onde haviam desaparecido — totalmente) com os quaes pensa obter dentro em pouco uns cinco mil.

## Reservas de ouro

E' a seguinte a situação das reservas de ouro entre as tres grandes nações do mundo, que, juntas, possuem 75% deste precioso metal. Os Estados Unidos contam com 151.800.000 francos, o que equivale a 46% da existencia mundial. A França possui 66.296.000 francos, ou sejam mais de 20% contra \$2.124.000.000, ou 25% que possuía em 1935. A Inglaterra 25.000.000 francos, o que quer dizer 13% das reservas mundiaes. Os 22% restantes acham-se distribuidos pelos demais paizes do mundo.

## A cidade mais alta do mundo

A cidade que se encontra nestas condições é La Paz, capital da Bolivia, que fica a 4.510 metros acima do nivel do mar. E' mesmo, sem outra distincção, aquella que se acha situada na maior altitude, provavelmente, pois não esqueçamos que essa altitude é quasi a dos mais altos cumes do Monte Branco. E essas são com certeza as cidades que occupam no universo posição geographicamente tão predominante.

## Babel de 3.000 apartamentos

A cidade de Chicago, que quer rivalizar sempre com Nova York, acaba de inaugurar o maior hotel do mundo. E' uma verdadeira babel, com 3.000 apartamentos para outros tantos hospedes, onde estes encontram tudo quanto necessitam: camisas, sapatas, joalherias etc. Ali se vende tudo. Goza-se de tudo. Ha theatro, cinema, dancings, rinks de patinação, campos de sport. Ha de tudo, enfim, naquella imenso edificio de 25 andares, com jardins e parques annexos. Uma pequena cidade dentro de uma grande cidade.

## Reservas mundiaes de carvão

Nos inventarios que se tentaram acerca das reservas mundiaes do mundo, attribuem-se 49% de linhoito aos americanos: 1.975 bilhões de toneladas de hulha e 1.863 bilhões de linhoito só para os Estados Unidos. Vem a seguir a Asia, com 23% das reservas de hulha. A Europa acha-se em terceiro lugar, com 17% de linhoito. E' a Alemanha a mais favorecida para as duas especies de combustiveis, e em seguida a Grã-Bretanha.

## LATINORUM

Um alumno ha enthusiasma-do. No fim da leitura encontra esta phrase: — Cuor contrictum et humillatum Deus ne despitias. — O que quer isto dizer? — pergunta-lhe o professor, que o vinha escutando com resignação. O alumno, muito envaidecido, traduziu deste modo: — Couro curtido e molhado, nem Deus espicha.

# Petroleo SOBERANA

UNICO PREPARADO SCIENTIFICO DE RESULTADO GARANTIDO CONTRA CASPA E QUÊDA DOS CABELLOS — CUIDADO COM AS IMITAÇÕES.

# CORES NACIONALES

(Resposta ao sr. embaixador A. de Feitosa)

Rio, 27 de outubro de 1937.

A' S. Excia. O Sr. Embaixador A. de Feitosa. — Sr. de meu maior respeito e consideração. — Saudações.

I com a maior satisfação e desvanecimento a bella e erudita carta-aberta que v. ex. se dignou de me escrever pelo "Correio da Manhã", de 17 do corrente, constando a these por mim sustentada desde 18 de setembro de 1926 em artigo que publiqui, na Gazeta de Noticias, quando então tinha a honra de fazer parte de sua redacção, sob o titulo "Porque o verde-amarelo se nos tornou symbolico".

Essa foi a these agora mais desenvolvida no artigo publicado no "Correio da Manhã", de 12 do mez transato. Antes de responder aos reparos e contestações de v. ex. quero agradecer ao illustre sr. embaixador as bondosas e lisonjeiras referencias feitas ao humilde subscritor desse trabalho, demonstração esta das altas qualidades que ornaram o caracter do antigo representante da Republica ante varios governos estrangeiros.

V. ex. queixa-se com certo azedume daquelles homens do Imperio que nada deixaram escripto de positivo sobre o assumpto. Admira-se que "ninguem tenha franqueamento ouvido, ou conservado do seu Fundador o motivo real das cores por elle dadas a esse Imperio". E termina o seu periodo... "de maneira a evitar tanta controvérsia e tanta supposição". Os gryphos são meus.

Essa falta e pouco caso dos fundadores do Imperio e de nacionalidades é deveras lamentavel, porém é tradicional.

Já o mesmo succedeu, como v. ex. sabe melhor do que eu, com o sr. Afonso Henriques, não dando explicações sobre as cores, que dizem ter elle adoptado, e o motivo dos cinza escudetes, depois carregados com apenas cinco besantes. O resultado desse descaço do creador do velho Portugal, foi o desencadeio da forte e acra discussão sustentada por Alexandre Herculano contra os apologistas de falsos documentos.

Se o senhor D. Pedro houvesse por bem dado os motivos porque adoptara as cores verde e amarelo desobrigaria a certos crevinhadores como eu, por exemplo, a ir desencovar documentos e fazer supposições tidas por descabidas e erradas. Aliás, todos nós podemos fazel-as; uns escudados em documentação, outros meramente pessoas. V. ex. mesmo propende em acreditar que a quantidade de fitas verdes existentes nos aposentos da Archiduqueza Leopoldina: ou foram ali guardadas, mais do que outras, por não serem do seu agrado, isto é, foram guardadas por não gostar dessa cor, guardadas entre as coisas inserviveis, ou então, já ali estavam separadas por ordem do "Senhor D. Pedro".

Pego licença para declarar não haver eu, affirmado não gostar, nem jamais ter usado a Archiduqueza dessa cor, como poderá parecer aos que não tiverem lido o meu artigo, e sim, não ser tal cor, em geral, do agrado das senhoras.

fitas verdes que ornavam seus travesseiros e almofadas, distribuindo-as pelos que se achavam nos salões do Palacio.

Infelizmente, os nossos homens publicos não foram habituados a escrever as suas memorias e aquelles que durante o Imperio trataram do nosso symbolo maximo, fizeram-no sobre a perna, demonstrando muita ignorancia, tanto da Historia Patria, como, de assumptos outros.

Ao trazer o meu artigo sobre Cores Nacionais, "para reafirmar a minha these ante as objecções que me foram apresentadas pelo illustre sr. Clovis Ribeiro, em seu excellente livro "Brazões e Bandeiras do Brasil", que me contradisse com os mesmos argumentos de v. ex. não me preocupou descrever minuciosamente a historia da Casa de Bragança, nem a da tomada do Algarve de que mais adiante tratarei.

Disse apenas que provinha do casamento do filho do Mestre de Aviz, (effectuado em 1401 quando foi então legitimado por seu pae), com D. Beatriz, filha do Condestavel D. Nuno Alvares Pereira.

Nelle escrevi: "seria prova de crassa ignorancia de minha parte se desconhecisse eu, como todos aquelles que estudam o assumpto, que em principios do seculo XIX as cores da Casa de Bragança eram azul e escaurilato, cores da libré do principe regente, depois D. João VI, tornadas cores nacionaes em 7 de janeiro de 1796, se bem que cores rears desde 1728, em virtude de resolução de D. João V".

Se isso está escripto v. ex. não poderá pensar que eu ignorasse quaes foram os brazões dos Bragancas. Estão elles descriptos no "Armorial Portuguez", do erudito Santos Ferreira e, antes delle, no "Genealogia da Casa Real Portugueza", vasta obra de Antonio Caetano de Souza e em muitas outras.

As cores escaurilato e azul, nas librés da Casa de Bragança foram restabelecidas por ocasião dos casamentos do principe real D. José com a infante Maria Anna Victoria de Hespanha, e do principe das Asturias com

a infante Maria Barbara, filha de D. João V, esponsaes que foram feitos, como v. ex. sabe, com a sumptuosidade peculiar a esse monarcha portuguez e realizados em Calo, em janeiro de 1729. Até então as librés eram de panno silvado de verde e branco e guarnecidas de galões de prata. Nessa occasião determinou D. João V que se adoptassem, as cores que os antigos reis usaram, que eram encarnado e azul com os galões de prata e que as fardas dos archieiros fossem das mesmas cores, porém com a differença de serem os galões amarelos.

V. ex. para comprovar que os creados da Casa de Bragança não usavam a cor verde, (a não ser os mogos da estribeira), descreveu os vestuarios dos creados bragantinos no cortejo do casamento de D. Theodosio, onde predominam o roxo, variedade de vermelho, amarelo e branco.

Isso está muito certo e tal e qual se encontra na noticia de autoria de Ignacio Vilhena de Barbosa sob o titulo: "Antigo esplendor da Casa de Bragança", como se lê no n° 36 da 3ª serie do Panorama, magnifico magazine de Alexandre Herculano, referente ao anno de 1853.

Conheço também esse trabalho e não o indaguei, porque não destrói a minha these e demonstra que a Casa de Bragança mudou as suas cores, por diversas vezes, como de facto isso se deprehende pelas resoluções citadas.

Nesse meu artigo declarei: "A cor verde, pôde-se dizer, é a cor matriz da Casa de Bragança" e del D. Nuno como chefe dessa Casa, somente pelo facto de se ter ella perpetuado com o casamento de sua filha D. Beatriz, com D. Afonso.

Confesso que a minha expressão e asserção é um tanto forte. Mas é fora de duvida que os Bragancas traziam em suas veias sangue também dos Perceiras.

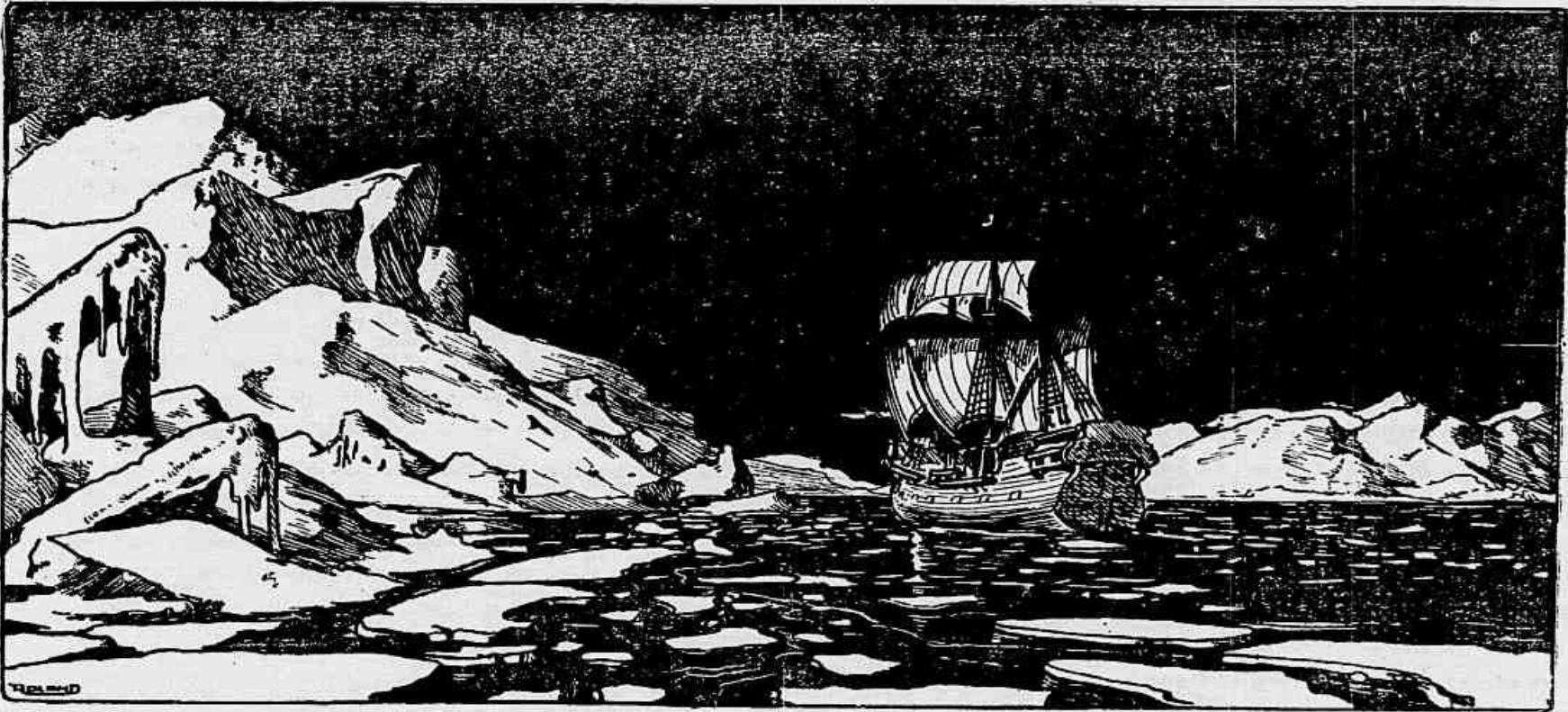
E' sabido, pois escreverem historiadores portuguezes, que na batalha de Aljubarrota, dirigida por elle, a bandeira do Conde-

(Continúa na 7ª pag.)



# EM BUSCA DA INDIA PELO POLO NORTE

TRES EXPEDIÇÕES HOLLANDEZAS NO SECULO XVIII -- O PILOTO GUILHERME BARENTS



I

## PARA A INDIA PELO POLO NORTE

A época das Cruzadas (1096 a 1291) não pôz em movimento somente os exércitos cristãos do occidente; suas filas intermináveis arrastavam consigo espíritos inquietos e aventureiros. Os paizes lendários do Oriente — a Índia, a China, o Japão — ergueram-se no horizonte como miragens maravilhosas, e os tres reis magos que haviam trazido ouro e incenso ao Menino Jesus, a Bethlem, mostraram o caminho do Oriente á fantasia e á cupidéz do Occidente. Mas se Terra era um globo — não se tinha então idéa alguma das suas dimensões — não se deveria, também, buscar esse pernilho onde o ouro cobria o chão, a partir da Europa occidental, do outro lado da grande agua? Isso devia ser certamente mais facil do que pelos caminhos cheios de dificuldades do continente, onde só um exército tal como o de Alexandre Magno teria podido abrir-se passagem. Não falava a tradição da expedição dos Vikings que a tempestade havia arrastado para bem mais para o Oeste do que a Groenlandia? Isso só podia ser ilhas que formavam a vanguarda da Asia. Se se lograsse esgueirar-se sob a protecção della, o enigma da Asia mysteriosa podia ser resolvido. Giovanni Caboto, um italiano a serviço inglez, já procurava o caminho da China nessas latitudes; em 1497, um anno antes de Colombo, elle poz o pé no continente "meridional", provavelmente no Labrador. O seu filho Sebastian Cabot, o fundador do poder naval inglez, o acompanhava nessa viagem. Foi para descobrir as Indias que Colombo tentou, em 1492, aproar em linha recta deante de si, no Atlantico, com as suas tres caravelhas, e foi somente em 1504, dois annos antes da morte do grande descobridor de terras, que o geographo Americo Vesputio teve a comprehensão de que a grande terra sobre a qual a tripulação dos navios de Colombo puzera o pé quando da sua terceira viagem (em 1498) era um novo continente, ainda desconhecido. Também, quando Vasco da Gama, em 1497, descobriu o caminho da India em torno da ponta meridional da Africa, e quando em 1523 Magalhães achou mesmo uma passagem ao sul do continente americano a idéa da que o caminho pelo norte para ir-se á India devia ser o mais curto tornou-se cada vez mais uma certeza. "Se a natureza observou certa symetria na construção do globo, pensavam os sábios, deve também haver um caminho ao norte, para se dirigir ao Oceano Pacifico, como ha ao sul, sobretudo se Deus, no seu plano da criação, teve alguma consideração pelas necessidades do commercio europeu".

Jean Cabot e seu filho Sebastian não chegaram em 1498 mais além do 58° de latitude; o gelo os obrigou a fazer meia-volta e os primeiros colonos que desembarcaram na Terra Nova, "a ilha dos trochoelias", succumbiram á rudez do clima. Nas suas navegações ultteriores, como em 1517 á frente de uma imponente esquadra, Sebastian Cabot penetrou até a bahia de Hudson, mas não encontrou a passagem do Noroeste para a India; no entanto poz a descoberto outra fonte de ouro familiarizando os marinheiros ingleses com a pesca da baleia. A riqueza indizível em peixes dessas aguas attraia as outras nações, também, e essa concorrência bem depressa poz ordem na carta da America. Em 1535 Jacques Cartier descobriu o S. Lourenço e subiu até Montreal, levado pela esperança de encontrar a passagem do Noroeste.

Como Sebastian Cabot não pudera passar pelo noroeste, dirigiu elle os seus olhares para o nordeste. Uma só cidade de "Viajantes aventureiros" foi fundada e, em 1551, tres pequenos navios tomaram o mar para se dirigirem á China, pelo leste, passando pela Noruega, e ali adquirir, bem como na Russia, novos mercados para o commercio inglez. Se se lograsse penetrar na embocadura do Obi pelo mar polar, então poder-se-ia, a criar nas cartas do tempo, fazer vela e alcançar a China pelo affluente do Obi, o Irtysh. Mas a pequena esquadra foi dispersada pela tempestade na costa da Noruega e só um dos navios regressou ao porto de partida. Os dois outros foram congelados na foz do Marsina e as equipagens succum-

biram ao frio da Siberia. O jornal de bordo foi encontrado muitos annos depois e verificou-se que o chefe da expedição fôra o primeiro navegador a descobrir a costa da Nova Zembla. O primeiro que desceu nessa ilha foi o piloto inglez Borrough, em 1555; elle também descobriu a ilha Waigatch; mas não penetrou no mar de Kara, "por causa da massa enorme e terrível de gelo que tinhamos deante dos olhos"; no entanto o descobrimento de uma ilha tão importante quanto a Nova Zembla era da maior importancia para o reconhecimento do estado das coisas na região polar. Tentativas subsequentes de ingleses para a passagem pelo nordeste foram igualmente sem successo.

No fim do seculo XVI os holandeses renovaram essas tentativas com tenaz energia. O calor torrido do equador, os terríveis

H. H. HOUBEN

II

## GUILHERME BARENTS

Foi, pois, em 6 de junho de 1594 que a primeira das tres expedições polares holandesas approou para o Norte. O commandante dos quatro navios era o almirante Cornelis Naik; mas a alma do empreendimento era o piloto Barents. Fôra estabelecido que se passaria ao norte da Nova Zembla. A esquadra alcançou em 15 de junho a costa da Lapônia russa. Dahl, attingiu a Nova-Zembla sob o 73° de latitude e seguiu a costa até quasi a sua extremidade septentrional. Os nomes que attribuiu aos seus descobrimentos, as ilhas de Orange, o cabo Nassau, encontram-se ainda nas cartas geographicas actuaes. Logo que puzeram pé em terra os seus homens tiveram uma des-

xem-no, disse Barents, gracejando, elle apenas quer descansar", mas já o urso se levantou com poderoso esforço e os homens assustados se refugiaram na outra extremidade do barco. O urso quer seguil-o mas felizmente o nó o mantém preso e a corda é curta e solida. Um homem corajoso lança-se sobre elle e o abate a machado. Não se podia, então, muito confiar nas armas de fogo; ellas nem sequer permitiam aproximação sufficiente das morsas, que, em bandos innumeráveis, apanhavam sol sobre o gelo.

Barents de bom grado teria avançado mais para o Norte, mas o gelo estava perigosamente inoveidico, e os seus homens reclamaram a volta para os dois outros navios. Encontraram os seus camaradas perto da ilha de Dulgey, os quaes tinham feito uma navegação não menos cheia de peripetias. Cornelis Naik, havia descido na ilha Waigatch e ali achara pegadas humanas: collinas de sacrificios, artisticamente coroadas com crâneos de ursos e de chifres de rennas, tudo isso encimado por varas que tinham, na extremidade, uma cabeça humana grosseiramente esculpida, os olhos e a bocca besuntadas com sangue, symbolo aterrorizador. Mas elles só encontraram ossos de renna e de ursos na cinza dos sacrificios. Logo depois encontraram Samoyedes, que ali estavam no que era seu e começaram a receber os estrangeiros com flechas. Mas não se chegou a lutar, concluiu-se a paz e sellou-se a amizade; os samoyedes visitaram os holandeses nos seus navios e Naik soube por elles que o estreito de Kara ou de Waigatch era navegable. Elle saiu com effeito no mar de Kara, que chamou o novo mar do Norte e se foi, na verdade, logo em seguida reido pelo gelo compacto, não deixou de adquirir ao menos a convicção de que a passagem pelo leste era impossivel em estuções favoravel e que por conseguinte a sua missão estava cumprida. Descobriu uma pequena ilha no mar de Kara, que chamou Ilha-dos-Estados; ella era montanhosa, mas a sua margem estava coberta de pedras com reflexos de ouro e de prata, que pareciam de valor inestimavel ao holandeses e das quaes carregaram varias. De volta encontraram os dois outros navios e todos os quatro tomaram então, o caminho da volta, para a patria, onde foram recebidos com jubilo.

O governo hollandez enviou uma segunda expedição no anno seguinte para proseguimento da solução do problema do caminho das Indias pelo mar de Kara. Os Minkeers, grandes commerciantes, carregaram dezesseis navios com pannos preciosos e veludados para a troca com os ricos productos da India. Em 23 de agosto essa frota estava ancorada numa bahia da ilha Waigatch. Os amigos samoyedes informaram-nos sobre as condições do gelo nesse anno e a frota mettu-se pelo mar de Kara. Lançaram ancora perto da ilha dos Estados, afim de fazerem antes ampla provisão do precioso mineral, a respeito do qual os chimicos do seu paiz não haviam podido se pronunciar definitivamente. Mas aqui Guilherme Barents e os seus homens viveram um terrível incidente que um antigo chronista conta como se segue, repetindo os dizeres do testemunha ocular:

"Em 6 de setembro de 1595, alguns marinheiros tornavam á Ilha dos Estados, afim de procederem a mais um carregamento do mineral crystallino. Já tinham notavel quantidade e, enquanto os outros ainda procuravam, dois dos homens se deitaram no chão para dormir. Mas eis que um magro urso branco se esgueira até elles e agarrou um pela nuca. O marinheiro, que de nada suspeitava, exclamou: "Mas quem é que me agarra por traz?" O seu camarada volta-se, vê o animal, dá um salto e foge, gritando: "Um urso!" O animal arrebatou a cabeça de sua presa e belou avidamente o sangue. Os outros marinheiros, uns vindo, ouviram com lances e fúria. Quando o urso, que almocava com cuidado, os viu chegar, lançou-se sobre elles com inextinguível furia, ainda logrou agarrar um outro e o fez em pedacos num abrir e fechar de olhos. Os outros todos flearam aterrorizados e puzeram-se em fuga soltando gritos de medo.

"Quando os gritos foram ouvidos a bordo, immediatamente foram descidos bo-

(Continúa na 6ª pag.)



monções do Oceano Indico, e o comprimento da viagem, que durava de nove a dez mezes, desanimava-os, como aos ingleses. Esperava-se alcançar a India com dois mezes pelo norte. Sobre isto tudo o commercio dos "Estados Geruaes", que acabavam de se constituir, esbarrava na animosidade sem escrúpulos das outras nações; os hespanhões e os portuguezes, então no auge do seu poderio, tratavam os novos concorrentes como piratas, punham embargos nos navios holandeses e entregavam as equipagens ao tribunal da Inquisição. Mas nas latitudes elevadas do Norte, navio algum corria o perigo de ser preso desses inimigos poderosos e se se achasse a passagem do Noroeste para a China o commercio hollandez ficaria em face da possibilidade insuperável. Tres expedições successivas tentaram descobrir a passagem do Noroeste, em 1594, em 1595 e em 1596; ellas eram conduzidas por Guilherme Barents de Amsterdam, cujo nome abençoado gloriosamente a lista dos heros da exploração polar.

sas aventuras que se tornaram o pão quotidiano da expedição polar, sem que por isso perdessem o perigo e diminuísse o estado de tensão no qual punham os que a ellas estavam expostos. Um urso branco gigantesco, que devia tomar os recém-vindos por espécies de phocas, isto é, pela sua alimentação habitual, recebeu-os com as patas erguidas. Os holandeses fizeram fogo e quando o animal ferido se atirou ao mar elles o perseguiram afim de agarral-o vivo e, se possível, levá-lo para a Hollanda. Lançaram-lhe dois corredos do bote em torno do preso. O animal urrava, oppunha-se com os quatro membros a esse transporte que não lhe era habitual e revolvía a agua com tanta força "que se não podia descrever a colla", como se exprime uma testemunha ocular. "Devemos tornar a corda mais comprida, para que se canse", disse um marinheiro. Alonga-se a corda e remos se deixando-se o animal offegar no sulco; Barents estava ao leme. De repente o urso se ergue na agua e agarra-se ao barco. "Dei-



# "CORREIO" PHILATELICO

**A** RAINHA Astrid Sophia Luiza Thyra era a mais joven das tres filhas do principe Carlos da Suecia, nascida em Stockholm em 17 de novembro de 1905.

Em 4 de novembro de 1926 casou-se nessa mesma cidade com o então principe Leopoldo, herdeiro do throno da Belgica, havendo sido celebrada a cerimonia religiosa em Bruxellas, no dia 10 de novembro.

Prendadissima, a então princeza Astrid que recebera esmerada educação, possuía diversos diplomas e premios, conquistados por sua applicação nos estudos.

Numa viagem que fez a Spa, travou conhecimento com a rainha Elisabeth, que com ella ficou encantada, encontrando-se posteriormente com o rei Alberto e seu filho, o principe Leopoldo.

Enamorado pela princeza sueca, veio a casar-se com ella o principe herdeiro belga.

A cerimonia religiosa foi celebrada na cathedral de Santa Gudula, em Bruxellas, pelo cardeal Mercier, primaz da Belgica.

Por sua belleza e bondade, alcançou logo a duquesa Astrid enorme popularidade em todo o país. No dia do seu casamento foram distribuidos milhares de retratos, tanto seus como do principe Leopoldo, os quaes foram disputadissimos por belgas e suecos.

Mezes após as bodas, o casal fez uma viagem a ilha de Java, ás Indias Orientaes Holandesas, ao Congo e outros países.

A 11 de outubro de 1927 nasceu-lhe a primeira filha, que tomou os nomes Josephina, Carlota, Ingeborg, Isabel, Maria José Margarida, Astrid.



Em 17 de fevereiro de 1934 faleceu tragicamente o rei Alberto I, sendo a 23 do mesmo mez, proclamado rei o principe Leopoldo, seu marido.

A rainha Astrid era muito caridosa. Foi idea sua a "Obra Nacional para a Luta contra a Tuberculose".

No dia 29 de agosto de 1935 a Radio Belga transmittiu ao mundo a triste nova do fallecimento da joven soberana. Um accidente de automovel privara a Belgica de sua rainha.

Em Kursnacht, perto do lago dos Quatro Cantões, o carro que o proprio rei conduzia, capotara.

A noticia estremeceu todo o país. E o mesmo cardeal que os havia casado, pronunciou, nesse mesmo dia, na cathedral de Santa Gudula, uma triste oração, em que disse:

— Esta morte inopinada fêre uma perfeita felicidade domestica. Quem não partilhará da dor do nosso soberano, que chora neste momento a esposa amada? Quem não se compadecerá das creanças reaes, privadas do affecto e dos carinhos duma mãe terna e vigilante?

Os funeraes da infeliz rainha da Belgica se realisaram a 3 de setembro, officiando o mesmo cardeal de Santa Gudula.

A rainha Astrid repousa hoje na cripta do castello real de Laeken, nas cercanias de Bruxellas.

Philatelicamente, a soberana belga está representada unicamente nos sellos de luto da corte, em sua honra, tanto da Belgica como do Congo.

\*\*\*



Para o seu fanatismo philatelico, presado colleccionador, aprecie estas duas pecas. Assim como gravura de jornal nada valém; como sellos reaes, todavia, já dizem em dinheiro alguma coisa.

Parecem até fantasticas as eltras que offerecem hoje por ellas, lá para a Europa.

Eu, por exemplo, se possuísse o dinheiro necessario para a sua aquisição, preferiria comprar... um "bungalow em Copacabana".

\*\*\*

A pedido da administração dos museus nacionais, a direcção da P. T. T. acaba de proceder a emissão de dois sellos do correio representando a victoria de Sannoathrace e destinados a chamar a attenção do publico para as obras de arte nacionais.

Essas duas nova vinhetas francezas, editadas em grande formato e impressas em talho, doge, apresentam os caracteristicos

seguintes: 30 c. verde escuro; 55 c. vermelho claro.

Anuncia-se que esses sellos serão vendidos exclusivamente pelas administrações dos museus nacionais de Versailles e de Fontainebleau, collocados em vistosos cartões postaes editados pelos mesmos museus.

\*\*\*

Por ocasião do Congresso Eucharistico que se realisará em Budapest em janeiro proximo, o governo da Hungria emitirá um bloco especial de sellos dos seguintes valores: 6 f., 10 f., 16 f., 20 f., 32 f., 42 f., 50 f., que serão vendidos pelo dobro do valor facial.

Espera-se para o fim do anno corrente uma nova série de quatro calores: 1 p., 2 p., 5 p., 10 p., com a effigie do regente Horthy, e uma outra destinada a comemorar o 900º anniversario de Santo Estevão.

\*\*\*

O Japão retirou da circulação seus sellos destinados ao correio aereo, passando a usar os proprios para expressos.

\*\*\*

## ULTIMAS NOVIDADES

**Letonia** — Série Monumentos da Independencia, lithographados.



picotados 10:

- 2 s. vermelhão
- 5 s. verde
- 10 s. azul esverdeado
- 20 s. carmim
- 30 s. azul palha

**Argelia** — Commemorativo da Exposição Internacional de Paris,

- picotados 13.
- 40 c. verde
- 50 c. carmim
- 1 f. 50 c. azul
- 1 f. 75 c. pardo cinza

**Argentina** — Sellos officiaes, sellos de 1937, tipo modificado, sobrecarregados: M. R. G.

1 p. sépia e azul claro  
**Cabo Juby** — Sellos do Marroco Hespanhol de 1937, sobrecarregados  
**Cabo Juby:**

- 1 c. azul cinza
- 2 c. pardo avermelhado
- 5 c. rosa lilaz
- 10 c. verde
- 15 c. azul
- 20 c. pardo lilaz
- 25 c. lilaz
- 30 c. vermelho
- 40 c. vermelho laranja
- 50 c. ultramar
- 60 c. verde amarello
- 1 p. violeta
- 2 p. azul esverdeado
- 4 p. sépia
- 10 p. negro

**Italia** — Allegoricos tipo "Mestra Colombine estive e assistencia all'infanzia fil. coréa, picotados 14



- 10 c. marron
- 20 c. carmim
- 25 c. verde
- 30 c. sépia
- 50 c. violeta
- 75 c. vermelho
- 1 L. 25 azul

- 1 L. 75 + 75 c. laranja
- 1 L. 57 + 1 L. 25 c. azul palha
- 5 L. + 3 L. azul

**BIOGRAPHIA**  
Gibbons Stamp Monthly — Londres  
Bulletin Mensuel Champion — Paris  
The stamp collectors' — Seaforth, Canadá

## CORRESPONDENCIA

**H. Marques** — Rio — Não posso assegurar. Escreva para o Club Philatelico do Brasil, cujo endereço já possui. Sobre sua segunda pergunta, sim. Tacs sellos estão hoje bastante caros, mas é preciso ficar prevenido de que ha falsificações as mais grosseiras.

**Abecedario** — Juiz de Fora, Minas — Annunciei em minha ultimo chronica. O amigo poderá adquiril-os ahi com mais facilidade do que eu aqui. Se o sello não possui margens largas, pôde descontar vinte por cento de seu valor anotado nos catalogos.

A correspondencia para "Correio Philatelico" deve ser enviada para a avenida Comendador Leão, 301, Jaraguá-Alagôas.

# XADREZ

PROBLEMA N. 550

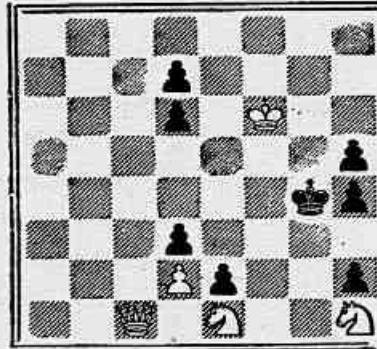
de

E. MAZEL

Branças: R6BR, DIBD, CIR, CITR, P2D = 5 peças.

Pretas: R5CR, P3D, 6D, 7R, 4TR, 5TR, 7TR, 2D = 7 peças.

As brancas jogam e dão mate em 2 lances.



PARTIDA N. 550

Jogada do Torneio Quadrangular (Allemanha)

(Gambito da D. accetio.)

Branças: dr. Euwe versus Pretas: dr. Alekhine.

1. — P4D, P4D; 2. — P4BD, P4P; 3. — C3BR, C3BR; 4. — P3R, P3R; 5. — BxP, P4BD; 6. — 0-0, P3TD; 7. — D2R, P4CD; 8. — B3C, B2C; 9. — P4TD, CD2D; 10. — TID, B2R; 11. — PDxP, 0-0; 12. — B2B, BxP; 13. — C5R, P5C; 14. — CxR, CxR; 15. — C2D, P4B; 16. — C3C, B4D; 17. C4D, BxR; 18. — TxR, P6C; 19. — B3D, C1C; 20. — B4R, C3B; 21. — T2D, D3C; 22. — BxR, PxB; 23. — TxP, C5C; 24. — TID, C7B; 25. — TIC, D3B; 26. — B2D, DxP; 27. — B3B, D6C; 28. — D3B, TDID; 29. — D3C, T2D; 30. — T6D, T (IB) 2B; 31. — T (IC) 1D, P5B; 32. — PxF, P4TD; 33. — P5B, P5T; 34. — P6B, P5C; 35. P4T, TxT; 36 — Dxt, P4T; 37. — D6R — (as pretas abandonam).

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N. 549: D. 7D

# O que é nosso

nas "serenatas ao luar" — Um mestre do hexacórdio

Eustorgio Wanderley



**G**OSANDO de grande apreço na Hespanha que, por sua vez, e na forma actual, o herdo dos arabes, o violão (guitarra hespanhola) após uma época de grande esplendor, teve, no Brasil, seus dias de triste decadência, quando passou das mãos aristocraticas e finas das sinhasinhas sestrosas para as manóplas pebões e rudes do homem do povo, dos bohemios incorrigíveis que, trocando o dia pela noite, passavam horas de vigília, até alta madrugada, em ruídos "serenatas", perturbando o sossego nocturno do pacato burguez.

O violão, porém, rehabilitou-se: não abandonou, de todo, a comparsaria foliônica e alegre dos serenateiros ou seresteiros, — pois não se comprehende serenata sem violão e "modinha". — mas conseguiu voltar ao convívio distincto de senhoras e mocinhas da alta roda social, levado pelas mãos deusas para os salões chics da gente fina, e até para ambientes de audições musicas, com programma impresso, ou de figurar nomes dos grandes classicos da musica e dos modernos compositores de solfa.

Tempo houve em que para se dar uma idea de pessoa de mãos tostumes, entre a enumeração de defeitos e pessimas qualidades, acrescentava-se, como se fora o sumulo:

— Já toca, até, violão!...

Hoje, exactamente, ao contrario, entre as prendas de uma joven que fala francez, declama, sabe dançar e nadar, acrescenta-se, como refinamento e exaltação de virtudes:

— E também toca violão!...

Quando se diz: "toca violão", já se sabe que é "por musica".

exectuando trechos dos mestres antigos e modernos em musicas escriptas, especialmente, para o harmonioso hexacórdio, ou em transcrições para esse instru-

onde o violão e sua irmã a viola, — especie de guitarra brasileira, — de cordas metallicas, são os companheiros do prateiro, do mauto, ou do sertanejo, alegrando, com seus accordes harmoniosos, as "praias de limpidas areias", a zona fertil da matta, ou o sertão adusto e lendario.

Muitos desses "tocadores" são verdadeiros artistas, quer na expressão e sentimento com que interpretam as musicas, quer na "virtuosidade" da execução, com admiravel agilidade e limpeza.

Uma das causas de que mais se admirou a grande violinista catalã sra. Josephina Robledo, quando esteve no Recife, ha alguns annos passados, realizando concertos de violão no Theatro Santa Izabel, o que lhe causou maior surpresa, repetimos, foi a verdadeira intuição musical de quasi todos os tocadores de violão que lhe foram apresentados e que, "sem conhecerem uma nota de musica", acompanharam, á primeira vista, ou melhor: á primeira audição, um trecho musical chelo de modulações as mais variadas, mudando de tonalidade, ás vezes em meio de uma phrase de quatro compassos.

Os acompanhadores, como que adivinhavam a intenção do compositor e quando, inesperadamente, a melodia passava de um tom maior para o seu relativo, ou para outro tom de escala, com sustenidos ou bemóis na clave, elles feriam, certo, o baixo da tonica "armando", immediatamente, o accorde de que elle fazia parte, com a maior precisão e sentido harmonico, sem desprezar effectos originaes, que cada um timbrava em apresentar, "fazendo pestana" com o indicador da mão

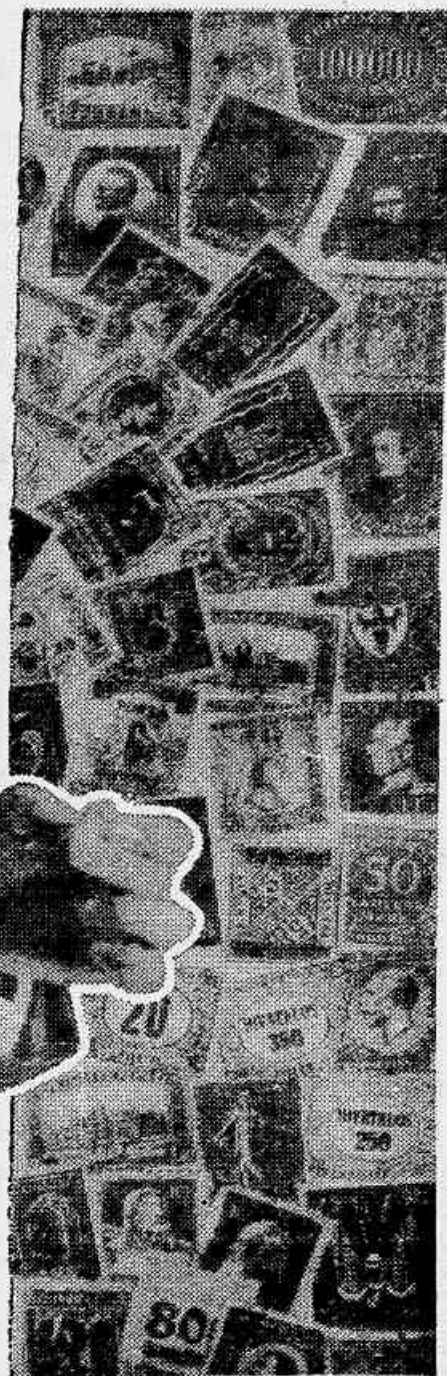


Prof. Abdon Lyra

mento, de musica para piano, violino, etc.

Tocar violão "de ouvido", sem conhecer musica, é commum entre os brasileiros, principalmente no interior do país, no nordeste,





## COLLECCIONADOR DE SELLOS N. I. DA AMERICA

O presidente Roosevelt tem a paixão do sello. Considera-o um factor de significação geographica, historica e scientifica. Vê ainda no sello um agente de ligação na especie humana. E attribuindo-lhe tamanha prerrogativa, exerce toda as suas forças para marcar-lhe com a devida distincção e prestigio.

Recentemente, quando se tratou do prestar homenagem á primeira creança de pura descendencia inglesa nascida nos Estados Unidos — Virginia Dare — foi Roosevelt o maior interessado no caso, chegando a suggerir o desenho commemorativo ao feito, verificado ha uns 350 annos.

Roosevelt é, pois, um philatelista philosopho. E' da opinião que o sello humilde desempenha o papel de agente da amizade internacional, e de portador das mensagens scientificas, culturais, historicas e tradicionais dos povos.

Segundo ainda pensa Roosevelt o sello exalta o interesse da juventude pelas coisas do mundo.

Os sellos emitidos em Washington, depois do advento do presidente ao poder, desde o do Protocolo da Paz, até a da commemoração do anniversario de Virginia Dare, quasi sem excepção, têm reflectido essa philosophia.

Seis dias depois de assumir o poder se emittiu um sello commemorativo, allusivo á proclamação da paz entre os Estados Unidos e a Grã-Bretanha. Desde então, muitos sellos têm sido emitidos, exaltando a historia norte-americana. Num dos projectos de sellos como houvesse canhões, e espada entrelaçadas, ordenou Roosevelt que taes symbolos não figurassem.

O interesse de Roosevelt pela philatelia começou aos seus oito annos de idade.

E' isso foi uma inspiração vinda por intermedio da sua progenitora. Quando tinha ella 12 annos de idade, visitou Paris, no tempo de Napoleão III.

Em companhia de collegas, fez-se freguez assidua das casas de sellos usados. Conseguiu assim, uma collecção modesta, que mais tarde presenteou ao seu joven irmão Frederico A. Delano. Este a enriqueceu, e tempo depois passou-a ao seu joven sobrinho Franklin Roosevelt.

A mãe do presidente assignala que a principio a paixão do filho pelos sellos estrangeiros era motivada pelo auxilio que lhe prestavam no estudo da geographia.

A historica collecção continuou a se enriquecer com o novo dono. Em Groton e Harward, Roosevelt proseguiu com paixão. Presentemente, possui quarenta albuns, com cerca de 25.000 sellos.

Ha 15 annos mais ou menos quando toda gente se interessava por novas emissões, Roosevelt entrou a especializar-se. O seu interesse pela historia norte-americana determinava-lhe a escolha. As emissões de toda a America do Norte, Central e do Sul, tornaram-se preferidas. Hoje, possui elle uma das mais representativas e typicas collecções do Novo Mundo, especialmente pelas emissões das Indias Occidentaes Britannicas.

Dos sellos europeus e orientaes, alguns são raros outros têm grande valor estimativo, como os da velha collecção da sua progenitora, ou por esta enviados, durante as suas viagens na China, Japão, Moçambique, India, etc.

O presidente vê a sua collecção mas pelo lado educativo que pelo valor intrinseco. Em tamanho e valor, não pôde ser comparada á do fallecido rei Jorge V, da Inglaterra, que é uma das mais preciosas e vastas do mundo, pois consiste de trescentos volumes.

Presentemente Roosevelt recebe sellos de variadas fontes. Alguns delles tornam-se de grande valor, pela associação de circumstancias ligadas á sua vida. Tem, por

exemplo, um sello autographado por Padonewski, no qual o retrato do grande pianista e estadista, figura no centro. Ha um outro da Exposição Byrd, mandado pelo celebre explorador, das regiões polares da Pequena America, mais um, mandado de bordo do avião "China Clipper", quando da inauguração da linha transpacifica, em 1934, e outros, enviados especialmente por varios soberanos e diplomatas, philatelistas. Recentemente, enviou agradecimentos especiais a Kemal Ataturk, pela bella collecção de sellos, turcos. O seu grande amigo, director geral dos Correios prima em presentear o presidente com as primeiras folhas impressas nas officinas nacionaes, frescas e novas.

Harold L. Ickes, secretario do Interior, é o seu maior "camarada" de trocas. São os dois, verdadeiros "meninos de collegio", no cambio de duplicatas.

Como grande especialista que é Roosevelt sabe bem o que valem e representam os sellos, e consultado em tudo, quando se trata de novas emissões, em Washington. Lixem os altos funcionarios dos Correios, que Roosevelt foi até hoje o unico presidente com um interesse directo, positivo e continuado em sellos. Os esboços, modelos, provas, nuanças de cores e formatos, ficam na mesa do presidente para approvação final. E' elle quem dá a ultima palavra.

Os sellos da N. R. A. foram suggeridos pelo presidente, para focallisar na imaginação do publico os intuitos da Restauração Industrial. O esboço do artista fixava

uma idéa que recebeu do presidente sua approvação franca e immediata. Era uma marcha de agricultores, homens de negocios, trabalhadores, funcionarios, etc.

E como a effigie do homem de negocios fosse um pouco parecida com a sua, o presidente mandou adicionar-lhe um bigode.

Em 1933, o presidente suggeriu e promoveu a emissão dos sellos Expedição Antartica de Byrd. Não só suggeriu, como chegou a desenhar elle proprio o esboço, — o globo com uma linha de pontos indicando o percurso do explorador no Polo Norte, em 1926.

Só quando todos os detalhes estavam bem definidos foi o desenho mandado para os gravadores.

A figura do sello do "Dia da Mãe" é uma copia do celebre quadro de Whistler, "Retrato de minha Mãe". A escolha foi de Roosevelt.

Nos sellos dos "Parques Nacionais", Roosevelt escolheu o azul typico dos lagos. E na combinação de cores de outros, fez verdadeiras suggestões de artista.

São varios os sellos emitidos ultimamente nos Estados. Entre esses, figura o da Exposição Internacional da California, no qual Roosevelt decidiu que devia figurar o velho pharol hespanhol do porto de San Diego.

Algumas vezes, quando o presidente faz excursões na Virginia ou na Georgia, ao deparar com velhas e abandonadas moradias para lá se dirige com a sua comitiva. Todos então fazem uma busca completa, dos porões, dos sótãos, á procura de cartas velhas. E uma vez por outra, dá-se por bem pago o presidente pois descobre cartas com antigos sellos norte-americanos, e envelopos ainda dos tempos dos Correios particulares, da época anterior dos serviços organizados dos Correios Nacionais.

Como acontece com os outros colleccionadores, o prazer principal do presidente consiste em ficar sosinho durante horas e horas, escolhendo, estudando e classificando os seus especimenes. Isso constitue um passatempo repouzante, tranquillo e recuperador. E' uma especie de refugio, que o isola, por algum tempo, do turbilhão dos negocios publicos, um allivio para a pesada carga das suas responsabilidades.

esquerda sobre os trastes e "tirando até sons harmonicos" do magnifico timbre e sonoridade.

E' commum entre violinistas que se respellam, um delles executar um solo, muita vez improvisado no momento, e o outro, ou os outros, fazerem o acompanhamento.

E' uma especie de desafio em que do lado do solista se nota a justeza da execução e os surtos da inspiração musical, e do lado dos acompanhantes a perspicacia, o senso quasi divinatório, para não perderem nenhuma das varias e quasi sempre estranhas modulações do solista, não se deixando "jogar no chão", que é o mesmo que dizer: não acertar com o tom justo em que é executado tal ou qual trecho, ou mesmo uma ligeira phrase da melodia.

E' um torneio curioso e interessante para elles e para quem conhece musica, ouvir aquellas creaturas, alheias aos segredos do pentagramma, realizando prodí-

gios de execução e de harmonia, como se tivessem tido um curso completo de theoria musical, e houvessem ensaiado, previamente, principalmente os acompanhadores — as musicas que executam, e que não tinham, sequer, ouvido antes!...

Ha tambem, os que, conhecendo musica, se dedicam ao estudo do violão e conseguem, assim, resultados admiraveis, como por exemplo o prof. Abdon Lyra, cujo nome já é uma predestinação musical, a lyra, symbolo da arte dos sons harmonicos.

Abdon Lyra, desde creança, se dedicou á musica. No Instituto Pernambucano, collegio dirigido pelo prorecto educador dr. Candido Duarte, fazia elle parte integrante da disciplinada banda de musica collegial, organizada e ensaiada pelo velho mestre, prof. Lourenço, irmão do prof. José Lourença da Silva (Zuzinha) o organizador e ensaiador do admiravel Orpheo da Policia Militar

de Pernambuco que, ha pouco, nos visitou, deliciando-nos com a perfeição do seu conjunto artistico.

Era o pequeno Abdon um dos primeiros executantes da banda, nos instrumentos de metal, especializando-se depois no trombone, de que hoje é professor, e assumindo, naquelle tempo, a mestrança da banda, em substituição ao professor Lourenço.

Ainda muito joven compoz a inspirada melodia para os não menos inspirados versos do seu condiscipulo Adelmair Tavares: "Stella", que se tornou popularissima, como linda "modinha", em todo o Brasil:

"E' noite. O plenilunio é como um  
[sonho,  
Assim tristonho..."

Terminando pelo estribilho, proprio das "serenatas ao luar":  
"Acorda, abre a janella,  
Stella..."

Vindo para o Rio, aperfeiçoar-se no estudo da musica aqui se dedicou não somente ao trombone, como ao violão, compondo musicas para esse instrumento e fazendo transcripções para o mesmo, trabalhos de valor, editados pela Casa Arthur Napoleão e de que publicamos hoje uma amostra no nosso clichê.

Visitamol-o, inesperadamente, uma dessas ultimas tardes, no seu studio, á rua Uruguayana, e o encontramos em um ambiente precioso á inspiração de obras musicas: Pelas paredes retratos de grandes violinistas como o nosso velho artista, prof. Joaquim dos Santos (Laranjeira), J. Rebello da Silva, ao lado de Tárrega, Andrés Segovia, Sôr Miguel Llobet, Robledo, Barrios, etc.

Fazia estudos de escalas chromaticas e diatonicas, exercitando-se.

A nosso pedido, executou algu-

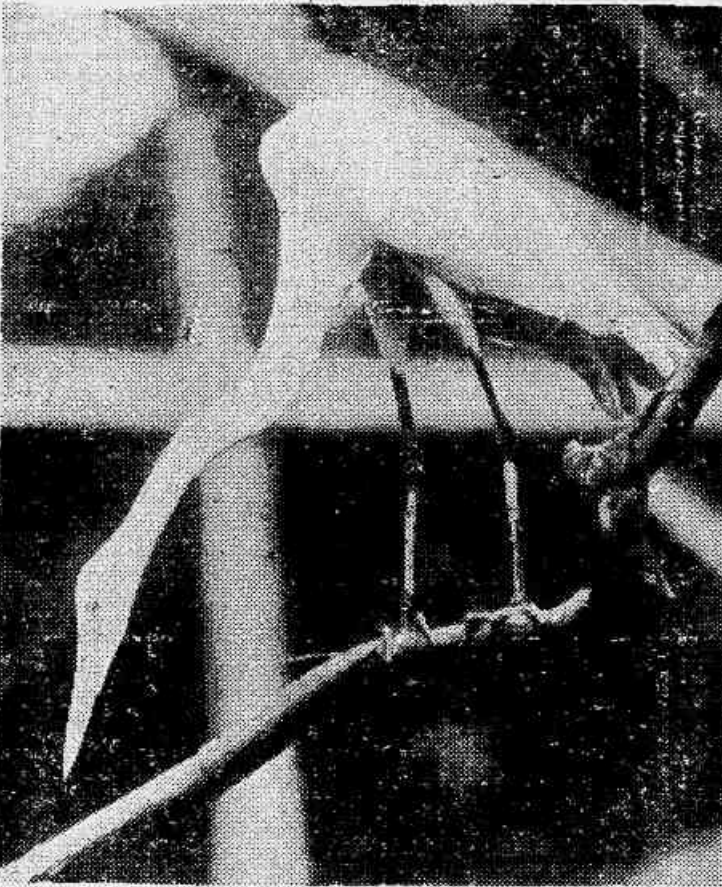
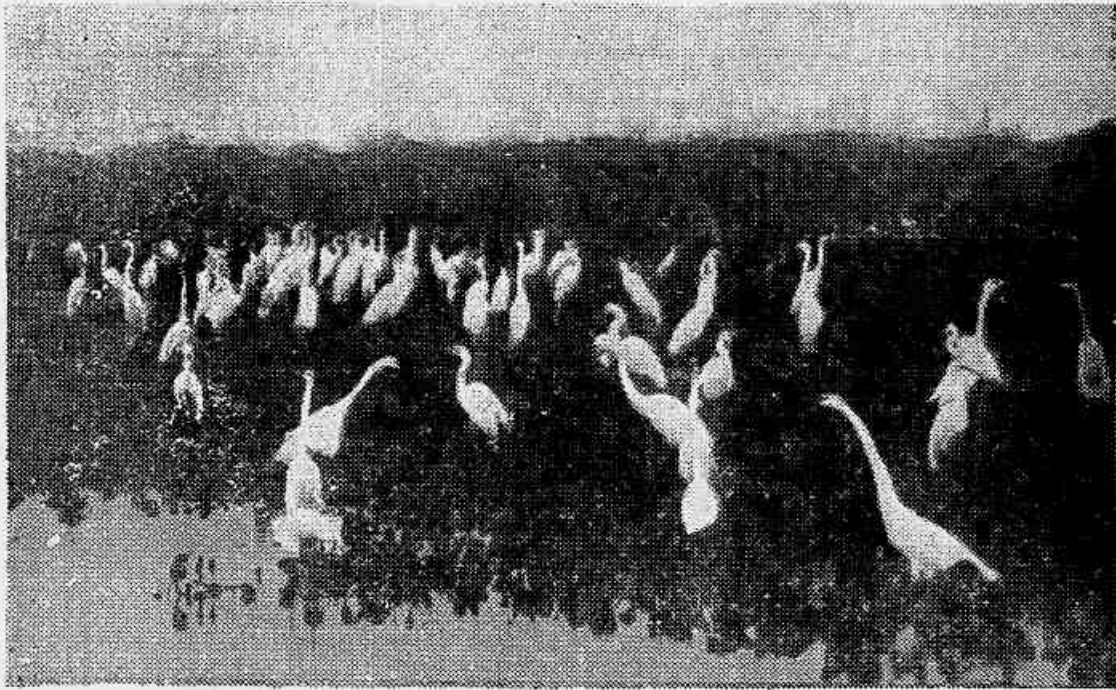
mas de suas composições como, Carinhosa, valsa de concerto, Dança exotica, Gavota, Minueto e o Preludio n.º 1 de que, data venha, publicamos um pequeno trecho.

Ouvimol-o ainda na Elegia, de Massenet, transcripção sua para violão, em trechos de Bach, no offical Preludio n.º 9 do violinista Sôr, em Dança Exotica, musica moderna de sua autoria, e em varios outros trechos de autores classicos e da escola moderna.

Dentro da sua modestia, o prof. Abdon Lyra, que é componente da orchestra do Studio da PIR 4, vem realizando o milagre de elevar cada vez mais alto, o "nivel do violão", como harmonioso instrumento de concerto, sem deixar de ser o comparsa dos trovadores bohemios em serenatas á luz da lua e das estrelas acordando, com seus "accordes", outras Stellas, que, á sua voz melodiosa, abrem as janellas para ouvir nas lindas noites brasileiras.



# A FUGA DAS GARÇAS



**P**AGINA colhida no romance de Oswaldo Orico — "Selva" — que acaba de aparecer e está sendo traduzido para o francês e para o castelhano.

— Não é verdade, doutor, que estamos aqui no berço das garças, no paraíso das aigrettes?

O magistrado confirmou a suposição do jornalista, mas acrescentou que as graciosas pernaltas que, ha quarenta annos atrás, povoavam quasi todo o valle, foram rareando em virtude da caça que lhes era dada justamente pelo valor commercial de suas pennas. De modo que, hoje, já não é facil ao caçador o seu encontro por estes logares, dos quaes cada vez mais se afastam, emigrando para as margens dos lagos recuados e solitários.

E como a sua informação interessasse vivamente aos americanos, contou-lhes um episodio de que fôra testemunha ha muitos annos, nas vizinhanças de Faro. Um episodio que podia depôr sobre o que fôra a paixão, a cobiça e a conquista do ouro branco das garças.

Era no tempo em que o felizes de aigrettes seduziam as esterlinas e estonteavam os dollars nos mercados de Londres e Nova York. Convidado por um grupo de exploradores e viajantes para uma sortida ás margens do rio, onde as garças faziam colônias



com outras aves ribelrinhas, fora com elles á caça das pennas.

Calculava-se o tempo da incubação, quando se encontrariam reunidas, povoando lindamente a extensão dos cursos d'agua que murgueavam a floresta, as esbeltas princezas do valle.

Entre ellas, salpicando a paisagem de outras cores, grupos de maguarias, colhereiros, jaburús, ariambas, as asas que esvoaçavam na quieta felicidade do igapó.

Aprestado o dia da partida, lá segulram todos, elle com a sua curiosidade poetica, os outros com a sua voracidade de lucros.

Lá-de-longe, viam já as varzeas enfeitadas pela presença das aves distraidas.

Esperava-se o tempo da incubação, justamente porque as garças se achariam agrupadas em maior numero, junto aos seus nidaceos. Nessa ocasião, começava o tiroteio implacavel, que apenas cessava quando os caçadores tinham a impressão de haver surprehendido toda a colônia. Ahí, então, corriam a ver os efeitos da matança.

E a realidade excedia á expectativa, porque os passaros, por mais forte que fosse o tiroteio, não desertavam do posto, deixando-se matar á vontade, junto dos filhinhos que abrigavam.

Foi por esse processo barbaro que sacrificava a maioria das penas com a fuzilaria, e que custou o exterminio das mães e a perda dos filhotes, que se eliminou ou se desterrou na Amazonia uma das mais bellas impressões das faixas ribeirinhas.

Depois de haver "limpado" o litoral, os traficantes desapareceram e nunca mais voltaram.

Para que?

As mulheres não queriam mais saber de aigrettes.

Os mercados não tinham mais cotação para o producto...

E assim, um bello dia ficou deserta a varzea.

Debalde o olhar se estende á procura daquellas colônias, que animavam a paisagem melancolica.

Uma garça fugitiva corta, celerre, margem descoberta; outra garça capenga espla, assustada, o fundo das locas...

Nesse episodio deshumano está escripto um pedaço da historia da Amazonia, daquella Amazonia sofredora e contemplativa, que misturou á lama dos igapós o sangue de suas garças, e depois, dum dia para o outro, viu sumirem os esportos traficantes de suas plagas, deixando-lhe, apenas, a lembrança de mais um saque.

E agora, por ali, o que existe é o pavor daquellas aves candidelmas, que emigraram das varzeas, que sumiram pros confins dos lagos solitários, receosas, talvez, de que um outro capricho da moda lhes fizesse arrastar de novo a morte, junto aos ninhos desprotegidos...



## A NECESSIDADE DO SOMNO

**E** tão essencial o somno para dar descanso ao corpo, ao cerebro, á vista, enfim a todo o organismo, que para comprehender a sua importancia basta-se saber quanto descansa o coração enquanto dormimos: — dá cerca de dez palpações menos do que quando estamos acordados.

A necessidade de dormir é mais imperiosa do que a de comer. Após 15 ou 16 horas de actividade, o somno se faz sentir por uma sensação de frouxidão geral, a cabeça pesada, falta de percepção e intelligencia, difficuldade

nos movimentos. Nesta situação nenhuma mulher pode ser bella e nenhum homem apresentar um physico saudavel.

As palpebras se fecham, os musculos se affroxam; a cabeça e o tronco perdem a sua posição ordinaria. Este é o momento em que a natureza reclama que durmamos e obedeçamos.

Mas tambem se o somno se prolonga em demasia, se o individuo dorme mais horas do que a natureza sabiamente ordena, o cerebro perde sua aptidão para funcionar, a memoria se obli-



(46850) tera, a imaginação se apaga, a contratilidade muscular se enfraquece, os movimentos se entorpecem e a intelligencia se atrophia.

Faca, pois, por dormir e evitar prolongar o somno alem dos limites necessarios.

## NOMES PROPRIOS E SEUS SIGNIFICATIVOS

**D**AVID (bem amado); Diniz ou Dionysio (pertencente a Deus Bacho); Edgard (lança); Edmundo (defensor da propriedade); Emmanuel (Deus é conosco); Erasmo (digno, nobre); Erico (muito rico, bravo, poderoso); Ernesto (ardente); Estevo (uma coroa); Eugenio (bem nascido); Eustachio (saudavel); Yvan (graciosa dadia de Deus); Fernando (bravo); Filandro (amigo do homem); Filmon (amigo); Philippe (amante do cavallo); Finéas (boca de bronze); Francisco (livre); Frederico (governador pacifico);

Garret ou Geraldo (forte com a lança); Jorge (proprietario); Gilberto (puro ouro, ouro brilhante); Gregorio (vigilante); Guilherme (capacete resolutivo); Gustavo (guerreiro); Haroldo (campeão); Henrique (chefe de casa); Herberto (gloria do exercito); Herman (guerreiro).

### HISTORIA ANTIGA

— Que tem o Marquez de Pontignac, que vae sair com oculos enfiados?

— E' que elle vae conferenciar por longo tempo com sua majestade o Rei Sol.

(Continuação da 3ª pag.)

para acolher os fugitivos e lhes prestar auxilio. Os marinheiros do navio que haviam descedo a terra, sabendo o que passara, exhortaram os outros a atacarem mais uma vez o animal, todas as forças reunidas, mas estes ultimos não quizeram tentá-lo". Os nossos camaradas, declararam elles, estão em pedacos; nós não podemos salvá-los. "Por fim tres homens se aventuraram. O urso comia tranquillamente as suas victimas e não prestava attenção alguma aos tres homens, que não estavam muito longe d'elle. Dois marinheiros atiraram-lhe na cabeça, mas erraram; o terceiro, o secretario da equipagem, avançou, então, e attingiu o urso na cabeça com uma bala, acima da orelha. O urso, apeza dessa ferida mortal, não abandonou a sua presa, agarrou o corpo do morto pela nuca e o ergueu no ar. Mas poz-se a cambalear; dois homens precipitaram-se então, sobre elle com os seus sabres, sem que aliás o urso largasse a presa. Recheu por fim uma coronhada no focinho, que o fez cair de lado, sobre o que o secretario lhe trepou no ventre e lhe cortou o pescoço. Os dois marinheiros meio-comidos foram enterrados na ilha e a pelle do urso foi mais tarde dada á companhia commercial de Amsterdam".

Esse episodio muito abatera os participantes da expedição e como os primeiros

## Em busca da India pelo Polo Norte

symptomas do inverno já se manifestassem, já o gelo se accumulava para o leste. Barents pensou não poder expor perigosamente a preciosa carga dos dezesseis navios. De certo carregava-se tanto mineral que a missão não voltava de mãos vazias. Ella tomou, então, o caminho de regresso. Mas o mineral brilhante revelou-se mais tarde apenas ser crystal de rocha sem valor.

O governo hollandez havia, após esses insuccessos, perdido confiança no empreendimento; contentou-se com garantir-se um preço elevado pelo descobrimento da passagem navegavel do Nordeste e deixou a corporação commercial de Amsterdam preparar uma terceira expedição. Foram armados dois navios para nova tentativa. Um era dirigido por Barents e Jacob von Hemsterik, o outro por Jan Cornelis Rijp. Para constituirem a tripulação foram escolhidos rapazes solteiros, que não teriam antes do tempo a nostalgia da patria, e a terceira expedição poz-se a caminho em 20 de maio de 1596, mais cedo do que as primeiras.

Ella lançou ferros em 9 de julho, perto de uma pequena ilha, para lá do cabo Norte. "No dia seguinte, diz o chronista, alguns voluntarios desceram a terra e ahí acharam muitos ovos de galvotas. Subiram ao alto de uma montanha muito abrupta mas tiveram que descer debaixo dos maiores perigos, pois agulhas rochosas prometiam-lhes a morte inevitavel no menor passo dado em falso. Tiveram, pois, que se por de rastos e assim escorregar ao longo das mais bruscas declividades. Barents, que os observava do navio e já os tinha por perdidos, dirigiu-lhes a mais amargas expressões pela temeridade sem proposito. Depois mataram um urso branco após um combate de duas horas; a sua pelle media doze pés de comprimento. Foi dahi que a ilha recebeu o nome de Ilha dos Ursos. A ilha, com effeito, conservou esse nome.

Os navios approaram em linha recta para o Norte. Rijp, o capitão de um delles, temnava nessa rota. Barents desejava dirigir-se mais para leste, afim de alcançar a Nova-Zembla, mas teve contra si a maioria.

Quatro dias mais tarde viram uma terra, um grupo de ilhas completamente desconhecidas, que tomaram pela ponta oriental da Groenlandia. Verdes prados lhes sorriram nos declives e nos valles das escarpas abruptas e das montanhas pontegudas, relva e herbagens cheias de succo, de azedas e de coquearias, que foram bemvindas para combater o escurbuto que se declarara. Aves innumeras tinham os ninhos nas fendas dos rochedos e faziam um barulho infernal. Os hollandezes, reconheceram, algumas que, no seu voo para o sul, tocavam, tambem, na Hollanda; constataram, pois, que era aqui que aninhavam. "Devemos o nome de Spitzberg a esta terra por causa das suas innumeras montanhas pontegudas", declara Rijp no protocollo que entregou ao Conselho Municipal de Delft, após o seu regresso.

Mas foi impossivel contornar o Spitzberg. Os dois navios tornaram á Ilha dos Ursos, e ahí houve ruptura entre os dois capitães. Rijp, teimoso, queria sempre se dirigir para o Norte. Separaram-se, pois, e Barents fez-se á vela para o Leste, na direcção da Nova-Zembla. Elle não devia voltar dessa expedição; o gelo lhe barrou o caminho da volta e elle foi o primeiro explorador polar a invernar no Arctico.

(A seguir publicaremos a narrativa da penosa e fatal hibernação de Barents).



## A HOMOEOPATHIA SE PREOCUPA COM O DOENTE

pelo DR. GALHARDO

De acordo com a inteligente actuação do eminente collega e sábio homeopata professor Nogueira da Silva, nosso paiz, caros leitores, em 1940, terá oportunidade de hospedar na capital da Republica as mais sumidades homeopáticas internacionais. A escolha desta capital para sede da reunião do XV Congresso Internacional de Homoeopathia, patrocinado pela Liga Homoeopathica Internacional, em 1940, exprime uma homenagem que os membros dessa Liga desejam prestar ao Brasil por ocasião do congresso Homoeopático destinado a festejar o 1º Centenario da Introdução da Homoeopathia em nosso querido Brasil.

Como sabem os inteligentes leitores, a doutrina hahnemanniana foi systematicamente introduzida e propagada no Brasil pelo dr. Bento Mure, aqui chegado no dia 21 de novembro de 1840, a bordo da barca francesa Eole. O dr. Mure era discipulo de Hahnemann, assiduo e pontual ás lições que o sábio Mestre, em Paris, á rua Milan n.º 1, a partir de 1833, vinha expor a seus alumnos medicos allopathistas que ambicionavam clinica de accordo com a nova orientação medica. Intelligencia invulgar e vasta cultura, facil se lhe tornou, em nosso paiz, reunir em torno si, após o insucesso da Colonia do Sahy, um nucleo de discipulos medicos brasileiros, que o auxiliaram na propaganda da nova medicina, como os drs. Souto Amarel, Vicente Lisboa, Duque Estrada, Francisco Alves de Moura, Duarte Moreira e, muito especialmente o cirurgião português, João Vicente, como era conhecido.

O dr. Bento Mure não viera ao Brasil com o determinado objectivo de propagar a Homoeopathia. Seu fim era a instalação de colonias sociarias segundo a doutrina de Fourier, colonias estas constituídas por 100 familias das quaes faziam parte, como elementos integrantes, operarios de todas as profissões elementares. Firmou um contrato com o governo Imperial e escolheu para sede da primeira colonia uma vasta península formada pelo pequeno rio São Francisco que desagua na bahia do mesmo nome, em Santa Catharina, e o rio Sahy que separa este Estado do de Paraná, denominando, por isto, Colonia do Sahy.

Não obteve, porém, o successo que esperava, devido, principalmente, á insufficiencia dos recursos materiaes que lhe foram facultados, pois não excederam de sessenta contos. Com esta quantia teria de transportar, como transportou, da França pa-

ra o Brasil, 100 familias operarias e instalar a Colonia. Abandonando a Colonia do Sahy, regressou a esta capital. Defendeu these na Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, obteve o diploma de doutor em medicina expedido pela Faculdade de Montpellier.

A opinião publica foi preparada, para receber a propaganda, pela inimitavel penna do dr. José da Gama e Castro, exilado politico português, redactor do "Jornal do Commercio", que a partir de 1º de dezembro de 1841 iniciou uma serie de artigos referentes á Homoeopathia e ao seu fundador, lembrando a presença do dr. Bento Mure em nossa capital.

Este acontecimento é que teremos de festejar, caros leitores, em 1940, por occasião do primeiro centenario da propaganda homoeopática do dr. Bento Mure, e de seus dedicados discipulos, em nosso encantador paiz.

A direcção dos trabalhos preparatorios do futuro Congresso Homoeopático Internacional e de sua execução está tacitamente confiada ao professor Nogueira da Silva que, além de ser vice-presidente da Liga Homoeopathica Internacional, pelo Brasil, é, entre nós, o homeopata que tem participado de maior numero de congressos homoeopáticos internacionais.

Acrescida, é portanto, sua lucida intelligencia da experiencia colhida nas innumeras reuniões que tem assistido.

A presidencia do Instituto Hahnemanniano do Brasil deverá, por conseguinte, ser entregue ao professor Nogueira da Silva, como quanto, em varios e repetidos periodos administrativos, haja elle, peremptoriamente, recusado occupar a cathedra da presidencia de nossa mais alta instituição homoeopathica. No momento presente, não nos será mais possivel dispensar o seu intelligente e sábio concurso, embora contrariando sua vontade. O distincto amigo e eminente collega, mais uma vez, terá que repetir os versos de Renato Travaesos:

Havia um homem cujo gosto era servir a toda gente;  
viu-se, porém, pobre e doente,  
e a multidão voltou-lhe o rosto".

— Dos contemporaneos, meu caro Nogueira, só poderemos colher criticas aos nossos vicios e propaganda de nossos defeitos. As virtudes só apparecem depois da morte, exaltadas pelas gerações posteriores, compostas de individuos que não estiveram em concorrência connosco, ao serviço da mesma causa, na defesa dos mesmos ideaes. Só estes sabem

julgar com imparcialidade e rigoroso criterio.

Repleta, portanto, meu distincto amigo, muitas outras vezes, os versos de Renato Travaesos, mas assumo a direcção do Instituto Hahnemanniano do Brasil no proximo biennio, afim de concorrer com seu saber e sua pratica na organização e desenvolvimento dos congressos homoeopáticos que realizaremos em 1940.

Já é tempo de arregimentar capacidades intellectuaes e recursos materiaes para a boa execução dos futuros certames, procurando congregiar em torno desta idéa não só todos os homoeopatas

O VALOR NUTRITIVO  
da  
MAIZENA-DURYEA

— Si seu amigo Henri, que fosse mais resistente, poderia jogar no nosso team.



— Experimenta um regimen de MAIZENA DURYEA, Henrique. Ella te tornará mais forte.



— Henrique fez mais um goal! MAIZENA DURYEA tornou-o nosso melhor jogador!

MAIZENA  
DURYEA

Peça-nos um exemplar gratis de livro de cozinha.

GRATIS

MAIZENA BRASIL S. A.

Caixa Postal 2972-São Paulo

Remette-nos GRATIS seu livro

753 43

NOME \_\_\_\_\_

RUA \_\_\_\_\_

CIDADE \_\_\_\_\_

ESTADO \_\_\_\_\_

## FLORIDA HOTEL

Apartamentos magníficos com agua corrente e banhos privativos. Optimo jardim para recreio. Telephone e agua corrente em todos os aposentos.  
RUA FERREIRA VIANNA, 71 a 77 — Tel.: 25-2970.  
(Junto ao Flamengo).

Annexo, recentemente inaugurado, com apartamentos confortaveis, tendo agua corrente e banho proprio.  
RUA DO CATTETE, 187.

(xxx)

## A MASCOTE DE BUSEU

HA vinte annos atrás, milhares de granadas estalavam successivamente na pequena cidade de Buseu, Rumania. A população estava horrorizada deante daquelle chuva de balas.

Uma unica alma vivente, entretanto, mantinha-se serena em toda a cidade. Era uma agulha que, na copa de uma arvore, acolhia com um ar de desafio toda granada que lhe estourava perto. E o bombardeio cessava e ella continuava no seu galho, indifferente, sem nunca ter soffrido o menor arranhão.

O dono de uma pousada consagrou a agulha, imaginando que essa ave pudesse ser uma esplendida mascote para a cidade.

E eis como a agulha se transformou em um heroe, ou numa heroína, como quizerem. Todos os annos, o dia do anniversario do seu "heroismo" é celebrado como se fosse o dia do seu nascimento. Levam-na, então, presa á ponta de uma cadeia de prata, muito fina, a passear pela cidade.

O que maior prazer lhe causa é um banho frio. Exige, diariamente, um pelo menos e emprega uma hora em seccar a sua plumagem ao sol.

O melhor, porém, é que não pôde banhar-se sózinha. Exige que o dono da pousada caia na agua também...

## EVAPOROU-SE...

Que impressão teve o teu noivo quando soube que o teu pao perdeu toda fortuna?  
— Não sei. Nunca mais o vi.

## O Maior Laboratorio Homeopatico da America do Sul



GUIA PRATICO: Remeteremos GRATIS a quem nos enviar seu endereço

(xxx)

## CASPA E QUEDA DO CABELLO

PILOGENIO  
VENDE-SE EM TODAS AS PHARMACIAS E DROGARIAS:  
FRANCISCO GIFFONI & CIA - RUA 1º DE MARÇO, 17 - RIO

(xxx)

## CORES NACIONALES

(Resposta ao sr. embaixador A. de Feitosa)

(Continuação da 2.ª pag.)

ter essa a cor de sua Casa.

Se nunca existiu a cor verde no brazão dos Braganças era usada por elles, como provam os documentos por mim citados: como na campanha da restauração sustentada por D. João IV, carregada com uma cruz de Christo, e durante seculos nas bandeiras de seus Terços, como demonstrou o sr. Pereira de Salles, estudioso official do exercito portuguez, que tive a honra de citar. Convm repetir que esse official declarou não haver encontrado nenhuma bandeira azul e esmeralda nos inventarios de material de guerra feitos de 1763 em diante, em varias praças de guerra, e que figuram com o titulo de bandeiras de guerra bastantes bandeiras verdes e brancas. Ainda em inventarios feitos em 1775 existem bandeiras de guerra dessas cores. A bandeira mercante de cabotagem era também verde e branca, em duas faixas horizontaes. Quero ainda lembrar que os trombeteiros na campanha da restauração traziam, pendentes de seus instrumentos bandeiras verdes com as armas reais, ao centro, como também os Terços que se bateram em Alcazar — Quilbr, em 1578.

Ora, sabendo eu pelos estudos que tenho feito que nenhuma cor nacional foi escolhida arbitrariamente, mas sempre representativa de um facto-historico ou por serem as cores dos soberanos ou dos creadores de nacionalidades, opinião aquella compartilhada pelo egregio Affonso de Taunay, não podia eu aceitar que as nossas cores proviessem das nossas florestas; origem da nossa terra; da natureza viva e da natureza morta ou de uma sempre-viva, com suas folhas e caule dada pela futura marca de Santos a D. Pedro, etc.

Para descobrir a razão de ser das nossas cores nacionais fizemos as seguintes pesquisas no Archivo e Bibliotheca Nacional, Gabinete Portuguez de Leitura, vasta arca de preciosidades. Reunindo aqui e ali varias notas, culminaram ellas com as respeitaveis declarações do Silva Caminha e Menezes, dadas á publicação nos "Documentos

Diplomaticos da Independencia" formidavel trabalho dos esforçados e proeminentes funcionarios do Itamaraty ara. Mario de Barros e Vasconcellos Zacarias de Goes Carvalho, Oswaldo Correa, Hildebrando Accioly e Heitor Lyra.

Não podia, nem posso acreditar que tal escolha fuja ás origens que indico.

A cor verde era pouco, ou mesmo nada estimada da Heraldica, como fazem fé as opiniões dos seus tratadistas. V. ex. erudito como é nesse assumpto e também em outros, sabe que ella é rarisimamente encontrada em brazões.

Quanto á cor amarella, comquanto represente o ouro, o sol, o brilho, a vida era considerada uma cor ignominiosa, bastando dizer que o celebre Concilio de Latráo, em 1215, quando ficou firmada a doutrina catholica contra os valdenses e albigenses, determinou que os individuos da raça judaica trouxessem sobre as vestes um circulo amarelo.

Durante o reinado de Carlos XII, de França, os accusados de heresia faziam confissão publica envergando uma vestia de um lado verde e de outro amarelo, empunhando uma tocha pintada das mesmas cores. Igualmente, succedia em Portugal com os accusados da mesma falta pela Inquisição.

Ao condemnado pelo crime de traição, além da pena de morte, em França, mandava-se que porta e soleiras fossem pintadas de amarelo, para que todos o soubessem e foi o que succedeu nas residencias do Condestavel de Bourbon, durante o reinado de Francisco I, na de Cinq Mars, no reinado Luiz XIII e na grande Condé, no de Luiz XIV, quando foram condemnados por haverem conspirado com a Hespanha contra a Patria.

Ainda hoje é a cor emblematica da nação judaica.

Contra essa cor na nossa Bandeira protestaram Taunay e Antonio Carlos. Outros entenderam mudar a anba como Pinto Guedes, Barão do Rio da Prata, o calpeira comandante da esquadra na Guerra da Cisplina que propoz fossem substituidas pelas

cores azul e vermelha; Candido Mendes pela cor vermelha com as Armas Imperiaes, ao centro, e o nosso grande Rio Branco, pelas cores vermelhas, branco e negro, representativas das tres raças que formaram a nação brasileira, em faixas diagonaes. Possui o desenho dado por elle a Lopes Trovão para que a propozesse na Constituinte republicana. Na faixa central, a branca, seria inscripto um escudo verde com a esphera armillar de ouro sobre a Cruz de Christo, com uma bordadura de azul com vinte e uma estrelas de prata. O escudo era encimado por um sol nascente de ouro. Heraldicamente estava errada.

Por aquellas razões conclui que deveria ter havido fortes motivos que impelisssem D. Pedro a escolher essas cores.

Assim, apoiado em documentos que indico, deduzi que tiveram ellas as origens dadas por mim.

Não poderia eu me limitar ás estreitas lições da Genealogia, pois a estrada que palmilho é mais larga e luminosa e está ornada de bandeiras, pavilhões e outras signas que drapejam á brisa e sob os raios quentes do sol.

Se nesses estudos alguém se restringir a um unico depoimento, apenas á citação de um documento ou á indagação isolada da origem de uma familia, muito pouco conseguira.

Ha também necessidade, como muito bem disse v. ex. da Heraldica e acrescente eu da esfragistica e da numismatica.

Assim, é fora de qualquer duvida:

1º) — que D. Pedro levou um brazão verde com um angulo de ouro (simples accessorio para nelle ser inscripta a legenda) na noite de 7 de setembro, bem como os de sua comitiva, no theatro em São Paulo;

2º) — que também na noite de sua chegada á Quinta de Boa Vista, em 14 desse mez, a Archiduquesa foi buscar fitas dessa cor em seus aposentos, arrancando-as de travessieiros e almofadas e distribuindo-as entre aquelles que se encontravam nos salões do palacio de São Christovão;

3º) — que Caldeira Brant, depois Marquez de Barbacena, em seu officio datado de Londres de 16 de novembro de 1822, escreveu: "oico que lançara (D. Pedro), por terra o lino da criação das Côrtes (que era azul e branco) e que adoptara um verde, com certa divina..."

4º) — que o barão de Mareschal, o olho de Metternich na Corte do Rio de Janeiro, em carta enviada a este, datada de 27 de setembro, declarou haver sido adoptado um

lazo verde, couleur de la maison de Bragança;

5º) — que Silva Caminha e Menezes amigo de infancia de D. Pedro e seu delegado junto a corte de Vienna, para conseguir o reconhecimento de nossa Independencia escreveu, em seu officio endereçado a José Bonifacio que explicando a Metternich as cores de nossa Bandeira — Amarelo e verde dissera-lhe: por ser esta a da Casa de Bragança e a amarella a da Casa de Lorena que usa a Familia Imperial;

6º) — que as forças portuguezas no Cerco de Mazagão usavam bandeiras de cores verde e branco;

7º) — que nos inventarios feitos nas praças de guerra em 1763 e 1775 são citadas innumeras bandeiras de cores verde e branca;

8º) — que no convite feito pelo marechal de campo Me-Intel, comandante do regimento de Setubal, convidando os seus officiaes a comparecerem a uma festa em rejosojo pelas melhoras do Principe real, em 12 de setembro de 1789, substituissem os laços de seus chapéus por outros de cores verde e branco alternadas, cores da Serenissima Casa de Bragança.

Por esses documentos citados em meu artigo, nenhuma duvida tenho em asseverar que D. Pedro adoptara a cor verde, por ter sido uma das cores de sua Casa.

De accordo com a minha these na farta documentação apresentada, já tenho duas vallozas opiniões: a do erudito sr. Affonso de Taunay um dos nossos raros conhecedores da Heraldica e emerito historiadore, que em carta datada de 1934, declarou: "Realmente a autoridade do Marquez de Rezende é a mais acatada; este celebre fidalgo sempre teve as melhores relações com D. Pedro I, do qual foi confidente..."

Os seus argumentos sobre o uso do verde a 7 de setembro são os mais procedentes."

A outra opinião é do eminente sr. Clovis Ribeiro, autor do mais completo trabalho, até hoje publicado, sobre "os brazões e Bandeiras do Brasil", que se declara agora, depois da documentação citada nesse artigo de perfeito accordo commigo.

V. ex. escreveu "O que v. ex. cita de Caminha e Menezes por mais palcativo que elle fosse... tão pouco me convence, pois aquelle diplomata se esquecia de que, depois da ascensão ao throno do Duque D. João II de Bragança, como rei D. João IV (Continúa na 8ª pag.)





A' esquerda, a base da expedição, ao throno de Wottan.  
A' direita, o Templo de Shiva, desvendado ao homem,  
depois de millenios.

UM dos phenomenos mais curiosos de erosão e commoção tellurica determinando um estranho aspecto geologico, é o de uma corça de terra suspensa no pincaro de uma montanha, completamente isolada, durante milhares de annos e só accessivel ao homem ha um mez.

Trata-se do Templo de Shiva, no Arizona, Estados Unidos.

Como se sabe o rio Arizona excavou o seu elevado leito, rasgando a terra em vallados profundos, produzindo os celebres "canyons". No tope de um desses ficou o templo de Shiva, um diminuto planalto. Tentou-se agora a escalada perigosa.

#### EMPREGANDO O AVIÃO

Foram feitas antecipadamente vôos preparatorios. Num delles, não se conseguiu deixar cair um pequeno supprimento de

agua para a expedição, devido a densa vegetação da "ilha das alturas".

O plano da expedição que conseguiu escalar "a ilha perdida nas alturas," foi a utilização de uma corça proxima, o throno de Wottan, que serviu de base.

Empenhou-se na tentativa a Sociedade Geographica Americana, e da tentativa fizeram parte os cientistas Walter A. Wood e Harold E. Anthony, do departamento de mammalogia do Museu Americano de Historia Natural, e mais alguns auxiliares, um photographo e o financiador da empresa, o capitalista Moreland Patterson

e sua esposa, que é uma exímia alpinista.

A eminencia isolada foi destacada das terras visinhas e elevada ás alturas, ha uns 200 mil annos. Presumiu-se a existencia de animaes prehistoricos e outros, que tivessem conseguido sobreviver ao isolamento. Esses animaes ter-se-lam desenvolvido certamente de modo defferente, devido ás proprias condições de pequenez do meio.

As plantas não apresentaram grandes modificações, visto como as aves e os ventos para lá carregaram sementes.

Os effeitos da vida dos animaes em com-

pleto isolamento, serão estudados. Conta-se com a realisação de estudos sobre o andamento da evolução. Trata-se, como se vê, de um pequeno mundo á parte.

O plano foi escalar alturas circunvisinhas e depois tentar o resto da altura, por meio de cordas presas em arvores até que fosse attingido o ponto culminante, que marca uns 2.300 metros.

O principal obstaculo, foi o grande perigo de uma secção composta de pedra arenosa em decomposição, sem consistencia para pouso e apoio.

O avião não deu resultados nos supprimentos da expedição.

Prevendo a existencia de feras ou animaes de grande vulto, a expedição munuiu-se de armas.

O feito é considerado como unico no mundo, desvendando um grande mysterio guardado pela natureza durante centenas

## Côres Nacionais

(Resposta ao sr. embaixador  
A. de Feltosa)

(Continuação da 7.ª pag.)

de Portugal, desapareceram, *ipso facto*, e para sempre na Varonia, as armas antigas de Bragança... Levaram os titulos mas não as Armas".

"Assim Caminha e Menezes, segundo penso poderia ter encontrado uma razão muito mais plausivel para explicar a origem das nossas côres e seria mais procedente attribuindo o verde á Cruz de Avis d'el-rei D. João I e o amarelo a seu timbre. Isso teria certamente mais valor heraldico pela antiguidade e mais valor politico por terem sido ellas do fundador da segunda Dynastia"... etc. Os gryphos são meus.

Sobre esses periodos peço permissão para dizer estarem elles em desacordo com o modo de pensar de v. ex., pois condemna, e condemna muito bem, fazer-se supposições sobre as origens das nossas côres.

Silva Caminha não podia dar os motivos apresentados por v. ex. de que o verde pudesse provir da Cruz de Avis e o amarelo do timbre do brazão de D. João I; por não ser isso verdade. Esse modo de arranjar as explicações para côres nacionais fóra de documentação não pôde v. ex. estar de accordo com o Marquez de Rezende.

A origem das cores, como elle devia saber, por ser intimo de D. Pedro, foi a que deu a Metternich.

Peço licença para indagar... Seria v. ex. capaz de ante uma corte estrangeira, notese bem que digo — Corte — e Corte verdadeira escrava da pragmatica e coisa dessas coisas, como era austriaca, inventar sobre a verdadeira origem das côres adoptadas por seu Amo o Soberano? Teria v. ex. ainda a ousadia de enviar ao governo desse Amo e Soberano, que certamente iria ler o relato da entrevista entre v. ex. e o chefe do Gabinete do Imperador sogro do Amo e Soberano de v. ex. contendo essas invenções? Não creio.

O caracter, a dignidade, a nobreza de sentimentos e o proprio decoro pessoal impediriam que Caminha e Menezes, como v. ex. tivesse esse procedimento.

E, se assim é, devemos, temos a obrigação de acreditar na sinceridade e na verdade dos dizeres e explicações dadas por D. Antonio Telles da Silva Caminha e Menezes das illustres Casas dos Marquizes de Penalva e dos Condes de Tarouca e que mais tarde foi Visconde e Marquez de Rezende.

Se v. ex. "tão pouco se convence" e despreza um documento coevo do valor do da Silva Caminha e Menezes e julga mais accetavel que tivesse elle opinado pela Cruz de Avis o timbre de ouro inventando taes origens para explicar o verde e o amarelo na nossa Bandeira. Ha de v. ex. permittir que discorde eu desse modo de pensar e dar-me licença para continuar eu escudado nos documentos que apresento e com as opiniões de Taunay, de Clovis Ribeiro e de outros, que oralmente me apoiaram.

Ainda agora rebuscando um archivo supplemmentar encontrei uma indicação que soli-

## A GENEROSIDADE DAS ARANHAS

TRILUSSA

Cae uma mosca numa compoteira?  
Cheia de marmelada,  
E, cae de tal maneira,  
Que não pôde sair.  
Debalde, as azas, num esforço louco,  
Move, desesperada,  
No doce de marmelo, pouco a pouco,  
Vae-se afundando, sem sentir...  
Do alto do tecto, uma avisada aranha,  
Que tem olho excellente e que acompanha  
O terrivel desastre, commovida,  
Condôe-se da infeliz,  
Que vae perder a vida,  
E diz:  
— Nada me impede  
Que, generosa e altruistica inimiga,  
Eu consiga  
Arrancar-te a tão dura e ingrata arte.  
E' bemdizer, portanto, a tua sorte,  
Mosca! E poz-se a descer pela parede,  
E é assim que, debruçada,  
por sobre o precipicio  
Da pegajosa marmelada,  
Salvou a mosca exausta e commovida...  
Num rasgo de profundo sacrificio

Mas... comeu-a, em seguida...

Nesta existencia que nos habilita  
A ser fortes no bem, como nas manhas,  
O homem matreiro, muita vez imita  
A generosidade das aranhas...



LUIZ EDMUNDO

cto citar. Durante o dominio hespanhol, diz D. Francisco Manoel, em sua "Epanaphora tragica", que a bandeira portugueza trazia em torno do escudo uma silva verde.

Vamos fazer ponto final, tratando do caso dos castellos de ouro na bordadura de vermelho existente no brazão dos reis de Portugal e que continuam nas armas actuaes.

Em principio declarei que não cogitaria de escrever uma historia minuciosa da Ca-

sa de Bragança e tão pouco a da conquista do Alvarve.

A historia da Conquista do Algarve: "é um facto dos mais embrulhados na historia portugueza", como declara frei Joaquim de Santo Agostinho, da Academia Real de Sciencias, ao dar noticia e annotar um documento antiquissimo por elle encontrado em fins de 1788 em Tavira.

Alexandre Herculano, o maior historiador

lusitano, diz ser "assaz obscuro o dominio do Algarve entre Portugal e Castella pela falta de memorias coevas e pela perda e suppressão de alguns documentos que deviam illustral-o etc".

Os afamadas castellos sarracenos foram tomados, perdidos e reconquistados, uns por Portugal, outros por Castella e alguns pelos mouros. O caso é que sómente Portugal teve pleno dominio do Algarve depois de 1254, baseando-se Herculano em um documento do celebre Livro dos Copos, do cartorio de Palmella; assim mesmo, honesto como era, faz restricções por causa da data, sendo certo, entretanto, que só pelo tratado de 16 de fevereiro de 1267 Affonso X cedeu finalmente todo o direito que lhe restava do Algarve ao seu neto D. Diniz, filho de D. Beatriz que se casou ainda na puericia, por causa mesmo do Algarve, com o bigamo e quarentão Affonso III.

O facto é que só depois de março de 1268 foi que o rei de Portugal deixou o titulo de Conde de Bolonha tomando então o de Affonso III, rei de Portugal e Algarve.

Diz Antonio Caetano de Souza que Sancho I accrescentou o titulo de Algarve e usou castellos de ouro em seu escudo; mas nas armas que elle fez esculpir não se vê isso e assim os escudetes e escudinhos usados por seu pae Affonso Henriques.

Nessa sua obra elle escreve ainda: o escudo das armas de Sancho I encontra-se na Sachristia do Mosteiro de S. Cruz de Coimbra: E' de pao, coberto de couro delgado, em que se vêem pintadas as armas em campo de prata, e os cinco escudetes grandes e os pontinhos dos pequenos, de que se formam os lóros, azul escuro, o campo dos escudos pequenos e as pontas dos escudos grandes de ouro.

Por essa descripção verifica-se não haver castellos na bordadura, e não os podia haver, porque o titulo de rei do Algarve elle o tomou temporariamente, como disse Herculano, embora cunhando moeda.

Santos Ferreira, o maior heraldista portuguez, na opinião de Affonso de Dornellas, e seu substituto, como penso, em sua notavel obra "Armorial Portuguez" elucidou completamente o assumpto, e escreveu ao criticar o parecer de Antonio Caetano de Souza. Não tem fundamento a tradição de representarem os castellos desta bordadura as praças de armas do Algarve. A bordadura deste escudo é de Castella, e representa tão sómente a alliança matrimonial de D. Affonso III, com a filha de Affonso X. Confrontem-se com estas armas, as de Roberto Conde de Artois, e de Affonso, conde de Poitiers, e de Toulouse, filhos de Luiz VIII de Franca e de D. Branca de Castella, o primeiro dos quaes trazia semé de Franca, ou lambel de gueules chastele d'or, e o segundo — semé de Franca parti de gueules e six chateaux d'or.

Pelo que exponho, escudado no proprio desenho de Antonio Caetano de Souza e na valiosissima opinião de Santos Ferreira, os castellos de ouro na bordadura de vermelho no escudo portuguez são oriundos, como escrevi, das Armas de Castella, mesmo porque as Armas do Algarve nunca foram de vermelho com castellos de ouro.

Ponho assim ponto final, não voltando ao assumpto, na contestação que v. ex. se dignou de me fazer. Aproveito a oportunidade para apresentar a v. ex. os protestos de minha maior consideração e alta estima.

PEREIRA LESSA



## A composição química do leite pode ser affectada pelas doenças da vacca?

— Sim, diz a sciencia, mas uma vacca pode estar doente sem que, no leite que produz, a analyse descubra alterações de importancia.

Tulgamos de grande oportunidade a divulgação do trabalho que em seguida transcrevemos das columnas da "Revista dos Criadores", de referencia a questão do leite da vacca alterado pelas doenças de que são estes animais portadores.

Eis o que consta da alludida publicação:

"E' uma verdade scientificamente demonstrada que certas doenças e certas alterações patológicas a que estão expostas as vaccas affectam profundamente a composição química do leite. Têm-se feito detidas e demoradas investigações para determinar a importancia desta alteração do leite, devido ao interesse pratico e theorico que isso encerra. No ponto de vista pratico, convem muito saber se as anomalias observadas no produto indicam que a vacca soffre de certas doenças, e tambem, se possivel, poder distinguir entre o leite alterado pathologicamente e o que é alterado por meio de fraude.

As alterações produzidas no leite, em consequencia duma doença, deve-se ter presente que certos estados physiologicos do animal podem affectar altamente a composição do produto. E' bem conhecida a marca da diferença que existe entre o leite e o colostro segregado durante alguns dias depois da parição. Outro estado physiologico que algumas vezes, embora não correntemente, produz alterações importantes na composição do leite, é o cio. Stern preparou um quadro comparativo da gravidade especifica e do conteúdo em mantelga e materia secca não gordura nos leites dum grande numero de vaccas quando estavam no cio e quando não estavam. Os resultados mostram que nas épocas de cio o montante da produção decresce um pouco; a porcentagem da mantelga pode aumentar ligeiramente, mas esta mudança é muito variavel e, algumas vezes, augmenta consideravelmente; a gravidade especifica e o conteúdo em materia secca sem mantelga, experimentam ligeiras modificações tanto num sentido como noutro.

Quando a vacca está secando, no final da lactação, tambem se produzem alterações no leite, intensificando-se um pouco a contracção da caseina, albumina, mantelga, chloroto e outros saes, e diminuindo levemente a lactose; se o uero está lento de infecção microbiana, estas mudanças costumam ser insignificantes; mas aquella infecção é mais commum do que ordinariamente se imagina, e pode até dar lugar a que o leite não sirva para beber.

Foram estudadas duas vaccas, uma das quaes tinha o uero tão doente que acabou por morrer, ao passo que a outra não o tinha em tão mau estado e se restabeleceu ao cabo de cinco dias. A composição do leite da primeira aproximava-se da do sangue em muitos aspectos: a mantelga e o assucar estavam reduzidos a menos de um por cento, ao passo que o nitrogenio era mais elevado que o normal; a caseina continha muito maior chloroto e menos porção de outros elementos do que no leite normal. Na vacca que se restabeleceu, o leite das três tetas sãs era normal, e o da teta affectada apresentava-se ligeiramente alterado, porém mais ou menos no mesmo sentido que o da vacca gravemente doente, a proporção de lactose era baixa, elevada a da proteína, e tambem ligeiramente, a do chloroto; do começo, a porcentagem da mantelga era muito alta, mas depressa decalou até o normal.

Fez-se um estudo muito comprehensivo da composição chimica de leites provenientes de vaccas atacadas de grandes variedades de doenças, tendo-se chegado á conclusão de que as alterações verificadas justificam certas apreciações de caracter geral sobre o assumpto, citando-se como exemplo o seguinte: no leite

das vaccas doentes a proporção dos chlorotos costuma ser mais elevada que no leite normal, ao passo que a lactose, quando se modifica, é para diminuir; na mantelga, em geral, é mais provavel que augmente, e o conteúdo em proteina tanto pôde permanecer normal como diminuir ou augmentar.

Koestler e Elser executaram interessantissimos trabalhos acerca dos efeitos que a febre aphtosa exerce na composição do leite, servindo-se de vaccas que tinham estado sob observação durante varios meses antes de contrahirem a terrivel doença. Não só se tinham analysado amostras do leite das diversas tetas destes animais quando estavam no estado normal, mas tambem os ditos orgãos tinham sido bacteriologicamente examinados, quer dizer, cada uma das tetas. Contrariando-se igualmente os leucocytos do leite antes e depois do apparecimento da doença, graças ao que se pôde verificar se um animal determinado soffre somente dos efeitos geraes da infecção ou estava tambem sofrendo da inflamação do uero.

Um dos efeitos mais notaveis do começo da doença, estivesse ou não inflamado o uero, foi a grande diferença observada no volume do leite segregado — frequentemente um quarto apenas da quantidade original. As alterações na composição desta reduzida quantidade de leite dependiam do facto do uero estar ou não estar inflamado: se não estava inflamado, segundo indicava o reduzido numero de leucocytos as alterações eram de muito pouco importancia, consistindo num augmento de mantelga proteina e caseina, e numa diminuição da lactose; o conteúdo em mantelga era muito variavel, sendo geralmente inferior a dez por cento, mas oscillando algumas vezes entre dez e quinze por cento durante uma ou outra phase da doença; o conteúdo em proteina augmentou frequentemente até 4 a 5 por cento onde o normal fora de 3 a 3,5 por cento; a lactose baixou com frequencia, da porcentagem normal de 4,5 a 5,0 a entre 3,0 e 4,0 por cento, mas raras vezes a menos de 3,0, conteúdo em caseina era um pouco maior do que o normal. Noutros estudos mais pormenorizados, observou-se, por exemplo, que a caseina e a albumina da proteina do leite tinha augmentado — frequentemente esta ultima um pouco mais talves do que a primeira. Entre os elementos constitutivos da caseina, tinham augmentado consideravelmente os chlorotos.

No leite que continha grande numero de leucocytos e que provinha, portanto, de tetas inflamadas, as alterações eram muito mais marcadas do que nos leites a que acabamos de referir-nos, e semelhantes ao proveniente de vaccas atacadas de mastite. Devemos recordar que no caso desta ultima doença, a caseina e a mantelga diminuem consideravelmente, em lugar de augmentarem; a lactose se reduz em grande escala, e que augmentam muito consideravelmente a proteina e os chlorotos.

Os autores citados, ensinam que, quando uma vacca vai secando para o final da lactação, tem lugar na composição do leite alterações semelhantes ás que se observam no leite proveniente de animais atacados de febre aphtosa, acompanhada de inflamação do uero. Quando se procura fazer seccar uma vacca é costume reduzir-lhe muito a ração e ordenhal-a com menos frequencia; e os referidos autores assentam a theoria de que ha um parallelismo entre os efeitos que isto produz, e os produzidos por uma doença de caracter grave. Formulam a hypothese de que as alterações mais notaveis na composição do leite das vaccas que soffre duma doença grave mas não acompanhada de inflamação do uero, resultam principalmente duma diminuição no montante da produção, minus essa que, por sua vez, tem

como causa uma diminuição na quantidade de alimento que o animal ingere, juntamente com o decurso dum maior periodo de tempo entre as ordenhas.

Os trabalhos de Koestler e Elser projectaram uma luz importantissima que alargou nossos conhecimentos acerca dos efeitos que as doenças produzem na composição chimica do leite. Os referidos trabalhos parecem justificar definitivamente a conclusão de que a alteração mais caracteristica e mais constante produzida, no leite duma vacca enferma, consiste no augmento do conteúdo do chloroto, acompanhado de uma diminuição de lactose e praticamente nenhuma alteração de pressão no ponto de congelação. Por conseguinte, o leite de vaccas doentes pôde distinguir-se do leite agudo, submettendo-se a uma analyse do ponto de congelação e do titulo do chloroto.

Mas, é necessario termos sempre bem presente neste assumpto que uma vacca pôde encontrar-se atacada duma doença relativamente grave sem que isso no leite que produz se observem quaisquer alterações chimicas de importancia.

(A Fazenda — Abril).

### SEMENTES DE CAPIM

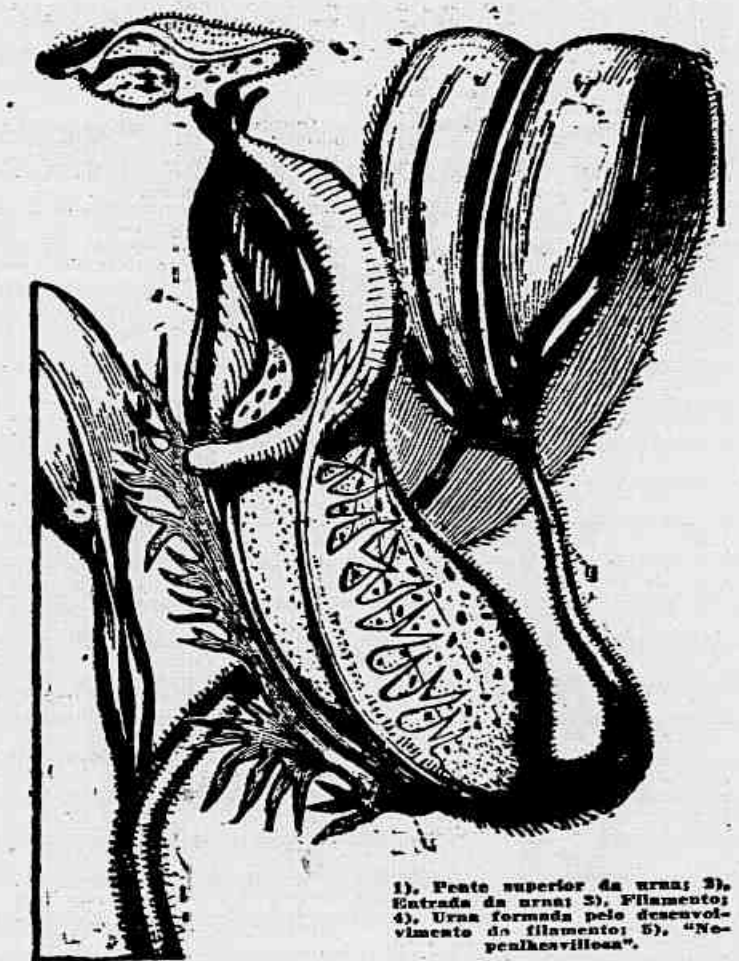
(SAFRA DE 1937)  
Jaraguá e Gordura-Roxa, germinação garantida, são encontradas á venda á Rua S. Pedro n. 115. Tel. 23-2330. — Marinho, Finto & O. (xxx)

**RHODE ISLAND RED**

No presente Concurso Nacional de Postura, as nossas Rhodess continuam mantendo a ponta. Pintos de 1 dia, linhagem C. 18500 cada — 15 Ovos de incubação, 245000.

GRANJAS REUNIDAS RIO-PETROPOLIS S/A.  
215, Rua Werneck, Jacarépaguá ou com os nossos distribuidores exclusivos: Sociedade Commercial e Agricola Ltda. — 173, Rua S. Pedro (esq. Andradas). Caixa Postal, 776 — Tel. 22-3498. (xxx)

## PLANTAS QUE COMEM INSECTOS



1). Parte superior da urna; 3). Entrada da urna; 3). Filamento; 4). Urna formada pelo desenvolvimento do filamento; 5). "Nepenthes villosa".

Numa visita recente que fizemos ao Jardim Botânico, tivemos a nossa curiosidade despertada, pelo illustre dr. Campos Porto, competente e operoso director desse estabelecimento, para um vegetal que tem o proprio modo de devorar insectos.

Esta planta é a "Nepenthes villosa" que apresenta uma especie de urna provida internamente de glandulas secretoras que produzem um liquido assucarado viscoso e muito apreciado pelos insectos.

Ellos são para ali attrahidos e ficam impedidos de sair pela disposição interna da mesma provavelmente sobre suas presas urna e, envolvidos pelo liquido, este que tem reacção acida, age para delias extrahir elementos nutritivos.

As presas são ás vezes em tão grande numero que as formigas procuram nellas se refazer bem como outros animais que ali encontram uma dispensa bem abastecida. E' o caso do "Sic vos nobis" de que nos falou Virgilio. M. L.

## O PÃO MIXTO - PROBLEMA NACIONAL

SOB esse titulo escrevamos um trabalho que o "Correio da Manhã" teve a gentileza de publicar, e em e qual expusemos, baseados em calculos que não pediram ser contestados, os enormes lucros que podem ser obtidos com a plantação da mandioca e a fabricação da farinha de mandioca panificavel.

Hoje, mais que nunca, o problema do pão deve merecer um estudo especial por parte do nosso governo.

Segundo noticia veiculada pelo "Correio da Manhã", de hontem, a Argentina, a nossa maior fornecedora de trigo, acaba de suspender a exportação desse producto para o nosso pais.

Tal noticia, se for confirmada, poderá trazer ao governo maiores preocupações do que em principio se possa julgar, além de ser uma advertencia terrivel ao lamentavel descuido em que se deixou ficar até hoje a solução de tão importante problema.

Porque, na verdade, no Brasil tudo é assim:

Deixar ficar, para ver como é que fica. Amanhã...

Mas, de facto, o problema ali está a exigir agora uma solução immediata e que não comporta vacillações.

O governo só tem um rumo a seguir: Incrementar, facilitando por todos os meios ao seu alcance, o plantio do trigo e da man-

dioca em todo e vasto territorio nacional.

Alliá, ha perto de 2 annos, um meu parente, o dr. Bemvindo Torres Brandão, apresentou á Sociedade Nacional de Agricultura um minucioso estudo sobre o emprego da farinha de mandioca na panificação, aproveitando para suggestir ao governo as bases da criação do Instituto da Farinha. — Esse trabalho foi publicado em quasi todos os jornaes desta capital, inclusive o Diario Official.

Naquella occasião o dr. Bemvindo apresentou, aos presentes á reunião, uma amostra da farinha de mandioca panificavel, fabricada por processos e apparatus por elle inventados desde 1922, assim como pães de diversas qualidades, biscoitos, etc., em cuja composição a farinha de mandioca entrava em proporções que variavam entre 20% a 40%, sendo que o biscoito era feito exclusivamente da farinha de mandioca panificavel.

Os presentes, entre os quaes o dr. Arthur Torres Filho, presidente daquela Sociedade, provaram e acharam deliciosos os productos apresentados.

Mas, e que aconteceu depois disso?

De pratica, pelo menos, nada se fez.

Mas recentemente, em 26 de julho deste anno o dr. Fernando Costa, que presidia a sessão do Conselho Federal de Commercio Exterior, fez uma exposição sobre a possibilidade do pão mixto, com o emprego de 20% de farinha de mandioca.

Aquella Conselho chegou mesmo a elaborar um ante-projecto de lei para ser submettido á apreciação do presidente da Republica, estipulando a obrigatoriedade do emprego de 20% de farinha de mandioca nos trabalhos de panificação em todo o pais.

E tudo voltou á calma da sempro. Amanhã...

Mas, o "Correio da Manhã", — Agrícola — de hontem, veio engrassar as fileiras dos adeptos da farinha de mandioca na panificação, dando publicidade a uma oportuna collaboração do Conde Sylvio Alvares Penteado.

Certamente as coisas não ficarão no pé em que se acham. São Paulo, sempre São Paulo, já deu inicio a grandes empreendimentos em favor da farinha de mandioca panificavel, e tambem no Estado do Rio, perto poucos kilometros de Niteroi, o dr. Bemvindo Torres Brandão, iniciou, ha mezes, a montagem de uma pequena fabrica, que deverá estar funcionando em principios do dezembro proximo.

Como se vê, algo se está fazendo, a custa da iniciativa particular, em favor de uma nova e muito rendosa industria, que, estamos certos, irá merecer dentro em breve, pela força das circunstancias, o apoio moral e material do governo brasileiro.

A. BRANDÃO  
Rio, 1/XI/37.

## COMO FORMAR UM BOM LARANJAL?

Plantar laranjas é muito facil, mas formar um bom laranjal que produza muito e de grandes rendas por longos annos, é coisa muito differente.

Quem procura formar um bom laranjal tem que obedecer as regras culturais, revelando intelligencia e bom gosto e procurando tirar optimo resultado do seu emprego de capital, pois ninguém se dá ao trabalho de plantar laranjeiras por mero sport.

A Fructicultura Brasileira Ltda. com sede á rua da Quitanda, 162, 1º andar, sala 106, nesta capital (Caixa Postal 1782) no interesse de guiar efficientemente os citricultores a formar bons laranjais, que lhes assegurem grandes lucros, resolveu mandar imprimir um interessante folheto, com graphicos e considerações importantissimas sobre as quatro condições essenciaes para se conseguir um optimo laranjal, o que são: "Preparo do Terreno", "A escolha dos enxertos", "Modo de plantar" e "Cuidados culturais e prophylacticos".

Esse importante trabalho está sendo distribuido gratuitamente a quem o solicitar pessoalmente ou por carta.

## Um livro indispensavel em toda fazenda

Todo fazendeiro ou criador deve possuir e consultar frequentemente o "Manual de Medicina Veterinaria", do Dr. Alvaro da Penha Sobral, livro ricamente illustrado, com cerca de 400 paginas, trazendo a descrição completa dos symptomas e tratamento de todas as doenças animaes, dos meios de diagnostico, dos meios de contenção, da technica das inecções e curativos, da castração, e mais uma longa serie de conhecimentos uteis.

Preço nas principais livrarias do Brasil: volume optimamente encadernado — 10\$000.

Preço pelo correio, livre de porte, a quem solicitar enviando a Importancia correspondente.

EMPRESA EDITORA RIO MEDICO

Caixa Postal n. 3323

RIO DE JANEIRO



# CORRESPONDENCIA

## INDUSTRIA

## DIVERSOS ASSUMPTOS

**JOAQUIM JOSE** — Rio Branco — Minas. — Escreve-nos: Desejo saber se com álcool de 40° pode-se obter álcool de 60°, pois julgo que somente com álcool de 60° mais elevado se poderá obter álcool de graduação inferior. Peço-lhe esta informação porque numa farmácia prepararam-se álcool de 60°, juntando água ao álcool de 40°.

**RESPOSTA** — Para se obter álcool de 60°, partindo do de 40° é necessário destilar este e verificar com o alcoolmetro a graduação encontrada, compensar em seguida com água até ver obtido o 60°.

Com a adição da água não será possível obter álcool de 60°, partindo do de 40°.

**MARIO CANDIDO DE MELLO** — Resende. — Escreve-nos: Desejando iniciar uma fábrica de sabão e faltando-me os indispensáveis conhecimentos, valho-me da vossa competência técnica para orientar-me sobre a fabricação desse produto e assim peço licença para formular as seguintes perguntas:

1. — Como se prepara o sabão? Como e onde devo comprar a matéria prima e os ingredientes indispensáveis ao bom preparo do sabão?

Qual o ingrediente que se emprega para fazer o sabão pinado? É difícil a fabricação do sabão? É rendosa? Meu capital inicial é de 500 contos. Já comprei a caldeira, faltando-me somente o conselho de v. a. sobre o que mais devo precisar. Estou certo de que v. a. dar-me-á vossa orientação, sem a qual não poderei triunfar, pelo que, desde já, anticipo meus agradecimentos.

**RESPOSTA** — Antes de respondermos às perguntas que nos dirigiu, é nosso dever aconselhar o sr. consultante que na explanação de qualquer indústria, cunbre preliminarmente ao interessado conhecer praticamente o processo que irá adoptar. E, pois, de toda a conveniência a visita a uma fábrica de sabão, onde muito terá a verificar e aproveitar.

Ha muitas formulas para o fabrico de sabão, tanto a frio como a quente. Vamos dar algumas que se applicam em lugares onde não ha maiores facilidades na aquisição de matéria prima: a) Oleo de côco, 4,0; sebo, 4,0; oleo de caroço de algodão 2,0; soda caustica, 1,650; agua, 2,0.

Outra: sebo 6,500; breu, 3,500; soda caustica, 1,650 e agua 8,0. Para aquisição de matéria prima, escreva a E. Borsoli, Avenida Gomes Freire, 33, nesta capital ou W. Krebs, rua da Alfândega, 138, que dispõe da maquinaria necessária para a instalação de uma fábrica.

O chimico industrial J. L. Rangel indica a seguinte formula para sabão marmorizado: — Sebo 650 kilos; oleo de caroço de algodão 100 kilos; oleo de babassu, 250 kilos; Litxivia de soda a 30° B 700-750 kilos; baunilha, 40 kilos; sulfato de sodio (solução a 25 B 150 kilos; azul ultramar 500 grammas.

O dr. Rangel affirma tambem que não é somente com o conhecimento de uma formula que se poderá obter sabão; é preciso ser pratica. Não é difficil a fabricação e é rendosa.

**PIO VILLELA FILHO** — Porto Novo do Cunha. — Escreve-nos: Desejando montar uma industria de farinha de mandioca panificavel, e estando a semelhante daquelles que, ao recorrer a sua boa vontade, são promptamente attendidos com os seus sabios conselhos, peço-lhe que, por intermedio das columnas desta util seccão ou por carta, me informe o seguinte:

A — Desejando montar uma industria de fabricação de farinha de mandioca panificavel, queira saber qual o capital que precisarei para montá-la, para uma produção de escala regular.

B — Quaes são as machinas indispensaveis para montá-la e onde poderei encontrá-las.

C — Onde pôde existir esta industria, já montada, em funcionamento e que possa servir de modelo.

D — Peço-vos informar-me além das perguntas acima, qual o livro que poderá me orientar nesta industria.

E — Qual o preço mais ou menos que poderei pagar a mandioca e qual o preço que regula para a venda da farinha de mandioca panificavel.

F — Ha alguns meses atrás, H nas columnas da seccão agricola deste jornal um escripto sobre este assumpto, onde o articulista descrevia minuciosamente tanto a cultura como a industrialização da mandioca; naquella occasião, entretanto não me

interessava e assim não guardel o nome deste articulista, que é tambem industrial; se possível fôr, peço-vos obter-me o dito escripto e assim o nome do seu articulista, que se não me enganar é o sr. A. Brandi.

Como tenciono entrar com afilco nesta industria, peço-vos orientar-me com a sinceridade que lhe é peculiar.

**RESPOSTA** — De facto, esta seccão tem publicado diversos trabalhos de referencia ao momento assumpto, dentre elles o do sr. A. Brandi, que ainda no nosso numero de hoje em um bem elaborado artigo, examina o problema.

As informações que nos pede poderão ser fornecidas pelo dr. Bemvidio Torres Brandão, adiantado agricultor-industrial do Estado do Rio, que, tendo se dedicado ao fabrico da farinha de mandioca panificavel, inventou um aparelho, que tem dado os melhores resultados.

O sr. consultante poderá se dirigir ao dr. Sebastião Teixeira Brandão, cujo endereço é Instituto do Alcool, telephone 33-2923, que gentilmente se offereceu para prestar todos os esclarecimentos de que carecer para uma orientação segura sobre o assumpto.

As informações que nos pede poderão ser fornecidas pelo dr. Bemvidio Torres Brandão, adiantado agricultor-industrial do Estado do Rio, que, tendo se dedicado ao fabrico da farinha de mandioca panificavel, inventou um aparelho, que tem dado os melhores resultados.

O sr. consultante poderá se dirigir ao dr. Sebastião Teixeira Brandão, cujo endereço é Instituto do Alcool, telephone 33-2923, que gentilmente se offereceu para prestar todos os esclarecimentos de que carecer para uma orientação segura sobre o assumpto.

As informações que nos pede poderão ser fornecidas pelo dr. Bemvidio Torres Brandão, adiantado agricultor-industrial do Estado do Rio, que, tendo se dedicado ao fabrico da farinha de mandioca panificavel, inventou um aparelho, que tem dado os melhores resultados.

O sr. consultante poderá se dirigir ao dr. Sebastião Teixeira Brandão, cujo endereço é Instituto do Alcool, telephone 33-2923, que gentilmente se offereceu para prestar todos os esclarecimentos de que carecer para uma orientação segura sobre o assumpto.

As informações que nos pede poderão ser fornecidas pelo dr. Bemvidio Torres Brandão, adiantado agricultor-industrial do Estado do Rio, que, tendo se dedicado ao fabrico da farinha de mandioca panificavel, inventou um aparelho, que tem dado os melhores resultados.

O sr. consultante poderá se dirigir ao dr. Sebastião Teixeira Brandão, cujo endereço é Instituto do Alcool, telephone 33-2923, que gentilmente se offereceu para prestar todos os esclarecimentos de que carecer para uma orientação segura sobre o assumpto.

As informações que nos pede poderão ser fornecidas pelo dr. Bemvidio Torres Brandão, adiantado agricultor-industrial do Estado do Rio, que, tendo se dedicado ao fabrico da farinha de mandioca panificavel, inventou um aparelho, que tem dado os melhores resultados.

O sr. consultante poderá se dirigir ao dr. Sebastião Teixeira Brandão, cujo endereço é Instituto do Alcool, telephone 33-2923, que gentilmente se offereceu para prestar todos os esclarecimentos de que carecer para uma orientação segura sobre o assumpto.

As informações que nos pede poderão ser fornecidas pelo dr. Bemvidio Torres Brandão, adiantado agricultor-industrial do Estado do Rio, que, tendo se dedicado ao fabrico da farinha de mandioca panificavel, inventou um aparelho, que tem dado os melhores resultados.

O sr. consultante poderá se dirigir ao dr. Sebastião Teixeira Brandão, cujo endereço é Instituto do Alcool, telephone 33-2923, que gentilmente se offereceu para prestar todos os esclarecimentos de que carecer para uma orientação segura sobre o assumpto.

As informações que nos pede poderão ser fornecidas pelo dr. Bemvidio Torres Brandão, adiantado agricultor-industrial do Estado do Rio, que, tendo se dedicado ao fabrico da farinha de mandioca panificavel, inventou um aparelho, que tem dado os melhores resultados.

O sr. consultante poderá se dirigir ao dr. Sebastião Teixeira Brandão, cujo endereço é Instituto do Alcool, telephone 33-2923, que gentilmente se offereceu para prestar todos os esclarecimentos de que carecer para uma orientação segura sobre o assumpto.

As informações que nos pede poderão ser fornecidas pelo dr. Bemvidio Torres Brandão, adiantado agricultor-industrial do Estado do Rio, que, tendo se dedicado ao fabrico da farinha de mandioca panificavel, inventou um aparelho, que tem dado os melhores resultados.

O sr. consultante poderá se dirigir ao dr. Sebastião Teixeira Brandão, cujo endereço é Instituto do Alcool, telephone 33-2923, que gentilmente se offereceu para prestar todos os esclarecimentos de que carecer para uma orientação segura sobre o assumpto.

As informações que nos pede poderão ser fornecidas pelo dr. Bemvidio Torres Brandão, adiantado agricultor-industrial do Estado do Rio, que, tendo se dedicado ao fabrico da farinha de mandioca panificavel, inventou um aparelho, que tem dado os melhores resultados.

4-5 dias, ou em fornos, cuja temperatura não seja excessivamente alta. Estas raspas ou cossetes têm bom preço no mercado.

Moendo estas raspas em moedores de pedra fornecem uma excellente farinha, tanto para a fabricação de pão misto, extração de fécula pelo processo da batata, como tambem farinha de mandioca commum.

Não dispomos nos nossos registos de qualquer indicação relativa aos compradores da fécula de mandioca. Será, talvez caso de annuncio.

**LEITOR E ASSIGNANTE** — Minas. — Escreve-nos: Queira explicar-me que é o ricinoleico do sodio e como obtel-o. Se a sua preparação exige aparelhagem propria e qual.

**RESPOSTA** — O dr. Ennio Leitão teve a gentileza de nos informar o seguinte:

1. — E' um sabão-feito com oleo de ricino.  
2. — Obtem-se pela saponificação.  
3. — Tacho commum e os utensilios necessarios para determinar o indice de saponificação.

## CORRESPONDENCIA

Com o intuito de esclarecer os criadores e agricultores sobre todos os assumptos que lhes possam interessar, prestaremos nesta seccão os informes precisos, já respondendo ás consultas de natureza tecnica, já ministrando esclarecimentos entre os favores que a nossa legislação concede aos que de um modo geral trabalham nos campos e nas fabricas, bastando para isso que taes consultas sejam dirigidas com clareza ou acompanhadas, conforme o caso, do material que fôr objecto de investigações para o necessario estudo.

Procuraremos deste modo, contribuir para orientar todos que, desde o mais humilde lavrador ao mais adestado fazendeiro, concorrem de modo efficiente para a grandeza material do nosso paiz e prosperidade futura da colheita brasileira.

A correspondencia deve trazer as seguintes indicações:

“CORREIO DA MANHÃ” — AGRICOLA

**FREDERICO RIBEIRO** — Rio.

Escreve-nos: Annexando a presente tres envelopes, solicito de v. a. o obsequio de me informar por intermedio do jornal, do qual sou leitor assiduo, de que forma poderei transformar em pó, equal ao do envelope n. 1, a malacacheta grossa do envelope n. 2.

Para esclarecimento a v. a. teho a informar, que a malacacheta do envelope n. 1, foi obtida com o auxilio de peneira, julgo, entretanto, não ser esse o meio aconselhavel, pois, só depois de muito trabalho, foi conseguida uma diminuta quantidade.

Solicito ainda de v. a. esclarecer, qual o beneficio que possa trazer aos canarios, a casca de ovo triturada do envelope numero 1 A, e se ha algum inconveniente em lhe dar, côr, com anilina de côco.

**RESPOSTA** — O meio aconselhavel, segundo nos informou o chimico industrial dr. Ennio Leitão, é triturar e tamisar.

Não encontramos justificativa para fornecer aos canarios a casca de ovo. A grande attenção do criador de canarios deve ser para com os filhotes, pois os canarios adultos não são passaros muito exigentes, vivem perfeitamente se não lhes faltar o alpiste e a agua pura.

**G. C. SANTOS** — Porciuncula.

Escreve-nos: Venho hoje fazer as seguintes consultas:

1. — A fécula de mandioca, existente no mercado, como é feita?

2. — Qual é a fécula empregada no pão misto?

3. — Será a fécula em misturam em pó, a preferida pelo commercio do Rio?

4. — Peço informar-me por esta seccão, o nome de algumas firmas que compram fécula.

**RESPOSTA** — Se o sr. consultante deseja obter detalhes sobre a fabricação da fécula de mandioca, será conveniente ler o interessante trabalho do dr. José Watzi — “Manual Prático da Fabricação de amido ou gomma.”

O processo para a obtenção da fécula de mandioca é o mesmo praticado para se conseguir a fécula de batata. O rendimento do amido regula mais ou menos 16 a 20%.

Lavam-se bem as raizes de mandioca, que são descascadas e cortadas em rodellas finas. Estas rodellas são secas ao sol em

**SYLVIO DE SOUZA GATTO** — Itaperuna. — Escreve-nos:

Peço-lhe desculpar-me, por ter, já por diversas vezes, importunado-lhe e bem assim roubado-lhe o vosso precioso tempo. Em uma receita que pedi-lhe anteriormente (domingo 10-10-37) a v. a. enviou-me a resposta com assumpto differente, talvez sendo a outro consultante. O que eu pedi ao “Correio Agrícola” foi para ensinar-me o processo de extrahir o oleo da babosa.

Além de innumerables favores, peço-lhe mais um: onde posso encontrar o livro “Compendio da Mineralogia”, pelo professor Luiz Caetano Ferraz e o respectivo preço.

**RESPOSTA** — O processo consiste em depois de secas as folhas, affim de perder a agua nelas contida, submeter as mesmas a esmagamento em machinas apropriadas.

O trabalho do dr. Caetano Ferraz é encontrado na redacção do “O Campo”, a rua S. José numero 52, 1.º andar, custa, ao que nos parece, 45\$000.

**LIAM M. PINHEIRO** — Rio.

Escreve-nos: Leitor assiduo dessa seccão, desejo ser informado a respeito do melhor livro que trate da tecnica da fabricação de licores, para pequena industria.

**RESPOSTA** — Não conhecemos um trabalho nas condições indicadas e acreditados mesmo que não exista publicação alguma nesse sentido. Em francez, conhecemos o “Traité de la fabrication des liquors et de la distillation des alcools”, por Duplais.



“AGAPEAMA”  
FORMICIDA MARAVILHOSA  
MATA A SAUVA  
Sem Fogo — Sem Machinas.  
Sem Agua — Sem escavações.  
PEDIDOS A:  
**CASA OLIVIO GOMES**  
R. Theophilo Ottent, 23—Rio  
**SAUVICIDA AGAPEAMA**  
— LTDA. —  
Av. S. João, 104-3º — S. PAULO

**JODO LEMOS** — Sto. Estevam de Caratinga. — Recebemos o material. Estamos promovendo a analyse pedida.

**MARIO DE BARROS** — Campos. — Escreve-nos:

Leitor assiduo deste conceituado jornal, e tendo me interessado em “dicionario agricola” que saia nos supplementos, venho pedir qual o motivo da suspensão e se possível, adquiri-lo por outra maneira.

**RESPOSTA** — O presado leitor dentro de breve poderá continuar a colleccionar o Dicionario, ou adquiri-lo em fasciculos, pois pretendemos dar maior desenvolvimento a publicação, attendendo deste modo a innumerables pedidos que nos tem sido dirigidos.

**BRASILINO LIGNANI** — Barra da Pigueira — Est. de Minas. — Escreve-nos:

Venho, pela presente, solicitar de v. a. o obsequio de me informar, pela seccão agricola do supplemento do “Correio da Manhã”, os meios mais praticos de se immunisar cereaes. O feijão por exemplo, para se conservar aquil alguns meses com grandes difficuldades é costume addicionarem terra ao mesmo para evi-

tar, como dizem por aqui, que os “bichos”, mas que nem sempre dá resultados satisfactorios.

**RESPOSTA** — O meio aconselhado é o expurgo pelo sulfureto de carbono na base de 100 grammas de sulfureto para 100 kilos de feijão.

**L. C. DE CARVALHO** — Caratinga. — Escreve-nos:

Como assiduo leitor que sou tambem dessa seccão, estou me recendo o obsequio de dar-me uma noção do plantio do tomate, qual o terreno que exige e adubação. Se ha alguma obra publicada nesse sentido e onde se encontra para comprar.

Estou desejoso tambem de fazer uma criação de abelhas. Desejaria, se possível, prestar-me o obsequio de fornecer-me as medidas da colmeia denominada americana e da melgueira e dos respectivos quadros.

**RESPOSTA** — Como o sr. consultante pede a indicação de um trabalho sobre o plantio do tomateiro, julgamo-nos dispensados de maiores esclarecimentos, porquanto, pela leitura do fasciculo “Cultura do Tomateiro”, editado pela Empresa Chacaras e Quintaes, rua da Assembléa, 16, S. Paulo, terá todas as informações necessarias.

Sendo o quadro que regula as dimensões de colmeia não só a Langstnoth (americana) como outra, o que voga são as dimensões internas, porque as externas dependem da grossura da madeira usada na construção.

As medidas internas de uma colmeia americana de 10 quadros são as seguintes: — em centimetros 46,5 de comprimento, 37 de largura; e 23,9 de altura; em polegadas 18 3/8 por 14 3/4 por 9 3/8.

As dimensões da melgueira seccional para mel em quadriculos são as seguintes: — 46,5 cms. de comprimento, 42,8 cms. de largo e 12,8 de alto. Ella aceita oito supportes com seccões quadradas, medindo 10,8 cms. de comprimento e de alto, com 4,15 cms. de largo.

**DIRCEU CARDOSO** — Muquy. — Escreve-nos:

Leitor constante do “Correio da Manhã” e só agora desejando iniciar uma criação de peixes, venho, por meio desta, solicitar-lhe o obsequio de responder-me, pelas columnas do “Correio”, as seguintes consultas:

a) Qual a especie de peixe preferida para uma criação a 200 metros de altitude?

b) Onde poderei obter os espermatozoides?

c) Qual a melhor tecnica a se observar na construção dos tanques?

d) Onde poderei encontrar uma farta literatura sobre o assumpto?

**RESPOSTA** — Uma informação minuciosa sobre o objecto da sua consulta, aliás muito interessante, iria determinar a retirada de outras publicações pelo espaço que ella occuparia nesta seccão.

E como o distincto consultante pede a indicação de um trabalho que trate do assumpto, é bem de ver que a leitura de semelhante trabalho nos desobrigaria de reproduzir aqui o que ali irá encontrar.

Para uma orientação segura sobre a materia, deve ler o fasciculo “Criando Peixes aos Cardumes”, edição da Empresa “Chacaras e Quintaes”, rua da Assembléa, 16-3º S. Paulo, de autoria do dr. R. Von Ihering, ou “A criação da Carpa”, do sr. Padua Dias, que a Directoria de Publicidade da Secretaria de Agricultura do Estado de S. Paulo distribue, caso prefira escolher a carpa para criar.

A Sociedade Agro-Pecuaría, com sede nesta capital, á rua dos Andradas, 82, acaba de receber grande partida de filhotes de carpas, que vende a preços razoaveis.

**ARMANDO V. CARNEIRO** — Itajubá. — Escreve-nos:

O Supplemento Agrícola do “Correio”, de 10 do mez em curso, publica uma noticia a respeito da lá de vidro na cultura das orchideas, assumpto que muito me interessa como colleccionador daquellas plantas que sou. Ignoro por completo o que seja a lá de vidro, e, habituado a ver a Seccão Agrícola corresponder

## OLEO DE FIGADO DE BACALHAU CLARO PARA CRIAÇÃO

Scott & Bowne, fabricantes do OLEO CLARO DE FIGADO DE BACALHAU DA NORUEGA, devido a insistentes pedidos de criadores em geral para venda deste seu oleo, em latas, resolveram importar maior quantidade além da necessaria para o fabrico da Emulsão de Scott e venda ás farmacias em vidros, para poder vendel-o em latas de 1, 2 e 18 kilos a preços bem equitativos.

O OLEO DE FIGADO DE BACALHAU SCOTT é o mais puro e de maior effciencia em vitaminas A e D, sendo esta, portanto, optima oportunidade para os Srs. criadores adquirirem este oleo.

Peçam esclarecimentos aos seus fornecedores ou directamente a

**SCOTT & BOWNE INC. OF BRAZIL**

Rua General Bruce, 52 — Rio de Janeiro.

Exija no rotulo esta marca famosa.

E' a sua garantia do Oleo de figado de bacalhau da Noruega 100 % purissimo.



## TEM ALGUM ANIMAL DOENTE?

Sem demora, procure conhecer os remedios do Departamento de Veterinaria dos Labs. Raul Leite, (vacinas, sêros, fortificantes, carrapaticidas e vermífugos), para quasi todas as doenças dos diferentes animaes. São sempre experimentados antes de expostos a venda, inspirando, pois, irrestricta confiança e preferencia. Pedidos em todos os Estados aos nossos Depositos ou a Matriz, no Rio, Praça 15 de Novembro, 42.



## Vaccina da manqueira

O Departamento de Veterinária dos Labs. Raul Leite, prepara em larga escala, não só vacinas contra a manqueira, como contra o carbunho verdadeiro, garrotinho, doença das aves, e as porcos.

As vacinas Raul Leite gozam de grande aceitação na Argentina, Paraguai, Bolívia, Uruguai, África Portuguesa e Índia.

As ampolas são gravadas a fogo e por este rigorosamente autenticadas.

Todas as partidas são experimentadas em animais da espécie a que se destinam, devendo pois, inspirar a mais irrestrita confiança e preferência.

Pedido ao Depositário dos Labs. Raul Leite nos Estados ou na Matriz, no Rio, Praça 15 de Novembro, 43.

(20)

tabalmente a todos os seus conselheiros, sirvo-me do presente para solicitar-lhe a gentileza de me prestar todos os esclarecimentos que julgar necessários para a minha perfeita orientação. Desejo que a resposta me seja dada por correspondência e para tal fim, incluo selo postal.

RESPOSTA — Pedimos desculpas por não podermos atender ao que nos pede relativamente a correspondência por via postal, pois, desde muito, abrimos tal prática.

A lâ de vidro (glass cotun) é um artigo muito conhecido pela aplicação que vai tendo nas indústrias. Substitui tanto o amianto como a cortiça. Vidro é um material inorgânico, invariável em sua estrutura, não inflamável, resistente contra ácidos e água.

E' muito usada nos laboratórios e por isso encontrada à venda no comércio desta especialidade.

No Jardim Botânico estão sen-

do feitas experiências da cultura das orquídeas, tal como nos referimos na nota publicada. Não são, ainda, entretanto, conhecidos os resultados obtidos com a adoção de semelhante processo.

WANDERBILT DUARTE —

Passa Quatro — Escreve-nos: Estudante de Agronomia e leitor assíduo da seção pelo sr. orientado na importante "Correio da Manhã", venho pedir-lhe, em vista de a respeito haver lido, que me informe:

1º — Onde poderei adquirir a revista que a Sociedade Brasileira de Agronomia vem de publicar o seu primeiro número.

2º — Onde funciona a sede dessa valiosa entidade da classe?

RESPOSTA — O endereço da Sociedade é praça 15 de Novembro, 38, 5º andar, nesta capital. A revista não conhecemos, não tivemos a honra de sermos contemplados com a remessa de um exemplar.

## TRIGO ROXO MATA RATOS

(22)

## AVICULTURA

JOSE' MARTINS LEWIS —

Rio. — Escreve-nos: Leitor assíduo do "Correio da Manhã" e sua parte agrícola, e querendo construir uma chocadeira artificial, solicito esclarecimentos seguintes:

1) Qual a fonte de calor que poderei usar na chocadeira?

2) Qual a temperatura relativa aos 21 dias de incubação?

3) Como poderei regular a temperatura?

4) As dimensões e requisitos gerais da chocadeira.

RESPOSTA — As incubadoras quer as de água quente, quer as de ar quente, que as electricas, devem satisfazer, de um modo geral, as seguintes qualidades:

1º — Manter uma temperatura relativamente uniforme, sejam quentes forem as variações da temperatura externa.

2º — Distribuir igualmente, o calor por todos os ovos.

3º — Ter suficiente ventilação.

4º — Manter na caixa dos ovos uma humidade conveniente.

5º — Ser de fácil manejo e limpa.

São estes os conselhos indicados pelo illustre tecnico, dr. Oswald de Sequeira que ainda referindo-se ao objecto da sua consulta, nos esclarece. O termometro que está collocado na camera dos ovos, marcará durante os primeiros 7 dias, 39º centigrados, durante a 2ª semana, cerca de 40º centigrados, elevando-se a temperatura de 40,5º centigrados na ultima semana de incubação.

A regularização do calor é condição essencial para o bom êxito da incubação e deve ser feita segundo a feltura da incubadora, por meio de dispositivos adequados que regularão a

maior ou menor elevação de temperatura.

O tamanho varia segundo o numero de ovos a que o aparelho se destina.

Um conselho, porém, devemos dar ao nosso conselheiro: — Se nunca viu uma incubadora, se não conhece os dispositivos da mesma, não deve tentar construir. E' um aparelho muito delicado e cujo funcionamento requer cuidado especial e muita observação.

JORGE RIBEIRO COUTINHO.

— Campos. — Escreve-nos: Na seção — Avicultura — deparei uma exposição das qualidades raciais da galinha "Langshan".

Interessou-me sobretudo o conhecimento desse especie galinacea. Se não fosse levar muito longe a sua boa vontade, pedir-lhe-ia o obsequio de, pelas columnas do primoroso "Correio Agrícola", responder ao seguinte:

a) E' facil adquirir exemplares de pura raça, especialmente das variedades branca e cinzenta?

b) Em tal caso, qual o importe de cada terço (2 frangos e 1 frango)?

c) Ha, na especie branca e cinzenta, tal como nas pretas de tipo alemão, aves que tenham os tarsos sem penas?

RESPOSTA — Talvez seja difícil encontrar reprodutores puros.

Escreva, em todo o caso, a Cooperativa Avícola, rua 7 de Setembro n. 3, nesta capital.

Nas variedades cinzenta e branca, não encontrará os tarsos desprovidos de penas. Isto só acontece com o tipo alemão, do que aliás, é um dos característicos.

## ENXERTOS DE LARANJEIRA PÉRA

Vendemos tipo exportação. Damos o folheto "COMO FORMAR UM BOM LARANJAL". FRUITICULTURA BRASILEIRA Ltda. (Pedro Campello) Rua da Quitanda, 163, Sala 106. Tel.: 43-1284 — Caixa Postal, 1783 — Rio. (xxx)

## CONSELHOS E INFORMAÇÕES

O melhor alimento concentrado é, sem dúvida o ovo de galinha. Elle contém: calcio, sodio, magnesio, carbono, oxigenio, hidrogenio, nitrogenio, phosphoro, enxofre e ainda proteína e gordura, além das vitaminas necessárias ao desenvolvimento do organismo e da vitalidade.

O insucesso na cultura do feijão decorre muitas vezes de fazer-se a plantação em terreno mal preparado, ou preparado a ultima hora. A lavra antecipada areia o solo e nelle conserva por mais tempo a humidade necessária ao desenvolvimento do feijão.

Uma boa aração destrói o matto, enterrando, melhorando a permeabilidade de terra não só para a água como para o ar e garantindo as plantas maior aproveitamento dos fertilizantes existentes na terra e principalmente dos adubos que a ella forem adicionados.

E' conhecido o alto valor nutritivo da banana pelas vitaminas que contém. A composição da banana magra é (%): Proteínas — 2,14, materias graxas — 0,36, açucares, 21,40, hydratos de carbono, 15,50. Como fonte de vitaminas, ella encerra as denominadas A, B, C, D e E.

As mais antigas plantações de videiras, em nosso paiz, como nos mostram varios escriptores, en-

contravam-se em Itamaracá, no Estado de Pernambuco, e Itapirica, na Bahia, onde ainda hoje existem vestígios dos seus primeiros parreirais.

Os eucalyptos podem ser cortados para dormientes dos 12 para os 15 annos, calculando-se a produção de um dormiente por anno de idade da arvore, a partir dessa idade. Aos dez annos, esta arvore fornece um metro cubico de lenha, no minimo.

## SEMENTES DE CAPIM

Gordura Roxo e Jaraguá, limpas e garantidas, à venda na Sociedade Anonima "Henrique Sururus". Juiz de Fora. (xxx)

## Exportação canadense de papel para jornaes

Ottawa — A exportação canadense de papel para jornaes, em junho ultimo, alcançou o valor total de \$11.401.000, cerca de \$2.000.000 mais sobre a exportação de junho de 1936. Das 311.552 toneladas exportadas, 246.303 foram para os Estados Unidos, 15.115 para a Australia, 14.646 para o Reino Unido e 11.531 para a Argentina. A exportação no referido mez, de papel e todos os seus productos montou em \$12.279.000 contra \$10.393.000 exportados em junho do anno passado.

## "BELLA INICIATIVA"

Perdido o valioso monopólio da produção da borracha, não só pela nossa inadvertecia, ainda também pelo concurso de factores infelizes, melhor diríamos, adversos, — escassez de trabalhador, do capital, das facilidades de transporte, e, sobretudo, da geologia da região, a indicar tudo isso e labor dispendioso do seringueiro, só nos restará fomentar essa "produção" com a "moeda própria manufatura".

E isso estão a ensinar-nos as modernas autarchias dos "paizes fortes", que desejam bastar-se a si mesmos. Aliás, é esse um mal e que devemos responder com o mesmo mal, sob pena de perecermos.

Nesta ordem de idéas, disla um estudo pertinz das nossas condições no extremo norte, o sr. Monteiro da Costa já há 24 annos, "a plantação estrangeira progrediu assombrosamente. Os seus resultados são incontestáveis. Se nos paizes longinquo a cultura da "hevea", em larga escala, está dando optimos resultados, no Brasil — o seu "habitat" — os resultados devem ser em tudo superiores.

Ainda não é tarde para começar, entre nós, a empresa salvadora do nosso futuro ameaçado pela incompetência asiática; isto é, a plantação em larga escala.

Se em solo estranho a "hevea" começa a produzir aos 5 annos, e mesmo antes, na Amazonia, não ha razão para ser o contrario, em igualdade de condições.

Henry Ford, homem de negocios, com a visão clarividente, diante da applicação impressionante dessa materia prima, deu-nos a lição pratica e concreta, estabelecendo no Tapajoz a cultura racional da nossa planta, dizendo que a sua utilização, já feita em mais de 35.000 utilidades, "ainda permanece na infancia".

Por outra, multiplicam-se, pelo Brasil, as fabricas de seus artigos, a exigirem, cada dia, maiores quantidades dessa materia prima.

A produção e consumo mundiaes da borracha, nos ultimos tres annos, apresenta cifras sempre crescentes:

Produção		
1934	1.013.000	Toneladas
1935	863.007	"
1936	852.173	"

Consumo		
1934	927.000	Toneladas
1935	937.000	"
1936	1.020.000	"

E nós, que fazemos, nós que já contribuímos, na Amazonia, para o fortalecimento da economia do paiz e enriquecemos a riqueza nacional em 1936, "com cerca de 15 milhões esterlinos" — (lb. 14.847.000)?

Vemos esse elemento valioso de saúde, reduzido a:

Produção		
1934	10.540	Toneladas
1935	13.000	"
1936	15.000	"

Consumo		
1934	2.540	Toneladas
1935	3.100	"
1936	4.500	"

Com a estimativa, para este anno, de 6.000 a 6.500 toneladas.

Isto, após uma produção sylvestre de 42.287 toneladas, seguida pela sua derrocada, em 1932, para menos de 14 (0,33%) das colheitas mundiaes de cultura!

E' nesta conjuntura que, do extremo norte, do Amazonas, (6 do norte que vem a luz), surge um pugilo de amazonenses, — desajudados de qualquer auxilio de administrações federal, estadual e municipal, — a dar-nos a lição, com a Companhia Brasileira de Plantações S/A, — num programma de plantio dos seus 7.950 hectares de terra, nos arredores de Manaus, e propondo-se plantar não só um milhão de seringueiras, mas também cem mil castanheiras e cem mil arvores de cumaru (coumarouna odorata Aubl.). Este pequenino nucleo de homens de fé atrai um verdadeiro arrojado, onde escasseia, ainda falta inteiramente a iniciativa, o capital inicial de 500 contos de réis, em ações de 200\$000; vendo os incorporadores prontamente respondido o seu appello, e "collocando o negocio nos limites de suas possibilidades minimas, de maneira a evitar qualquer ameaça de insucesso.

Pô robusta essa, desde logo, regidamente a destinar ao plantio, cerca de 80% do capital, e 10% apenas, no custo total da administração e serviços de escriptorio.

E, abandonando allegações abstractas, de prova duvidosa, num ensinamento "à nossa gente, envelhecida no habito de pilhagem à natureza", a nova empresa apresenta, na estrada do Aleixo, os seus campos de cultura, em vasto tracto de terra amanhada, onde florescem, hoje, bellas exemplares da hevea brasiliensis, magnificos especimenes da Bertolletia Excelsa e da arvore do "cumaru" (Tonka Beans), tão valioso este na perfumaria e na pharmacopéa.

Concretisemos esse sonho, mesmo porque os sonhos também se realizam.

O rendimento da área, num seringueiro ou castanheira de plantação é quasi vinte vezes maior do que o obtido da exploração nativa da floresta.

O axioma agronomo é: — o maximo de rendimento, do minimo de área, minimo de esforço e dispendio.

Um hectare plantado de castanheiras, plantação simples, de 50 arvores, produzindo 1/2 hectolitro ou sejam 25 hectos, dará o lucro liquido médio, por safra, ao preço de 50\$000, — rs. .... 1:050\$000, a representar o rendimento percentual de 58 %.

Numa plantação consociada de castanheiras e cumaruzeiros, esse

rendimento será de rs. 1:040\$000; isto é, a renda do capital investido, de 72%.

Seringueiras e castanheiras, dão por hectare plantado, rs. .... 1:000\$000; quer dizer 80%. A castanheira, começando a produzir no 7º anno, chega a ultrapassar de um hectolitro por arvore, anualmente.

O preço da castanha attingiu, em abril, deste anno, a 125\$000 por hectolitro, e regula hoje ... 350\$000.

O cumaruzeiro pôde alcançar 10 kilos por arvore. O preço dessa sava também regula 13\$500 o kilogramma.

A produção da seringueira communmente vai além de 4 kilos, por arvore, em cada anno, no caso do producto de extracção sylvestre; no de cultura, porém, podem-se-lhe obter tipos de alta qualidade, ao preço de 10\$000 pelo kilo.

Estes são os indices de renda do capital empregado nessas plantações da novel empresa amazonense que, aliás, já é o desdobramento da primeira tentativa, em moldes mais modestos, empreendida ha 5 annos.

Que mais se torne preciso, diríamos nós, para que as administrações federaes e estaduais estimulassem as iniciativas dessa natureza, por meio de auxilios concretos, regulados em legislação pratica e eficiente, e não destinada simplesmente a enriquecer a nossa literatura administrativa?

AMANDO MENDES

## MILKA



A boa desnatadeira de preço barato para estabelecimentos leiteiros menores. Lubrificação automática e visível. Peça folhetos.

Dr. Blem & Cia. Ltda.  
Alfandega, 93. Caixa 2222.  
Rio de Janeiro

(46887)

## FLORICULTURA

### O CRAVEIRO

(DIANTHUS CARYOPHYLUS L.)

Acredito que depois da roseira aje o craveiro a planta que tenha merecido por parte dos floricultores o maior empenho para a obtenção, já pelo cruzamento, já pela seleção, das mais encantadoras variedades de forma, colorido e perfume.

Mereceu o craveiro desde a idade média as honras que lhe tributaram os floricultores da época e, em 1820 appareceu escripto por Thomas Hogg, o primeiro tratado sobre a cultura desta flor.

A classificação botânica do craveiro e suas seis variedades demonstram de modo evidente o que tem sido de trabalhoso e perseverante o cuidado dos que se dedicam a cultura desta encantadora flor. São as centenas de variedades que os hybridistas têm conseguido obter e dentro dessas se encontram tipos soberbos de vermelho morango brilhante, de rosa suave, branco, amarelo, carmin, rosa-pego, etc., além de innumeráveis variedades que ostentam pétalas inteiras, franjadas e as mais diversas cores sob a forma de salpicos ou linhas.

Para se avaliar o sem numero dos encantadores especimenes que se cultivam no Brasil, basta attender aos seguintes: "Cores brancas": — Harbarossa (Malmalson), Chrystal White (Americano), Gloria de Nice, Nelle Washburn (Americano), Snowstorm (Americano), White Chief (Americano), White Perfection (Americano), Edelweiss, Jeanne Dionis;

Vermelhas — Baccho (Malmalson), Beacon (Americano), Berkshira (Americano), Blak Chief (Nice), Britania (Americano), Carola, (Americano), Etincellant (Americano), Flora Artistica (Americano), Harlowarden (Americano), Imperial, Lacharosa, (Americano), Mrs. Roth (Americano), Red Jessica (Americano), Scarlet Carola (Americano), Scarlet Glendal (Americano), Scarlet

Vermelhas — Baccho (Malmalson), Beacon (Americano), Berkshira (Americano), Blak Chief (Nice), Britania (Americano), Carola, (Americano), Etincellant (Americano), Flora Artistica (Americano), Harlowarden (Americano), Imperial, Lacharosa, (Americano), Mrs. Roth (Americano), Red Jessica (Americano), Scarlet Carola (Americano), Scarlet Glendal (Americano), Scarlet

## Dê uma alimentação racional as suas aves!



A ração balanceada "Piratinika" é completa e preparada scientificamente. Unicos distribuidores: Soc. Com. Agricola Ltda. São Pedro, 172. Tel. 23-3490 (Esquina de Andradas)

(28)

## SRS. LAVRADORES:

Para que os seus esforços sejam coroados de êxito absoluto na cultura do algodão, café, laranja e outros productos de nossa exportação, é preciso que se convençam da verdade que para a extinção RACIONAL das formigas



e que, nenhum outro pôde lhes oferecer maior eficiencia, confiança, garantias e longa durabilidade. E' IMPORTANTE SABER AINDA que, com o valor de 5\$000, do Arsenico Branco "Z. WERNECK", chimicamente puro e devidamente registrado sob o n. 148, pelo Serviço de Defesa Sanitaria Vegetal do Ministerio da Agricultura, poderão VV. SS. matar com este aparelho o maior formigueiro que lhes atormente em suas fazendas. A' venda nas boas casas de machinas, em todos os Estados do Brasil.

FABRICANTES DE MACHINAS PARA LAVOURA.

## Z. WERNECK & CIA.

End. Teleg. "WERNECK RIO"  
RUA DOS ARCOS, 21  
Rio de Janeiro.

(222)

## LAVRADORES DE ALGODÃO

Adubos, Machinas, pulverizadores, Arrancadores, arsenico, arseniato e todos artigos para lavoura.

Agentes do  
"SALITRE DO CHILE"  
Arthur Vianna & Cia. Ltda.  
Rua Alfandega, 59.  
(R 07134)

Glow (Americano), Vulkan (Americano), C. Aureol, C. Valbrant, Comandor Etelle de France, Illumination, Jessy, Legion de Honneur, Margarida, Maximilliano, Nero e Rubin;

Rosa — Enchantress (Americano), Jean Sisley (Nice), Lucy (Americano), Primadona (Malmalson), Wagner, Windsor, Flora, Guarany, Liberty, Maria, Perle des Jardins, Philadelphia, Pierre Page, Presidente Viger, Rose Doré, etc.;

Violeta: — Affonso Penna, Vinca, Milano, etc.;

Amarela — Condessa de Paris (Nice), Golden Ray (Americano), Sonnenstrahl, Canario, etc.

A par da profusa variedade de cores, são dignas de cultura as especies, onde a combinação de colorido dá mais encanto a esta flor. Assim, podemos mencionar dentre as mais cultivadas entre nós as seguintes: — Albino, branco puro com o centro verde; Aphrodite, brancas com listas vermelhas e centro pallido; Belle Claire, rosa salmãoado prateado; Colombo, carmin brilhante com centro verde; Condessa de Paris, amarelo pallido com manchas vermelhas; Diana, rosa delicado listado de vermelho; Edith, rosa pallido listado de violeta escuro; Eufrosia, creme manchado de carmin; Empire Day, rosa salmão caminado; Fanny, rosa claro com listas vermelhas; Gertrude, rosa claro-prateado com listas vermelhas; Helvetia, vermelho puro com centro creme; Jessica, branco puro com riscos vermelhos; Joaquim Nabuco, vermelho vivo com centro claro, Vermilion, branco com salpicos carmin; Marmion, brancos com salpicos carmin; Melita, laranja claro com manchas rosa carmin; Niobe, amarelo pallido com manchas de carmin; Olga, branco com centro violeta; Sunset, rosa com listas vermelhas; Black and Whit, vermelho escuro com centro branco; Fairmount, claro com listas violeta-escuro; Paulista, rosa listado de rosa salmão-escuro; Rio Branco, branco listado de vermelho pallido, e muitas outras.

E não descançam os jardineiros hybridistas: as revistas estrangeiras fornecem-nos constantemente numerosas e bellissimas creações, cada qual mais dedicada e perfeita.

Não terminarei estas tão limitadas referencias ao craveiro, sem lembrar ás minhas gentis leitoras que elle também desempenha, na linguagem symbolica dos enamorados, um papel de significação amorosa. Segundo o colorido, o craveiro representa: — desdém, quando amarelo; fidelidade, quando branco, sensação, quando rosa, e horror, quando vermelho.

Rio, 3 de novembro de 1937.

WANDA



# Prática da Cultura da Mamona

Cunha Bayma

(Assistente do S. F. P. V. do Ministério da Agricultura)

Em matéria de variedades de ricino, ha certa controvérsia entre as autoridades no assumpto. Ha quem admitta doze especies diferentes, como ha quem defenda a existencia apenas de uma unica especie (*Ricinus communis*) da qual, por influencias diversas, se originaram todas as variedades hoje espalhadas pelas mais diferentes regiões geograficas.

Praticamente, as variedades susceptíveis de serem exploradas industrialmente, entre nós, são as seguintes:

1ª — A mamoneira comum ou branca, com suas duas formas principais: a maior e a menor. A primeira não só é mais desenvolvida como tem as sementes mais volumosas. Da safra um tanto retardada é de boa produção por Ha., porém, na fabrica, as bagas não satisfazem bem nem quanto ao rendimento nem quanto á qualidade do óleo.

A segunda, conhecida tambem por mamoneira, caturinha, caturra, etc., é quasi herbacea, produz mais depressa, sendo as sementes menores e de bom rendimento fabril.

2ª A Mamoneira vermelha, — caracterizada pelo cor vermelho do caule, folhas e frutos que se incluem na classe daquelles de sementes do tipo medio. É a variedade de maior produção em algumas regiões de países estrangeiros, onde é uma das mais cultivadas pelas suas qualidades.

3ª A mamoneira urdo, — com caule, peciolas e capsulas de cor verde-claro, e ás vezes, ligeiramente rosa, notando-se que as flores adultas são sempre verdes. É uma variedade que ramifica e carrega bastante, mas de colheita bastante retardada. Sementes muito pequenas.

4ª Mamoneira inerte — ou de capsulas sem espinhos, que se caracterisa pelos frutos lisos, isto é, pela ausencia das papilas semelhantes a espinhos que cobrem as capsulas de todas as demais variedades. As folhas, quando novas, apresentam coloração avermelhada que passa a verde, logo que attingem o estado adulto.

É uma variedade de desenvolvimento rapido e safra precoce, mas de pouco rendimento cultural. Sementes do tipo pequeno.

5ª Mamoneira sanzibarense, — variedade arborea, de grande desenvolvimento e ramificação, folhas inertes, sendo a mais exigente de solo e a mais exigente de todas as outras. Produção tardia, insignificante no primeiro anno e pouco compensadora em geral. Sementes de dimensões maximas pelas quaes, aliás, se distingue a variedade que não é recomendavel.

Pela falta de selecção, pela notavel variabilidade que offerece esta planta quando muda de meio pela facilidade com que se hibrida, — ha, entre nós, uma grande confusão a respeito dessas variedades que se cultivam na maior promiscuidade e partindo de sementes em extrema mistura.

Pela carencia, mesmo, de observações continuadas, e sob a devida orientação tecnica que a cultura em foco nunca mereceu, no Brasil, não ha segurança para se aconselhar determinada variedade para esta ou aquella região, mas apenas tipos.

No campo de Sementes de Plantas Oleaginosas de Itacaré, do Ministério da Agricultura, estão sendo feitos, criteriosamente, estudos e observações sobre a matéria, de modo a termos, dentro em breve, interessantes conselhos aos agricultores interessados.

## SEMENTES

As sementes a empregar devem ser das variedades de porte medio, que não sendo as mais productivas nem das maiores cachos, são porém, as mais ricas em óleo.

Nossa orientação nessa cultura deve ser dirigida no sentido da percentagem de óleo, por onde se obtem as melhores cotações do estrangeiro ou das fabricas, conjugada naturalmente, com o maior rendimento cultural.

Nota-se que uma variedade muito rondona em bagas e óleo em uma região, pôde não sel-o em outra parte. Tão pouco as mamoneiras de maior crescimento nem sempre são aquellas que dão o maior numero de cachos.

## CLIMA

O clima propicio para a cultura do ricino é o quente e humido, chuvoso na phase do desenvolvimento cultural e secco na época da colheita. Trata-se de

planta essencialmente tropical cuja produção e rendimento, mais do que de qualquer outra, dependem imediatamente das condições do ambiente. Quando falta humidade no solo, mesmo que seja já na phase da maturação dos frutos, as sementes têm pouco peso e dão pouco óleo, ainda que se trate das mais rondonas variedades conhecidas. É o que se verifica por occasião das secas no Nordeste.

Quando, por outro lado, faltam sol e calor bastante, essa planta perde de seu valor industrial porque quasi nada produz, a despeito de apresentar satisfactorias condições de vegetação. É o que acontece nas regiões de climas temperados-frios.

Como ponto importante para a mamoneira, devem ser evitadas as grandes altitudes que influem desfavoravelmente no rendimento industrial das sementes.

A "carrapateira", como geralmente é chamada o ricino no Norte e Nordeste do Paiz, não vai bem nos logares humidos, não resiste ás inundações prolongadas nem ás saturações das terras brejadas no periodo das chuvas.

## TERRENOS

Por sua natureza, a mamoneira requer solo fértil e lavra profunda, pelo menos. Seu terreno predilecto, sob o ponto de vista physico, é argillo-silico humoso, onde não se verifique a ausencia do elemento calcareo. Nas terras de alluvio, a mamoneira dá-se de uma forma maravilhosa.

Devem ser evitados os terrenos sombreados, nos quaes muitas vezes o desenvolvimento da parte vegetativa é extraordinario, mas a colheita é demorada e de óleo inferior.

Pelo desenvolvimento e composição da planta, pela propria rapidez do crescimento, a mamoneira é planta exigente que esgota os terrenos, ao contrario de que geralmente corre a seu respeito, neste particular. Ninguém tenha illusão a julgar pelo aspecto das plantas isoladas que nasceram nos quintaes ou ao redor das casas e curraes, que são terras naturalmente adubadas e onde o desenvolvimento vegetativo é extraordinario.

## ADUBAÇÕES

É pouco provavel o pensamento de fazer applicações de adubos no caso.

Mas se o terreno for fraco e houver estrume de curral, poderá ser applicada uma dose de 25 a 30 toneladas por hectare, antes da aradura, de preferencia, não deixando de gradear o com a grade de disco, na certeza de que esse trabalho adicional será largamente recompensado.

Todo adubo organico, em terreno já muito trabalhado, será de grande eficiencia para essa cultura, podendo ser aproveitados nesse sentido, todos os residuos da propriedade.

A propria torta de ricino é de effeito surpreendente em terras pobres.

No caso de necessidade e possibilidade de trabalhar com adubos chimicos ou mistura da composição de dosagem conhecidas, os calculos para as quantidades a applicar, por Ha., devem ser estabelecidos na base de 3% de azoto 1.2% de acido phosphorico, 1% de potassa e 0.3% de cal que é segundo Gustavo Dutra, o quanto a planta retira do solo.

Nessas condições, e segundo dados praticos do mesmo autor, para um solo que de um rendimento cultural de 2 toneladas de sementes por Ha., deve-se dar uma adubação correspondente a 60kgs. de azoto, 24 kgs. de acido phosphorico, 18 kgs. de potassa e 6 kgs. de cal.

Um detalhe importante é não exagerar as adubações organicas ou azotadas que, então produzem um formidavel desenvolvimento vegetativo com sensivel prejuizo da frutificação e do rendimento cultural.

## PLANTAÇÃO

Com as sementes de alto poder germinativo, não convem empregar mais de 3 sementes em cada cova, e na profundidade média de 5cms. Para variedades arboreas a profundidade deve ser de 6 a 7 centimetros.

Não sendo grande escala da cultura, faça-se a semeadura a mão tendo cuidado de fazer a cobertura com terra fina, absolutamente sem torções que tanto prejudicam a saída das tenras plantinhas.

Na grande cultura, naturalmente, devem ser empregadas as semeadoras mecanicas de uma

linha ou de varias fileiras, de conformidade com a grandeza da exploração.

Para as variedades de grande porte, nas terras ricas, adoptam-se as distancias de 3 ms. entre as linhas e entre as covas de uma mesma linha. Com as de porte médio ou pequeno (6 o caso), usam-se as distancias de 1,70 a 2ms. em todos os sentidos, conforme naturalmente a fertilidade do terreno.

Se essa fertilidade é alta, augmenta-se a distancia e vice-versa.

Diante dos casos geraes, a maioria dos nossos terrenos comporta as distancias de 2 ms., entre as linhas de 1,50 a 2ms. entre as pés de uma mesma linha para as variedades pequenas, e 3ms. em qualquer sentido para o tipo arboreo.

A quantidade de semente necessaria para se plantar um hectare varia dentro dos limites que se seguem:  
Das sementes grandes 8 a 9 kgs.  
Das médias ..... 7 a 8 kgs.  
Das pequenas .... 2, 5 a 3 kgs.

Recomenda-se, de preferencia, a cultura da mamoneira do tipo de sementes médias, que são as de melhor e maior quantidade de óleo e que por isto mesmo, serão fatalmente preferidas e mais bem pagas pelas fabricas ou pelos exportadores.

## ESCOLHA

Para os plantios futuros, é de toda conveniencia que se proceda a uma rudimentar selecção, partindo do principio recommendado anteriormente.

Das variedades pequenas as melhores sementes são as da base dos cachos que amadurecem primeiro, devendo ser colhidas separadamente e postas a secar em saccos, dentro dos quaes se abrem as capsulas.

Antes, esses cachos devem ser cortados ao meio, tirando-se para os futuros plantios, as sementes da parte inferior dos mesmos, as quaes são dotadas de maior vitalidade.

## TRATAMENTO

Quer se trate de semeaduras feitas a longo que não aconselhamos quer se trate de plantações em covetas que é o systema mais recommendado pelos cultivadores de mamona, depois do nascimento, quando se podem reconhecer as plantas mais robustas, procede-se a extirpação dos pés fracos e rachiticos de cada cova, deixando quanto muito dois, e mais acertadamente, um só.

Geralmente a primeira limpa é dada quando as plantinhas attingem o limite de 25 a 30 cms. de altura, se bem que o regime das chuvas, a natureza e o preparo do terreno, façam variar bastante o tempo da primeira operação de trato cultural propriamente dito.

Tanto na primeira, como na segunda limpa, um cuidado importante é chegar um pouco de terra fofa e fina ao redor de cada mamoneira, da superficie do solo, principalmente se ha falta de chuvas, nessa primeira phase de crescimento.

Logo depois, a operação que muitos autores e praticos aconselham é uma especie de poda, conhecida vulgarmente pelo nome de capação, que consiste em cortar os olhos terminaes dos galhos mais compridos de todas as mamoneiras.

Tem por fim, esta pratica cultural, promover ou provocar o aparecimento de brótos lateraes que fazem as plantas cobrir rapidamente o terreno, diminuindo o trabalho das limpas com o abafamento do matto, augmentando a frutificação e facilitando ao mesmo tempo o serviço da colheita.

## FRUTIFICAÇÃO

De conformidade com a fertilidade do terreno, o regimen de chuvas, etc., geralmente com 4 a 5 mezes de idade, as variedades de pequenos porte apresentam suas inflorescencias.

As do tipo arboreo demoram um mez mais.

Aparecida a franca inflorescencia, e 2 ou 3 mezes mais tarde, começam as capsulas a perder sua cor verde, endurecem, seccam e, na maioria dos casos, abrem-se com certa violencia, nas horas de dia de mais elevada temperatura, produzindo pequenos estalos e fazendo saltar, á distancia, os grãos amadurecidos. As variedades com as quaes as coisas assim se passam são chamadas de capsulas deiscientes.

Das innumeradas variedades de mamoneiras, algumas ha que são de frutos indeiscientes, os quaes não se abrem, portanto, no pé, mesmo que se espere pelo amadurecimento de todos os frutos do cacho.

Para estas existem uma vantagem nas colheitas: não ha prejuizo dos grãos que saltam e que se perdem. Por outro lado, ha desvantagens no beneficiamento da produção bruta de conformidade com o processo adeante explicado.

## COLHEITA

Para a apanha dos cachos, a phase melhor é quando começam a amadurecer os frutos, geralmente de baixo para cima.

Se a variedade é indeisciente, ha

# Gavião

CARRAPATICIDA — SARNICIDA

O MAIS CONCENTRADO DO MUNDO - 1 LITRO PARA 600 LITROS DE AGUA.

O carrapato e a sarna atacam os animaes, transmitindo-lhes doenças e debilitando-os.

Com o GAVIÃO a carga para um banheiro type official, com 7.000 litros, custa 120\$000, importancia insignificante, tendo-se em vista que a carga aturará um anno e que os beneficios produzidos são multiplos.

Um banheiro para ovelhas, com capacidade para 3.000 litros, é carregado com o dispendio mínimo de 50\$000, visto o Sarnicida e Carrapaticida GAVIÃO custar 10\$000 o litro em tambores de 10 litros.

GAVIÃO, como todos os productos do Departamento de Veterinaria dos Labs. Raul Leite, é experimentado em animaes, antes de exposto á venda, pelo que deve merecer a mais irrestricta confiança e preferencia.

(20)

conveniencia em esperar a maturação de todos os da maior parte dos frutos.

No primeiro caso, vão se recolhendo os cachos cortados ao armazem, donde sairão depois para o terreiro de desecamento ao sol, revirando algumas vezes no dia por meio do forquilha de madeira, com cabo longo.

Recomenda-se fazer os trabalhos de colheitas com meninos e mulheres, para barateamento da produção. Pela dificuldade de braços que geralmente se verifica em nossas propriedades, é uma pratica de optimos resultados porque, além do mais, permite dar trabalho as familias dos trabalhadores occupados em serviços de mais importancia, gente pobre, que ganha diarias reduzidas e insufficientes para sua manutenção.

## BENEFICIAMENTO

O processo de secar ao sol torna-se complicado porque é preciso recolher todas as tardes afim de evitar a humidade das noites, prejudicial ao fim de que se tem em mente, sobretudo quando o clima local não é bem secco e seguro.

Mas em pequena escala, não vale a pena fazer as installações apropriadas que simplificam o trabalho, mas que exigem emprego de capital, a exemplo do que é feito com o cacão.

O processo de separar os grãos das capsulas, em pequena escala, só pode ser feito tambem de forma rotineira, isto é, batendo os cachos a caceté quando estes se acham bem seccos, até a completa separação.

Existem, porém, diversos tipos de bateadeiras mecanicas, manuaes, a vapor ou a electricidade que satisfazem perfeitamente.

Quando se trata de separar as sementes das capsulas, dois casos podem se apresentar, conforme foi dito acima: ou as sementes são de variedades de capsulas facilmente deiscientes, ou são de variedades das capsulas indeiscientes.

No primeiro caso aquella é conseguida sem nenhuma complicação desde que o producto esteja devidamente secco.

Em escala de pequena produção ou em explorações ainda rudimentares, a maneira de separar é sempre manual ou empirica: os cachos são batidos a macho, em lugar limpo, duro e secco. É o rendimento do processo, economicamente, satisfaz.

No segundo caso, de capsulas de indeiscencia incompleta e difficil, os cachos colhidos, devem ser passados por um principio de fermentação que se pode conseguir dispondo-os, accumulados em montes com altura aproximada de 1 metro, em lugar abrigado das intempéries, cobertos com palhas e ligeiramente comprimidos.

Iniciada a fermentação e elevada, em consequencia a temperatura do monte, dá-se um conveniente amolecimento das capsulas que, uma vez expostas ao sol durante dois dias mais ou menos, separam-se facilmente das sementes quando batidas na forma das capsulas indeiscientes.

Em escalas bastantes desenvolvidas e no caso de industrialização da produção agricola da propriedade explorada que poderá, então, comprar a produção bruta da visinhança, será aconselhavel o seccamento artificial que é mais rapido, mais economico e seguro, pelo facto de não depender do sol.

Estabeleça-se na hypothese em apreço, um seccadouro de alvenaria proximo da caldeira de vapor da fabrica e disposto de tal maneira que possa ser atravessado por um conductor de folhas de ferro de forma circular, ligando a caixa de fumaca da caldeira com a chaminé de alvenaria, ao lado da construção.

Tal seccadouro funcionará, pois, como uma verdadeira estufa aquecida pelo calor dos gases da combustão que gera a energia térmica necessaria a fabrica, os quaes

assim, se aproveitam antes de se perder na atmosfera.

No interior dessa estufa cujas dimensões ou capacidade serão calculadas de accordo com as necessidades diarias do seccamento, e que não será muito diferente de um corredor hermeticamente fechado, (apenas com pequena entrada e saída para o ar secco e humido), serão acondicionados os cachos de mamona provenientes das culturas em phase de colheitas.

A temperatura constante, mais elevada do que a obtida nos terrenos comuns, sem intermitencias nem abaixamento, mantida no ambiente pela irradiação de calor que o tubo metalico central conduz produzirá o seccamento das capsulas em dois dias, ou seja, na metade do tempo gasto na seccagem ao sol.

Um systema de condução para carga e descarga poderá ser estabelecido com vagonetes, linhas férreas de bitola dupla no interior do seccadouro etc.

## RENDIMENTO COTURAL

Um dos pontos mais interessantes para o agricultor é o rendimento ou produção por Ha.

Com a mamoneira acontece naturalmente o que se dá com todas as outras culturas de plantas industriais: — varia extraordinariamente a produção por unidade de superficie, de conformidade com o clima, o terreno, o tratamento, a variedade e multiphas outras causas que affectam o rendimento.

Na Guyana Inglesa verificamos rendimentos até de 8 toneladas por Ha., da mamoneira vermelha, segundo Gustavo Dutra.

Em São Paulo baixa para os limites de 2 a 3 toneladas na mesma área.

Nos Estados do Norte é considerada boa produção a de 2.000 kgs., pois ha casos até de 600 kgs.

Entre nós pode-se esperar o rendimento provavel de 1.000 a 2.500 kgs., por hectare, para um anno normal, nos terrenos medios.

De nenhuma maneira convem tomar por base o rendimento por pé, quando se fazem calculos sobre um Ha., pois desta forma as desiluses são inevitaveis.

Pintos de um dia Leghorn  
"Tom Barron" da Granja  
São Paulo



Procure na  
Sec. Com. Agricola Ltda.  
São Paulo, 173 - Tel. 23-3496.  
(Esquina de Andradas)

(27)

## Publicações recebidas

REVISTA DE CHIMICA INDUSTRIAL — Órgão do Syndicato dos Chimicos do Rio de Janeiro. — Anno VI — N. 65 — O numero desta magnifica revista, que se publica nesta capital, sob a competente direcção do Dr. Jayme Sta. Rosa, justifica a acção que elle tem tido nos meios estudantis, pois encerra publicações cuja leitura se impõe por necessaria e valiosa. Dentro os trabalhos publicados no exemplar que gentilmente recebemos, notamos: A banana, sua conservação frigorifica, Vidraria; Fabricações do alcool de milho; Borracha; Perfumaria; Couros e Inseticidas; Industria asucarreira; além de grande numero de indicações uteis relativas á chimica applicada ás industrias.

## "AOS CRIADORES DE GADO"

INTENSA PROCURA DE GADO BOVINO, POR GRANDES MERCADOS CONSUMIDORES

Aperfeiçoem e racionalizem os methodos de alimentação, cruzamento e tratamento do gado e extincção de seus parasitas, utilizando os conhecimentos especializados do Dr. Eduardo Getria, expostos em um volume com encadernação luxuosa, em cujas 375 paginas, impressas em papel "couche", o assumpto é ventilado sob todos os aspectos, trazendo ainda, numerosas receitas, conselhos, processos e riquissimas gravuras de soberbos animaes de varias raças e de aparelhos diversos.

## "A FAZENDA MODERNA"

Preço, Rs. 25\$000. Registrado pelo Correio, mais Rs. 1\$500. Pedidos á "CASA EDITORA MAIA" DE FERRAGENS LIMITADA, pelo Telefone 23-24-55, Caixa Postal, 131, ou para a Rua 1ª de Março, 104 — Rio de Janeiro. (46892)

# AFTOSA

KUROS produz seguros resultados, cura e previne as terriveis consequencias.

A quem nos enviar 2\$000 em sellos postaes, para porte e registro, remetteremos amostras de KUROS, quantidade sufficiente para o tratamento de 5 animaes.

Departamento de Veterinaria dos Laboratorios Raul Leite — Caixa Postal, 599 — RIO.



# Correio da Manhã

Rio de Janeiro,  
14 de Novembro de 1937

Não pôde ser vendido  
separadamente

## A MODA DE HOJE E DE AMANHÃ (USOS DEFINITIVOS)

**Q**UANDO as estações mudam, a moda sofre um momento de incertezas e dúvidas.

Os costureiros lançam as novidades e as mulheres preferem esta ou aquella criação, adoptam este ou aquelle feitio ou divulgam uma estranha combinação de cores por sympathia.

A moda do momento já está definida e definitiva.

A linha é vertical e serpentina, as fazendas como pannos de estatuária molhados, desenham as formas esculpindo-as em relevo e cor.

Os claros-escuros se accentuam pelos contrastes das fazendas e disposições das pregas, apanhadas e franzidas e, vestidas dessa forma, as mulheres são verdadeiras obras primas na successão constante dos modelos creados pelos artistas da costura.

Os tecidos de "faile" e setim, de sãda natural com listras largas opacas e brilhantes, às vezes no mesmo tom e noutras em coloridos diferentes permitem creações extraordinárias em que a costura mesma da fazenda é

bastante para formar desenhos interessantes sem precisar mais um enfeite.

Algumas vezes, as listras dispostas com habilidade dão a impressão de que o vestido é todo feito de fitas.

Entre essa originalidade do momento, Meggy Rouff apresenta uma criação para vestido de grande toilette que é uma verdadeira "trouvailla". Em mousseline azul trazeza sobre mousseline azul celeste, sendo que na parte de baixo, são pintadas grandes borboletas pretas que ficam azuladas pelo véo azul do outro tom da mousseline que lhes cõe por cima.

E' de um effeito magnífico esse vestido, pois nos dá a illusão perfeita de que as borboletas estão soltas como se voassem no azul ethereo do infinito céu...

Dentro da harmonia das cores para a estação presente, quatro tons servem de base e a fantasia sobre ellas pôde ser interminável.

Exemplo: — Base verde escuro, enfeites pretos; base castanho, enfeites esmeralda, cinza laranja,

## PALESTRA

**L**UAR... Um grande luar prateado que faz o deslumbramento das almas simples, despidas de recalques e que faz o tormento e o pavor das pobres almas complexas que vivem a lutar contra vagas, imprecisas reminiscencias de outras vidas que sonharam ou que viveram, pobres almas loucas que acalentam nostalgias de terras longinquoas e talgias de terras longinquoas e mysteriosas onde jámais pisaram talvez, e a saudade bizarra, doentia de seres que perderam... sem nunca havel-os possuido em realidade...

Luar... Magia de prata que beiga, "garance" e amarello.

Base violeta, enfeites rosa, cyclamen, geranium e verde mar.

Quando o fundo for preto, todas as cores combinam, mas, as mais usadas são: ouro e prata, esmeralda, cereja, azul rei e ametilhista.

As salas para os vestidos de passelo são mais curtas e muitos modelos apresentam-as em forma. O busto é que conserva sempre a sua linha esguia e bem marcada, tanto nos trajes de rua como nas grandes toilettes e vestidos de cerimonia.

MARY LOU

exaspera a sensibilidade dos nervos, despertando as velhas dores suffocadas no mais profundo do coração... Luar, feiticeiro mão — irmão das feiticeiras dos antigos sabbats — luar, evocador cruel de momentos bons que para sempre se foram, de sonhos que para sempre morreram, de flores de ventura para sempre fanadas... Luar que torna mais louco os loucos... que tira um pouco da razão aos que a possuem, luar que vem do planeta da Morte para fazer mais triste a realidade da Vida...

E' tão claro o luar que no jardim que dormia, as flores despertaram numa orgia de perfumes que por sua vez acordam os passaros que repousavam no tepido aconchego das folhas. E são tão claros os raios da lua, que uma cigarra lança de subito o seu canto estridente e alegre, julgando que já é o sol que volta com as danças do seu canto alegre e estridente...

Longe, angustiadamente, um cão uiva á lua; e não ha quem possa ouvir, sem um estremecimento de angustia, aquelle mysterioso lamento. Ninguém; mesmo aquelles que ignoram todo o doloroso mysterio, que se occulta naquelle mysterioso lamento de um cão que uiva á lua...

E na noite clara, na noite banhada de prata, o telhado brilha e rebrilha, valioso qual um espelho nas mãos de uma mulher. Dois vultos surgem, de manso, muito de manso, sobre as telhas que durante o dia eram vermelhas e que agora, na grande noite luminosa, se assemelham a enor-

## Balada sobre o telhado

mes facetas de prata. Um gato grave, todo preto; dir-se-lhe que vestiu "smocking" em homenagem á dama gentil com quem se vae encontrar. Ella, a dama gentil, está toda de branco ataviada para aquelle amoroso rendez-vous nocturno. Toda de branco: setim ou talvez taffetás, com reflexos de prata; aquella prata luminosa que cõe lá do céu em cascata de luz.

Balada... Nas baladas romanticas ha sempre um Pierrot, uma Colombina e um Arlequim. Na vida também...

Naquella balada sobre o telhado, ha um gato todo preto, uma gatinha toda branca e, depois, a terceira figura que surge: uma outra gatinha; mas essa agora é toda cinzenta. Dir-se-lhe uma pequena Gata Borralheira; tem um ar tímido porque sabe que a sua presença não é desejada... Não foi por sua causa que o altivo bichano vestiu o luzidio "smocking"; e sim por causa da outra; aquella que veste taffetás ou setim. Ha muito tempo já que elle a desprezou e resignada, mais sábia do que as creaturas — Gata Borralheira accellára sem luta o seu destino. Mas hoje não conseguiu adormecer num recanto da cozinha. A noite estava tão linda, assim toda banhada de luz, que ella sentiu uma grande saudade que fez com que tornasse ao telhado, sitio saudoso dos encontros de outrora... Voltou, trazida pelo luar; e soffre agora, humilde e resignada, vendo o triumpho da rival branca.

Balada sobre o telhado... Balada da vida. Colombina, Arlequim e um pobre Pierrot que vive a recordar a ventura passada.

Um gato todo preto; uma gatinha toda branca; uma gatinha cinzenta que soffre porque ha luar e ella não é amada.

Luar... Magia de prata que exaspera a sensibilidade dos nervos, despertando nas creaturas e nos animaes também, estranhas reminiscencias, velhas dores suffocadas no mais profundo do coração...

Balada sobre o telhado... Ah, balada da vida!...

SYLVIA PATRICIA



## SWEATERS

O tricot continua com seu prestigio.

Aqui temos varios feitios de sweaters e um vestido.

Qualidade de lã, cor, á vontade. Feitios, mais simples e mais complicados. Pontos, todos trabalhados, excepto o segundo, todo em ponto de meia, mangas compridas, justas nos punhos, quatro bolsinhos, inteiramente abotoado na frente, com duas originaes partes suppostas, sobre os hombros, em gamphona.

Para as que gostam de pontos trançados temos este lindo modelo com gola "chemisier".

Para o modelo que começa por uma barra de samphona,

podemos empregar o seguinte ponto: é preciso ser impar o numero de malhas. Fazer em todo começo de carreira, 2 meias e 2 tricots, e continuar sempre assim. A gollinha será em ponto de jarretina (tricot avesso e direito).

O vestido, sala e blusa separados, o seguinte ponto:

1.ª carreira, direito: 1 ponto de meia e 4 de tricot, etc.

2.ª carreira, avesso: 3 pontos de meia, e 2 pontos de tricot, etc.

3.ª carreira, direito: igual á 2.ª carreira.

4.ª carreira, avesso: igual á 1.ª carreira.

Repete-se desde a 1.ª carreira.



## DOENÇAS DOS OSSOS E ARTICULAÇÕES. ORTHOPEDIA. APPARELHOS.

Mal de Pott. Tuberculose ossea. Osteomyelite. Desvios da Espinha. Fistulas. Paralysis Infantil. Fracturas mal consolidadas. Pés tortos e malformações congénitas e adquiridas etc.

### DR. J. ALMEIDA RIOS

Docente da especialidade na Universidade.  
Dos hospitais São Francisco de Assis e Prompto Soccorro.  
Consultorio: Ouvidor, 183-3.º - Telephones: 22-6947 e 27-3192

## INTIMIDADE

**C**OSTUMA-SE culpar o modernismo, a vida trepidante e fletida, que hoje é a nossa, de uma porção de cousas desagradáveis que nos affligem.

Vae nisso algum exaggero...

A meu ver um dos peores males d'esse rythmo accelerado é o desaparecimento da intimidade do lar, das horas de quietude vividas no ambiente familiar, entre os entes queridos, onde, abalando a mascara que a sociedade nos impõe podemos, enfim, ser o que realmente somos.

Não sahir á noite, é hoje uma especie de castigo.

Ficar em casa, que horror! só por doença e, ainda assim...

Apezar do calor, apezar do visível cansaço que sulca o rosto do marido, é preciso sahir, mesmo que seja para ir ao cinema ver o film mais estúpido da semana (o unico que resta, pois os outros todos já foram vistos), enquanto em casa, se deixa um livro interessante, uma poltrona confortavel junto á luz leitosa do "abat-jour", deante da janella aberta sobre o jardim adormecido!

Toda essa electricidade espalhada pelo ar, esse barulho constante que nos fere os ouvidos e nos perturba o espirito são responsáveis por esse nervosismo actual.

Longo de mim, pregar o afastamento voluntario, o silencio e o retrahimento completo; hoje, mais do que nunca temos necessidade do convívio de pessoas semelhantes; mas, de vez em quando, concedamo-nos o luxo de algumas horas de solidão.

Solidão a dois?... "two is company."

Compete á mulher fazer do "home", mesmo modesto, um oasis aprazível, um refugio ameno onde se vae buscar abrigo nas horas de tormenta.

O gosto na disposição dos móveis, a luz collocada com propriedade, o suave aroma das flores nos jarros, a elegancia de seu "deshabillé", formam um clima delicioso, que attrae e prende.

O "négligé" é, aliás, uma das mais encantadoras modalidades da toilette feminina; ha no seu abandono um não sei que de irresistível.

Não é necessario leitora, imitar a elegancia espectacular das estrelas de cinema que, em uma sala pequena, das que communmente existem nos apartamentos modernos, seria inteiramente "deplacée."

**N**UMA noite de festa, no salão de um hotel em voga, conversava eu com um advogado universalmente conhecido e cuja especialidade é possuir um renome claro como o crystal; o thema da palestra versava sobre o coração. Fiquel muito espantada quando esse advogado me disse que a sua vida era controlada pelo que elle chamou "a oração dos caminhos".

Elle resava, ou antes, conversava com Deus, e depois escutava. A's vezes, disse-me, esperava muito pela resposta, mas esta quasi sempre vinha.

— E como é que o senhor sabe que não é o seu subconsciente, memoria, intuição ou presentimento, que lhe responde? — Inquiri — Ou ainda, simplesmente, vibração emotiva?

— A principio era difficil discernir. Errei muito e por vezes erra o fago; mas não todos erramos e muito... Custei muito a aprender a rezar; mas agora quando sinto que as respostas não estão certas, espero, dizendo: — "Não é isto; falae!"



Um "négligé" em harmonia com o ambiente é o que lhe aconselho.

Os dois modelos que aqui encontrará tanto se acomodam em um "home" singelo com sem palacete principesco.

O n.º I, em georgette cor de pecego é quasi um vestido, pois, com seu "corselet" ajustado e corpo plissado obedece ás linhas da moda actual; os motivos de renda nos hombros e na cintura são applicados por pontos turcos; uma longa écharpe do mesmo

georgette attenua o que o decote tiver de excessivo.

O modelo n.º II é uma "robe de chambre" classica, sobria e de muito bom gosto, em foulard grenat com bolas brancas; é o typo do négligé do qual nunca nos causamos.

Seja uma excepção, faça reviver esse amor, ao lar, procure dar á sua toilette de casa a mesma importancia que dispensa ao vestuario de rua, em vez de se enfeitar para agradar a muita gente, faça-se bella para um só.

KAY

## ACERTA O CAMINHO

Por Celia Carolina Cole

E acrescentou: — Eu não tinha bem a noção do que era Deus; sabia que havia uma Lei que regia o universo e que havendo uma Lei esta era para as coisas grandes e pequenas, incluindo tambem a minha pessoa. Então, dirigi-me á Lei. Descobri que se silenciasses o pensamento e deixasses o coração escutar, obterias uma resposta: resposta clara e firme.

— Mas tinha certeza — insisti — de que a resposta não vinha do meu interior?

— O que é Deus, e onde se encontra elle? O que importa, se as respostas são boas? Embora não sendo sempre as que eu queria, tem sido as melhores da minha vida. E agora já reconheço a Voz que me fala, pois ha nella energia, profundidade, vibração.

Creio que é a verdade — acres-

centou o meu interlocutor, despendendo-se com um sorriso bom.

Mais tarde, em meu quarto, em meio do silencio e das trevas da noite, orei; isto é, "conversei" com Deus e puz-me a escutar... Muitos pensamentos passavam-me pela cabeça; eram bons, máos, razoáveis, loucos... Depois de algum tempo "ouvi" umas palavras claras, precisas que surgiam do meu coração: — "Acerta o caminho que está errado. Alimenta as minhas ovelhas".

Ao mesmo tempo senti como que um choque electrico a passar sobre a minha cabeça, descendo pelos hombros; fiquei á espera; nada mais ouvi. A minha prece fora esta: — "Ajuda-me a descobrir a Verdade e a cumprir a vossa vontade".

Mas o Caminho estava errado. Quanto andara eu errada! Obri-

gações, deveres, enganos, falhas... Tudo errado assim como a minha vida diaria.

Custei bastante, mas pouco a pouco fui acertando. Tudo melhorou. E sempre que eu orava recebia a mesma resposta: "Alimenta as minhas ovelhas. Tens nas mãos a dadiua da Vida que é moldada em Mim. Devolva-ma intacta. Toma a minha Mão porque é arido o caminho".

Toda a vez que oro, a Voz responde e só não a escuto se sou infiel ou desobediente. Todo progresso é espirital e não humano. A fé cria milagres, faz curas, dá alegria.

Um dia indaguei: "Mas como alimentar as ovelhas?" Foi esta a resposta:

— "A Solidão no coração humano é a necessidade da Fé. Busca a necessidade de cada um e

ÁGUA DE COLÔNIA  
BRILHANTINA  
CREME  
LOÇÃO  
PASTA DENTIFRÍCIA  
PO' DE ARROZ  
SABÃO LÍQUIDO  
SABONETE  
TALCO



## Uma das mais bellas historias de amor

**F**OI de dentro dos mais altos muros do convento da Conceição em Béja, Portugal, que partiu no seculo XVII um dos mais bellos gritos de amor que já têm saído de uns labios humanos na mais poderosa força das paixões.

Mariana Alcoforado, pertencia a uma das mais nobres familias portuguezas daquella época, mas não foi sob esse nome que a sua memoria ficou lembrada na posteridade, mais pelo outro, quase anonymo da "religiosa portugueza."

Foi dentro desse alto convento que Mariana passou a grande parte de sua vida pois que a sua existencia foi longa.

Nasceu em 1640, veio a morrer em 1723 com a idade de 83 annos.

Tinha porem vinte e um annos quando em 1661, a guerra rebentou em Portugal e o marquez de Chamilly, gentilhomem francez, alistou-se como capitão de cavallaria sob o comando do marechal de Schomberg.

Foi no curso dessa campanha que elle conheceu a joven religiosa que devia devotar-lhe o mais profundo amor de toda a sua vida, amor que foi só um sonho, pois que, logo na volta do marquez de

Chamilly á França casou-se, e Mariana Alcoforado ficou sem noticias do seu amado.

Desse famoso marquez de Chamilly, que só ficou famoso pelo amor da religiosa, Saint Simon traça um perfil interessante.

Assim diz elle:

— "Era o marquez de Chamilly um grande e bello homem, o mais bravo e o mais destemido dos soldados, mas muito estúpido, e tão curto de intelligencia era elle que não chegou mesmo a descobrir que possuia talento para a guerra..."

Ouvindo-o falar, ninguém poderia acreditar que tal homem pudesse ter inspirado um amor tão grande, tão delicado, tão sublime como falam as expansões poeticas que fluctuam sobre as famosas cartas portuguezas."

## CORTEZIA SOCIAL

Pedro convidou João para acompanhar o enterro da sua quarta mulher. Este vae para casa e consulta a sua esposa:

— Não te parece que não devo ir ao enterro da mulher de Pedro?

— Por que?

— Porque me sinto envergonhado de já ter sido convidado por quatro vezes e entretanto ainda não pude fazer o mesmo, uma vez sequer.



Consulte o seu medico

Madame!

PARA SUA HYGIENE INTIMA

PESSARIOS

RENDELLS

W. J. RENDELL — LONDRES

(xxx)

ajuda-o. Alumia as trevas quando a encontras e se uma luz perenne para aquellos que a ti recorrerem".

Sim, é preciso ser sensível ás necessidades humanas, para que o menor gesto, o menor apello, seja percebido. E é ás vezes tão pouco esse apello! Um convite para jantar, um bilhete de theatro, uma visita opportuna, um gesto affectuoso, um chá amistos, um livro emprestado, uma poesia, algum desenho, um objecto necessario; enfim, tudo o que no momento possa acertar. E' preciso orar muito para ter essa previsão e assim é possível "alimentar as ovelhas". A vida é feita de aventuras e é tão facil procurar servi-lo!

Todos temos a Voz que nos chama; é só querer ouvir...

Acerta o Caminho. Sabem bem onde a tua estrada transvia... Poder. Vontade, Paz e Alegria hão de vir em resposta á oração. Deus falará agora e sempre para todo aquelle que saiba ouvir.

Traduzido do inglez



## COMO DISTINGUIR OS ESTYLOS?

Por Marthe Morley

**L** EITORA, minha amiga, você, naturalmente, como todas as pessoas de gosto, aprecia os móveis antigos e não quer ser enganada quando adquirir um.

Gostará, portanto, de conhecer, em seus vários detalhes, todos os estilos consagrados pelo bom gosto, afim de não comprar uma peça Luis XIV, certa de que compra uma de estilo imperio. Não é verdade? Pois bem, para que você não seja ludibriada pelos especuladores desonestos, vou indicar-lhe alguns característicos dos diversos estilos clássicos, consagrados pelo bom gosto, através dos annos.

O estilo Luis XIII assim se caracteriza: móveis pesados, armários enormes, carregados de esculpturas ornamentais, as cadeiras e poltronas, cobertas, geralmente, de tapeçarias avelludadas, são de vastas dimensões. É um estilo austero e nobre, que o Je Luis XIV, por elle inspirado, tratou, a pouco e pouco, de embellezar e harmonizar. Durante o reinado do "Grande Rei", o desenvolvimento artistico chegou ao maximo. Quantos ornamentos! A folha de acanto, os tropheus, o bezerro, os pastores e as pastoras, em alegorias e scenas campestres... Ha commodas arredondadas adornadas com motivos de bronze dourado, com superficie de marmore; mesas-consolos, incrustadas á parede e cheias de abundantes esculpturas.

As cadeiras, também de vastas dimensões, são de grande nobreza de linhas, forradas de "Gobelins", manufactura de tapeçarias que datam daquelle época. As poltronas são de espaldar alto; os aparadores e trinchantes, enormes. Tudo é grande e de alto valor, durante o reinado do "Grande Rei". E, como este é também chamado de "Rei Sol", encontra-se sempre um sol nas esculpturas desse estilo. Os ornamentos, entre outros, eram tão harmoniosos e refinados, que os móveis não pareciam sobrecarregados e produziam sempre formoso effeito.

O estilo Luis XV é mais sobrio de adornos, mais leve de forma. Elle prepara o estilo Luis XVI, que é de linhas ainda mais rectas sem curvas arredondadas, mas ainda decorado com guirlandas de flores, que recordam os estilos precedentes, porém com maiores leveza. Os filotes de perolas, a cinta de mogno, fechada por uma aljava de flechas, são indicações que fazem reconhecer o estilo Luis XVI.

Inteiramente diverso é o estilo imperio. A Revolução compromettera tudo. Fortunas e riquezas insubstituíveis foram destruídas em França. Os artistas não sabiam a que estilo recorrer. E, assim, inspiraram-se na antiguidade com maior ou menor acerto. Os móveis de acaju' dessa época são pesados e frios. Levam cabeças de espingos e cariatídes de bronze dourado, como ornamento. Os elementos decorativos mais usados são: a aljava, as flechas e os gryphos, cuja cabeça corcava o espaldar das poltronas. As cortinas das janelas e das camas eram de fazenda pesada, damascos de seda ou lã, quasi sempre verdes, pois o verde foi a cor por excellencia adoptada pelo imperio. Aguias e abelhas substituíram os sóes da Luis XIV.

Emfim, muito menos graça e encanto do que nos estilos precedentes, factor que se accentua também nos estilos Restauração e Luis Felipe, muito criticados e abandonados ha muito tempo. Os artistas da época não tinham o dom da graça e da belleza.

Móveis pouco commodos e pesados.

Durante o segundo imperio, ao contrario, os móveis, encabeçados de "puffs", as amplas cadeiras e poltronas, a abundancia dos veludados e dos damascos, pareciam inspirar-se no gosto excessivo da decoração cara. Isso provocou uma reacção, da qual surgiu o estilo 1900. Foi o chamado "art-nouveau", de curta duração e pessimo gosto.

É este mesmo agora dentro do estilo do nosso tempo: linhas rectas, superficies chatas, em um

ornamento. Póde estar de accordo com a vertigem do momento que passa, ou antes, que vá. Mas é feio. Falta-lhe apuro, falta-lhe esvelteza, falta-lhe expressão artistica, falta-lhe belleza. Durará? Evidentemente, não? É a prova é que os interiores mais modernos estão recorrendo aos es-



tylos os mais antigos. Hoje visto o colonial, que é, no fim de contas, o que maior divulgação tem pela sua belleza indiscutível de linhas e pelo seu indiscutível conforto.

Ao pedir QUINA-PETROLEO exija a Marca Registrada

**Robrezo**

A vanda em toda parte. (xxx)

### GEMEOS

Apesar do extraordinário desenvolvimento que tem adquirido a sciencia, especialmente no ramo biologico, são innumerables os problemas que permanecem sem solução e que nada indica possam ser proxima ou remotamente resolvidos. Sabe-se, por exemplo, que as mulheres louras têm filhos gemeos com muito mais frequencia do que as morenas. Por que?

Nenhum estudioso, nenhum sabio ainda descobriu a causa desse phenomeno, que, aliás, têm sido comprovado com impressionante regularidade. E enquanto o tempo se passa, o mysterioso phenomeno se vai reproduzindo, attestando, de cada vez, a invencibilidade da humana ignorancia.



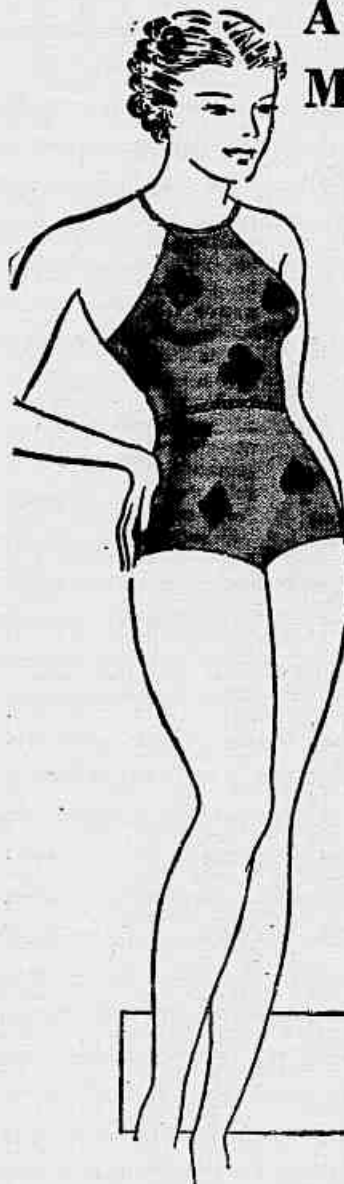
PARA SUSPENSÃO ou FALTA de MENSTRUACÃO. Dist. Allemã. A VENDA NAS FARMACIAS E ORÇANIAS.

### O avô

Desejando Francisco I da França conferir alta dignidade a um sabio, teve curiosidade de saber se elle era de sangue nobre e perguntou ao homem illustre.

— Senhor — respondeu o sabio — na arca de Noé só havia tres irmãos. Sei que descendendo de um dos tres, mas francamente devo dizer que não sei de qual.

## AGORA, TAMBEM O MAILLOT ESTAMPADO!



A SENHORA conhecia o estampado em sêda, rodier, georgette... Agora, em qualquer loja, encontrará também os modernos maillots estampados, que a fabrica Vencedor acaba de lançar. Como estilo, tecido e corte, o estampado se apresenta tão diverso dos maillots communs que a senhora não hesitará em dizer delle: "isto, sim, é a roupa de banho que eu queria".

• Grande parte do publico, ao comprar uma roupa de banho, nem sempre adquire a marca preferida, recebendo, em troca, um artigo inferior. Na roupa que lhe offerecem, calção ou maillot, exija a etiqueta Vencedor — expressão de qualidade.

Os tecidos de malha Vencedor não se confundem • Não descoram, não perdem a forma e a elasticidade • Custam um pouco mais porque, de facto, valem mais do que custam...

À VENDA EM TODO O BRASIL

# VENCEDOR

(46957)

## AS PREOCCUPAÇÕES DE UMA ELEGANTE

A mulher elegante cuida-se mais na intimidade do que nas festas e nas obrigações da vida exterior.

Em baixo do vestido simples esconde-se ás vezes "lingeries" riquíssimas. Aliás é um signal de distincção nata esse gosto e attenção pelas roupas de baixo e por tudo aquillo que mais fizer realçar e botar no seu valor a vida íntima, a unica verdade que é lar, o ambiente, esse refugio incomparavel onde repousamos a nossa alma e descansamos o fardo das hypocrisias da rua.

A mulher verdadeiramente mulher não supporta o "negligé"; está sempre em armas, essas armas encantadoras que são as da seducção.

Delicadamente pintada, bem penteada, com um vestido chic, ou "deshabillé" sobrio e elegante, a mulher deve estar sempre bella, mesmo para a sua intimidade pessoal, solitaria, pois quando se reflectir no espelho, verá a sua imagem gentil, agradável. Assim, a mulher que se preoccupar com a sua elegancia, será uma boa companhia para si mesma.

Não devemos consentir que as circunstancias dos affazeres da casa nos possa impedir desse cuidado, que deve ser considerado o primeiro entre todos.

Isso faz parte da educação, na vontade, uma especie de marcha para a perfeição.

É justamente nesse pequeno detalhe que a mulher revela a força de ser "ella mesma."

A mulher elegante e cuidadosa com a sua pessoa, merece maior estima do marido, a admiração dos filhos e maior respeito dos seus criados.

A mulher de hoje felizmente, sabe cultivar esse encanto, com a gymnastica, o regimen intelligente, as vestimentas proprias que lhe conferem o logar de senhora, e rainha, ao mesmo tempo que

enleva e fascina pelos seus encantos.

O esforço de parecermos bellas deve existir nos labores mais fastidiosos da nossa casa, porque, procedendo assim, nós tornamos a vida mais doce.

A mulher póde parecer bella mesmo de vassoura e espanador na mão...

Parecerão frivolos esses conselhos, no entanto existe nelles muita verdade e um grande alcance

em torno a felicidade conjugal.

Da manhã á noite, procuremos ser agradaveis aos nossos proprios olhos e aos olhos daquelles que nos cercam.

Sejam sempre para os outros um espectaculo de prazer e nunca uma companhia desagradavel.

Sendo sempre a mesma, sejamos sempre diferentes para que a nossa presença na intimidade seja uma successão constante de diversas imagens.

**Fixalina SOBERANA**  
O MELHOR FIXADOR PARA O CABELO

(xxx)

### O FIO TRANSMISSOR DE MENSAGENS ESTRANHAS

HA, na Australia, um fio telegraphico, que é utilizado para transmittir mensagens de uma maneira muito estranha.

No trecho de 1500 kilometros que separa Alice Spring de Birdum, corre através de uma região deserta e esteril. Nesse trecho, cortar a linha significa pedir socorro para enfermidades ou para casos graves.

As unicas pessoas que percorrem a linha são os encarregados de sua conservação. Quando o cabo se corta, correm a reparar-o, levando os primetros socorros em alimentos e remedios, porque a pessoa que cortou o fio se acha quasi sempre em grave perigo.

Assim, colonos que trabalham isolados, têm conseguido, muitas vezes, salvar a vida, embora outras vezes, a morte chegue primeiro que os socorros.

Ha terriveis castigos para as

### VIOLINOS

MARANI & LO TURCO  
Technicos especializados em reparações

Rua Maranhense, 10—T. 22-4778.

(xxx)

que cortam a linha sem causa justificada. Ha pouco tempo, dois automobilistas tiveram a prova disso.

Haviam saído de viagem sem as provisões indispensaveis e sufficientes, e, a poucos kilometros do lugar onde se achava a agua do que necessitavam, seccionaram o cabo.

Tambem os vagabundos que andam a pé cortam o fio, mas depois de obter o que desejam, ougum a sua culpa com alguns mezes de cadeia.

Essa linha foi collocada ha cerca de 60 annos para correr ao lado de uma estrada de ferro, e custou 300.000 libras esterlinas. Mas a estrada nunca foi construida e esse fio tem agora um significado curioso de vida ou morte: vida para os que delle se utilizam com causa justa, e morte para os que não chegaram a encontrá-lo.



# PHRASES QUE FICAM

**"Rêver o diabo em Val-Vert", é uma phrase que ainda hoje os francezes empregam.**

Certas phrases passam de geração em geração e nós vamos repetindo sem nunca sabermos a sua verdadeira origem.

Assim foi que pelo anno 1.000, mais ou menos, o castello de Val-Vert foi construido na França, e o seu nome é ainda evocado até hoje.

Em tempos remotos, a França como toda a Europa, soffreu o seu periodo de fome. Na nossa época podemos lamentar que os productos sejam mal divididos, que o governo queime o café, mas elles existem, e o problema de hoje é simplesmente o de existir um homem que possua o senso da divisaõ dos generos...

Nessas épocas terriveis do passado, a coisa era bem differente: faltava o pão, nenhuma riqueza ou sabedoria podia fazer sair da terra uma espiga de trigo. Os homens lutavam contra insectos minúsculos, contra os gafanhotos, contra as febres e molestias desconhecidas.

Emfim, morria-se de fome!

Roberto II, o Piedoso, rei de França, sabio, doce e pacifico, muito se affligia com tamanha desgraça, então compunha hymnos para cantar a Deus na igreja pedindo misericordia!

Para isso, elle mandou construir fóra de Paris, no bosque chamado Val-Vert, um grande castello para onde se retirava para melhor poder rezar a Deus para o seu povo. Os annos passavam-se, os homens morriam, os castellos caem em ruínas, mas, as lendas ficam.

Do castello de Val-Vert no relado de Luiz IX, só existia os escombros onde por entre as brechas a era se enlaçava verdejante "dando vida a quem lhe deu vida..."

Grandes arvores o aguardavam silencio do passado... O povo porém, na sua ingenua ignorancia e eterna credencia, não se aproximava daquelle lugar porque dizia ouvir barulhos estranhos e arrastar de correntes, assim como muitos vultos pallidos de fantasmas correrem apavorados expulsos pelo riso sinistro dos demonios...

Por vingança, diziam elles, o

diabo festeja o seu "sabbat" justamente no terracoõ onde Roberto II rezava com tanta fé.

E' o povo sempre supersticioso, evitava o caminho do castello fazendo uma volta muito mais longa e mais penosa. Nas noites de tempestade o diabo então soltava-se alegre e o barulho das suas expansões chegavam até os muros de Paris, assim como os lugubres gemidos das almas.

Dahi ficou a phrase "Vá ver o diabo de Val-Vert..."

A loucura ás vezes é irmã da sabedoria, assim pensou Luiz IX, que mandou construir sobre as ruínas de Val-Vert o convento que serviu á ordem dos "Chartreux" no anno de 1257.

Como todos os bons monjes, os "chartreux" não acreditavam no poder do diabo contra Deus, por isso, fizeram uma grande proclamação em pleno dia e, munidos de agua benta benzeram as ruínas para que fosse levantado sobre ellas o convento e o diabo assim escurraçado.

O convento foi erguido e cada cella tinha o seu pequeno jardim em volta, todas dando para um vasto claustro que ficava em meio de um grande parque.

Foi uma parte desse magnifico parque que mais tarde Maria de Medici, segunda mulher de Henrique IV, comprou para fazer os jardins e o Palacio de Luxemburgo.

Até o seculo XVIII, o mosteiro acolheu esses homens piedosos e illustres que viviam afastados do mundo, mas que tiveram de abandonar o convento em 1790, quando foi se dando o desenvolvimento de Paris, com as suas ruas novas, e onde os seus monumentos se elevaram sobre as lembranças do passado.

Hoje, a avenida do Observatorio, o Lyceu Montaigne, as escolas de clinica e a Faculdade de Medicina, occupam o lugar onde Roberto II o Piedoso, orava por seu povo e os padres viviam em santidade fabricando o famoso e delicioso licor "chartreuse" depois de terem exorcizado o demonio...

Se ainda vive algum diabo do castello de Val-Vert deve estar chorando de tristeza numa das arvores seculares do Luxemburgo.

**JEANNETTE MAGRA** — OUVIDOR, 147, 2º andar - Elevador. CHAPÉUS — REFORMAS — LUTO. — Tel. 22-6353. (Entre Avenida e Gonçalves Dias.) — Rio de Janeiro.

## UM CURIOSO COSTUME DA TERRA DE GHANDI

**A** PEZAR dos Inglezes, do radio e da televisaõ, a Índia conserva até hoje seus costumes milenarios; segundo um delles, todos os annos são celebrados solemnemente mais de 70.000 casamentos entre moças... e arvores.

O motivo que determina, essas estranhas uniões é o seguinte: nas familias hindús as moças são muito numerosas e, de accordo com uma praxe secular, as bodas da mais velha devem se realisar em primeiro lugar. Acontece, as vezes, que esta ainda não tenha encontrado um pretendente e que a mais nova já esteja noiva — que fazer?

Seria deshumano obrigar a mais moça a esperar pelo noivado da mais velha. E se esta ficasse para lá?...

Deante desse dilemma, de grande importancia para um povo respeitoso das tradições, um padre, um tanto machavellico, imaginou uma soluçãõ conciliadora e bastante commoda: casar-se a mais velha com uma arvore. Porque não? Não haveria perigo do "marido" protestar.

Toda a gente aceitou, de braços abertos, a engenhosa combinição.

Examinada com attenção, esta não é, entretanto, tão simples como parece; o "legislador" teve o cuidado de defender seus amigos contra as surpresas do casamento.

Assim, a despeito dos rogos que forem collocados a seus pés, certas arvores nunca poderão contrahir matrimonio; outras, como o alamo não reconhecem nem aceitam o divoreio.

Por isso, os hindús consideram o casamento com o "sr. Alamo" como um voto de castidade.

Sendo este uma arvore sagra-

## MULTA PERMANENTE

**H**A em Glasgow, Escocia, um commerciante que, ha annos, paga, semanalmente, uma multa de duas libras esterlinas, por manter o seu estabelecimento aberto depois das vinte horas aos domingos.

Esse homem verificou que o negocio que faz durante as obras prohibidas lhe dá um lucro tão bom, que paga muito gostosamente a multa e ainda tira excellente lucro.

**fanny-modas**  
Premiere d'Açaga  
Já se acha installada  
a Rua do Ouvidor 167-19  
entrada pela Açaga  
**VESTIDOS PROMPTOS E SOB MEDIDA**  
Creações de Modelos  
Preços Razoaveis

da não tolera — naturalmente — os aborrecimentos e vexames do divoreio.

As raparigas hindús preferem para seu "esposo vegetal" o sympathico coqueiro que, não sendo nenhum santo, aceita de bom grado successivas separações.

Mais tarde a joven divorciada poderá se casar, sem que o seu segundo marido tenha clumes do primeiro.

Desse modo, resolve-se a honra e respeita-se escrupulosamente a tradição.

Para tudo, neste mundo, ha remédio, a questão é saber encontrá-lo.

## A BELLEZA DOS BRAÇOS

**O**S braços fazem parte importante da belleza da mulher. Dirão que a Venus de Milo, considerada como a suprema belleza das fórmãs femininas não tem braços...

Mas a Venus tinha os seus braços, e de tal maneira tão perfectos que varios artistas tentaram restituír-lhe, mas foram todos tão menores em belleza comparados a sublimidade dos outros traços da Deusa que resolveram por isso deixá-la assim.

Nós mulheres porém, que não somos deusas e não somos estatuas, não podemos ter um encanto perfeito na harmonia das linhas se os nossos braços forem grossos ou finos em demasia, de pelle rugosa, sardenta, avermelhada ou muito musculosos.

O sol, a agua do mar, irrita frequentemente a pelle e uma massagem doce todas as manhãs com um pouco de oleo de amendoas é excellente para torná-la fina, elastica e natural.

Passar a mão sobre os braços durante dois minutos como se quizessemos fazer escorregar a luva quando a calçamos. Se a pelle estiver áspera como geralmente se chama de "chair de jaule", passar um sabão com bastante espuma e depois uma pedra pome bem fina que tudo desaparece.

Para completar a belleza dos braços é necessaria a gymnastica para fortificar os musculos. Nada é mais feio do que uns braços de carne molle que tremem ao menor movimento.

Fazer exercicio com os braços esticados movendo as mãos de um lado para o outro, depois pousando as pontas dos dedos sobre os hombros, varias vezes, levantar pesos até 500 grammas sómente para não desenvolver muito os musculos deformando-os.

Depois do exercicio friccionar os braços com agua fria e uma luva de crina. No fim de algum tempo a modificação é surpreendente e podemos verificar isso quando enlaçarmos os braços em torno de um pescoço como uma cadela e nos parecer que pela belleza do gesto a prisão se torna mais perigosa...

## A belleza é obrigação

A mulher tem obrigação de ser bonita. Hoje em dia, só é feio quem quer. Essa é a verdade. Os cremes protectores para a pelle se aperfeiçoam dia a dia. Agora já temos o creme de Alfaca ultra concentrado que se caracteriza por sua acção rapida para embranquecer, afinar e refrescar a cutis.

E' um creme elaborado com os succos vitaminados da alfaca. A pelle que não respira resseca e torna-se horrivelmente escura. O Creme de Alfaca permite a pelle respirar, ao mesmo tempo que evita os pannos, as manchas, as asperezas, e a tendencia para a pigmentação.

O viço, o brilho de uma pelle viva e sadia volta a imperar com o uso do Creme de Alfaca "Brilhante".

Experimente-o. Tubo, 6\$500.

## TUDO SE EXPLICA

**A**S grandes dores são mudas...

Conforme o caso — dir-se-á. Se for a dor de uma mulher, é escandalosamente exteriorizada. Ou por simples lagrimas, ou por lagrimas e imprecações, ou sem lagrimas, mas com gritaria. Uma mulher nunca soffre uma dor sozinha. Todo mundo tem de acompanhá-la no seu soffrimento, especialmente se é moral.

Porque ella tanto reclama contra a dor moral, como quanto a physica. Haverá quem duvide disso? Quanto ao homem, quanto soffre physicamente, reclama também. Mas quando o soffrimento é moral e profundo, cala-se.

Emmudece. Soffre sozinho. Ha dores tão dolorosas na vida de um homem, que seria augmental-as ainda mais trazê-las para a claridade da luz.

São essas as grandes dores que vivem escondidas, dores que emmudecem envergonhadas.

A phrase, pois, é absolutamente certa e universal: as grandes dores são mudas. Quem a disse pela primeira vez foi Diderot, quando a escreveu na sua obra "Paradoxo sobre o comediante."



As manchas, as sardas, as puaças, a pelle amarello-escura, as vermelhidões, os cravos e póros dilatados, desaparecerão. A cutis adquirirá invejavel brancura e suavidade.

Transforme a sua pelle que foi atacada e entupida pelos annos de exposição ao sol, ao frio e ao vento. No seu rosto ha uma belleza occulta esperando revelação. Sua cutis pode ser muito mais bella do que V. S. imagina. Porém, tal belleza está oculta sob a pelle manchada, escura e cheia de sardas e pannos que a cobrem. Com um tratamento adoptado pelas artistas bonitas que nunca envelhecem, V. S. pode livrar-se de todas as imperfeições da cutis. Trata-se do famoso Creme Rugol. Este creme elimina as manchas, as sardas, os pannos, as espinhas, os cravos e a tez amarello-escura, com asombrosa rapidez. Contra os póros dilatados, limpa e clareia, uniformizando a pelle em 8 dias. O Rugol evita as rugas, assim como as combata, mesmo as mais accentuadas, em pouco tempo.

## Muito importante

O mais notavel é se este creme não levanta nem descaasca a pelle, mas sim rejuvenesce as camadas sub-cutaneas profundas, onde exerce a sua acção tonico-reconstituinte. Não estira a pelle. Não é só um tonico para a cutis. Sobrepõe tudo a que V. S. tenha experimentado até agora. Com Rugol a pelle surge sem mancha e cada vez mais fina, mais joven.

Os resultados são garantidos. Garantimos que o Rugol tem todas as virtudes benéficas que aqui mencionamos e si este creme não tornar a sua cutis nova, branca, limpa, livre de todos os defeitos cutaneos, lhe devolveremos, integralmente, o dinheiro gasto. Laboratorio Alvim & Freitas. — Rua Wenceslau Braz n. 22 — Sob. — São Paulo.

GRATIS  
SRS. ALVIM & FREITAS — Caixa 1370 — São Paulo.  
Reço-lhes enviar-me pelo Correio o TRATAMENTO SCIENTIFICO PARA EMBELEZAR O ROSTO  
NOME ..... RUA .....  
CIDADE ..... ESTADO ..... (C.) .....

## POR CAUSA DAS DUVIDAS

- Que foi que elle te disse?
- Que eu era muito laconica.
- Que quer dizer laconica?
- Não sei. Mas por causa das duvidas fui logo lhe dando com o tomponce pela cara.

## LEIS ABSURDAS

O escriptor americano Dick Hymann teve a pachorra de reunir em um livro curioso diversas leis yankees, antigas e modernas que, apesar de esquecidas, ainda continuam em vigor.

Dentre as mais extravagantes destacamos as seguintes:

— No Estado de Ohio os gatos não podem á noite andar pelas ruas sem terem uma luz vermelha presa á cauda.

— Em Los Angeles é permitido aos homens o uso das "suissas".

— Em Centralia, pequena cidade do Estado de Washington, os homens devem usar barba.

— Em Boston é prohibido tocar violino e possuir cachorros cuja altura passe de 30 centimetros (!)

— No Estado de Carolina do Sul é prohibido ir á igreja com um revolver no bolso.

— No Estado da Virginia é prohibido ter uma banheira no apartamento; os inquilinos devem tomar banho no pateo das casas.

Não havendo sido supprimidas por nenhum decreto essas leis ainda são validas e, portanto, continuam passíveis de multa as que as infringirem.

Extravagantes e até ridiculas, servem, ás vezes, de arma contra algum adversario politico cuja presença esteja importunando.

## PENSAMENTOS

Existem dois venenos: o fastio e a saciedade.

A infidelidade consiste nas promessas violadas e não nos sentimentos-extinctos.

O amor, a inquietação e os pesares caminham sempre juntos.

Se vissemos o objecto amado exactamente como é, não haveria amor no mundo.



## O caçador

Camillo deu-lhe para ser caçador.

Certa manhã vai á caça, com um amigo. Pelo meio do caminho nota que se esqueceu dos cartuchos, o que se comunica ao companheiro.

Nesse instante surge uma caça e Camillo faz pontaria.

— Mas, oh homem! — diz-lhe o amigo — Não vês que a arma está descarregada?...

— Faja baixo — redargue Camillo. — Eu bem sei, mas a caça é que não sabe.

## O VESTIDO FAZ A MULHER

Ha mulheres que, mesmo sem maiores encantos, destão das suas semelhantes. Observando-as cuidadosamente, nota-se que a differença consiste, apenas, no seu apurado e elegante modo de vestir.

ATELIER DE ALTA COSTURA:

**Mme. REBOUÇAS**

Rua Gonçalves Dias n. 67-2º andar. — Tel. 22-3902.



## Braços e Axilas sem mácula



Sem odor e  
sem ardor,  
só o pelo  
com a raiz.

**livres de pelos que tanto  
afetam e estragam com o  
suor os seus vestidos**

As grandes estrelas do Hollywood e do velho mundo não usam jamais a navalha ou outros meios antiquados para remover os pelos superfúos nos braços, axilas e pernas. O depilatório ideal "Racé" destrói instantaneamente e até a raiz todo vestígio de penugem e mesmo os pelos mais grossos. "Racé" é o moderno depilatório em pó, branco, suave e perfumado, não contém substâncias prejudiciais a pele e não tem mau cheiro.

"Racé" elimina os pelos com incrível rapidez, não irrita a pele e evita que os pelos tornem a crescer mais vigorosos.

**Não mais vestidos  
inutilizados**

pelo suor originado dos pelos das axilas, que exalam cheiro desagradável.

Use "Racé" e faça-nos o obsequio de contar os resultados às suas amigas.



"Racé" vende-se nas  
boas perfumarias,  
drogarias e nos

**"LABORATORIOS  
VINDOBONA"**

Rua Uruguaiana, 194  
5º andar  
Rio de Janeiro

**Racé**

O PERFEITO  
DESTRUIDOR DOS PELLOS

## O RAYON LEVOU-O AO TRIUMPHO

**NOVA YORK** — Quando o hiate "Ranger" alcançou o triunfo graças ao qual ficou nos Estados Unidos a "Taga America", nas regatas em que se bateu com o magnífico hiate inglês "Endeavor II", especialmente mandado construir pelo sr. T. O. M. Sopwith, levava uma imensa bujarra que é uma das mais notáveis reformas produzidas nesses barcos de recreio de há muito annos a esta parte. De extraordinária resistência e leveza ao mesmo tempo, a referida bujarra era feita de rayon Cordura, de um fio synthetico creado recentemente nos laboratorios de du Pont. Mas sobre essa vela recalcu todo o peso dessa disputa internacional, tendo saído victorioso o novo panno.

Trata-se apenas de um dos muitos casos em que o rayon, antigamente relacionado ao espirito do publico sobretudo com as modas femininas, se foi alargando com grande rapidez e em todas as direcções no mercado de pannos. Augmentou por exemplo de maneira assombrosa o seu emprego nos tecidos para uso da homens. Os ultimos dados disponiveis revelam, com effeito, que se estão consumindo 11.300.000 kilos do dito fio no fabrico de tecidos para vestuario masculino, 10.200.000 no de forros para factos de homem, seja qual for o panno de que estes sejam feitos; 4.500.000 no de plujas, 1.300.000 no de roupas de verão; e 7.200.000 no de cuecas e camisolas, gravatas, suspensorios, ligas, etc.

A's investigações scientificas que a companhia du Pont realiza se deve o melhoramento continuo do rayon, e esse melhoramento por sua vez trouxe consigo o alargamento gigantesco da applicação industrial desse fio na sua diversidade de classes ou tipos. Entre as ultimas façanhas dos chimicos ao serviço dessa empresa figura a creação de um delicado filamento cujo diametro é inferior ao da seda, e a do tipo de fio com que foi fabricado o panno da bujarra que levou o hiate "Ranger" ao triumpho. O curioso é que de começo esse fio se destinava unicamente ao fabrico de pneumaticos de borracha para automoveis, fabricando-se agora com elle não só pneumaticos e velas, mas grande variedade de outros artigos.

O uso constante da luz azulada provoca a miopia. A luz amarela, dizem os entendidos, é a que maior descanso dá á visão.

## BAILARINA DE CEM ANNOS

**D**E vez em quando publicamos uma nota tratando dos processos que levam á longevidade. São velhos que condemnam o fumo, o alcool, a carne, a vida desregrada, e são outros velhos que condemnam a abstinencia, a temperança, a dieta e a vida methodica, para proclamar as vantagens do fumo, do alcool, da carne e da vida bem gosada.

Agora, temos o caso de uma bailarina japoneza, que já completou cem annos e que trabalha ha 75. Essa creatura costuma dizer que deve o seu vigor e o seu aspecto juvenil a engulas fritas, alimentos que come diariamente, ha mais de cincoenta annos.

É tão viva e tão esperta, que acaba de ser escolhida para fiscalizar este anno a Dança das Cerejas, em Kioto.

Dansa frequentemente e tem uma leveza, uma agillidade e uma graça, que nenhuma "geisha" será capaz de supplantar.

Alem das engulas fritas, bebe diariamente um litro de vinho de arroz.

Quando não o consegue, satisfaz-se com um litro de cerveja.

Quem quizer que experimente fazer o mesmo.

## A VELHICE DO LADRÃO

**O** ladrão mais velho do mundo tem quasi oitenta annos, chama-se Jorge e reside em Athenas. Jorge tem orgulho de dizer que rouba ha mais de sessenta annos! Se não tivesse sido preso recentemente, teria comemorado suas bodas de diamante com um roubo qualquer, sensacional.

Quando moço, perdeu muito tempo — diz elle — com roubos pouco compensadores. Depois, especializou-se em arrombar burras e cofres-fortes. Foi por isso que soffreu a prisão alludida lhnas acima.

Foi surpreendido quando abriu um cofre de ferro na residência de um alto funcionario.

O velho ladrão explicou jovialmente ao inspector de policia que o prendeu, que não tinha podido retirar-se antes á vida privada, para viver de suas rendas, porque varios paizes, cujos titulos de emprestimos havia roubado em grande quantidade, tinham resolvido declarar moratoria e abster-se de pagar os juros devidos.

— Eu tinha confiança em sua situação financeira — disse Jorge. — Se tivessem palavra e cumprissem honradamente com o que prometteram, eu não estava precisando trabalhar até esta idade! Minha velhice estaria perfeitamente abrigada de quaisquer necessidades. Mas são todos uns ladrões!

## PAYSANDU' HOTEL

RUA PAYSANDU', 23. — FLAMENGO. — RIO DE JANEIRO.  
Todos aposentados com banho privativo.  
Esmerado serviço — Cozinha Excelente. — Preços Moderados.  
(R. 05469)

## AS MICRO-ONDAS

**A**s micro-ondas são a ultima palavra em radiotelephonia. Com ellas, podem-se endurecer metaes, medir a velocidade de objectos em movimento, ou sustentar conversações secretas radiotelephonicas e obter informações meteorologicas desde a estratosphera. Suas propriedades therapeuticas, distribuidoras de bacterias são notaveis.

Como substitutas da luz, as micro-ondas terão um futuro importante. No mar, poderão empregar-se para atravessar a nebulosidade e indicar rumos e distancias, da propria costa, aos navios perdidos na cerração.

Modas — Alta Costura — Confecciona qualquer modelo com elegancia e perfeição — Serviços rapidos — Preços convidativos — RUA DO OUVIDOR, 160 - 4º andar.  
Salas 5 e 6 — Telephone: 22-6401. (46874)

**Mme. Zaira**

## PALMATORIAS

**N**ESTA hora que atravessamos, toda gente se julga com o direito de querer corrigir o mundo. É o fascismo, ou como outros lhe chamam, o mussolinismo; é o hitlerismo alemão; é o comunismo, que quer egualar tudo — como se tudo e todos não fossem, por natureza, deseguaes; é o capitalismo, combatido, exclusivamente pelos sem-vinte, porque querem inverter os papéis. Enfim, tudo gira em torno da má distribuição da riqueza, que permite a miseria lado a lado com a opulencia. O que seria razoavel seria uma maior equidade na distribuição da fortuna. Um pouco mais para os que têm menos; um pouco menos para os que têm mais. Se todos se sentissem mais ou menos ao abrigo de suas necessidades, ninguém se queixava. Porque ninguém teria

## JUIZ QUE PEDE CHICOTE PARA O LOMBO DE UM CRIMINOSO



A esposa do criminoso cercada pelos filhos, sendo o primeiro á esquerda o que escapou de envenenamento pelo gaz

O juiz Elliperin, da Corte de Flatbush, em Brooklyn, nos Estados Unidos, em plena audiencia, sentenciou que o chicote seria o merecido castigo para Alexandre Stewart, algoz da propria familia, espancador cruel da esposa e dos filhos.

Stewart vivia á soldo do soccorro publico ha seis annos. Sua

palida e debil esposa, ao mostrar ao juiz os seus olhos pisados, e ao contar-lhe a triste historia, revelando como numa tentativa de suicidio o marido attentara contra a vida do filho menor, abrindo as torneiras de gaz do banheiro, fez com que o magistrado exclamasse, indignado: — Só o chicote no teu lombo

seria o merecido castigo para tanta monstruosidade!

É ao saber que a familia recebia 30 dollares por semana de fundo dos soccorros publicos, continuou:

— Não fará falta um tal chicote de familia. Irá ausentar-se por muito tempo num xadrez.

## A coragem

Elle, lendo o jornal — Diz este artigo que a mulher é mais corajosa do que o homem.

Elle — Pois sim!... Uma mulher tem medo até de um rato.

Elle, já meio irritada — Sim?... E quem é que tem medo da mulher?... Anda! Dize! Não é o homem?... (R. 05469)

## Anjo e Diabo

— Então, se o senhor gosta tanto de Luiza como diz, porque não casa com ella? Não a chama de anjo?

— Eu lhe digo, minha senhora. Luiza é realmente um anjo. Mas o pai é um pobre diabo.

## Franqueza

O pai — Tu destes áquelle rapaz alguma animação para elle te cortejar?

A filha — Não, papae. Não foi preciso.



## Para firmeza dos SEIOS

### Só a PASTA RUSSA

do Doutor G. Ricabal

Encontra-se nas principais

PHARMACIAS e PERFUMARIAS

DO BRASIL

Distribuidoras: Drogaria Sul

Americana

Largo S. Francisco de Paula, 48

Rio de Janeiro (xxx)

## ORIGEM DA PALAVRA

### "MULTA"

É muito incerta a origem da palavra "multa". Existe em latim um vocabulo identico. Alguns sustentam que deriva de "molere", que era uma medida de farinha que se pagava a titulo de canon ou emenda.

Outros attribuem-na ao termo latino "multare" que, entre os romanos tambem significava "contar" e "enumerar".

Penseu-se tambem que multa se escrevia originariamente "multa", do latim "mulgere", e que era uma medida de leite que se pagava como expiação de alguma falta cometida entre os primitivos povos de pastores e agricultores.

Todas essas supposições, porém, carecem de fundamento. Devemos nos contentar com saber, com Varrone, que os aldeões do Lacio chamavam primeiramente "multa" á quantidade de vinho necessaria para encher um tonel, o que poderia conduzir ao significado de "compensação".

## Para envelhecer

**E**IS aqui a receita que, para os que desejam prolongar a vida, prescreve a senhora Henriqueta Wimpheimer, de Nova York, que já completou 103 annos de idade: Faça tres boas refeições por dia, coma muita carne, muitas papas e pastéis. Tome tambem, diariamente, duas taças de champagne, fume cigarros e durma ás vinte e tres horas.

## A PESCARIA

**Q**UANDO a sorte quer nos ajudar, serve-se de quaisquer que sejam as nossas occupações. José Greiger, por exemplo, estava pescando no rio Wabash, nas proximidades de Logansport, Indiana. De repente, sacou a vara de dentro d'agua e trouxe, preso no anzol, naturalmente toda molhada, uma cedula de 10 dollares.

## CASA DO FIO DE OURO

RUA DO OUVIDOR, 126

Sempre novidades para presentes. Especialidade trabalhos em fio de ouro. Não tem vendedores nas ruas e esquinas.

Todos elles passariam a ser capitalistas e a defender os seus capitães. Porque o que elles pregam não querem. O que querem não pregam. Defendem um principio, que nada mais é do que um meio de chegar aos seus fins: inverter os papéis, isto é, ficar on-

de os outros estão, para que os outros fiquem onde elles estavam.

Bem acertado anda o sr. Flaudin, ex-chefe do gabinete francez, quando diz que "o verdadeiro socialismo, para as honradas pessoas de França, não é outra coisa senão um capitalismo democratico..."



## Na hora extrema, confessou ter morto o marido a golpes de machado

O 1º distrito do município de São Leopoldo, no Rio Grande do Sul, ha cerca de dois annos, foi theatro de um crime hediondo. O agricultor Luiz Panitz, muito conhecido e relacionado naquelas redondezas, certa manhã, amanheceu com o cráneo completamente esmagado a golpes de machado.

Para o local seguiram, então, as autoridades de São Leopoldo, deparando-se-lhes um quadro verdadeiramente horripilante.

Sobre o leito jazia, em meio de uma poça de sangue, o corpo de



Uma photographia recente de Olga Panitz, cuja confissão veio emprestar novo aspecto ao sensacional crime ocorrido ha dois annos, em S. Leopoldo

Luiz Panitz, enquanto que sua esposa, Olga Panitz, achava-se caída ao solo, sem sentidos, e com as vestes em completo desalinho.

### AS PRIMEIRAS PESQUISAS DA POLÍCIA

As autoridades de São Leopoldo iniciaram as suas averiguações, interrogando, em primeiro lugar, o genro da victima, Becker e sua esposa Elza que se achavam no local, os quaes declararam nada saber sobre a origem do crime e o provavel criminoso, pois na manhã do crime, ao se levantarem, nada de anormal haviam notado, que denunciasses a brutal tragedia desenrolada na alcova do casal Panitz. Declararam que se dirigiram para o estabulo, afim de tirar leite e somente mais tarde é que a filha da victima, Isaura Becker, dera com o impressionante quadro.

### AS PRIMEIRAS SUSPEITAS

A proporção que as autoridades encaminhavam as suas investigações, mais fortemente iam se accentuando as suspeitas em torno de Olga Panitz, a esposa da victima, a qual teria morto o marido, quando este dormia.

Allegando não se recordar de coisa alguma e manifestando simpatias de desequilíbrio, Olga Panitz foi recolhida, logo após o primeiro inquerito, ao Hospital Centenario, em São Leopoldo, ali permanecendo varios dias.

Mais tarde, interrogada innumeras vezes, pela policia e pela reportagem, Olga continuou negando qualquer participação no crime, dizendo não saber explicar as circumstancias da morte do esposo, chegando mesmo, por vezes, a declarar que o considerava vivo, ainda.

### AS INVESTIGAÇÕES TOMAM NOVOS RUMOS

As formas negativas de Olga Panitz fizeram que a policia imprimisse novos rumos ás suas diligencias. As suspeitas recuaram, então, no casal Becker, apontado como o unico, depois de Olga Panitz, interessado na elimi-

nação do agricultor Luiz Panitz.

Segundo informações, então colhidas pela policia e confirmadas, Luiz Panitz, que se dava a conquistas facéis, dissipando nas suas aventuras amorosas, grandes sommas, maltratava, barbaramente, quantos habitavam o casarão da chacara do Morro de Paula.

Dahi as autoridades acreditaram, firmemente, na culpabilidade do casal Becker, victima, também, dos maus tratos do irracional agricultor.

Adolpho e sua esposa, detidos pela policia, negaram, com vehemencia, a autoria do crime que lhes era imputado.

Pequenos detalhes, circumstancias diversas, levaram a policia a acreditar na culpabilidade tanto de Olga Panitz como do seu genro e sua filha, os quaes foram presos e processados.

Depois do processo passar pelos tramites legais, realizou-se o Jury, em São Leopoldo. O casal Becker foi condemnado a 21 annos de prisão celular, sendo recolhidos á Casa de Correção. Quanto a Olga Panitz foi ella absolvida, voltando, mais tarde, a residir com seus paes, na chacara do Morro de Paula.

Teve, assim, desfecho, o ruído-so processo em torno do brutal crime, que tanto agitou o pacato município de São Leopoldo.

### MANIFESTAVA DESEJOS DE CONFESSAR

Depois de recolher-se á sua residencia, Olga Panitz manifestava estar invadida de grande abatimento. Nunca se afastava de casa, sendo vista muito raramente.

Atacada, ha muito tempo, da molestia de "basedow", Olga Panitz, sentindo o mal agravar-se, procurou os drs. Perci Wolfenbutel e Norberto Vasconcellos, medicos residentes em São Leopoldo.

Ha cerca de um mez, Olga Panitz foi recolhida ao Hospital Centenario, afim de ser submettida a rigoroso tratamento.

Olga, que já varios mezes antes, nas repetidas consultas feitas ao dr. Norberto Vasconcellos, manifestara desejos de confessar o crime praticado na pessoa do seu marido, depois que voltou ao hospital renovou esses desejos, alegando que o seu genro e sua filha se achavam presos injustamente.

Quinta-feira da ultima semana, aggravando-se, cada vez mais o seu estado, desesperada pelo sofrimento da molestia, Olga Panitz manifestou desejos de ser operada. Por essa occasião, fez ella uma confissão completa ao dr. Norberto Vasconcellos, relatando, em suas minucias o crime que praticara, pedindo ao referido cirurgião, que tudo fizesse pela liberdade do seu genro e de sua filha, condemnados por um crime do qual fora autora.

A operação foi marcada para sexta-feira. Nesse dia, pela manhã, Olga Panitz confessou, também, á irmã Edgara, sua enfermeira, o crime que tanto lhe estava pesando na consciencia. Manifestou desejos, também, de confessar-se ao sacerdote daquelle estabelecimento de caridade, no que foi atendida.

Olga Panitz matara o marido, durante o sono deste, a golpes de machado. Fora levada a esse acto, por não mais poder suportar os maus tratos de Luiz Panitz.

Com o organismo já bastante enfraquecido pela acção da grave molestia, Olga Panitz veiu a falecer no dia immediato ao da operação.

### JURAVA A SUA INNOCENCIA

Diversas pessoas residentes em São Leopoldo, amigas de Adolpho Becker, declararam á nossa reportagem, que nas repetidas visitas que faziam ao mesmo, quando ainda se encontrava na cadeia de São Leopoldo, chorando, elle jurava estar innocente. Que iria cumprir uma pena não obstante as suas mãos estarem limpas de qualquer mancha e nada lhe pe-

## Faça das MEIAS ANDORINHA seu Porta-Bonheur AS MEIAS DA ACTUALIDADE — A VOGA Ouvidor 167

Em dias de 1700, a cidade de Nova York tinha apenas trezentas casas.

Os raios ultra-violetas foram usados, secretamente, durante a Grande Guerra, para transmissão de sinais nocturnos.

As cinzas de um corpo humano calcinado pesam um kilo, mais ou menos.

sar na consciencia. Que não podia se conformar com o grave erro da justiça, atirando elle e a sua esposa á prisão, por um crime que não haviam praticado.

### AS DECLARAÇÕES DO DR. NORBERTO VASCONCELLOS

A reportagem do "Diario de Noticias", transportando-se para São Leopoldo, assim que teve conhecimento do novo capitulo surgido em torno do sensacional crime, procurou ouvir o dr. Norberto Vasconcellos, a quem Olga Panitz confessara o crime.

O dr. José Panitz recebeu-nos em sua residencia, transmitindo-nos tudo o que sabia em torno do rumoroso crime.

Realmente, Olga Panitz que já de ha muito vinha tentando confessar o crime que praticara, esquivando-se sempre de tomar conhecimento dessa sua confissão. No dia que antecedeu a operação, chamou-me ao pé do seu leito, e ali, por entre os sofrimentos da molestia que a acomettera, fez integral confissão, narrando nos seus minimos detalhes, o brutal assassinato praticado na pessoa do agricultor Luiz Panitz.

Olga Panitz fez essa mesma confissão á irmã Edgara, daquelle estabelecimento de caridade.

"Não desejava em hypothese alguma — proseguiu — ver o meu nome envolvido num facto de tão desagradavel repercussão. Se faço essas declarações á imprensa, é porque assim procedendo attendo ao apello de uma infeliz mulher, feita horas antes de fallecer, na esperança de concorrer para a reparação de um possivel erro da nossa justiça, restituindo á liberdade os innocentes.

"Isso que vos relatei, — prosegue — estou prompto a repetir, se for necessario, á justiça, no caso de uma revisão do processo, que, acredito, será feita.

### AS AUTORIDADES DE SÃO LEOPOLDO

Deante do novo aspecto que tomou o sensacional crime ocorrido, ha dois annos, no município de São Leopoldo, as autoridades dali estão decididas a empenhar esforços, no sentido de esclarecer, devidamente, todas as circumstancias que acabam de surgir, com as revelações de Olga Panitz.

### COM OS PAES DE OLGA PANITZ

Afim de colligir maior numero de dados em torno do novo capitulo desse hediondo crime, a nossa reportagem esteve na chacara do Morro de Paula, ouvindo os paes de Olga Panitz.

O sr. Carlos Panitz, que conta 74 annos e sua esposa, d. Erna Panitz, os unicos habitantes actuaes do velho casarão, receberam hostilmente a reportagem.

E' que o sr. Carlos Panitz, tendo gasto mais de vinte contos para livrar os seus netos da prisão, acha-se dominado pela desconfiança.

Mostraram-se surpresos quando a nossa reportagem falou em tor-

— Prosigamos, disse Cadoudal a Roland.

Depois, virando-se para seus homens, commandou:

— Afastem-se, meus rapazes, procurem seus logares.

No mesmo instante os homens saltaram o fosso e desapareceram.

Ouviu-se, durante alguns segundos o estalar dos ramos produzido pela passagem dos chouans que voltavam para suas posições.

Então, perguntou Cadoudal, julgaes que com taes homens assiste-me o direito do temer vossos azues por mais valentes que sejam?

Roland soltou um suspiro. Cadoudal tinha razão.

Continuaram a caminhar.

Uma legua antes de La Trinité, viram ao longe da estrada surgir um ponto negro que ia augmentando com rapidez.

Quando se tornou visivel esta sombra, deteve-se; era um mensageiro.

— Por que parou este homem? interrogou Roland.

— Espera um signal. Desejaes

## LETRAS CHRISTÃS

OUTUBRO é o mez do Rosario e a literatura, nacional e estrangeira, sobre esta devoção, torna-se cada vez mais avultada. E' o que vem confirmar o "Nouveau mois du tres saint Rosaire et Mois de Marie", de J. Koenig. Paris. 1937.

Ainda com a palavra Pierre Téqui. Numa das suas mais recentes encyclicas, o Papa Pio XI denuncia os graves perigos do communismo. Entre os meios para conjurar esse perigo, indica o recurso á intercessão da Virgem Immaculada, a que esmagou a cabeça da serpente. A oração mais capaz de tocar o coração de Maria é a que ella propria revelou a São Domingos, o Rosario. Este livro segue muito de perto as considerações das encyclicas do Leão XIII e nisto é que está todo o seu valor. Origem do Rosario, sua excellencia, influencia sobre a alma, a familia sobre a sociedade, sobre a Igreja; confraria do Rosario, explicação dos mysterios gososos, gloriosos e dolorosos, beneficios prestados pelo Rosario ás almas do purgatorio — tal é o objecto da primeira parte desta obra, inspirada nas encyclicas referidas. A segunda parte encerra o manual do SS. Rosario: orações diversas, ritual, catalogos das indulgencias, methodo para a recitação do Rosario, etc.

"Methodo de analyse logica", pelo dr. Carlos Alberto Werneck. Petropolis. 1937.

Opusculo de 150 paginas, destinada-se aos alumnos dos quatro primeiros annos serliados do Gymnasio. "Os annos que temos de magisterio levaram-nos á conclusão de que os alumnos só aprendem aquillo que lhes é apresentado de uma maneira clara, facil e rapida. E foi justamente esse o nosso fim. Procuramos a clareza, a facilidade e a rapidez, na exposição da materia".

E conseguiu-o com felicidade.

"Au seil de la vie", pelo P. Lajole. Paris. 1937.

Ha um vivo interesse retrospectivo neste livro. Apresenta os pensamentos principaes extraídos das obras de São João Eudes de maneira de veras original. Nessas relações com Deus, nossos deveres, nossas dividas para com elle, de tudo se trata aqui com muita piedade e unção.

"A Perola Occulta", pelo Conego J. Cabral. Petropolis. 1937.

A perola occulta é a Beata Beatriz da Silva, fundadora da Ordem da Immaculada Conceição da Mãe de Deus, cuja existencia terrena foi toda consagrada á exaltação do mais sublime dos privilegios de Maria. Beatriz da Silva e Menezes era de sangue nobre e aia da que devia ser mais tarde rainha das Hespanhas. Tão peregrina a sua belleza, que toda a Corte hespanhola se enamorou della. Rejeitou todos os partidos,

para se consagrar inteiramente a Deus e ás suas obras.

A rainha teve ciumes della e resolveu perdê-la, encarcerando-a num cofre hermeticamente fechado, sem ar, e sem lhe ser possivel alimentar-se. Passados alguns dias, procurando ver o que suppunha um dever, deparou-se-lhe Beatriz viva e sorridente, em pleno gozo de saúde.

A vida de Beatriz da Silva é interessantissima para a Igreja e para o mundo, e o Conego Cabral, escriptor com uma penna muito firme, muito elegante e largamente experimentada, dá-nos aqui opusculo de valia para as bellas letras e para as altas cogitações do espirito.

"Considerações estheticas sobre a natureza da obra de arte", pelo dr. Deoclecio Redig de Campos. Rio 1937.

Ainda está na memoria de todos a brilhantissima serie de conferencias, no Rio de Janeiro realizadas, do dr. Deoclecio Redig de Campos, addido á nossa embaixada junto ao Vaticano e assistente dos museus do Vaticano. Coisa interessante: trata-se do unico funcionario estrangeiro que a Santa Sé mantem nos seus opulentos museus. O dr. Deoclecio é uma cultura vasta e solida e um espirito scintillante e arguto. A convite da Commissão Brasileira de Cooperação Intellectual veiu elle ao Brasil fazer conferencias sobre arte, e dellas saiu com galhardia, deixando, nos poucos dias que entre nós se demorou, um numero consideravel de amigos e admiradores da sua cultura e do seu formoso espirito.

"Pastoral Collectiva do Episcopado Brasileiro". Rio 1937.

Em conjunto, não foram os bispos brasileiros os primeiros a falar, mas foram-no com eficiencia e em alta voz. A Igreja é bem um corpo homogeneo. Após a encyclica "Divini Redemptoris", que também aqui se publica, o episcopado brasileiro secunda as palavras do grande Papa Pio XI. Claro está que a pastoral collectiva não tem a expressão universalista das palavras do Soberano Pontifice, mas atem-se de preferencia, como convinha, aos nossos proprios problemas locais e á necessidade de repelirmos a onda communista que por ali espuma, ameaçando tragar, com as nossas tradições, o nosso patrimonio de cultura e de fé, cinco seculos de independencia e esta mesma physionomia que já nos faz admirados, respeitados, quicá invejados de outros povos.

Em paginas poucas, mais vibrantes, os bispos patricios, põem o dedo na ferida e alertam o grande publico brasileiro no que se refere á insidiosa trama das gentes de Moscou.

### SOARES DE AZEVEDO

Tambem chegou ao nosso conhecimento, que Olga Panitz teria escripto uma carta em allemão, a determinada pessoa residente em São Leopoldo, confessando, por escripto, o crime que praticara.

### O MOVEL DO CRIME

Olga Panitz declarou que foram os maus tratos recebidos do marido que a levaram ao crime.

Suspeitam que, sendo ella mulher energica e muito economica, não se conformava com a vida que levava o marido, dissipando todo o dinheiro em aventuras amorosas. Esse dinheiro, ella o queria para sua filha. A unica maneira de evitar que o marido continuasse na vida que levava era matá-lo. E foi o que fez, num momento de allucinação.

Cabe, á justiça, esclarecer, devidamente, o caso, reparando um provavel erro.

Parece que vae ser feita a revisão do processo que atirou o casal Becker á prisão, condemnado á pena de 21 annos de prisão celular.

### 54) FOLHETIM DO "CORREIO DA MANHÃ"

## OS COMPANHEIROS DE JEHÚ

ALEXANDRE DUMAS

— Quem commanda a direita? perguntou Cadoudal.

— Eu, Moustache, respondeu um camponez, approximando-se.

— É a esquerda?

— Eu, general, o Cantador, respondeu um outro dando tres passos á frente.

— Quantos homens tens contigo, Cantador?

— Cem, general.

— E tu, Moustache?

— Cincoenta.

— Quer dizer que temos cento e cincoenta homens então?

— Sim, responderam os dois chefes bretões.

— Como vedes, coronel não estamos isolados.

— Sois um magico, general, observou Roland.

— Oh! não! Não sou senão um pobre camponez como são meus commandados. Sómente dirijo uma tropa em que cada cerebro sabe o que faz e que cada coração só se bate por dois principios: religião e realza.

Depois, virando-se para os dois homens, perguntou:

— Quem commanda a Vanguarda?

— Vence-o-Ar, responderam os dois Chouans.

— É a rearguarda?

— O Cartucheira.

— Então podemos continuar tranquillamente nosso caminho?

— Oh! general, como se fosseis á missa na igreja da nossa aldeia.

Continúa



## A VAIDADE É UMA VIRTUDE

UMA mulher chic fica sempre contrariada quando um homem a encontra sem pintura, num estado de inferioridade.

Allá, um homem bem educado não força nunca a mulher a apparecer assim diante delle.

Isso me accorreu agora a proposito de uma amiga que está em uma casa de saúde e cujo noivo chegou para visitá-la sem ser esperado.

Encontrou-a pallida, labios descorados, em meio áquelle cheiro de pharmacia e cercada de objectos de aspectos desagradaveis.

A mulher tem pudor da sua feitura, procura occultá-la. É um estado de delicadeza do seu espirito.

Além, dessa visita desagradavel para a minha amiga, foram mais outras; duas velhas, — outro genero — que só falaram de molestias, de mortes, de operações eguaes a que a doente havia sofrido e que as pessoas não tinham escapado, parecendo á principio ter resultado mas vindo a fallecer de accidentes post-operatorios, das cicatrizes que não ficaram bem feitas e as pessoas não podiam depois jogar tennis nem fazer nenhum outro sport, enfim; tudo aquillo que nunca se deve dizer a um doente.

Por isso, não devemos proteger somente os quartos dos doentes contra as moscas e outras infecções, e sim contra as pessoas importunas que vão levar ao doente maior mal que todos os microbios juntos do mundo, ás vezes...

## BLUSAS DE RENDA LINGERIE SUISSA

Av. Almirante Barroso, 1 (xxx)

## O PREÇO DE UM BAILE

PARA solemnizar a maioridade de seu filho João Rodolpho, resolveu dar um baile sumptuoso, a senhora Evelina Walsk Mc Lean, ricaça de Nova York. E deu. Convidou a cidade em peso, no que ella possui de mais representativo. O numero de convivas, porem, foi "limitado" a mil.

Apenas mil pessoas arrastaram os pés nos sumptuosos salões do palacio da millionaria. A propria dona da casa ostentava um diamante de 44 e meio quilates e do valor de 300.000 dollares, alem de seis braceletes de diamantes.

Um verdadeiro desafio as demais damas ostentavam joias riquissimas. Duas orquestras tocavam musicas de dansa. E durante a noite, afóra o que se comeu, beberam-se 12 litros de licores diversos, 160 litros de cerveja, 48 litros de "cocktails", 220 litros de "whisky" escocoz e 480 litros de champagne.

Tudo isso custou á millionaria 50.000 dollares ou cerca de 750 contos.

## CONTRA A CASPA E CALVICIE SUPER: PETROLEO

**Robreza**

à venda em toda parte. (xxx)

## A aposta

Um falador incorrigivel apostou dez mil réis em como estaria vinte minutos sem falar.

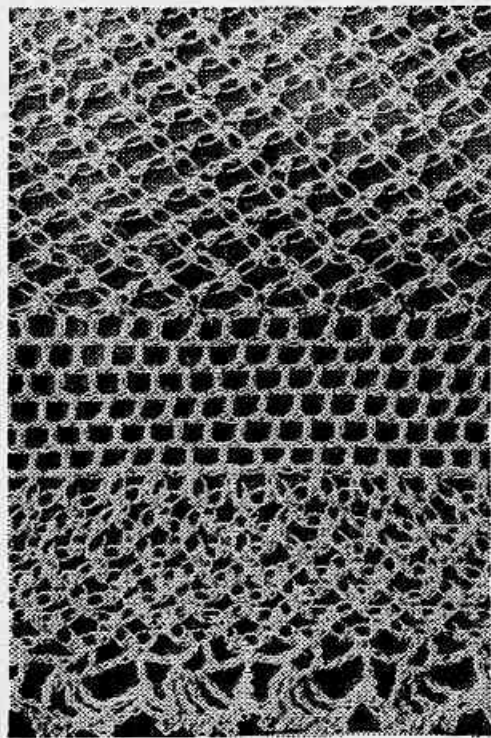
Dahi a pouco puxa o relógio e, não se contendo mais, exclama, ao verificar que já se passaram dez minutos:

— Ninguém poderá negar que cinco mil réis já eu ganhei!

## Dar

Um homem encontrou um amigo por acaso, na rua, e depois de demorado prologo, explicando-lhe as innumerables desgraças de que estava sendo victima, disse-lhe:

— Eu vou te dar uma prova de confiança, pedindo-te dez mil réis — E chamou a isso dar? — respondeu o outro.



AS luvas de fillet ou de crochet feitas a mão são muito elegantes, porém, nem sempre accessiveis e todas as bolsas.

Com um pouco de habilidade se poderá executar o modelo de hoje, que rivalisa em belleza com tudo que existe no genero.

**Material.** — 4 modelos de fio brilhante para crochet — n.º 70, cor de barba — 1 agulha de aço para crochet, n.º 23.

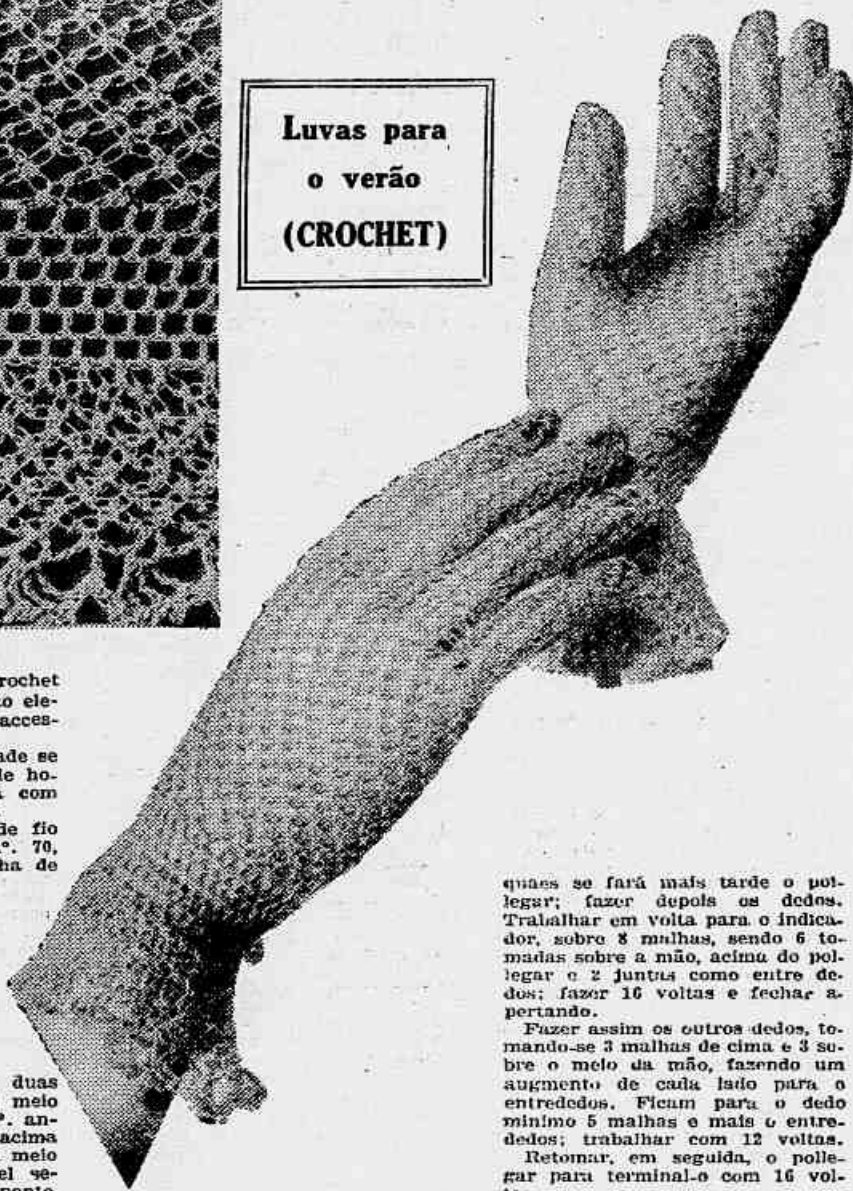
**Ponto.** — Fazer uma trancinha (5 m. m. aproximadamente); fechar esta malha por um meio ponto entrelaçado no fio de baixo; fazer assim toda a carreira nestes pontos separados por um meio ponto, 1 trancinha para fazer a volta; em todas as carreiras seguintes fazer duas trancinhas separadas por 1 meio ponto que se entrelaça no 2.º anel da carreira precedente, acima dos 2 fios da malha; fazer 1 meio ponto, entrelaça-o no anel seguinte fazendo um meio ponto, etc; todas as carreiras são feitas desta forma.

**Marcha do trabalho.** — Começar pela base da mão, depois os dedos e por ultimo o pulso.

Fazer 35 pontos de uma malha comprida e apertada, um meio ponto. Fazer 3 voltas, depois trabalhar em volta para a mão, 5 voltas; na 9.ª volta, a contar do

## FAÇAMOS TRICOT

Luvas para o verão (CROCHET)



começo, na altura do polegar, fazer 2 augmentos com 2 pontos de intervalo, entrelaçando 2 pontos na mesma malha; fazer os augmentos uns sobre os outros, durante 9 voltas.

Em seguida, trabalhar a mão durante 4 voltas sobre 23 malhas, deixando as malhas sobre as

quas se fará mais tarde o polegar; fazer depois os dedos. Trabalhar em volta para o indicador, sobre 8 malhas, sendo 6 tomadas sobre a mão, acima do polegar e 2 juntas como entre dedos; fazer 16 voltas e fechar a pertando.

Fazer assim os outros dedos, tomando-se 3 malhas de cima e 3 sobre o meio da mão, fazendo um augmento de cada lado para o entrededos. Ficum para o dedo minimo 5 malhas e mais o entrededos; trabalhar com 12 voltas.

Retomar, em seguida, o polegar para terminal-o com 16 voltas.

**Punho.** — 35 pontos nas 35 malhas iniciais; fazer 6 carreiras de ida e volta. Em seguida, 7 carreiras com o ponto da luva sobre 56 malhas.

Terminar pela renda que se vê nitidamente no clichê.

Fechar-se a luva com alça e botão.

KYRA

## POEMAS EM PROSA

(Luis Alberto Ceeroni)

### A VIAGEM

HEI de emprender uma viagem ao Absoluto.

— Cruzarei montanhas tão altas e brancas como as nuvens onde se apoia o sol. Minha viagem obedecerá ao roteiro traçado pela vida, através de aridos desertos, immensas selvas virgens e mares tão profundos como o teu sentir.

Qual peregrino que em perenne caminhar expia os peccados que possa ter committido. Irei descalço e maltrapilho sobre a senda de espinhos, até onde se ergue um enorme planalto; cruzarei a ponte do mysterio e serei hospede no Paiz Exclusivo.

Mas lá não hei de ficar. Assim como a luz que torna com o sol, hei de voltar da minha viagem. Cada nova aurora estarei ao teu lado, beijando-te com labios purificados pela ternura divina. E quando os olhos cerrares e observares com a alma, has de ver-me adorando-te no mais profundo do meu ser.

E outra vez me verás com teus olhos, e outra vez amarás a dor, de minha existencia, mas já não me falarás como agora.

Hei de emprender uma viagem ao Absoluto, mas tornarei do Paiz Exclusivo.

Serei outra vez carne da vida e tu me dirás: — "Filho meu".

### O SOL

HOJE vi sair o sol. Qual mãe, o horizonte abriu-se á vida e o menino de ouro mostrou sua face risonha ao luzeiro agonizante. O eterno milagre da perpetuidade deu-nos um beijo de luz no menino que passeia pelo infinito palacio...

Desde a torre invisivel elle nos vem brindando com a suave caricia de seus raios de ouro. Parece que nos sorri e eu vejo seus

## SENSACIONAL!



Eis um lindo modelo para presente de Festas, ultima criação da

### REAL MODA

Rua Uruguayana, 84.

### PRECOCIDADE

— Papae, quando eu for "grande", quero ser celibatario...

— Por que?

Porque o celibatario só gasta o seu dinheiro consigo mesmo!

### Cavalheirismo

Dois cavalheiros atacam-se e se esbofetelam no meio da rua. Separados, um delles, agitando o chapéu, diz ao outro:

— Fico em casa ás suas ordens. O outro, depois de pensar:

— Eu tambem.

ruivos cabellos caindo sobre o nosso mundo, convertidos em impoderaveis fios de luz. Elle conhece o fugaz da existencia e corre ao ocaseo, sem vacillar, arrogante, assim como vão para a morte as almas que se sabem immortaes.

Filho meu! Na constellação de nosso lar, tu és o sol que brilha no firmamento. Apenas nasceste e já trazes o dia á casa.

E's o sol; eu, a luz do prata que teu brilho dourado occulta no palacio infinito...

## MEDICINA PRIMITIVA

GERALMENTE consideram-se os curandeiros africanos ou indios como selvagens primitivos, mas os factos revelados por viajantes demonstram que, longe de ser ignorantes, fazem complicadas operações chirurgicas e curam com frequencia doentes que seriam casos difficilissimos para o melhor medico branco. Seus instrumentos são machadinhas afiadas, pedaços de madeira ponteguda e facas de pedra que cortam como navalha.

Ha seculos, as tribus africanas conhecem os mysterios da desinfeccão e da anesthesia. Nunca operam sem ter previamente fervedo os seus instrumentos. Fazem-no, porem, segundo o dizem, para matar os "espiritos malignos" que cercam o paciente.

Em materia de anestheicos, fiam-se na natureza. Têm um conhecimento profundo das plantas medicinales. O vinho de banana, o alcool distillado de madeira ou uma dose de coca dada ao doente produzem-lhe um estado de inconsciencia tão profundo como o do chloroformio.

A cirurgia moderna deve muito a esses curandeiros.

A cocaína extrae-se da coca, que elles descobriam. Quanto aos methodos de hypnotismo empregados com fins curativos, baseiam-se em informações de viajantes que viram realisar-se operações em individuos previamente hypnotizados.

### Velhice

Fala-se sobre um velho de oitenta annos que ainda monta todos os dias a cavallo e dá bom passeio.

— Fará você outro tanto quando chegar a essa idade? — pergunta um dos da roda ao commendador Bonifacio, que tinha fumaças de cavalheiro.

— Eu? — responde o commendador Bonifacio — Hum!... Quando eu tiver oitenta annos já morri ha muito!...

## A POPULARIDADE DA ESCRIPTORA

VIAJAVAM no mesmo vagão de estrada de ferro duas senhoras. Uma levava consigo dois filhos pequenos, terrivelmente travessos. A outra ia sozinha. Ás vezes tentava ler um livro que tinha consigo. Mas os pequenos, com as suas travessuras, distrahiam-na. E ella punha de lado a leitura, conversava com elles, dava-lhes frutas e doces e contava-lhe historias.

A mãe, agradecidissima a tanta amabilidade, acabou por perguntar-lhe o nome.

— Kathleen Norris — respondeu-lhe a popular escriptora norte-americana.

A pobre mãe, entretanto, pareceu ficar na mesma. E, como isso não lhe foi agradável, a escriptora accrescentou:

Sou a escriptora Kathleen Norris.

— Ah! — respondeu a outra, sem mostrar o menor interesse.

Poucos minutos depois, a familia desceu, porem, antes do trem continuar a sua viagem, um dos meninos aproximou-se da janellinha do vagão, onde estava a senhora Norris e disse-lhe:

— Mamãe manda perguntar o que é que a senhora escreve?

## VITRE AUX

GELATINA PARA VIDRO  
Papeis pintados nacionaes e estrangeiros.  
Variado sortimento.

## CASA OCTAVIO

60 - RUA DOS OURIVES - 60 (xxx)

## SYNDICATO DE "DOUBLES"

FUNDOU-SE em Londres um syndicato original. Trata-se de 25 raparigas de 18 a 24 annos, dispostas a representar qualquer perigoso papel de "double" das principaes artistas da tela, mediante justas remunerações em dinheiro, correspondentes á importancia dos riscos corridos.

Entres ellas, figura uma veterana de 40 annos, miss Daly, que conta em seu activo uma serie impressionante de terriveis aventuras: descidas em paraquedas, choques de automoveis, temerarios naufragios em alto mar, etc.

Ao formar esse pequeno syndicato, as 25 socias procuram assegurar-se um minimo de compensação de parte das empresas cinematographicas. Exemplo:

Uma queda de mais de 10 metros de altura ou um encontro de automoveis deverão ser retribuidos com o minimo de cinco libras. Uma collisão de aeroplanos, com dez. O salto de um automovel para uma trem em marcha, ou vice-versa, oscilla entre oito e dez.

Um dos riscos mais caros é a descida em paraquedas; de um aeroplano incendiado; vinte e cinco libras. A scena mais cara, porem, na qual podem actuar as 25 destemidas raparigas do syndicato, é uma luta entre uma mulher e um animal feroz: 50 libras. E não ha vagas...

## Perfumes Optimos

Eguaes aos bons perfumes francezes, poderão ser feitos em casa, com insignificante dispendio de dinheiro. Recomendamos as essencias da "CASA FAPE", rua Miguel Couto, 68 e "CASA DANUBIO AZUL", rua Chile, 18. por serem as mais acreditadas no genero pois seus proprietarios são technicos dos mais competentes com experiencia de 20 annos, o que constitue a maior garantia. (xxx)

## RECORD DE ESCOLAS

POUCAS pessoas poderão chegar á velhice gabando-se de possuir uma biographia tão singularmente copiosa quanto June Hanke.

Com treze annos apenas, filha de um norte-americano proprietario de um circo de cavallinhos, June acompanha, naturalmente, o pae, por onde este anda. E, como não pretende elle fazer a artista de circo, aproveita o tempo em que para nas cidades, e villas, dando espectaculos, e manda a garota para a escola, aprender. E eis como, tendo apenas treze annos June Hanke já passou por cincoenta e sete escolas differentes, dos Estados Unidos, Mexico e Canada.

Que poderá saber essa megalha, que não pára? Nada! evidente-mente. Mas não será por falta de escolas.



## O BARBANTE

Em tarefa modesta,  
Todo o dia,  
Revela sempre para quanto presta  
A sua serventia.

— Da lombada-dos livros em brochura  
Ou encadernação,  
Sabe disciplinar, pela costura  
As paginas em ordem, no cordão.  
— Discreto, com recato  
A quebradeira encobre  
A fingir de cadáver no sapato  
De muita gente pobre...

— Se a laçada faz nó e não é falsa  
Nem deixa margem frouxa,  
Elle se amarra forte e faz a alça  
Com que allivia o peso a muita trouxa;  
Nelle um amigo prestativo temos  
Que nos ajuda muito,  
Não custa nada, sempre vae gratuito  
Nos embrulhos das compras que fazemos.

— Affirma o empirismo que, em desvelo,  
Suplanta coisas medicas modernas:  
Quando amarrado junto ao tornozello  
Tira a caimbra das pernas.

Cabide do estudante sem vintem,  
Qualquer rolinha em que esteja,  
Segura muito bem,  
Celebrando marcas de cerveja.  
— Em brincos infantis é concorrente  
Divertido e barato,  
Nesse jogo innocente  
De uma "cama de gato".  
— Gabam-lhe muito o geito  
De pontos em volteio emaranhar  
No "croché", no "tricot", filé perfeito  
Na arte de bordar.

— Para humano quinau e desconsoio,  
Um grande exemplo tomem:  
— Quando o barbante mette-se num rôlo  
Não faz barulho como faz o homem...

Se houver, nos elogios, voz discordante,  
Será de algum dispeptico enfiado,  
— Esse ha de ter o estomago embrulhado,  
Sem papel nem barbante...



RAUL

## DA TERRA Á LUA EM DOIS DIAS DE VIAGEM

Só dois dias de viagem nos separam da lua. A distancia entre o satellite da terra e a terra é approximadamente de um quarto de milhão de milhas, de maneira que, viajando á velocidade de noventa milhas por segundo, é possível atttingir a superficie lunar em menos tempo do que o empregado pelos aeroplanos de hoje para irem de Nova York ao Peru ou á Argentina.

O "foguetto interplanetario" realizará este milagre em futuro não muito distante. As fantasias descriptas por Julio Verne, no seu livro "Viagem á lua", logo serão realidade. O dr. Goddard, professor de physica da Universidade de Clark (Massachusetts), trabalha há cerca de trinta annos na construção de foguetes aéreos. No anno de 1930, mudou o seu laboratorio e o seu material de experiencia para Novo Mexico, onde conseguiu, afinal, resolver o problema do paracademas applicado a esta categoria de machina volante. O Instituto Smithsonian e a cidade Universidade de Clark cooperam na melhoria da solução deste problema, solução esta que vem sendo financiada pelas doações do sr. Guggenheim.

A acro-physics encontra-se em phase muito semelhante áquella em que Santos Dumont fez com que a sua machina se erguesse a uns poucos pés de altura do solo, no Parque de Vincennes, em Paris. Instantes eguaes foram, também, os que a humanidade atravessou quando os irmãos Wright se elevaram, a bordo do seu aeroplano de estrutura elemental, a alguns metros de altura, ha coisa de uns trinta annos.

### AS EXPERIENCIAS DO DR. GODDARD NA UNIVERSIDADE DE CLARK

Os interessados na conquista do ar acreditam que o futuro da aviação esteja nos foguetes interplanetarios. O coronel Lindbergh, em oerata dirigida em junho deste anno ao dr. Atwood, presidente da Universidade de Clark, disse: — "Assim como o aeroplano deu, ao homem, a independencia da superficie terrestre, assim também o foguetto lhe dará, a independencia da atmosphera. Só a imaginação scientifica pode comprehender a importância apresentada, para o futuro, por esta classe de aparelhos que ainda se encontra no estado de aviação motorizada, ha quarenta annos."

Para a sciencia, o foguetto offerece a possibilidade de enviar instrumentos de observação a altu-

ras inconcebiveis, assim, viremos a conhecer muitos phenomenos interplanetarios que agora não podemos estudar. Commercialmente, o foguetto resolverá o problema da remessa de correspondência e mercadorias leves á velocidade superiores a varias centenas de milhas por hora, nos momentos de guerra a sciencia militar encontrar malos expeditos para remetter elementos de combate a grandes distancias com incrivel rapidez. O foguetto será o aparelho do futuro, porque á força explosiva que o faz mover-se é superior á força da helice dos aeroplanos. As helices, por outro lado, têm, scientificamente, um limite maximo, perfectamente determinado, de rotação.

Sem fazermos uso de prophacias exaggeradas, podemos affirmar que os trabalhos do dr. Goddard são o começo de uma nova era em que a velocidade será um factor definitivamente resolvido. Só actuarão contra á rapidez as leis physicas impenetraveis da accleração.

### O PRIMEIRO TIRO CONTRA A LUA

Todas as sciencias possuem os seus martyres e os seus pioneiros; a sciencia dos foguetes interplanetarios conta, no rol dos seus apostolos, provavelmente sacrificados, dois nomes gloriosos: Henry Franker e Otto Schelt.

Em um dia de verão no anno de 1896, em Ratenburg, pequeno povoado da Prussia Oriental, Franker reuniu um grupo de amigos. Naquella noite, iria elle lançar contra a lua, o primeiro foguetto voador. O referido aeronauta tinha estudado os segredos dos explosivos mais efficientes, a attracção da gravidade, dos astros e a resistencia dos materiais empregados na construção do seu projectil. Seu nome era famoso, porque Franker descobriu um explosivo mais poderoso do que o terrível "T. N. T." Naquella noite, pois, na presença dos seus admiradores, disparou uma especie de canhão; o lançamento ao ar um projectil relativamente pequeno, que desapareceu no espaço tendo levado, quicá, a primeira mensagem da terra á lua.

A sciencia alemã não deu a sua sanção ás experiencias de Franker, e este sem decaer, preparou a primeira viagem através dos astros. Uma especie de canhão enorme daria impulso ao seu foguetto; esta, por meio de explosões successivas de materiais que levaria na cauda, sairia, da zona de attracção da terra, e chegaria á lua com relativa facilidade.

## Observações curiosas na vida das formigas

O professor Julian Huxley acaba de dar uma conferencia interessantissima, na Associação de sabios britannicos sobre a vida das formigas.

Começou por recordar o erro de Salomão ao apresentar as formigas como exemplo de vida laboriosa e sobria. Um observador perspicaz não tarda em descobrir a existencia de muitos vicios entre esses insectos.

A formiga sente irresistivel inclinação para a bebida. Tem verdadeira paixão pelas secreções doces e sacrifica tudo para conquistá-las.

Quando o formigueiro está em perigo; ellas preferem salvar primeiro os parasitas que possuem essas secreções, com o sacrificio dos proprios ovos.

Algumas especies de formigas se dedicam ao trafico de escravos. Iniciam expedições longinquas para capturar prisioneiros fazendo-os depois trabalhar para ellas.

Na sociedade das formigas existe um systema de castas, a cuja frente estão os monarchas, os chefes militares.

Operarios e soldados são assassinados. Uma multidão de formigas tem criados ao seu serviço. Outros cultivam plantas.

Apezar da semelhança que possuem com as sociedades humanas, differenciam-se destas pelo facto de não evoluírem nunca; sua civilização parou ha milhares de annos, conforme investigações feitas.

Nenhuma formigueiro está sujeito ao periodo de aprendizagem, e as formigas já nascem aptas para o cargo que lhes for determinado, seja de operaria ou soldado. Nesse posto ellas ficam toda a vida.

## Livros para estudantes

### pobres

Todos sabem quanto é caro o ensino publico e particular no Brasil. Este ultimo, então, está-se tornando verdadeiramente extorsivo, constituindo verdadeira industria. O que a maioria ignora, porém, é que ha estabelecimentos de ensino particular, com internato ou sem elle, que accusam em seus livros um lucro liquido annual de varias centenas de contos de réis.

Na Republica Argentina, o governo corre em auxilio dos estudantes, facilitando-lhes a carreira o mais que pôde. No caso dos livros didacticos, por exemplo, que também attingem preços absurdos, a Bibliotheca Nacional Argentina interveio de um modo deveras edificante. Ella pede constantemente ao publico que lhe mande livros usados, compendios, sobretudo, de alumnos que já passaram ao curso ou anno superior, e não precisam mais dos livros usados. A instituição conta, para realizar esta sympathica obra, com uma scção especial, que em dois annos já distribuiu gratuitamente, depois de prévia desinfeção, e por todo o territorio da Republica, mais de 12.000 livros de texto, usados e novos, graciosamente offortados por particulares e casas editoras.

E, para que o gesto seja mais completo e edificante, o correio se encarrega de entregar gratuitamente, seja qual for a distancia, esses livros á Bibliotheca Nacional, que por sua vez os distribue gratuitamente.

Não poderíamos fazer o mesmo aqui, com a vantagem de podermos dizer que a Bibliotheca Nacional sempre faz alguma coisa?

X. Y. Z.

## GRAPHOLOGIA

CUYABANO — Pela sua letra, vê-se que é um homem soffredor, que, trahido em sua confiança e em seu affecto, recalca a magoa, procurando o esquecimento. Sua grandeza d'alma, espirito de justiça e sinceridade, estão patentes em sua letra e no traço que sublinha o seu nome.

SIMONE — Com o seu temperamento vivo, alegre e communicativo, conquista logo á primeira vista, as maiores sympathias e affeições. Sente a vida no sentido mais profundo, tendo o gosto pelas cousas bellas e o entusiasmo se accentua na forma porque as aprecia. Genio affavel e delicadeza de attitudens.

dade. Da lua, a viagem de regresso á terra não offereceria difficuldades. Bastariam umas tantas explosões na cauda do foguetto, para que este fosse disparado na direcção da atmosphera terrestre, visto como a lua possui pequena força de attracção.

Um dia em janeiro de 1897 Franker e Schelt se fechariam dentro de um projectil sufficientemente espaçoso para conter ambos os exploradores; a bala volante encontrava-se num canhão, cujo cano se orientava para os espaços. Houve um tiro formidavel; o bolido saiu do seu berço; ouviram-se varias explosões; em poucos instantes, Franker e Schelt foram perdidos de vista, no infinito...

Estariam estes sciencistas alle-  
mães nos esperando na lua?

## HISTORIA MUDA



O charuto não accende...

## Curiosas cerimoniaes de casamentos

Nada mais curioso que os costumes que acompanham e precedem em diversas partes do mundo a cerimonia matrimonial.

Em Rugia (Indias Orientaes Holandesas) por exemplo, exige a tradição que a noiva seja narcotizada por seus parentes e conduzida ao hombro, por um dos membros da familia durante os tres dias que precedem a boda.

Na ilha de Camargue, França, os nubentes vão a igreja montados num cavallo branco. Os membros do cortejo os seguem em cavalgaduras brancas também.

Entre os servios, na manhã do dia do casamento, os parentes da noiva visitam a casa do futuro conjuge com o objectivo de presenciar a maneira como o barbeiro o prepara para tão ceremonioso acto...

## O bom negocio

Na Russia, onde os bastonadas eram um castigo assaz frequente, Blum foi condemnado, um dia a receber essa dolorosa punição. Chegado ao logar das torturas, reconheceu no carrasco um correligionario seu.

— Ah! — pensou o judeu — Het de dar um geito com este meu irmão de raça.

E falando com o carrasco a parte, soprou-lhe no ouvido:

— Dou-lhe um rublo se fingir que me bate.

— Bem, — disse o outro judeu, encarregado da execução. — Um é pouco. Dê-me duzentos e está certo.

— Ah! Que é caro!

— Só assim.

E Blum não teve geito se não

passar os duzentos rublos. Feito isso Blum deitou-se e o seu correligionario começou a operação. A principio era de 25 bastonadas. As pancadas succediam-se sem causar o menor mal ao condemnado. Mas na vigesima quinta pancada o carrasco deu tal bastonada que Blum ficou tonto e só pôde se levantar ao cabo de dez minutos, todo derreado.

— E' indecente proceder assim — disse Blum, por fim, dirigindo-se ao correligionario — depois de receber os meus duzentos rublos.

— Perdão — replicou o carrasco — Eu apenas quiz lhe mostrar o bom negocio que fez.

## Se não pudermos, vamos ao dictionario

Temos que resolver algumas palavras começando com PHIL. A chave nos indicará a solução. Se de todo não nos fôr possível decifrar as palavras, recorramos a um dictionario.

1. — PHIL... uma cidade dos Estados Unidos.
2. — PHIL... um homem que é amigo da humanidade.
3. — PHIL... nome de um povo da Asia antiga.
4. — PHIL... uma pessoa que ama as letras.
5. — PHIL... nome que se dá a rouxinol.
6. — PHIL... pessoa versada na sciencia das sciencias.
7. — PHIL... pessoa que collecciona sellos.

## PARA OS GRAÚDOS

A solução abaixo do problema "Para os Graúdos" estará certa. Vamos suppr que a quantidade procurada seja 32 peixes. Assim sendo  $1/4$  de 32 = 8 + 6 = 14 para a primeira barreira. Isto posto o conteúdo da 2ª barreira será  $14 + 2 = 16 + 3 = 19$ , pelo que a 3ª barreira terá  $14 + 6 = 20$ . Somma total, 44 peixes.

No entretanto se nós temos como certo o conteúdo da 1ª barreira o sobre a ser distribuida pelas duas outras, será fatalmente do 30 peixes, visto que  $44 - 14 = 30$ , e neste caso é rectificada a quantidade já achada, isto é, em vez do 19, será 15, porque a metade de 30 = 15 + 3 peixes = 18 peixes para a 2ª barreira. Sabido que a 1ª barreira contém 14 peixes, a 2ª terá  $14 + 6 = 20$ . Então teremos o total para a pescaria de 52 peixes.

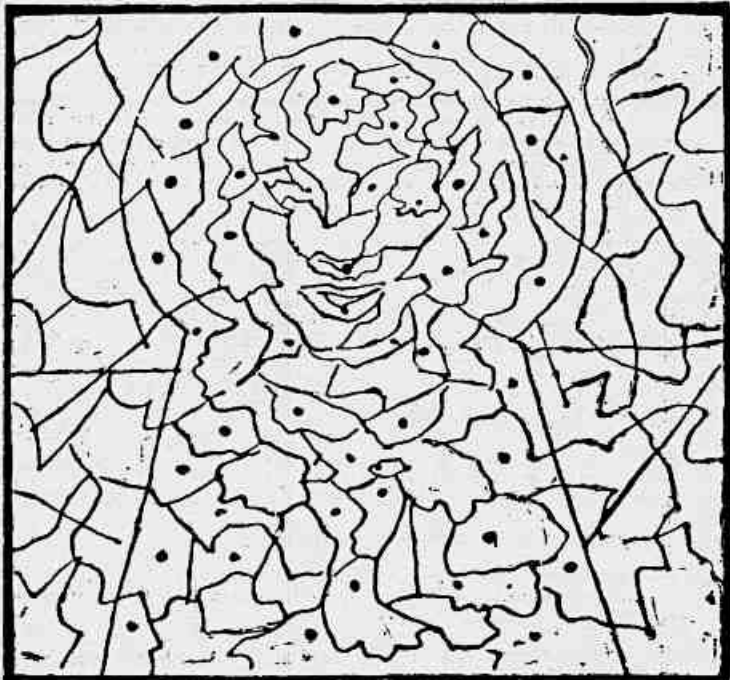
Se a 1ª barreira contém  $1/4 + 6$ , a 2ª barreira deve conter 6 -  $3/4$  ou melhor  $(6 - 3/4) 2/4 = 3 - 3/4 = 2 1/4$ . Ora  $2 1/4 + 3/4 + 1/4 = 3$  — 24/4 = 40/4.

N. B. —  $1/4 + 6$  B a 1ª br. =  $1/4 + 24/4$ .

Neste caso, uma barreira deve ter 49 —  $(25 + 6) 31 = 18$ , isto é o total menos o maximo do conteúdo de uma das barreiras; e este total  $49/4 + 31/4 = 80/4 = 20$  conteúdo de outra barreira (a maior porção) a outra porção será  $20 - 6 = 14$  de outra barreira.

Um graúdo sem ser "Graúdo"

## O VIDRO QUEBRADO



Numa placa de vidro estava desenhada finamente uma figura. Quebrou-se por acaso o vidro em muitos pedaços. As partes que constituam o desenho foram marcadas por pontos, pela habilidade do artista. Vamos, pois, encher com lapis azul as partes marcadas para recompor a figura.





**Ultimo retoque...**

OS latinos do velho imperio que viviam para a belleza já sentenciavam: "finis coronat opus" — o fim coroa a obra. Siga o gosto aprimorado dos latinos. Saiba rematar a obra completa da sua toilette, usando BATON FLAMOUR. É o retoque artistico: colore os labios realçando-lhes a vitalidade e a sedução.

Formula da ATLAS COSMETIC de LOS ANGELES, U. S. A.

**BATON Flamour**  
AUMENTARÁ SEUS ENCANTOS

## CONSELHOS GENEROSOS (OS OLHOS)

LOGO que nasce uma creança, o primeiro cuidado que o medico tem para com ella é nos olhos. Algumas gotas de nitrato de prata, argyrol, ou mais simplesmente, caldo de limão, são postas nos olhos do pequenino ser, evitando desta forma, molestias graves que possam sobrevir.

Esta precaução no entanto, deve ser seguida por nós pela vida a fóra.

Quando os olhos estão vermelhos e congestos, afelando tanto a expressão do rosto, é muitas vezes por causa das pestanas que nascendo desenhadas fazem atrito no globo ocular irritando-o.

É preciso recorrer ao medico para arrancá-las.

É preciso saber também que a agua pura não deve nunca ser empregada para lavar os olhos. As lagrimas são salgadas e toda a lavagem dos olhos deve ser "isotonica" ás lagrimas, quer dizer, possuir a mesma substancia.

Quatorze grammas de sal de cozinha para um litro d'agua fervida é um excellente remédio para qualquer affecção dos olhos.

A agua de rosas, de camomilla, do proprio chá da India, são receitas caseiras que tem um lugar de honra e correspondem na altura.

Para os casos mais graves precisamos recorrer então a um collyrio receitado pelo medico que tenha azul de methyleno e uma quantidade minima de cocaina.

Pra a fadiga proveniente do trabalho, o ardor causado pela poeira, e pelo excesso de luz, os remedios simples são os melhores.

Sempre depois de uma doença precisamos examinar os nossos olhos.

Uma simples gripe, a coqueluche, affectam muitas vezes os olhos tirando-lhes o brilho, a belleza que tanta falta irá fazer mais tarde no prestigio da mulher coquette.

Quando os olhos soffrem, não ha "lustre", "rimel", o mais perfeito "maquillage" que possa restituir a fóra dos olhos e a expressão do olhar esse fascínio admiravel que possuem os outros olhos sadios, limpos, vivos, brilhantes que parecem fluctuar sobre o azule, ou quando são verdes e lembram esmeraldas liquidas inquietas e attentas nesse bombardeio molecular do movimento que é a vida!

Um ponto importante para conservar sempre os olhos em bom estado é illuminar tudo o que fazemos com a luz vinda pela esquerda.

**O QUE SE FEZ MONGE POR AMOR**

HA precisamente um anno, perto de Sevilha, ao defender o mosteiro que o abrigara durante 26 annos, tombava como um heroe, o corpo dilacerado pelas balas legalistas, o "Irmão B", que no mundo se chamou Pierre de Mortissac.

Que destino estranho foi o desse homem; a principio D. Juan, depois monje e por fim martyr!

Antes da Grande Guerra, era Pierre de Mortissac uma figura muito conhecida nas rodas elegantes de Londres e de Paris.

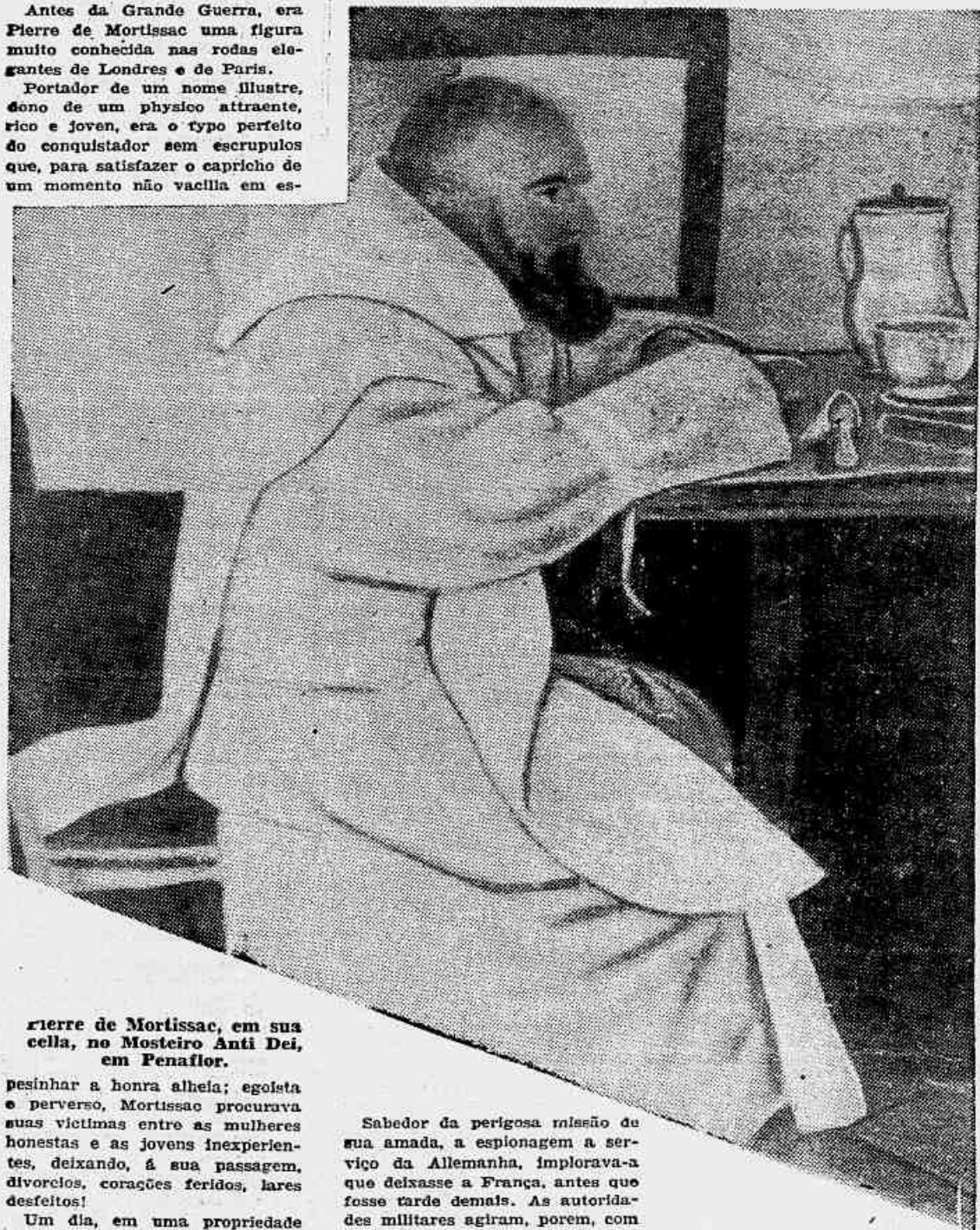
Portador de um nome illustre, dono de um physico attraente, rico e joven, era o typo perfeito do conquistador sem escrúpulos que, para satisfazer o capricho de um momento não vacilla em es-

amou na vida foi o capitão Marav, official russo que, gravemente ferido em combate, perdera uma das vistas.

Durante seu curto romance teve Mortissac que se defender contra repedidas tentativas que um de seus innumerados rivais, certo official allemão, fazia para eliminá-lo.

por polvora secca as balas das carabinas; o soldado que lhe ataria os braços o faria de modo que ella pudesse simular uma queda natural; a custo pôde obter que o caixão fosse bastante ventilado e a sepultura pouco profunda.

Sciante do que estava tramando Mata-Hari mostrava-se calma e tranquilla, procurando exercer so-



Pierre de Mortissac, em sua cela, no Mosteiro Anti Dei, em Penafior.

pesinhar a honra alheia; egoista e perverso, Mortissac procurava suas victimas entre as mulheres honestas e as jovens inexperientes, deixando, á sua passagem, divórcios, corações feridos, lares desfeitos!

Um dia, em uma propriedade que Mortissac possuía nos arredores de Londres, uma rapariga de 16 annos, desesperada, poz termo á existencia, deixando uma carta onde lhe fazia accusações tremendas.

O escândalo teve larga repercussão. Todas as portas fecharam-se para o D. Juan.

Comprehendendo que havia perdido a estima dos amigos, este vendeu suas propriedades na Inglaterra, atrevessou para sempre a Mancha e foi continuar sua vida dissoluta em Paris, onde, apesar de tudo, ainda o achavam interessante, seductor e mysterioso.

O destino entretanto preparava uma vingança.

Paris começava a applaudir uma ballarina exotica, a Mata-Hari, typo de mulher fatal, cujas dansas lascivas tinham feito perder a cabeça a muita gente.

Pierre de Mortissac, porem, nunca a tinha visto.

Certa noite, para tornar mais interessante uma festa que offerecia em sua casa, fez contratar a famosa dansarina para se exhibir em seus numeros de successo.

No fim da noite Mortissac estava perdidamente apaixonado: sentia que estava para sempre preso áquella enigmatica mulher.

Estavam vingados os pobres corações que tanto soffreram por elle.

Por dinheiro Mata-Hari era capaz de tudo; eximia na arte de simular, fingia retribuir o amor de Mortissac que, com ella, gastou até o ultimo vintem da vultosa herança que recebera de seus paes.

O unico homem que Mata-Hari

Sabedor da perigosa missão de sua amada, a espionagem a serviço da Alemanha, implorava-a que deixasse a França, antes que fosse tarde demais. As autoridades militares agiram, porem, com mais rapidez; Mata-Hari foi presa, julgada, condemnada.

Desesperado, Mortissac engen-



drou, para salvar a um plano audacioso, estudando-o minuciosamente, detalhe por detalhe. Ajudado por um grupo de admiradores da ballarina espiã conseguiu, subornando o commandante do pelotão de fuzilamento, substituir

**Gracia**  
ALTA COSTURA  
SPORT & SOIRÉE  
HOTEL CONTINENTAL  
SENADOR DANTAS 51-TEL 220078

(36)

### O paralelo

Um escriptor deu a Rivarol um paralelo entre Corneille e Racine, tão extenso como pouco interessante.

— Não está mal — disse Rivarol, após a leitura. — Mas deveria ser mais curto. Eu, no meu caso, reduzi-o-lhe ao seguinte: "Um chamon-se Pierre Corneille e o outro Jean Racine".

bre os carcereiros a sua perigosa sedução.

O plano, porem, foi descoberto. As autoridades militares tomaram rigorosas medidas para que a mulher que mandara para a morte 50.000 francezes expliasse seu crime.

Mata-Hari foi fuzilada e sepultada como indigente.

Certos historiadores contam que até o momento de lhe collocarem a venda sobre os olhos, ella sorria para Mortissac que não a abandonára.

Não é exacto; elle não estava presente. Fugira de Paris, tocado por uma cruel desillusão; no momento supremo o pensamento de Mata-Hari fora para outro e não para elle!

Na véspera da execução, offereceram, como de praxe, á condemnada satisfazer-lhe o ultimo desejo.

Desejaria despedir-me do capitão Marav, mas como elle está na Russia sentir-me-ei feliz em esquecer-lhe, foram suas derradeiras palavras.

Os amigos de Pierre de Mortissac o procuraram por toda a parte; ninguém descobriu seu paradeiro. Acreditaram que elle se houvesse suicidado.

Alguns annos mais tarde, vieram a saber que elle preferira sepultar-se vivo buscando em um convento hespanhol, cujo nome era ignorado, o esquecimento e a paz do coração.

A morte violenta daquelle monge-heroe, dissipando o mysterio de que voluntariamente se cercara durante vinte e seis annos, veio mostrar aos scepticos quanto pôde o amor.

PERFUMES

ROUGES

CREMES

SABONETES

DENTRIFICIOS...

dos melhores fabricantes nacionaes e estrangeiros,

**Casa Hermann**

FUNDADA EM 1855.

RUA GONÇALVES DIAS, 50 — RIO.

Filial em Petropolis, á Av. 15 de Novembro n. 766.





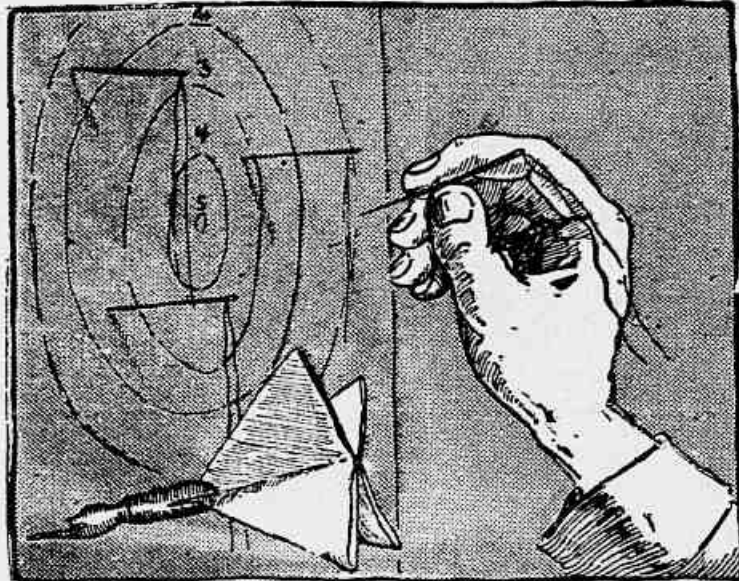
## Dr. David Adler

Assist. do Professor Straatsma  
de New York

## Cirurgia Plastica

Defeitos faciaes, nariz, orelhas, labios,  
rugos, seios cahidos, cicatrizes, etc.Clinica: Rua Rep. do Peru, 15A-L. - Tel. 42-0396  
RIO DE JANEIRO

## MAGICAS



Segurem uma agulha de cozer, de ponta bem afiada e grossura mediana, entre o index e o pollegar e procurem cravar a numa taboa, num ramo, porta ou outro madeiramento qualquer, atirando-a fortemente, de uns tres passos de distancia.

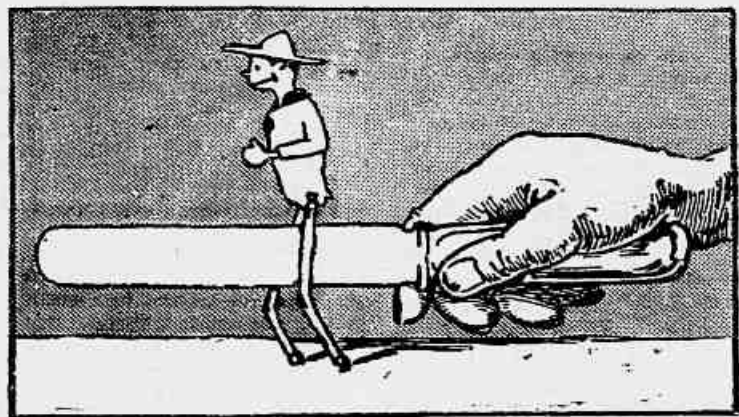
Por maior que seja a habilidade empregada, não conseguirão fixar a no alvo escolhido. Para tanto basta atravessar um pedaço de linha na casa da agulha, transformando-a assim em verdadeira flecha capaz de servir para campeonato de tiro ao alvo domestico.

O physico Comus, creador da experiencia acima, dissimulava a utilidade da linha de maneira original. Fazia es-

colher um carretel dentre diversos, de cores diferentes, afim de, dizia elle, convencer os espectadores de que a agulha que acertava o alvo era a mesma que elle atirava com tanta habilidade...

O fio, de cuja presença dependia o axim do "truck", passava, assim, por simples meio de controle.

Parecida com esta experiencia é a da penna munida de um rabo de penna, tambem representada no desenho acima e que tem sido a origem indirecta de certos carimbos muito felos nas cadernetas de frequencia de um bom numero de collegiaes que preferem as experiencias de ballistica ás bellezas occultas dos versos de Virgilio...



Digam aos seus amigos que vocês farão com que elles executem movimentos contra a sua vontade, sem tocá-los sequer, e ficarão incredulos deante tamanho poder hypnotico.

Para provar-o, nada mais facil: Dois phosphoros, embutidos um no outro pelas extremidades postas ás cabeças (fendendo ligeiramente um delles e introduzindo-lhe a ponta previamente afinada do outro, de maneira a formar um V) são o sufficiente.

Para tornar a experiencia mais attraente para os pequenos, podem ser ligeiramente dobrados afim de fazer as vezes de pernas de um cavalleiro, cujo corpo, recostado num pedaço de um cartão de visita, é espetado na fenda ao alto dos phosphoros.

Paçam ao mais sceptico da roda que segure uma faca horizontalmente sobre a mesa, sem tocar-lhe com a mão e colloquem o boneco a cavallo sobre a lamina, recommendando a victima que não deixe afastar da mesa as pontas dos phosphoros, que devem tocar de leve a superficie da mesma, e que conserve o boneco sobre a faca.

Apezar dos visiveis esforços do seu amigo, o cavalleiro por-se-á em movimento, andando ao longo da faca, até cair pela ponta...

Nem por isso seu amigo acreditará que vocês podem obrigar-o a levantar o braço á certa altura, sem que isto dependa da vontade delle. Pois é mais facil ainda.

Peçam-lhe simplesmente que fique com o corpo voltado de lado para uma parede, estando com os pés a uns dois ou tres palmos da mesma. Digam-lhe então que se encoste a ella, mantendo o corpo duro, e sem encostar o hombro apenas do cotovello para baixo (mantendo, já se vê, ambos os braços pendentes ao longo do corpo), até começar a sentir-se cansado. Mandem-no desencostar-se e relaxar a musculatura — ficar de braços bem molles — como se tivessem ficado com pena de cançal-o tanto e — eis que o braço que estivera encostado á parede começa a afastar-se visivelmente do corpo, com espanto geral, tanto dos assistentes como do proprio dono.

## RATOS E ESTADÍSTICAS

As estatísticas servem para fins sociais e para revelar coisas realmente surpreendentes. Aqui vai um caso: O Ministerio da Agricultura dos Estados Unidos acaba de organizar uma estatística, pela qual se ficou sabendo que existem no país 123 milhões de ratos, isto é, mais ou menos um rato para cada habitante.

Essa é, evidentemente, uma dessas notícias que os jornais não transcrevem, uns dos outros, não se sabe bem por conta de quem. Verdadeira? Falsa?

E' o que não se apurou ainda. Curiosa e inacreditavel, sem duvida que ella o é. Não ha ironia nem segundo sentido em se dizer que estamos num país em que os ratos predominam. Original! Tão original, que, mais um pouco, se dirá, que ali existem 123 milhões de habitantes — o que já é uma cifra respeitavel para um país de ratos...

Retalhos de tecidos de todas as qualidades e em toda variedade de padrões que se fabricam no Brasil.

Retalhos de tecidos finos inclusive sedas. Vendas em kilos e fracções.

DEPOSITO  
de  
RETALHOS

RUA DO COSTA, 8 e 46

(46514)

## CAPRICHOS FUNEBRES

DURANTE sua monotona existencia as solteirinhas vivem á margem da vida, isoladas, "recalcadas", desprezadas e, quando morrem não deixam lagrimas nem saudades.

E' justo que tenham, ao menos uma vez na vida, um capricho, mesmo postumo, como é o caso de Miss Louise Mears, que falleceu ha dois meses em Brooklyn, aos 63 annos de idade, deixando expresso em seu testamento o desejo de ser incinerada sem nenhum cerimonia.

Dispensava as cerimoniaes habituaes mas queria que juntamente com ella fossem queimados os seguintes objectos:

20 volumes do diario religioso redigido por seu pai; uma caixa de papelão ornada de uma flor desbotada, contendo as cartas de sua mãe; uma capinha de lã brancas ingenuamente enfeitada de fitas azues, que usou em sua longínqua infancia; a correa de seu adorado fox-terrier; a bengala de sua mãe e tres livros de poesia...

Esses humildees objectos resu-

mam toda a vida sentimental de uma mulher!

Miss Mears repetiu, sem o querer, talvez, o gesto millenar dos pharaós, que levavam consigo para o tumulo tudo quanto tinham amado na vida, suas mulheres, joias, perfumes, antmas!

Para fixar seu panteão faça uso sempre do melhor

SUPER-FIXO

à venda em toda parte.

## Bom coração

Americo pede o parecer de um amigo sobre o tratamento que deve fazer seguir sua sogra, que está enferma.

— Que achas? Devo chamar um medico allopatha ou um homeopatha!

— Eu sei lá! Tão bons são uns como os outros. Os allopathas matam os doentes; os homeopathas deixam-nos morrer!

— Nesse caso prefiro um allopatha a pobrezinha soffrerá menos.

## QUER SER BONITA?

VITALIZE seu rosto com ELINON, a melhor agua para limpar, clarear e conservar a pelle. Experimente ELINON numa semana só e ficará com uma pelle clara, fina, macia e sedosa. E-LI-NON é a vida e a belleza da pelle. Nas drogarias, farmacias e perfumarias — Drogaria Sul Americana — Largo S. Francisco, 42. (R 03859)



O gallo é feito com um só traçado. Querem experimentar?

## A INTUIÇÃO FEMININA

A vantagem da mulher sobre o homem está na sua maravilhosa intuição das coisas e dos factos relacionados á vida humana.

A intuição é um dom, como a bondade, a intelligencia ou a razão.

Para possuir bem desperto um verdadeiro senso da intuição, a mulher deve ser sobretudo, um espirito observador.

Quantas vezes se tem reparado, por instincto e intuição a previsão de acontecimentos que fugiam á sagacidade do homem?

A esposa, por instincto, tem aversão ao amigo mais intimo do seu marido. E o esposo, pouco observador, vê nessa antipathia o zelo de sua companheira contra aquelle que o vem desviar da sua estima e mantel-o longe della.

E é fatal, que mais cedo ou mais tarde o esposo venha a se convencer das razões da quizilian da esposa com relação ao amigo que não soube presar essa amizade.

O homem é mais forte e mais intelligente do que a mulher, mas sendo menos observador, recebe na vida mais surpresas e desenganos, e no entanto a mulher vive sempre mais prevenida por sua intuição e pelo seu instincto.

O que frequentemente se chama instincto de mãe, que é a advertencia com que vae assignalando os perigos aos filhos, não é

outra coisa senão a intuição feminina sempre alerta para o seu marido e os filhos.

Quando uma mulher diz: "Não sei porque, mas Fulano não é da minha sympathia nem da minha confiança", é o instincto que fala, e é fatal que Fulano, mas dia menos dia venha a demonstrar a razão da desconfiança.

Póde a mulher faltar talento, mas ella compensará amplamente essa falta pelo seu dom da intuição na luta pela vida.

E' quasi uma arma, que genitoras a natureza depositou em suas mãos, e essa arma deve a mulher tel-a sempre bem afiada e sempre alerta pela observação delicada e constante em todos os factos da vida, porque a observação é o que alimenta o seu espirito sagaz de intuição.

Exmas. Senhoras prefiram na sua HYGIENE INTIMA

Patentex

ANTISEPTICO E PODEROSO PRESERVATIVO DAS INFECCOES

Em massa transparente sem gordura O LEGITIMO TEM CINTA AMARELLA DE GARANTIA DO DEPOSITARIO LIT

## O GOVERNADOR E O CACHORRO

O sr. George Howard Earle, governador da Pensilvania, Estados Unidos, já tinha um motivo para se tornar celebre. Era dizer que Roosevelt deveria ser, pela terceira vez eleito presidente da Republica, por ser insubstituivel. Agora a sua celebridade augmentou, por um acto de extravagante heroismo que praticou.

Foi o caso que, vendo o seu cachorro fox-terrier, premiado em uma das ultimas exposições, jogar-se ao rio Susquehanna, torturado pelo calor, e temendo que o animal se afogasse, o governador se atirou á agua, completamente vestido, como estava, para salvar-o, o que afinal só conseguiu com muito esforço e depois de uma grande luta.

Os inimigos do sr. George Earle affirmam que elle não teria tido a mesma estranha coragem, se se tratasse de salvar uma creatura humana.

Mesmo que fosse Roosevelt... Seja como for, têm-se visto cachorros salvar os donos. Mas o dono salvar o cachorro, parece que esta foi a primeira vez.

Michel  
O Rei dos Batons  
para os labios

## S. MARTINHO, SANTO POPULAR

SERA' S. Martinho o santo mais popular da França? Parece que sim. Pelo menos chegou-se a essa conclusão deante do numero de cidades, de aldeias e de egrejas que têm o nome desse santo.

De facto, esse santo veneravel, que atráe os peregrinos á cidade de Tours, ha mais de 1500 annos, deu o seu nome a 367 egrejas e a 435 cidades e aldeias francezas.

A S. Martinho segue-se São João, que baptizou 161 communas; S. Jorge, a 79; S. Miguel, a 67, incluido a famosa ilha do Monte S. Miguel, cuja unica rua que possui, é percorrida, annualmente, por milhares de turistas procedentes de toda parte do mundo.

A veneração de que é objecto S. Martinho remonta á Edade Média.

Esse santo nasceu na Hungria no seculo IV. Foi, primeiro, soldado, depois, sacerdote, tendo sido nomeado bispo de Tours, cargo que desempenhou durante longo tempo.



# ENSINAMENTOS ÀS MÃES

Dr. Fridel, chefe da Clínica Dr. Wittrock  
Paralysis infantil epidêmica

**E'** uma moléstia infecciosa do sistema nervoso central com o comprometimento accentuado da parte anterior (cornos cinzentos) da medula espinhal. Ella apparece epidêmica ou isoladamente.

A transmissão é feita directamente pelo doente ou, como acontece na maioria dos casos, por doentes insuspeitos ou, ainda, pelos classicos portadores de germens, que, resistindo á infecção, transmitem-na a terceiros; estes portadores são os mais perigosos. Alguns autores admittem, também, a transmissão por intermedio de um certo tipo de moscas.

A paralysis infantil tem predilecção pela criança até ao terceiro anno de idade, sendo que as demais offerecem um contingente menor e, excepcionalmente o adulto também paga o seu tributo.

O período de incubação é de 5 a 10 dias.

**Diagnostico.** — A moléstia installa-se inicialmente com um accesso de febre alta, 39° a 40°, e varios symptomas mais, que difficil e raramente permittem o seu diagnostico antes de 48 ou 72 horas; assim temos signaes de angina, de desarranjos gastro-intestinaes, sudorese abundante, hyper-sensibilidade da pelle e dos musculos a ponto de não supportar a coberta (estes dois ultimos são suspectos de paralysis), a rigidez da nuca e ás vezes retenção de urina; quando, dentro de 3 dias, (raramente antes) sobrevem repentinamente o relaxamento generalisado ou parcial dos musculos, o diagnostico pode ser firmado. Este relaxamento cede semanas mais tarde por completo (raramente) ou fica limitado a um certo e determinado grupo de musculos, que então se caracterizam pela atrophia ou degeneração reaccionaria. Em geral os musculos dos membros inferiores são os mais comprometidos; em seguida os dos membros superiores, mais raramente os costaes, os da nuca e excepcionalmente os da região dos nervos craneanos (de preferencia os do facial) e os da respiração. Nos musculos paralisados desenvolvem-se muitas vezes algumas contracções dolorosas e deformações dos membros (pé valgus, pé clonus, pé tonus, etc.) assim como falta de crescimento e desenvolvimento normaes.

**Prophylaxia.** — E' sem duvida nos Estados Unidos que se desenvolve a luta mais intensa contra a "Paralysis infantil" tanto no terreno da prophylaxia como no tratamento, pois é sabido que a victima mais illustre desta moléstia é o proprio presidente Roosevelt. Existe lá um verdadeiro exercito de medicos, enfermeiros e auxiliares especializados para dar combate á paralysis; assim como aqui, no Rio de Janeiro, se combate a febre amarela. Entretanto dizem-nos as ultimas noticias dos Estados Unidos e do Canada, que ella continua ceifando assustadoramente entre as crianças, zombando de todos os esforços para combatel-a. Que isto seja um aviso para nós!

A prophylaxia consiste no isolamento do doente durante seis semanas. Desinfectação das fezes, fraldas e lençóis (saliva, catarro e secreção nasal). Em crianças suspeitas fazer a pulverização no naso-pharynge e na bocca com agua oxygenada ou outro qualquer desinfectante. As crianças, mesmo não affectadas e insuspeitas, que residem onde ha um caso de paralysis, não devem frequentar o jardim de infancia, o collegio ou mesmo reunir-se a outras crianças. A vacinação contra a varíola não deve ser feita em occasião de epidemia de paralysis.

**Prognostico.** — E' tanto mais sombrio, quanto mais avançada a idade da criança. A febre mais ou menos elevada não constitue factor para o prognostico. A mortalidade attinge 10% a 20% no período de epidemia.

O restabelecimento completo é raro nos casos em que a paralysis attinge quasi a totalidade dos musculos. O prognostico é mais favoravel, quando inicialmente apenas uma pequena região de musculos foi attingida.

**CONSELHOS E INSTRUÇÕES**

— O garoto que aos 19 dias pesa 4.400 grammas e tem bastante leite materno á disposição, chora porque está com dor de ouvido; mas, como esta é uma consequencia do resfriado, torna-se necessario tratar das duas coisas, instillando remedio no nariz e nos ouvidos. Ponha-o semanalmente na balança para acompanhar-lhe o peso.

— O peso de 5.500 grammas da menina com 7 mezes, está bom. A alimentação também está correcta, salvo na parte que diz respeito ao assucar; a quantidade que está sendo acrescida ás mamadeiras é muito diminuta, daí a prisão de ventre; a mamadeira de 200 grammas exige 2 colheres das de sopa com assucar, o caldo de laranja também deve ser adoçado. A urina com cheiro amarelado e cor esverdeada é signal

de pielite; mas a pielite é uma das muitas complicações do resfriado, preferencialmente nas meninas; instille Solargol nas narinas, de bastante matte nos intervallos das mamadeiras, desengorde o leite com o qual prepara as mamadeiras e dê-lhe diariamente ½ comprimido de urotropina dissolvido no matte ou em agua assucarada. Accostume-a com banhos de sol e evite o contacto com pessoas resfriadas.

— O facto da criança de 17 mezes ter apenas 8 dentes, é sem importancia. O essencial é que ella esteja forte, como está, e que os dentes estejam bons. Continue dando calcio.

— O peso de 4.780 grammas para uma menina de 2 mezes e 13 dias, é pouco; isto se explica, aliás pela forte deshydratação dos tecidos, produzida pela diarrheia constante. Seria bom substituir a alimentação actual pelo Eledon, por ser este o leite que em poucos dias acaba com a diarrheia e faz a criança progredir no peso. Prepare a mamadeira com 150 grammas de agua de arroz, 1½ medida de Eledon e 1 colher das de sopa com assucar; depois de cessada a diarrheia, aumente o assucar para 1½ colher das de sopa. Já deve começar a dar-lhe um preparado de calcio.

**Nota.** — Pedimos ás exmas leitoras nos enviarem em cartas, com nome e endereço, sugestões sobre assumptos que digam respeito a cuidados e alimentação de seus filhos, para que possamos abordá-los no proximo artigo. Não serão respondidas as cartas nominalmente, sendo apenas dadas instrucções de um modo geral.

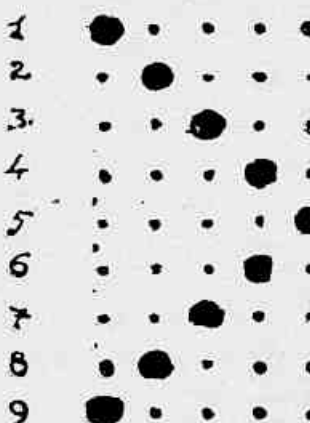
A correspondencia deve ser dirigida, mencionando este jornal, para Dr. Fridel, chefe da Clínica Dr. Wittrock — Rua dos Ourives, 5 — Rio.

## GUIA DAS MÃES do Dr. Wittrock

Quinta edição augmentada e melhorada. Lindas e numerosas illustrações com legendas instructivas ensinando a maneira correcta de criar os bebês.

Cochlo Netto escreveu: — Este livro á cabeceira das mães será um escudo de protecção para os filhos: — Preço, 12\$000. — Pedidos á Livraria Alves. — Rio. — São Paulo - Bello Horizonte. (xxx)

## VAMOS DESCOBRIR UM RIO



Procure-se palavras de cinco letras, que correspondam á significação da chave indicadora, que é o roteiro que nos serve para a descoberta.

Se as palavras estiverem certas, as letras que occuparem os logares dos pontos pretos, formarão o nome do rio que separa dois Estados do norte.

**CHAVE:** — 1. — Producto do ovo. 2. — Barco toscano a remo. 3. — Animal que não é limpo. 4. — Planta que dá o assucar. 5. — Perfume. 6. — Fio de algodão. 7. — Ferugem. 8. — Madeira preta muito dura. 9. — Palavra da despedida.

### O coração

Uma moça muito namorada, queixa-se da infidelidade dos homens.

— Tudo acabou para mim! Os homens não merecem confiança! Tenho o coração em pedaços!

— E nem sequer poderás recompô-lo — replica uma amiga. — tanta é a gente pelas quaes distribuíste os pedaços!...

## INSTITUTO DE EDUCAÇÃO INFANTIL



Jardim de infancia modelar, especializado, para crianças de dois e meio a sete annos, devidamente licenciado pelo Ministerio de Educação e Saúde Publica, funcionando todos os dias uteis, das 9 ás 16 horas. — RUA FIGUEIREDO MAGALHÃES, 113 — UNICO NO GENERO — Tel.: 27-6545. — C O P A C A B A N A. (xxx)

## ARTE CULINARIA

### O menu de hoje

#### ALMOÇO

Talharim (massa)  
Torta de macarrão  
Molho português  
Tortinha de creme

#### TALHARIM (MASSA)

Ponha em uma massa 750 grammas de farinha de trigo. Faça uma cova na farinha e deite dentro quatro ovos inteiros, um pouquinho de sal fino e um pouco d'agua fria.

Misture bem e forme uma massa que não seja muito dura nem muito branda. Abra muito fina e deixe secar um pouco.

Depois de um momento polvilhe com bastante farinha e enrola.

Corte o talharim fino ou grosso conforme o desejo. Sacuda depois para que fique bem espalhados e abertos.

O processo de cozinhar é o mesmo de toda a massa ou prepare a receita seguinte.

#### TORTA DE MACARRÃO

Faça uma massa conforme ensina acima, cozinhe o talharim e corte em pedacinhos. Ponha numa panela uma colher de manteiga, e doure nella cebola picada muito fina. Retire do fogo, junte uma colher de molho, branco, feito conforme tenha publicado, o talharim (200 grammas mais ou menos), 100 grammas de presunto bem picadinho, dois ovos inteiros, duas gemmas, dois ovos cozidos cortados em quatro partes cada um, condimente com sal, pimenta e cheiro bem picadinho. Misture bem, junte queijo ralado e reserve.

Prepare a seguinte massa: Ponha em uma massa 250 grammas de farinha, faça uma cova e deite dentro um ovo inteiro, uma gemma, sal e um pouquinho d'agua fria. Faça uma massa sem trabalhar muito e forme a forma de tortã.

Ponha dentro o recheio de talharim, cubra com outra parte da massa, aperte as beiradas e leve ao forno para cozinhar em temperatura moderada durante 1 ¼ de horas mais ou menos.

Depois de desmoldar cubra com: Molho português que vai na receita adiante.

#### MOLHO PORTUGUEZ

Ponha em uma caçarola uma colher de manteiga e meia colher de azeite.

Junte dois alhos bem picadinhos, uma cebola em rodellinhas bem finas, tres tomates pelados e cortados e condimente com sal e pimenta.

Regue a torta com este molho.

#### TORTINHA DE CREME

Primeiramente amanteigue bem uma forma redonda e pequena.

Passa manteiga numas fatias de pão cortadas finas, de preferencia pão do dia anterior; se quiser corte o pão menor e arrume na forma anteriormente untada.

A parte ponha numa tigela 200 grammas de assucar, quatro ovos inteiros, duas gemmas e bata com um batedor, junte meio litro de leite quente, uma colherinha de chá de baunilha, misture bem e cubra com este creme e pão que está na forma.

Leve ao forno para cozinhar durante 50 minutos mais ou menos. Bata as claras dos ovos, que sobraram, em neve, junte seis colheres de assucar. Misture bem e cubra a torta. Leve novamente ao fogo moderado para tomar cor.

#### LUNCH

Ovos ao prato  
Pão para lunch

#### PÃO PARA LUNCH

Passa por peneira cinco colheres de farinha de trigo, uma colher de sal e uma colher de fermento.

Faça uma cova nesta massa, ponha dentro dois ovos e uma colher cheia de manteiga e misture bem estes ingredientes e depois os ingredientes peneirados.

Misture leite até a massa ficar em ponto de fazer os pãezinhos.

**Nota.** — Não bata esta massa.

#### OVOS AO PRATO

Passa manteiga em forminha de pudim, quebre dentro de cada uma um ovo e condimente com sal e pimenta. Fo-

me a cada ovo um pedacinho de manteiga e leve ao forno quente.

Quando a clara estiver cozida, vire em cima de fatias de pão passadas em manteiga e torradas.

#### COMRESPONDENCIA

Mme. Gutomar Silva (Tijucas) — A receita que me pede deverá sair por toda esta semana. Aguarde. A's ordens — CACILDA T. SEABRA.

### Chá preto de luxo ORANGE LABEL TEA

(Chá etiqueta laranja)  
Suave e aromático, mistura de chá da Índia e de Ceylon. Parece o chá em flor. Uma especialidade de RIDGWAYS  
Em pacotes é muito mais barato.

(xxx)

### O menu de amanhã

#### ALMOÇO

Salada de ovos com sardinhas  
Vatapá de camarões  
Tamaras recheadas

#### SALADA DE OVOS COM SARDINHAS

Cocinho umas sardinhas ligeiramente e deite em um bom molho escabeche durante umas horas.

Arrume em um prato, no centro, as sardinhas, ao redor um cordão grosso de repolho cozido.

Ao redor do repolho faça um cordão grosso de mayonaise.

Cubra toda a sardinha com rodela de ovos cozidos.

#### VATAPÁ DE CAMARÕES

Faça um refogado com um pouco de gordura, azeite de dendê, cebola, salsa, manjerona, tomates, alho e pimenta malagueta a gosto.

Misture bem e quando estiver bem refogado junte 1½ kilo de camarões já descaçados e temperados com sal e limão. Mexa bem e deixe cozinhar por uns minutos. Junte agua e deixe ferver um pouco. Passe uns camarões na machina e junte novamente. Engrosse com fubá miúdo, porém não deixe que fique grosso de mais.

E' mais gostoso meio ralo.

#### TAMARAS RECHEADAS

(A pedido)

Tome umas tamaras, faça-lhes uma massagem para tirar-lhes os caroços. Retire os caroços pela parte mais larga, isto é, numa das extremidades. Dê-lhe um talho em forma de flor.

Prepare o seguinte recheio:

Faça uma calda com 250 grammas de assucar e tome o ponto de fio. Retire do fogo, junte uma colher de chá de baunilha, e outra de manteiga.

Deixe esfriar, junte tres gemmas e 100 grammas de farinha de amendoas.

## BAZAR HOLLANDEZ

O MAIOR SORTIMENTO DE BRINQUEDOS  
OPTICA e PERFUMARIA — SEMPRE NOVIDADES.  
35 — AV. MARECHAL FLORIANO — 38

(xxx)

### O asar

Isaac, após varias tentativas infructiferas, consegue ser recebido pelo famoso banqueiro Rothschild, ao qual procura descrever a sua miseria em termos commovedores:

— Senhor barão — disse elle — eu sou um artista sou até, perdoo-me a falta de modestia, um excellentissimo artista; mas tudo quanto emprehendo na arte, na vida, não vai para deante. Tenho uma pouca sorte sem igual. A minha musica não vai...

— Ah!... — observou Roths-

child — E' musico?

— Sim, senhor barão, mas bem infeliz.

— Qual é o seu instrumento?

— Eu toco flauta.

Rothschild sae por um instante, vai á sala junto, e daí a momentos volta com uma flauta na mão.

E disse a Isaac:

— Toque-me qualquer coisa.

Isaac toma o instrumento, olha-o de todos os lados e, resignado, exclama:

— Veja, senhor barão, o asar que eu tenho. Falei num instrumento no acaso, em flauta, e logo havia o senhor de tel-o á mão.

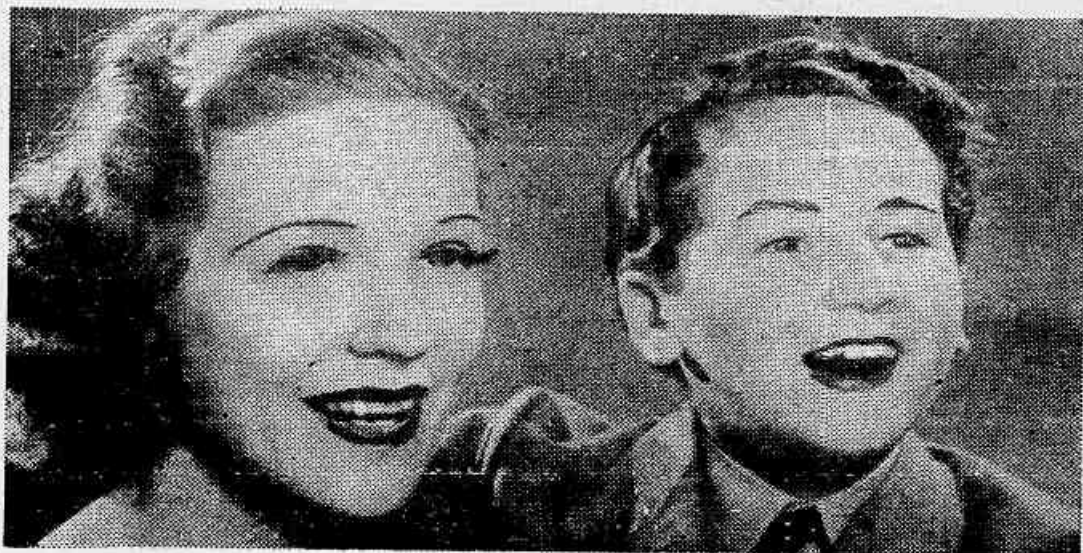


# NO MUNDO DA TELA

## FILMS ANNUNCIADOS PARA AMANHÃ



Randolph Scott e Irene Dune, em "Alegre e Feliz", que o Odeon estreará amanhã



Bobby Breen e Marion Claire, em "Musica do Coração", o programma do Rex a partir de amanhã



Michiko Tanaka, em "Yoshiwara", que o Alhambra estr eará a partir de amanhã.



Dick Powell e Doris Weston, em "Cancloneiro Naval", que o Plaza, annuncia para amanhã.



Constance Cummings e Hugh Sinclair, em "Estranhos em Lua de Mel", que o Broadway annuncia para amanhã.



Robert Montgomery e Rosalind Russel em "A noite tudo encobre" que está em exhibição no Metro.



George O'Brien e Constance Worth, em "Pirataria Moderna", a partir de amanhã, no Gloria.



Uma scena de "Marujo Intrepido", o programma que o Pathé Palacio exhibirá a partir de amanhã